CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º ... | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.357

Equivalem a um "ultimatum" à Russia as instruções aos enviados ocidentais em Moscou

Advertencia contra o comunismo

"UMA NAÇÃO ANUNCIA A SUA INTENÇÃO DE FAZER COM QUE O COMUNISMO SE ALASTRE POR TODA A SUPERFICIE DA TERRA"

NASHVILLE (Carolina do Norte), 13 (R.) — O secretario do Exercito, sr. Kenneth Royall, enviou hoje à Divisão da Carolina do Norte da Legião Americana, o discurso que ali deveria pronunciar pessoalmente, mas que foi lido em sua ausencia, em virtude a grave situação de Berlim, que reteve o seu autor em Washington.

Em seu discurso, o sr. Kenneth Royal diz o seguinte:

"No breve periodo transcorrido após o termino da segunda guerra mundial, o totalitarismo estendeu-se sobre um territorio mais vasto do que todo aquele conquistado pelos nazistas.

De qualquer forma, uma nação anuncia abertamente a sua intenção de fazer com que o comunismo se alastre por toda a superficie da terra. E essa mesma nação tem agora mais de 4 milhões de homens em armas. Está mantendo um efetivo militar, que custaria à America 35 biliões de dolares por ano. Este poderio militar não pode se destinar unicamente à defesa, porquanto aquela nação não está ameaçada. Nada ha, nos recentes acontecimentos, que encoraje a nossa complacencia".

VIGOROSA POLITICA SERA' APLICADA EM CONJUNTO CASO A UNIÃO SOVIETICA SE RECUSE A LEVANTAR O BLOQUEIO DE BERLIM — AMBIENTE DE EXPECTATIVA ÀS VESPERAS DE MAIS UMA ENTREVISTA COM STALIN

LONDRES, 13 (U. P.) — Revela-se que instruções para os enviados ocidentais em Moscou já foram elaborados em Londres e que elas equivalem uma virtual exigencia de uma decisão nas negociações diretas de Moscou. Não haverá nenhum apelo a Stalin. Na verdade o tom das instruções se aproxima mais de um "ultimatum" embora os diplomatas ocidentais hesitem em empregar o termo.

AGUENTARÃO FIRMES EM BERLIM

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos estão preparando, em conjunto com a Grã Bretanha e a França uma politica de aguentar contigencia, em virtude da tensa situação existente em Berlim.

VIGOROSA POLITICA CONTRA A U. R. S. S.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — As potencias ocidentais estão ultimando os detalhes para iniciar uma vigorosa politica conjunta se a União Soviética se negar a susender o bloqueio de Berlim — anunciaram funcionarios oficiais do governo americano.

PLANO PARA O FORTALECIMENTO MILITAR DO OCIDENTE

WASHINGTON, 12 (N. P.) — A tensa situação da Europa está reclamando medidas imediatas, em lugar de planos de longo alcance. Uma dessas medidas seria o imediato apoio dos Estados Unidos e Canadá à União Militar e politica da Europa Ocidental. E' o que afirmam funcionarios do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 13 (R.) — Os circulos autorizados desta capital confirmaram hoje a noticia de que a Inglaterra, França e Estados Unidos chegaram a um acordo quanto ao que as três potencias aliadas ocidentais dirão às autoridades soviéticas na proxima conferencia do Kremlim, sobre a crise de Berlim.

Acredita-se que a proxima conferencia do Kremlin será com o proprio generalissimo Joseph Stalin, primeiro ministro da União Soviética.

TRUMAN EM CONFERENCIA COM OS MEMBROS DO SEU GOVERNO

WASHINGTON, 13 (R.) — O pre-

(Continua na 2.a página).

DESENCADEADA A GUERRA NA INDIA

Tropas hindus invadiram o principado de Hyderabad, no Paquistão

DECLARADO O "ESTADO DE GRAVE EMERGENCIA" EM TODO O TERRITORIO INDIANO — REINICIADAS AS DISPUTAS ENTRE INDÚS E MUÇULMANOS — LEVADO O CASO AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U. — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 13 (R.) — O governo do Hyderabad enviou um telegrama às Nações Unidas informando:

"O territorio do Estado do Hyderabad foi invadido esta manhã por tropas do dominio da India.

Qualquer atraso em uma decisão do Conselho de Segurança agravará uma situação já por si perigosissima".

ESTADO DE EMERGENCIA

NOVA DELHI, 13 (R.) — Foi declarado, em todo o territorio do Dominio da India, dr. Rajagopalachari, divulgou uma proclamação dizendo: "A segurança da India está sendo ameaçada por graves disturbios internos. Existe, pois, grave emergencia".

INVASSÃO DE HYDERABAD

BOMBAIM, 13 (U. P.) — Forças indianas que invadiram o Hyderabad avançam na direção de Naldrug e outra coluna marcha para Secunderabad, da fronteira sul — indicam noticias aqui recebidas.

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — Tropas indianas tendo como cabeça de lança uma divisão de tanques invadiram o principado de Hyderabad, por tres direções antes do amanhecer de hoje — anunciou o governo da India em comunicado oficial.

NOVA DELHI, 13 (R.) — Anuncia-se oficialmente a invasão do Estado de Hyderabad pelas forças indianas. A invasão processou-se por tres direções, isto é, norte, oeste e sudeste, tendo sido iniciada às 4 horas da madrugada de hoje (hora local).

Anunciando a invasão do Estado de Hyderabad, o governo da India divulgou o seguinte comunicado:

"Tendo o governo de Hyderabad se recusado a atender ao pedido da India divulgou o seguinte comunicado:

"Tendo o governo de Hyderabad se recusado a atender ao pedido da India para que debandasse os "Razakars" e facilitasse a volta das tropas indianas para Secunderabad, para o restabelecimento da lei e da ordem no Estado, as tropas indianas cruzaram a fronteira do Estado às 4 horas de hoje".

DECRETADO O "ESTADO DE GUERRA"

POONAH, 13 (U. P.) — No comunicado do exercito indú emitido hoje sobre a invasão de Hyderabad, são mencionados os seguintes pontos nos quais foi decretado o estado de guerra: Naldrum, a 21 quilometros dentro de oriental, na estrada Sholapur-Hayderabad; Madrha, no saliente ferroviario que corre para Bezwada; Munagala, na região encravada na India, a cento e cinco quilometros a oeste de Bezwada; na estrada de ferro Gadag-Hospet, que se estende a oitenta e oito quilometros através do extremo sudoeste de Haydarabad, e Tuljapur, a quarenta quilometros ao norte de Sholapur.

O ULTIMO ESTADO PRINCIPESCO

NOVA DELHI, 13 (R.) — Um comunicado do governo da India confirmou oficialmente a invasão do Estado de Hyderabad por forças indianas.

O Hyderabad era o ultimo Estado principesco que ainda restava na India.

COMUNICADO DA FRENTE DE COMBATE

NOVA DELHI, 13 (R.) — O primeiro comunicado oficial sobre a luta, que se trava atualmente no Estado de

(Continua na 2.a página).

TELEGRAMA DIRIGIDO À O. N. U.

PARIS, 13 (R.) — O governo do Estado de Hyderabad enviou, em dois dias, dois telegramas ao secretario geral das Nações unidas, sr. Trygve Lie, atualmente nesta Capital, pedindo urgentemente que o Conselho de Segurança realize debates em torno da invasão do seu territorio por tropas do Dominio da India.

Esta noite, o ministro do Exterior de Hyderabad, sr. Moin Nawaz Jung, já se encontra a caminho de Londres, por via aerea, tendo partido de Karachi em companhia dos membros da delegação que chefiará em Paris.

O primeiro telegrama do Hyderabad diz o seguinte:

"Em vista da oficialmente proclamada intenção da India de invadir o Hyderabad, como foi aliás anunciado pelo seu primeiro ministro "pandit" Jawaharlal Nehru e em vista dos preparativos materiais para a iminente invasão do nosso territorio, o governo do Hyderabad pede urgentemente que a sua disputa com a India seja incluida na agenda do Conselho de segurança, o quanto antes, como por exemplo na data de 15 do corrente.

A invasão do nosso territorio está fadada a provocar ampla guerra racial em todo o continente da India.

A paz internacional, os principios da Carta das Nações Unidas e o dever de impedir extenso derramamento de sangue exigem que o assunto seja devidamente estudado pelo Conselho de Segurança."

São os seguintes os termos do segundo telegrama:

"Com referencia ao telegrama enviado ontem, pedimos comunicar urgentemente a data da proxima reunião do Conselho de Segurança. Está agora se processando a invasão do nosso país e as hostilidades tiveram inicio em varias partes do Hyderabad. Qualquer atrazo do Conselho de Segurança em examinar a situação poderá agravar ainda mais uma situação já por si só perigosissima".

O sr. Trygve Lie transmitiu ao Conselho de Segurança o pedido do Hyderabad com a seguinte nota:

"O secretario geral das Nações Unidas, não estando em posição de determinar se o regulamento exige a circulação desta comunicação, leva-a ao conhecimento do Conselho de Segurança para que seja tomada a iniciativa necessaria."

O «premier» Queuille procura resolver a situação financeira da França

O chefe do novo governo espera obter até o fim do ano 80 biliões de francos em contribuições e impostos para solver os compromissos do país — De Gaulle continua almejando a posse do governo

PARIS, 13 (Por Joseph Grigg, correspondente da "United Press") — O presidente do Conselho Henri Queuille, continua em seus estudos para resolver a situação economica francesa diante as renovadas agitações operarias e dos reiterados esforços do general De Gaulle para retornar ao poder.

O modesto e timido chefe do governo, que assume o duplo papel de presidente do Conselho e ministro da Fazenda e Economia Nacional, passou a maior parte do dia conferenciando com os peritos economicos a respeito do programa de recuperação, que apresentará ao Congresso ainda nesta semana.

Queuille, segundo se informou, espera obter antes do fim do ano outros oitenta biliões de francos em contribuições e impostos, e resistir ao trabalho organizado em suas exigencias de aumentos de salarios.

Os governos anteriores tiveram programas quase identicos, porem Queille acredita que esta é a unica forma de salvar a França de ruinosa situação e tem o proposito de po-la à prova com a maior urgencia possivel.

O programa em apreço será discutido amanhã em sessão privada do gabinete, e se fôr aprovado, passará a debates na sessão oficial do gabinete, na proxima quarta-feira.

Queuille espera ter preparados todos os detalhes da proposta até quinta-feira, a fim de que a Assembleia possa ter tempo de submete-la à votação, antes do proximo fim da semana.

Queuille tem esperanças de lograr que com suas economias e com a importancia de oitenta biliões de francos, que tratará de arrecadar em partes iguais entre os impostos diretos e indiretos, logrará equilibrar o orçamento francês.

Mencionam-se com detalhes importantes do plano o aumento de trinta por cento dos tributos pelos lucros comerciais e industriais acima de quinhentos mil francos, o aumento da taxa postal de seis a dez francos, no correio Interior, o aumento de trinta

(Continua na 2.a página).

A Italia não tem nenhuma intenção de abandonar as suas colonias

Iniciada com pouca probabilidade de exito em Paris a conferencia dos chanceleres — Profundas divergencias mesmo entre as potencias ocidentais sobre o destino das colonias italianas

ROMA, 13 (U. P.) — Uma frente governamental autorizada esclareceu, hoje, a posição do governo da Italia, diante da questão das ex-colonias deste país, cujo destino se procura decidir, hoje, em Paris.

Essa declaração oficial visa esclarecer a opinião publica dos Estados Unidos, contra qualquer interpretação erronea que possa ter a recente mensagem do primeiro ministro De Gasperi ao candidato presidencial dos republicanos, sr. Thomas Dewey.

Na sua mensagem ao candidato presidencial republicano; dos Estados Unidos, o primeiro ministro disse que "a Italia não anda à procura de aventuras na Africa e sim de trabalho e cooperação civica com as populares da Africa, autonomamente organizadas".

A proposito, um importante funcionario fez as seguintes declarações: — "Não existe qualquer intenção, por parte da Italia, de renunciar à atividade colonial. O nosso ponto de vista sempre foi claro e frequentemente reafirmado nas conversações com o governo norte-americano. Na referida mensagem o sr. De Gasperi afirmou ao sr. Dewey que a nova Republica da Italia não está pensando em aventuras militares na Africa e sim apenas em uma administração pacifica baseada no trabalho e na cooperação com os habitantes das respectivas colonias, nas quais, mediante medidas de autonomia local e de representação democratica, se dará a oportunidade à respectiva população para participar do governo e da administração dos seus respectivos territorios".

SCHUMAN PRESIDE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA QUADRUPLA

PARIS, 13 (R.) — Sob a presidencia do ministro de Exterior da França, sr. Robert Schuman, tiveram inicio, esta tarde, os trabalhos da conferencia quadrupla aliada, que deverá resolver, em definitivo, o futuro das colonias da Italia.

As conferencias realizam-se no Ministerio do Exterior.

DISCUSSÕES ESTEREIS

PARIS, 13 (R.) — A primeira conferencia das quatro potencias sobre o futuro das antigas colonias italianas suspendeu esta noite os seus trabalhos, depois de discussões estereis para se saber se a reunião era realmente do Conselho de Ministros de Exterior ou se era de seus delegados especiais para as colonias italianas.

DERRADEIRA TENTATIVA

PARIS, 13 (U. P.) — Os representantes das quatro grandes potencias se reuniram hoje no "Quai D'Irsoy", numa derradeira tentativa para estabelecer um acôrdo entre as quatro potencias, com respeito ao futuro das colonias da Italia, na Africa do Norte. O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman foi o unico chanceler presente à reunião. Os demais enviaram os seus representantes que foram: Lewis Douglas, representando Marshall, dos Estados Unidos; Hector Mc Neil, representando Ernest Bevin, da Grã Bretanha; e Andrei Vichiski, representando Molotov, da União Sovietica.

O CASO SERIA ENTREGUE À ONU

PARIS, 13 (U. P.) — Abandonando qualquer esperança de acordo com a Russia sobre as antigas colonias italianas, os Estados Unidos insistirão em colocar o problema na agenda da Assembléia Geral das Nações Unidas. Esta será a posição a ser assumida pelo embaixador norte-americano Lewis Douglas quando o Conselho dos Ministros do Exterior se reunir no Qual d'Orsay esta tarde. A Russia in-

(Continua na 2.a página).

Eleita "Miss America" 1948

ATLANTIC CITY, Estados Unidos, 12 (U. P.) — Beatrice Chopp, representante do Estado de Minesota, foi eleita "Miss America" de 1948, num disputadissimo concurso com jovens enviadas por todos os demais Estados da União, Canadá, Havana e Porto Rico. A nova rainha da beleza americana conta 18 anos de idade, tem cabelos castanhos e olhos verdes.

Gottwald visita a Russia

PRAGA, 13 (U. P.) — Uma irradiação oficial da Radio de Praga informou que o presidente Klement Gottwald e senhora partiram por via aérea para a Russia na manhã de hoje, para uma estação de ferias na Crimeia.

A politica Latino-Americana dos três candidatos à presidencia dos EE. UU.

Henry Wallace opina sobre os problemas do hemisferio

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

Por SERGIO SENTELICES, diretor do Serviço Latino-Americano da I. N. S.

II

NOVA YORK (Pelo telegrafo) — O Plano Marshall e os passos que os Estados Unidos deveriam dar para melhorar suas relações com a America Latina, são hoje a preocupação do Partido Progressista de Henry Wallace. Este assinala que o Plano Marshall submete ao controle de Washington os recursos economicos da America Latina, obrigando-a a comerciar com a Europa sob sua tutela. Propõe sua substituição pelo "Plano Wallace", pelo qual se ajudariam todos os paises pouco desenvolvidos por intermedio das Nações Unidas, e não por uma nação mais poderosa, subordinando a Europa e a America Latina aos imperialismos ambiciosos. Uma verdadeira cooperação anularia os verdadeiros objetivos do programa de restabelecimento europeu que encerra o Plano Marshall.

O Partido de Wallace patrocina a retirada dos generais dos Estados Unidos e seus assessores militares da America Latina, abandonando suas bases nos territorios de outras nações, pedindo que não haja ingerencia alguma por parte dos Estados Unidos na liberdade das Nações latino-americanas para desenvolver e aplicar suas proprias politicas com referencia ao capital privado. Diz tambem Wallace que nenhuma Republica latino-americana poderá ser independente completamente enquanto seus produtos básicos estejam monopolizados pelas gigantescas firmas de Wall Street. O candidato progressista propõe tambem um programa de creditos, a dez anos e por cinco biliões de dolares, a baixo interesse, para o fomento da America Latina, livre de condições, a não ser as extritamente economicas. As respostas textuais de Wallace foram estas:

Pergunta: — Deverão os Estados Unidos mudar o Plano Marshall de modo a que passe a ser um plano para ajudar a todos os povos necessitados do mundo?

Resposta: — "O Plano Marshall está ajudando hoje, principalmente, aos monopolios internacionais sediados na Wall Street e as propriedades dos Estados Unidos na America Latina e na Europa. Em seu funcionamento pratico, o Plano Marshall sujeita ao controle de Washington os milhões de dolares do comercio da America Latina e da Europa. Em vez de vender seus produtos às nações europeias por meio de negociações livres, as Republicas latino-americanas efetuam suas vendas quando lhes forem ditadas pela Administração de Cooperação Economica, e pagas em dolares que se empregam para comprar artigos manufaturados nos Estados Unidos a preços inflacionados.

"Em vez do Plano Marshall, propus o Plano Wallace para ajudar as nações devastadas pela guerra a restabelecerem-se sem ligamentos politicos e sem que perverta a ajuda, sujeitando-a aos interesses especiais dos grandes capitais. Mais ainda, sou partidario de que se preste, debaixo dos auspicios das Nações Unidas, uma ampla ajuda economica e tecnica às nações menos desenvolvidas do mundo, para que, rapidamente, possam modernizar sua agricultura, estender sua industria e

(Continua na 2.a página).

Teria começado novo expurgo no exercito vermelho

DESAPARÉCEU MISTERIOSAMENTE O MAJOR LANDA, COMANDANTE SOVIETICO EM VIENA

VIENA, 12 (R.) — O desaparecimento do major Landa Dearlew, comandante interino sovietico desta capital, é tido como o preludio do anunciado expurgo de oficiais do exercito vermelho.

VIENA, 13 (R.) — Circulos bem informados adiantam que o major Landa-Dearlew, comandante sovietico interino desta capital, desapareceu misteriosamente depois de ter deixado sua residencia a caminho de seu gabinete, a primeiro do mês em curso.

Duas horas depois do seu desaparecimento, sua esposa foi escoltada por dois oficiais russos para a estação ferroviaria oriental e, mais tarde, um empregado austriaco do major foi detido. Esse empregado ficou preso 9 dias na "Komandatura" sovietica, sendo interrogado diariamente sobre as relações do major com os austriacos e estrangeiros.

Os Estados Unidos dão por encerrado o caso dos professores sovieticos

O GOVERNO NORTE-AMERICANO REJEITOU NOVO PEDIDO DA U.R.S.S. PARA A ENTREGA DOS CIDADÃOS SOVIETICOS.

WASHINGTON, 13 (R.) — Os Estados Unidos rejeitaram hoje novamente um pedido da União Sovietica para a entrega dos tres professores escolares russos, que procuraram proteção das autoridades norte-americanas.

NOTIFICADO O EMBAIXADOR RUSSO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (R.) — O governo dos Estados Unidos reiterou hoje às autoridades sovieticas nesta capital sua decisão de não entregar à União Sovietica os tres professores escolares russos, que procuraram proteção das autoridades norte-americanas.

Nessas condições, o governo norte-americano notificou o embaixador da Russia nesta capital, sr. Alexander Panyushkin, de que "A União Sovietica deve agora considerar o assunto encerrado".

A nota norte-americana diz:

"Qualquer iniciativa do governo dos Estados Unidos procurando atender o pedido da União Sovietica para que representantes russos tenham livre acesso à sra. Oksana Stepanovna Kasenkina, a professora russa que se lançou do terceiro andar do edificio do Consulado sovietico em Nova York, e ao sr. e sra. Samarin, seria incompativel com os principios da lei em que se fundamenta o governo dos Estados Unidos".

O documento pede ainda ao embaixador russo a data oficial do fechamento do Consulado Geral da Russia em Nova York.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou, por sua vez, que o Consulado Geral dos Estados Unidos em Vladivostock já está fechado e que seus funcionarios partirão em breve para Moscou.

CONSIDERADO ENCERRADO O CASO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos deram por encerrado o caso dos professores russos, que se negaram a regressar à União Sovietica. Esta decisão foi comunicada à Embaixada russa em Washington, em nota diplomatica datada em 9 de setembro, a qual ressaltava as liberdades individuais desfrutadas pelos cidadões de todos os paises, nos Estados Unidos.

A União Sovietica havia protestado junto ao governo dos Estados Unidos no sentido de que os funcionarios russos foram proibidos de visitar os professores Oksana Kosenkina e Mikhail Samarin. A primeira lançou-se ao patio do Consulado, antes de ser conduzida à força para a Russia e Samarin colocou-se sob proteção das autoridades norte-americanas com o mesmo proposito.

Diz a nota estadunidense que os dois professores "estiveram em liberdade e podiam, se quisessem, receber os funcionarios russos, porem o governo dos Estados Unidos não pode obriga-los a fazer uma coisa que não desejam. O governo sovietico, portanto, deve ter compreendido que cumprir com seus desejos, teria sido um ato incompativel com os principios da lei sobre a qual se baseia o governo dos Estados Unidos.

As pessoas nos Estados Unidos não estão sujeitas à compulsão ou restrição, exceção feita de acordo com os estatutos devidamente formulados e sujeitos às garantias constitucionais. Trata-se de questão exclusivamente pessoal a senhora Kosenikna e o senhor Samarin determinar se queiram ou não receber os funcionarios sovieticos".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

QUEM VIVER, VERA'

QUE país, no mundo, já teve a coragem de inscrever em suas leis, escritas ou orais, o direito de matar?

Não nos consta que mesmo entre os selvagens da Papuazia seja isso possivel. Ha a pena de morte, mas isto é outra coisa. Trata-se de um poder conferido ao Estado, que o regulamenta. Antes do delinquente ser enviado à cadeira eletrica, à forca ou à guilhotina, é submetido a demorado processo. Só depois de apurada a culpabilidade — e ainda assim em delitos especialissimos — e esgotados todos os recursos da defesa, o criminoso é eliminado.

O direito de homicidio só existe em nosso país, outorgado a quem possui um automovel. O chofer pode escoriar, ferir, estropiar ou matar o infeliz transeunte. Nada lhe acontece. As autoridades admitem tacitamente a irresponsabilidade dos cinesiforos.

Se aparecer na policia um cidadão e disser — "Agora mesmo, ali no largo da Sé, um homem puxou de um revolver e matou um desafeto" — o delegado tomará todas as providencias para capturar o criminoso. Mas, se o queixoso disser — "Senhor delegado, um automovel guiado por um moço bem vestido acaba de matar o meu filho de cinco anos" — o mantenedor da ordem coçará a moleira, perplexo.

A criança morta terá sido recolhida ao cemiterio. Dificilmente o matador será recolhido à cadeia. Tampouco lhe cassarão a carta. Todo um processo complicado terá inicio, mas o incomodado será sempre o queixoso. A todo momento exigir-lhe-ão a comparencia à delegacia especializada para dar informações. Como foi isso? Que horas eram quando o automovel passou? O senhor está mesmo certo de que foi esse automovel? Tomou nota do numero?

O paciente dirá: "Mas não existe policia para tomar nota?" Inutil. Outros aborrecimentos sobrevirão. Conforme o grau de importancia social do sujeito que conduzia a maquina de matar, pode até acontecer ao pai da criança aquilo que ia acontecendo ao individuo mordido pelo cachorro de um milionario.

O leitor conhece a historia?

Foi assim: o leiteiro, ao colocar a garrafa no portão de um palacete, surgiu um cão policial e ferrou-lhe a dentuça afiada na barriga da perna. O desgraçado foi recolhido ao hospital. Depois, a conselho de um amigo, intentou um processo contra o dono do cachorro. A coisa seguiu os tramites legais. Pois a vitima por um triz não foi parar na cadeia. O dono do cachorro acabou provando — Deus sabe por que meios conseguiu isso — que o animalzinho inofensivo não mordia ninguem. Ao contrario, o leiteiro é quem tinha ferrado uma dentada no cãozinho inocente...

Não está longe o dia em que, depois de muitas andanças, a familia do morto será condenada a pagar indenização ao dono do automovel, o qual provará que, ao contrario, não foi ele que atropelou o transeunte: este, sim, é que propositalmente atropelou a maquina, amassando-lhe o paralama, reduzindo a estilhaços o parabrisas e entortando o eixo.

Quem viver, verá.

COLUNA CATOLICA

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

"Nós vos adoramos e louvamos, Senhor Jesus Cristo. Porque pela vossa cruz remistes o mundo".

A Igreja Catolica celebra hoje a festa da Exaltação da Santa Cruz de Jesus Cristo, da Cruz Redentora da humanidade, cuja festa então chamada da Invenção da Santa Cruz, se celebra a 3 de maio. Diz-se "da Invenção" o dia da descoberta da reliquia sagrada. Hoje, passa a festa da Santa Cruz, e o feito de sua glorificação, instituida no seculo setimo, quando a Cruz Sacrossanta do Redentor foi resgatada dos persas que, após o seu efemero triunfo sobre os romanos, na rapina de tudo quanto de valioso havia na antiga cidade santa de Israel, levaram, como troféu de sua vitoria a Santa Cruz.

Na represalia levada pelos romanos contra os exercitos de Cosroe, rei dos persas, quando governava no Oriente o imperador Heraclito, este com grande pompa foi receber a cruz divina fóra dos muros de Jerusalem e com ela sobre os ombros, pés descalços, deposta a coroa imperial, como simples cristão humilhado, assim a trouxe em triunfo a Jerusalem, acompanhado de grande multidão. E foi assim, com pompas justas e merecidas, que voltou a Cruz de Jesus Cristo para a definitiva posse dos cristãos. A Igreja estabeleceu festa especial para celebrar este glorioso feito, a qual é celebrada, nesta data, na igreja Universal.

CENTENARIO DA MORTE DE JAIME LUCIANO BALMES

Jaime Luciano Balmes nasceu em 1810, em Vich, na Espanha. Recebeu educação em Vich e Cervera. Foi o maior filosofo espanhol do seculo XIX. Antes que a enciclica "Aeterni Patris" do imortal Leão XIII indicasse ao mundo intelectual católico o tomismo como a filosofia que havia de servir de ancila à teologia, com a ajunta das aquisições verdadeiras da ciencia moderna, segundo a feliz expressão; aumentar e aperfeiçoar o que é velho com o que é novo, *Balmes, como precursor do movimento neo-escolástico na Espanha, como Tongiorgi o foi na Italia, deixou uma obra deveras valiosa. Em particular sua* "Filosofia Fundamental" *em quatro volumes e seus livros* "O Protestantismo Comparado com o Catolicismo" *e* "A Arte de chegar ao Verdadeiro" *prolongaram a sua influencia, definitivamente feliz, pela oposição decidida aos erros modernos.*

Quanto à filosofia devemos dizer que ele não é propriamente um tomista. Efetivamente, ele rejeita algumas teses essenciais do sistema. Entretanto, eclético, sofrendo influencias de Suárez e até de Descartes, contudo dá o primeiro lugar a Santo Tomaz de Aquino, cuja excelencia louva mais do que tudo. Outro seu merito filosófico é o esforço que realizou por adaptar a filosofia cristã aos tempos modernos. Assim, combatendo de rijo o kantismo e o panteismo alemão, Balmes notou a importancia que ia tendo o problema critico e examinou a fundo os varios critérios da verdade.

Esse primeiro ensaio de modernização, no bom sentido, da filosofia perene não se fez todavia sem defeitos. Assim seu estudo da criteriologia é deficiente. Mas tomando sua obra filosófica em bloco, o grande espanhol deixou um nome imorredouro.

Quanto ao estudo do problema protestante, comparado com o catolicismo, tendo em vista as relações de ambos com a civilização européia, sua obra, deveras monumental, é uma réplica à "Historia da Civilização na Europa" *de Guizot.*

O cardeal González continuaria sua obra na Espanha, assim como Sanseverino e Palmieri na Italia.

Morreu com apenas 38 anos.

Este seu primeiro centenario não póde passar despercebido.

Mais tarde aqui virão alguns tópicos respigados nos seus livros.

H. C. L.

NOTICIAS PAROQUIAIS

Cabreuva

De 1.o deste mês até o domingo proximo passado realizaram-se em Cabreuva as Santas Missões. Pregaram-nas dois missionarios Capuchinhos do Convento da Imaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Um deles só esteve pelas fazendas e sitios, porquanto a assistencia aos ruricolas é sumamente necessária, quer seja a religiosa quer seja a economica e a social.

O outro, parte nas fazendas e parte no pequenino burgo.

Movimento extraordinario de conquista e de afervoramento espiritual, elas foram bem sucedidas.

Crisma — Durante o corrente mês, o crisma será administrado nas seguintes paroquias:

Ás 13,30 na paroquia do Calvario; e no dia 26, ás 13,30, na paroquia de Jaçanã.

VIDA PAROQUIAL

Matriz de Santa Terezinha do Jaçanã — Nos dias 18 — 19 — 25 e 26 do corrente e 2 e 3 de outubro, haverá quermesse em beneficio das obras da nova matriz e assistencia social paroquial. No dia 26, ás 14 horas, haverá Crisma, administrada por d. Paulo Rolin Loureiro; no dia 3 de outubro, ás 8 horas, missa com 1.a comunhão dos alunos do grupo escolar "Julio Pestana"; ás 10 horas, missa solene, cantada pelo pe. Domingos Gava, superior dos Padres Camilianos, e, ás 16 horas, solene procissão em louvor á Santa Terezinha, pregando á entrada, o pe. José Francisco, vigario de N. S. da Candelaria.

REAFIRMA O P. S. D. A SUA OPOSIÇÃO

(Conclusão da ultima página).

Castro Tibiriçá, Cardoso de Melo Neto, que por sinal tomará posse, na Camara dos deputados federais, na vaga do sr. Abadala, quarta-feira, Romeu Tortima, Honorio Monteiro, Brasilio Machado Neto, Sebastião Carneiro, Ulisses Silveira Guimarães, Antonio Feliciano, Plinio Cavalcanti, Lopes Ferraz, Atalita Nogueira, padre João Batista de Carvalho, Jovlano Alvim, Cunha Bueno, Carvalho Sobrinho, Cesar Costa e Luiz Augusto de Matos.

O primeiro assunto tratado foi a reestruturação da Comissão Executiva, tendo em vista as determinações constantes da Convenção Nacional do Partido.

Foi sugerido, sendo aceito este ponto de vista, que passassem a integrar aquele orgão, todos os deputados estaduais e federais, menos os que se afastaram do partido, por ocasião da apresentação da candidatura do sr. Novelli Junior, e que são os srs. Silvio Luciano de Campos, Narciso Pieroni, Diogenes de Lima e Martinho Di Ciero e o deputado federal Silvio de Campos.

O sr. Vergueiro de Lorena sugeriu então, que integrassem, tambem a Comissão Executiva, todos os suplentes de deputados, e isso porque é certo o preenchimento das vagas dos deputados comunistas, de vez que a votação dada aos mesmos será considerada em branco.

Acontece, ainda, que os novos estatutos do P. S. D. determinam o preenchimento de vagas nas Comissões Executivas no prazo minimo de 60 dias, e até o termino, ao que tudo indica, não estará votado o projeto de lei relativo às vagas dos parlamentares que pertenceram ao extinto P. S. B. A proposta do sr. Vergueiro de Lorena, foi rejeitada, contra os votos do proponente e seus representados e Carvalho Sobrinho e Cesar Costa.

DUAS MOÇÕES

Em seguida entraram em debates duas moções, apresentadas pelo sr. Cirilo Junior: uma reafirmando a posição do partido, frente ao governo do Estado e outra de apoio ao presidente Dutra. O sr. Carvalho Sobrinho, como substitutivo a esta ultima, sugeriu que se acentuassem ao presidente da Republica as dificuldades de ordem economica que o Estado de São Paulo vem atravessando e que já foram relatadas por todas as entidades de classe e que o Partido confiava em suas providencias, reiterando-lhe toda a confiança e apoio já dados em mais de uma ocasião.

Foi nesse momento que a reunião se agitou, e bastante. O sr. Cesar Costa manifestou-se contrariamente à proposição Cirilo Junior.

Atacou violentamente o sr. Novelli Junior e todos aqueles que têm criticado o sr. Cesar Lacerda Vergueiro. O sr. Costa Neto revida ao ataque, dizendo não ser real o panorama traçado pelo sr. Cesar Costa. Intervem nos debates o sr. Edgard Batista Pereira, e asperamente interpela ao sr. Cesar Costa, tendo este se encaminhado para seu lado. Foi um momento de confusão, facilmente percebido pela reportagem que se encontrava encostada junto à porta do corredor e que dá entrada para a sala onde estavam reunidos os pessedistas. Com a interferencia de muitos dos presentes, tudo se acalmou, e os debates prosseguiram. Depois de algumas sugestões, as moções ficaram assim redigidas: "Em sua reunião de hoje o P.S.D. secção de São Paulo incluiu entre os membros de sua comissão executiva os correligionarios: Novelli Junior, Honorio Monteiro, Joaquim Sampaio Vidal, João Gomes Martins, José Machado Coelho, José Afonseca, Antonio Vieira Sobrinho, Anisio Moreira, Oliveira Costa, Epaminondas Lobo, Ernesto Monte, Lopes Ferraz, padre João Batista de Carvalho, Lincoln Feliciano, Luiz Liarte, Procopio Ribeiro dos Santos, Otávio Castelo Branco, Solon Varginha e Leonidas Camarinha. Foram votadas duas moções: a primeira reafirmando o Partido a sua diretriz politica em face do governo do Estado, já aprovada pelo Conselho Nacional, a 10 de abril de 1947 e aprovar, outrossim, a orientação de suas bancadas federal e estadual; b) reafirmar sua solidariedade ao presidente da Republica e à direção nacional do Partido, dando-se conta deste voto, por telegrama, ao chefe da Nação e ao presidente do P.S.D.; c) comunicar ao Conselho Nacional do Partido o aumento da Comissão Executiva Estadual, bem como sua nova constituição; d) autorizar o presidente da Comissão Executiva a registra-la nó Tribunal Eleitoral". As duas moções foram aprovadas, por todos os presentes, exceção do sr. Cesar Costa.

Como se vê, ao contrario do que vinha sendo afirmado, na reunião de ontem não se tratou especialmente, do "caso Cesar Lacerda Vergueiro" nem tão pouco do chamado "caso Oliveira Costa", apesar de declarações feitas, nesse sentido, por alguns parlamentares pessedistas.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3189
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4937
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	6-4057

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 486

TERIAM OS COMUNISTAS FIXADO o dia do assalto ao poder em Berlim

FRACASSO DO COMICIO ESQUERDISTA NA CAPITAL BERLINENSE — CANHÕES DA ZONA RUSSA ESTÃO ATIRANDO CONTRA O "CORREDOR AEREO" OCIDENTAL

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa o "Montag Echo" que as autoridades sovieticas declararam aos lideres comunistas alemães que a Russia não deseja nenhum acordo com as potencias ocidentais sobre Berlim ou Alemanha porque ele retardaria a conversão da democracia popular em ditadura do proletariado.

Alega que o "Dia X", que teria sido escolhido para o assalto no poder pelos comunistas, seria pouco depois das eleições de novembro nos Estados Unidos.

APENAS 2.000 MANIFESTANTES NO COMICIO COMUNISTA

BERLIM, 13 (R.) — Realizou-se, ontem à tarde, no Lustgarten, no setor sovietico desta capital, o comicio convocado pelos comunistas como contra-demonstração ao comicio anti-comunista realizado na ultima quinta-feira diante das ruinas do "Reichstag".

Cerca de 2.000 pessoas compareceram à manifestação comunista, empunhando cartazes e flamulas envoltas em crepe. A maior parte dos cartazes continha frases relacionadas às vitimas do hitlerismo, havendo tambem outros disticos denunciando "o novo fascismo e os provocadores da guerra".

Calorosos aplausos saudaram o chefe de policia nomeado pelos sovieticos, sr. Paul Markgraf, no momento em que este penetrou no Lustgarten, à frente de uma coluna de 2.000 policiais não uniformizados.

A bandeira da Inglaterra e o pavilhão do Estado de Israel encontravam-se entre as que decoravam a fachada da Biblioteca Nacional na parte norte do local. A bandeira dos Estados Unidos não tremulava em qualquer parte.

Os policiais de serviço no Lustgarten estavam desarmados.

No setor britanico, cujos limites terminavam um quilometro além do local da reunião, nenhuma medida especial de precaução foi tomada para evitar qualquer disturbio. No setor norte-americano, entretanto, cinco carros policiais estavam postados.

CANHÕES RUSSOS PÕEM EM PERIGO O "CORREDOR AEREO" DE BERLIM

WIESGADEN, Alemanha, 12 (U. P.) — Os canhões anti-aéreos sovieticos estão atirando contra os corredores aéreos reservados aos aviões aliados que vôam entre Berlim e a Alemanha Ocidental, transportando alimentos para a antiga capital alemã. Todavia, os russos não estão visando diretamente os aparelhos aliados. Um oficial norte-americano disse que nada menos do que dezoito obuzes russos explodiram a uns 150 metros do seu avião.

ENTREGARÃO A TURINGIA SE OS OCIDENTAIS ABANDONAREM BERLIM

BERLIM, 13 (R.) — Por Keith Gardner, correspondente especial.

As noticias recebidas hoje da Thuringia, na zona sovietica, referem-se aos persistentes rumores de que aquela provincia será entregue à administração dos Estados Unidos na Alemanha, em troca da retirada das tres potencias aliadas ocidentais de Berlim.

Contudo, os observadores politicos aliados de Berlim encaram os rumores com grande ceticismo.

De outro lado, as fontes locais da Thuringia afirmaram que oficiais superiores sovieticos estão discutindo certa modificações administrativas naquela provincia, da qual estão sendo retirados numerosos departamentos.

Os observadores politicos berlinenses salientam, porém, que mesmo que os Estados Unidos, que aprovam a transferencia, e a França, tenham decidido trocar a Thuringia por Berlim, o acôrdo não seria colocado propriamente em bases praticas, de modo a permitir que os russos possam elaborar os pormenores administrativos da transferencia.

A Thuringia, localizada na extremidade sudoeste da zona sovietica, faz fronteira com as zonas britanica e norte-americanas conquistada pelos norte-americanos em 1945, mas, mais tarde, entregue à administração sovietica.

A Liga Arabe tem o seu exercito de libertação

DECLARAÇÕES DE AUDULL RAMAN AZZAN PASHA'

ALEXANDRIA, 13 (R.) — Andull Raman Azzano Pashá, secretario geral da Liga Arabe, declarou ontem, nesta cidade, que a Liga Arabe tem seu proprio exercito de libertação na Palestina, acrescentando:

"Este exercito é composto de iugoslavos, sudaneses, marroquinos, circasianos, iemenitas e palestinianos. Não é inferior a nenhum exercito de qualquer país arabe, com exceção do do Egito. Quando chegar o momento, esse exercito será o exercito da Palestina.

Azzan Pashá fez essas declarações aos jornalistas logo que terminou a reunião do Conselho Politico da Liga Arabe, à ultima de uma serie realizada na semana passada.

Frisou que as decisões tomadas permanecerão secretas e que nenhum comunicado será fornecido.

Referindo-se à disputa entre os arabes e o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, sobre a violação da tregua, disse:

"Se os judeus desejam a agressão, de fato a terão. Eu, como secretario geral da Liga Arabe, estou certo da derrota final dos judeus. O que temos a fazer é eliminar os quinta colunas em nosso país e acabar a unidade entre nós mesmos".

"E claro para nós e para os observadores das Nações Unidas que, por meio de suas violações, os judeus pretendem capturar a Cidade Santa, e fazer dela a capital de seu Estado. Os Estados arabes estão tomando as necessarias medidas para anular o plano dos judeus".

EQUIVALEM A UM "ULTIMATUM" A RUSSIA

(Conclusão da 1.a página).

sidente Truman almoçou hoje na Casa Branca em companhia de todos os membros do governo, sendo então a situação de Berlim o topico principal das discussões.

MARSHALL JA' APRONTOU O RELATORIO

WASHINGTON, 13 (R.) — Por William Hardcastle, correspondente especial — O secretario de Estado, general George Marshall, entregou hoje ao presidente Truman o relatorio completo sobre as instruções já aprovadas e enviadas aos representantes especiais das três potencias aliadas ocidentais em Moscou, para sua proxima conferencia com as autoridades sovieticas, no Kremlin.

O general Marshall forneceu, ainda, ao presidente Truman todos os pormenores sobre as conferencias verificadas neste fim de semana, no Departamento de Estado, entre o embaixador da Inglatrera, sir Oliver Franks, o senador Arthur Vandemberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e outras autoridades daquele Departamento.

ATMOSFERA DE TENSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (R.) — Persiste a atmosfera de tensão provocada nesta capital pela crise de Berlim.

O secretario do Exercito, sr. Kenneth Royal, cancelou uma excursão eleitoral, preferindo ficar em Washington.

Além disso, chegou a Washington, procedente de Londres, o almirante Richard L. Connolly, comandante da esquadra norte-americana do Atlantico Oriental e do Mediterraneo, que veio realizar consultas com o chefe das Operações Navais, almirante Louis S. Denfield.

Esses dois fatos são considerados como estando diretamente ligados aos aspectos militares da crise de Berlim.

PODE SER REALIZADA DE UMA HORA PARA OUTRA A CONFERENCIA

MOSCOU, 13 (U. P.) — O enviado britanico Frank Roberts e o embaixador francês Yves Chataingneau conferenciaram no gabinete do embaixador norte-americano Walter B. Smith, às 12,30 horas de hoje, pela primeira vez desde que as conversações foram transferidas para Berlim. Os enviados consideraram o relatorio dos governadores militares trazido por Serancens Seydoux, conselheiro de Koenig, que regressou ontem de Berlim.

Segundo parece a nova conferencia do Kremlin não foi marcada para hoje, mas poderá ser realizada amanhã.

Os porta-vozes americano e britanico declararam que os incidentes de Berlim não afetarão as negociações de Moscou.

CONFERENCIA DOS ENVIADOS ESPECIAIS

MOSCOU, 13 (R.) — Os enviados especiais das três potencias aliadas ocidentais realizaram, esta tarde, sua segunda conferencia de hoje.

A reunião teve lugar na embaixada da Inglaterra, prolongando-se pelo espaço de meia hora.

REPETIDAS REUNIÕES

MOSCOU, 13 (R.) — Os enviados especiais das três potencias ocidentais, que discutem o problema alemão com as autoridades sovieticas, desde o dia 31 de julho ultimo, reuniram-se hoje em Moscou por duas vezes.

A primeira reunião verificou-se na embaixada dos Estados Unidos, quando então os enviados ocidentais estudaram a coordenação de sua linha de aproximação, para a proxima visita ao Kremlin. A segunda reunião verificou-se na embaixada da Inglaterra, durando apenas meia hora.

Após a segunda reunião, um porta-voz britanico declarou o seguinte aos representantes da imprensa: "O general Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, e o sr. Yves Chetaigneau, da França, vieram à embaixada britanica para tomar uma xicara de chá".

QUALQUER DECISÃO ANTES DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

LONDRES, 13 (R.) — Os observadores competentes desta capital julgam provavel uma aproximação direta dos enviados especiais das 3 potencias aliadas ocidentais, ao primeiro ministro da União Sovietica, generalissimo Joseph Stalin, sobre a questão de Berlim.

Julga-se que os enviados especiais farão uma tentativa definida para esclarecer a situação de Berlim antes que se reunam os ministros de Exterior das 4 grandes potencias aliadas em Paris, para a inauguração da Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 21 do corrente.

Se os enviados ocidentais lograrem confirmar, em Moscou, o entendimento que se acredita ter sido anteriormente concluido com o generalissimo Stalin, estará aberto o caminho para a realização de novas conversações sobre Berlim, em bases novas e mais explicitas.

Afirma-se de um modo geral em Londres que somente instruções claras do generalissimo Stalin ao governador militar sovietico da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, poderiam assegurar um rapido acordo em Berlim.

As potencias ocidentais farão agora todas as tentativas possiveis para tomar uma decisão antes da reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris.

Se Moscou conservar ativas as negociações das 4 potencias sobre Berlim, até aquela data, haverá grande possibilidade da séde das discussões ser transferida para Paris, onde então se encontrarão os ministros de Exterior das 4 potencias.

Despejado por falta de pagamento

(Conclusão da ultima página).

particulares, demandam, para o cumprimento das obrigações pecuniarias, a satisfação de varias formalidades impostas pela nossa organização administrativa. Assim é que a verba para pagamento desses alugueis é prevista no orçamento de cada ano. Após o estudo do orçamento e competente aprovação, aguardam-se as tabelas explicativas. Depois, vem a emissão das notas de empenho e, finalmente, o registro no Tribunal de Contas. Para satisfazer a todas essas exigencias de ordem administrativa, varios mêses são necessarios, sendo certo que todos os que locam imoveis ao Estado recebem os alugueis dos primeiros mêses do ano com um certo atraso. Mas, uma vez regularizadas aquelas exigencias, normaliza-se prontamente o pagamento dos demais mêses do ano.

Esse atraso no pagamento dos alugueis dos primeiros mêses tambem se verificou com a locação do predio da rua Marconi, desde 1941, sem que os respectivos proprietarios quisessem se valer dessa circunstancia para acionar o Tesouro do Estado. Com a alta dos alugueis e as disposições da atual legislação sobre o assunto, essa circunstancia poderia vir ao encontro da ambição de quem pretendesse auferior maior renda de seus imoveis. Foi o que se deu nesse caso. Unica e exclusivamente para proveito pessoal. Tanto que, por ocasião da apelação do feito, a Fazenda demonstrou a existencia, no Tesouro, de cheques para pagamento dos referidos alugueis. Porem, a data de sua emissão era posterior à propositura da ação, daí seu nenhum efeito legal.

— Mas, posso lhe afiançar que não foi a falta de recursos do Tesouro que deu margem a esse processo, e sim o desejo de auferir maior renda do predio em questão, que levou seus proprietarios a um gesto dessa natureza, — conclui o sr. José Edgard Pereira Barreto.

Henry Wallace opina

(Conclusão da 1.a página).

elevar seus niveis de vida. Dentro deste plano não haveria conflito algum entre o restabelecimento e o reajuste da Europa, por uma parte, e o desenvolvimento da America Latina por outra. De fato, ambas as coisas seguiriam de mãos dadas. Ao aumentar a produção da Europa — sem controle sobre o comercio estrangeiro — a Europa poderia proporcionar, em numero crescente, os equipamentos e as manufaturas que requer a America Latina, recebendo em troca os artigos de primeira necessidade e materias primas que produzem essas nações".

Pergunta: — Esta dispersão de esforço não faria com que todo o Plano resultasse improficuo, como Marshall afirmou no Rio de Janeiro e em Bogotá?

Resposta: — "Marshall, com essa declaração, tratou de esquivar Washington dos compromissos de dar creditos para a industrialização da America Latina, depois da Segunda Guerra Mundial. Cayton em Havana e Marshall no Rio de Janeiro e em Bogotá, declararam terminantemente às Republicas latino-americanas que não deveriam esperar creditos do governo dos Estados Unidos, sendo melhor que aceitassem as inversões privadas das gigantescas corporações de Wall Street.

"Os Estados Unidos poderiam enviar equipamentos à America Latina para as empresas proprias locais, financiadas por creditos norte-americanos ou para as empresas de corporações particulares dos Estados Unidos. A diferença é que, no primeiro caso, iria reforçar, diversificar e enriquecer a vida economica das companhias nacionais latino-americanas, enquanto que, no segundo, iriam locupletar mais os gigantescos monopolios internacionais e subrogar a ambas a economia da América do Sul. Como assinalei anteriormente, não ha razão alguma para que os creditos à industrialização deixem de ser concedidos à America Latina, ao mesmo tempo que os Estados Unidos e outras nações ajudam aos povos devastados pela guerra por intermedio das Nações Unidas. A genuina cooperação com a America Latina anularia alguns dos verdadeiros objetivos do atual programa de restabelecimento europeu — especialmente o objetivo tendente a subordinar tanto a Europa como a America Latina, poderosos interesses financeiros internacionais".

(Continúa)

Será estudada a questão

(Conclusão da ultima página).

tadual de preços, por intermedio da sua subcomissão do pão, vai estudar a possibilidade de aproveitamento da farinha de soja no fabrico de pão de massas alimenticias.

PRORROGADO O INICIO DO TABELAMENTO DA FARINHA

Consoante informações fornecidas pela Associação Comercial, a C.C.P., atendendo a uma solicitação daquela entidade de classe, resolveu prorrogar por mais 30 dias a data em que deve entrar em vigor o tabelamento da farinha de trigo norte-americana, que será, portanto, a 15 de outubro. Aproximando-se a data em que deveria ter inicio a vigencia do tabelamento as entidades representativas do comercio de São Paulo telegrafaram ontem à Comissão Central de Preços, a fim de obter informações ao mesmo tempo que no mesmo sentido tambem se dirigiram à Confederação Nacional do Comercio. Através desta ultima, ontem mesmo foram as entidades do comercio informadas de que fôra baixada portaria prorrogando até o proximo dia 15 de outubro, o prazo para o inicio da vigencia da aludida portaria, garantindo-se, pois, o livre comercio do produto até aquela data. Segundo ainda informações recebidas da Confederação Nacional do Comercio, o ato que concedeu nova prorrogação deverá ser divulgado pelo "Diario Oficial" da União nesta data.

O VOTO DO SR. VERGUEIRO DE LORENA

Causou estranheza o fato do sr. Vergueiro de Lorena, francamente ao lado do sr. Cesar Lacerda Vergueiro, ter votado a favor da moção que reafirma a posição do partido, em face do governo do Estado. Tal atitude chocou tanto mais quanto s. s. era procurador dos srs. Abdala e Vergueiro, o que significa que os novos secretarios continuam tambem em oposição ao governo a que servem...

Hoje, a Comissão Executiva do P.S.D. fará uma nova reunião para eleger seus diretores e preencher os cargos novos, criados pelo estatuto aprovado na ultima convenção partidaria.

TROPAS HINDUS INVADIRAM O PRINCIPADO

(Conclusão da 1.a página).

Hyderabad, foi publicado hoje em Poona, e diz o seguinte:

"Varias colunas de tropas indianas penetraram, às 4 horas da madrugada de hoje, no territorio do Estado de Hyderabad. As ultimas informações indicam que essas forças estão realizando progressos satisfatorios em todas as suas frentes.

No distrito de Shalapur, uma coluna, avanpando pela estrada de rodagem entre Shalapur e Hyderabad, encontrou forte resistencia na localidade de Naldrug. A cidade foi conquistada depois de violentos combates, sendo então infligidas consideraveis perdas ao inimigo. O avanço prossegue.

A localidade de Tulzapur caiu em poder das nossas forças às 13,30 horas (hora de verão da India).

Nossas forças aéreas operaram durante todo o dia contra os objetivos militares".

ISOLADO O HYDERABAD

NOVA DELHI, 13 (R.) — Telegramas de Bombaim para o correspondente especial da agencia "Reuters" nesta capital informam que o Estado de Hyderabad ficou inteiramente isolado da India em suas comunicações terrestres às 5,30 horas (hora de verão da India) de hoje, quando a unica linha telefonica entre Hyderabad e Bezwada foi cortada pelas autoridades do Hyderabad.

ATAQUE EM 3 DIREÇÕES

NOVA DELHI, 13 (U.P.) — Ataques de tres direções partiram do oeste, norte e sul nas principais rodovias que conduzem à cidade de Hyderabad, capital do fabulosamente rico "nizam" do Hyderabad.

Um porta-voz do exercito indiano declarou que nas primeiras poucas horas suas forças realizaram um avanço de 20 milhas.

Observadores declararam que a invasão do Hyderabad iniciada 36 horas depois da morte do governador geral do Paquistão Mohammed Ali Jinnah aumentou a possibilidade de uma guerra declarada entre a India Hindú e o Paquistão mulçulmano.

O principal ataque foi lançado de Sholapur, na provincia de Bombain.

EM PODER DOS INDÚS 30 MILHAS FERROVIARIAS

BOMBAIM, 13 (U. P.) — Informa-se que foi ouvida intensa fuzilaria esta manhã no rio Tungalhara, que constitui parte da fronteira e que os indús já se apoderaram de 30 milhas da linha ferroviaria do Nizam de Hyderabad, entre Kurnool e Dronachalam.

OS MUÇULMANOS DEFENDERÃO HYDERABAD

LONDRES, 13 (U. P.) — Muçulmanos de todo o mundo acorrerão em socorro do Nizam de Hyderabad — declarou o lider dos muçulmanos nesta capital.

Shahes Dayhan, presidente da Liga Muçulmana disse que o governo britanico era parcialmente responsavel pelo que está acontecendo no Hyderabad, em consequencia da agressão indiana. Acrecentou que a guerra se alastrará a todo o mundo.

REAGEM AS FORÇAS DO "NIZAM"

HYDERABAD, 13 (U. P.) — Forças do Hyderabad foram ao encontro das tropas indianas de invasão nos setores oriental e ocidental do Estado, travando violentas batalhas.

EVACUAÇÃO DE EUROPEUS

HYDERABAD, 13 (U. P.) — Todos os europeus de Hyderabad foram evacuados para uma fabrica situada a seis milhas ao sul da cidade.

BOMBARDEIO AE'REO

HYDERABAD, 13 (U. P.) — Quatro aviões indús bombardearam o aeroporto de Warangel às 7,10 horas de hoje.

PROSSEGUE O AVANÇO DAS TROPAS INDÚS

POONA, India, 13 (U. P.) — O comando do exercito meridional do Dominio da India anunciou que a localidade fronteiriça de Pilsipur, no Hyderabad, cujas fronteiras foram cruzadas na manhã de hoje pelos indianos, caiu em poder das forças invasoras.

O comunicado oficial afirma que doze horas depois de iniciada a invasão as tropas da India estão progredindo em todos os pontos, com eficiente apoio aéreo. Afirma que mais que a fronteira foi cruzada em varios pontos que o exercito indú capturou todas as pontes na fronteira entre a India e o Hyderabad.

A localidade de Gadar, na parte sudeste do Hyderabad, sobre a estrada de ferro, foi capturada pelos indús.

COMANDANTE DOS INVASORES

NOVA DELHI, 13 (R.) — As forças indianas que invadiram o Estado de Hyderabad estão sob o comando do tenente-general Rajendrasinhji, chefe do comando da India Meridional.

NOVA DELHI, 13 (R.) — O tenente-general Rajendrasinhji, chefe do comando da India Meridional, baixou uma proclamação ao povo do Estado de Hyderabad explicando que as tropas indianas penetraram no Estado para pôr termo ao terrorismo dos "Razakars" e restabelecer a paz e a tranquilidade no interior do Estado, assim como para garantir a segurança dos territorios vizinhos.

Em sua proclamação, o general Rajendrasinhji prometeu que, "logo que a tarefa esteja completada, o povo do Hyderabad terá oportunidade de decidir sobre seu futuro, tanto no que se refere a seu governo interno, como as suas relações com a India".

O "premier" Queuille

(Conclusão da 1.a página).

a sessenta por cento nos preços de cigarros a varejo, o aumento de vinte por cento ao imposto atual das bebidas alcoolicas e sete por cento da gasolina, alem de acelerar a cobrança de impostos essenciais.

Por outro lado, informa-se que Queuille tem o proposito de suprimir todos os subsidios do governo, exceto o do trigo, aumentar as passagens ferroviarias e do "Metros" de Paris, entre vinte e cem por cento, reduzir o minimo da idade exigida para admissão dos funcionarios publicos, bem como aceitar o pedido de aposentadoria feito pelos mais velhos. Tambem pretende o chefe do governo reduzir notavelmente o orçamento das forças armadas e declarar excedentes dezenas de milhares de empregados publicos.

DE GAULLE CONTINUA A SUA CAMPANHA POLITICA

PARIS, 12 (U. P.) — Falando em Nice, no Sul da França, o general De Gaulle anunciou à multidão que está à caminho de ser novamente o presidente do Conselho de Ministros da França e expôs a sua plataforma de governo. Ao aparecer na tribuna, decorada com a Cruz de Lorena, que foi o simbolo da França Livre, durante a guerra, a multidão gritou: "De Gaulle ao Poder". Ao que ele respondeu "para lá vamos". "Vamos para pôr novamente em boa situação o Banco da França." Acrescentou: "Iremos ao poder acima das politicas partidarias, acima das combinações politicas internas ou externas, acima dos credos politicos, acima dos Sindicatos e da Imprensa. De Gaulle disse que a coligação de partidos que tem governado a França durante esses ultimos dez mêses está conduzindo o país à anarquia. Atacou os comunistas, qualificando-os como "vassalos de uma potencia estrangeira" e negou que pretendia se transformar em ditador.

DECIDIDO A SALVAR A FRANÇA BANCARROTA

NICE, 13 (R.) — O general Charles de Gaulle, respondente aos gritos de "De Gaulle ao poder", do povo desta cidade, que ouvia a palavra do lider da Concentração do Povo Francês, assim se expressou:

"E' para o poder que estamos caminhando. Não para formar outro governo de coligação como os que se sucedem na França, mas para salvar o país e dar-lhe o lugar que lhe compete no mundo."

"Estamos caminhando para o poder — frisou — a fim de que no concerto internacional a voz da França seja ouvida novamente, clara e forte como outrora."

De Gaulle declarou ainda que a anarquia reina quando os funcionarios civis, "levados pelas circunstancias, tomem muitas vezes uma atitude hostil aos poderes publicos."

Qualificou as atividades comunistas na França de "Conspiração permanente", acentuando que há excelentes franceses no Partido Comunista. "Esses, porem, — declarou — são utilizados por seus lideres para servir uma potencia estrangeira cuja ditadura está ameaçando espalhar-se através de todo o universo."

Acentuou que a França está à beira da bancarrota, acrescentando: "Anarquia, bancarrota e servidão, eis para onde caminhamos com os atuais governos de coligação e cujo fim desejamos conseguir."

Finalizando sua oração, o general De Gaulle declarou que não era "um novo Napoleão" mas simplesmente "o general De Gaulle". Disse que não tenciona implantar uma ditadura no país e acrescentou:

"Os que pesam isso devem sentir-se envergonhados consigo mesmos por um pensamento desses, que é um verdadeiro insulto."

A ITALIA NÃO TEM NENHUMA INTENÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

sistiu na convocação do Conselho, mas na realidade a reunião de hoje não poderá ser considerada sessão do Conselho de Ministros, porque os chanceleres não se acharão presentes, mas apenas representados por seus delegados, com exceção do titular do Exterior da França que comparecerá pessoalmente.

A unica possibilidade de a Russia conservar o problema fora da agenda da Assembléia Geral da ONU está na apresentação de uma nova solução que possa ser aceita pelos demais grandes potencias. Isso porem é improvavel uma vez que a Russia insiste que todas as colonias sejam devolvidas à Italia sob a tutela das Nações Unidas.

A SOMALIA CONTINUARIA ITALIANA

PARIS, 13 (R.) — Porta-vozes britanicos e franceses declararam hoje que as quatro potencias, que iniciaram hoje suas negociações em torno do problema das antigas colonias italianas chegaram a um acordo no que respeita à Somalia, tendo decidido reverter esta colonia à Italia, sob a forma de tutela.

Quanto aos demais pontos, incluindo a situação da Eritréia e a Cirenaica, não se verificou qualquer acordo, mesmo entre as potencias ocidentais.

No acordo sobre a Somalia há uma pequena divergencia. A Russia exige que o periodo de tutela seja fixado, enquanto as três potencias ocidentais insistem em que não seja estabelecido um limite de tempo.

A Russia propõe que a tutela italiana seja exercida sobre as três antigas colonias.

A proposta britanica foi a seguinte: Tutela da Etiopia para a Eritréia e tutela britanica para a Cirenaica.

A França concordou com a Russia em que a Eritréia fique sob a tutela da Italia e os Estados Unidos concordaram com a Inglaterra quanto à tutela britanica sobre a Cirenaica.

Os norte-americanos concordaram com a França, em parte, propondo que uma faixa costeira da Eritréia — a zona de Danalli inclusivé o pequeno porto de Assab — seja entregue à tutela da Etiopia.

A reunião de hoje terminou após longas discussões sobre as suas conversações poderiam ser classificadas como conferencia dos ministros de Exterior, ou apenas como reunião dos delegados especiais.

Morreu a "Rainha Cigana"

DURHAM, Carolina do Norte, 13 (U. P.) — Todos os ciganos dos Estados Unidos choraram a morte da sua rainha Melvina Mitchell que foi sepultada ontem nesta cidade, com um roupão vermelho de setim e medalhão de ouro no pescoço.

A "rainha" que tinha 42 anos de idade faleceu quinta-feira ultima. Cerca de 200 ciganos procedentes de todo o país assistiram ao funeral, na igreja catolica da Imaculada da Conceição.

Segundo a tradição cigana, o titulo de rainha é hereditario, e passará assim para uma das filhas de Melvina.

Gréve em protesto pela libertação de Schacht

STUITGART, 13 (R.) — Cerca de 400 elementos do campo de internamento desta cidade e mais 77 do campo de Ludwigsburg iniciaram hoje uma greve de braços cruzados, em sinal de protesto contra a anulação da sentença imposta ao dr. Hjalmar Schacht e à sua libertação — informou hoje a agencia noticiosa alemã "Dena".

O dr. Hjalmar Schacht, antigo presidente do "Reichstag" e ministro das Finanças de Hitler, conseguiu recentemente a anulação da sentença de 10 anos de trabalhos forçados em um campo de internamento, que lhe fôra imposta pela Corte de Desnazificação de Stuttgart.

"Os verdadeiros culpados — afirmaram os grevistas — conseguem escapar a uma punição justa, enquanto os pequenos criminosos do Partido Nazista terão de arcar com toda a responsabilidade dos acontecimentos que ocorreram após o advento de Hitler".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 13 (ASAPRESS) — O senador Ivo Aquino, lider do Senado, reunirá amanhã conjuntamente as Comissões de Finanças do Senado, para estudar a proposta de aumento do funcionalismo, que importa em elevadas despesas. Segundo pensamento do lider, as falhas e injustiças por acaso existentes, devem ficar para ser resolvidas mais tarde, quando o Congresso tratar da reestruturação dos quadros do funcionalismo. Essa reestruturação, que fôra prometida pelo dr. Acurcio Torres, em nome do governo, deverá ser estudada dentro do menor espaço de tempo possivel. Embora o criterio recomendado pelo lider, acredita-se que algumas emendas farão voltar o projeto à Camara, antes de subir à sanção presidencial.

A queda de uma barreira no Alto da Gavea

Morte de quatro pessoas no acidente ocorrido ontem no Rio

RIO, 13 (ASAPRESS) — No Alto da Gavea, ocorreu uma corrida de terra e pedras, com a queda de uma barreira, que soterrou um casebre, com seus moradores. Os residentes na avenida Niemeyer, à altura do lugar denominado Conrado, proximo ao Hotel Colonial, foram despertados por grande estrondo. As chuvas caiam torrencialmente, mas mesmo assim grande numero de curiosos saiu à rua para apurar o que sucedera, verificando que um dos barracões do morro do Conrado, com entrada pela porta do botequim da estrada do Timbá, 466, desaparecera debaixo de grande barreira sendo colhido todos os moradores. Alguns, embora feridos, conseguiram escabar, ficando outros soterrados num mar de lama.

A policia e os bombeiros foram avisados, correndo ao local um socorro da estação de Humaitá.

No barracão sinistrado residiam o copeiro do SENAI João Pedro de Oliveira, brasileiro, de 40 anos, sua esposa, Maria das Dores e seus filhos Teresinha Francisca, de 4 anos, Juventina Maria, de 9, Maria Joana, de 13 Braz Pedro de 11, José Pedro, de 3 e Marcel Pedro, de 15, alem de um amigo do casal, Sebastião Geraldo, de 22 anos. Residiam ainda no barracão Mario José dos Santos, e sua esposa, Francelina e sua filha Maria José, de 2 anos de idade. Morreram Braz Pedro, Maria Joana, José Pedro e Sebastião Geraldo. Os demais membros da familia do copeiro ficaram feridos. A familia de Mario José dos Santos, foi mais feliz, escapando com ligeiros ferimentos. A menina Juventina ficou 3 horas enterrada somente com a cabeça de fora.

As familias vitimadas perderam tudo e foram recolhidas ao Albergue da Boa Vontade.

No alto da barreira desmoronada há uma outra casa, que está na iminencia de rolar morro abaixo, tendo a policia e os bombeiros ordenado a seu moradores que se mudassem imediatamente.

Os cadaveres das vitimas foram recolhidos ao necroterio. A policia abriu inquerito.

ENFORCAMENTO DOS COMANDANTES DOS SUBMARINOS ALEMÃES

Culpados pelo afundamento dos navios brasileiros — Proposta do almirante Guilhem, ao tempo ministro da Marinha

RIO, 13 (Asapress) — Pouco a pouco vão se revelando certos detalhes que se passaram nos bastidores oficiais durante a guerra. Revela-se agora que o então ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhen propôs que fossem julgados no Brasil todos os comandantes de submarinos responsaveis pelos afundamentos dos navios brasileiros, sendo de opinião que fosse aplicada aos mesmos a pena de enforcamento em praça publica. Seria armado um patibulo na praça Mauá e o povo participaria do espetaculo, que deveria ser espetacular. Por sugestão do ministro da Marinha foi encaminnada ao Itamaratí uma exposição de motivos, sabendo ser pelas convenções internacionais e pela legislação das Nações Unidas, poderiam ser os acusados entregues ao Brasil, sendo a resposta afirmativa, desde que o Brasil apontasse os seus nomes. Verificou-se que pelo menos 4 tinham sido identificados. Voltando ao Itamaratí o processo foi encaminhado ao Ministerio da Justiça, para examinar o aspecto juridico em face da legislação brasileira, perdendo-se, então, a idéia do almirante Guilhen. A resposta do Ministerio foi que a pena de morte no Brasil só se aplica excepcionalmente, em tempo de guerra e em zona de guerra e naquela ocasião não estavamos em guerra e nem a praça Mauá estava no teatro de operações. Desta forma os comandantes de submarinos nazistas escaparam ao merecido castigo.

Empossado o novo chefe do gabinete militar da presidencia da Rpublica

RIO, 1 3(ASAPRESS) — Perante o presidente Dutra e todos os membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia, foi empossado nas funções de chefe do gabinete militar o general de brigada João Amorim de Melo, substituto do general Alcio Souto, recentemente falecido. A solenidade teve lugar às 14 horas, no salão amarelo do Palacio do Catete tendo o prof. Pereira Lira lido o ato de nomeação, seguindo-se a assinatura do termo de posse. O novo chefe do Gabinete Militar, após sua posse, dirigiu-se aos presentes agradecendo a honra que lhe fora conferida, tendo dito, entre outras coisas: — "Anima-me a esperança de que irei corresponder a expectativa de v. xc., tornando-me digno da confiança que em mim esta depositando. Guardo a esperança, mas não tenho convicção. Ninguem pode, sem graves riscos, julgar-se a si proprio e não posso afirmar que possua predicados requeridos para o bem desempenho de tão elevado cargo".

O comercio do trigo em S. Paulo

RIO, 13 (ASAPRESS) — Encontra-se no Rio uma comissão do comercio importador e distribuidor de farinha de trigo em São Paulo, que vem pleitear junto a CCP a liberação do produto por mais 2 meses. Alega a comissão que o tabelamento baixado pelo orgão controlador paulista veio criar grandes dificuldades.

Falecimento do jornalista Osmar Silva

JUIZ DE FORA, 13 (Asapress) — Faleceu no Sanatorio "Dr. Vilaça", depois de melindrosa operação, o jornalista Osmar Silva, diretor da "Folha Mineira" e correspondente de varios jornais cariocas.

Congresso Nacional de Farmacia

PETROPOLIS, 13 (Asapress) — Dando prosseguimento ao programa traçado no I Congresso Cientifico da Academia Nacional de Farmacia, reuniram-se no salão de conferencias da exposição de Quitandinha, os delegados daquele conclave, tendo o sr. Barbosa Quental diretor da Associação Nobre dessa industria. Esclareceu que ela sofre presentemente de um insoportavel colapso decorrente das condições gerais da crise que atinge todos os setores de produção explicando as razões diretas desas debacle, e as maneiras de remedia-la. Os congressistas chegaram à conclusão de serem necessarias as seguintes medidas para amparar a industria farmaceutica nacional;

Exigencia de licença previa para a importação do produto farmaceutico estrangeiro; liberdade para a importação de materias primas não existentes no país; urgencia na execução do que já foi resolvido pelo congresso sobre o imposto aduaneiro que recai sobre a penicilina; esclarecimento do regime de livre concorrencia para a industria; restrição para a concorrencia oficial e oficiosa dos laboratorios militares; modificação das normas da Comissão de Farmacia no que diz respeito ao licenciamento dos produtos estrangeiros; laboratorio de controle; essas conclusões serão reexaminadas e depois encaminhadas aos orgãos competentes para estudos.

O plano Salte no setor rodoviario

RIO, 13 (A. N.) — As rodovias que deverão ser construidas conforme determinação do Plano Salte, estabelerão comunicação entre todas as Capitais do Brasil, com exceção de Manaus e parte de Cuiabá e Goiania, e deverão estar prontas dentro de cinco anos. O Plano Salte recomenda a construção de uma nova estrada inteiramente pavimentada entre Rio de Janeiro e São Paulo, com carateristicas tecnicas que atendam as condições atuais de um trafego economico, seguro e confortavel. Deverá ser concluida a Rio-Bahia, ligando a rede Nordeste com o Sul, em Feira de Santana e prove-se a pavimentação de um trecho de maior trafego, entre Porto Novo de Cunha e Areal. Cuidar-se-á igualmente da ligação São Paulo-Porto Alegre, passando por Curitiba e Lages, bem como, das ligações com as redes rodoviarias uruguaia e argentina, em diversos pontos através das estradas de Porto Alegre-Uruguaiana e Porto Alegre-Jaguarão, Rio Grande-Santa Vitoria, Uruguaiana-Barra do Quari, e Ponta Grossa-Fóz do Iguaçú. Aconselha ainda o Plano Salte, uma nova estrada entre o Rio de Janeiro e Areal, passando por Petropolis, sendo a atual estrada da serra, destinada como pista de descida, construindo-se uma nova para a subida da serra. Entre Juiz de Fora e Belo Horizonte, deverá abrir-se a nova estrada, bem como, entre Feira de Santana e Salvador. Serão ligadas, Belo Horizonte e São Paulo. Visa tambem o Plano Salte, a ligação entre as cidades de São Luiz, Peritoró, Teresina, Fortaleza e Natal. Varios outros empreendimentos de vulto estão previstos pelo Plano Salte, inclusive a comunicação de Volta Redonda com o Sul de Minas, através da transversal Tres Rios-Barra Mansa e a construção de uma rodovia, passando pelo litoral, entre Porto Alegre e Joinvile, passando ainda por Florianopolis e prosseguindo para Curitiba. Serão concluidos os trabalhos rodoviarios já iniciados e construidos trechos da Transbaiana. A ligação de Bacabal-Belem do Pará, será executada a conta dos recursos orçamentarios destinados à valorização do Vale do Amazonas.

A morosidade no andamento dos projetos parlamentres

RIO, 13 (Asapress) — Um vespertino, mostra hoje que centenas de projetos, muitos de interesse real para o publico estão dormindo muito tempo nas gavetas dos relatores. Acrescenta existir um movimento a fim de afastar os deputados que não cumprem o seu dever nas comissões que atualmente integram.

Crise politica em Sergipe

ARACAJÚ, 13 (Asapress) — Esboça-se grave crise politica neste Estado, em virtude da crescente desinteligencia entre os partidos coligados, P.S.D., P.R. e P.T. Alem disso o ajudante de ordens do governador entrou intempestivamente no gabinete do Secretario da Justiça, mantendo com o mesmo acalorada discussão.

O "Diario Oficial" de ontem já publicou os atos de demissão do Secretario da Justiça e do reitor Constantino Ribeiro. Noticiando este fato, os jornais relatam os ultimos acontecimentos, prevendo, em consequencia disso, o rompimento dos partidos coligados com o governador José Rollemberg Leite.

A sessão do Senado Federal

Aprovado o projeto que assegura vantagens aos militares que participaram do movimento de 15 de novembro de 89 — O sr. Salgado Filho falou, novamente, sobre o caso da fabrica de Lagoa Santa — A votação da ordem do dia — Outros informes a respeito

RIO, 13 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Salgado Filho voltou a tratar do caso da Fabrica de Aviões de Lagôa Santa, declarando que, para não haver duvidas quanto à execução do gigantesco empreendimento, todas as cautelas haviam sido tomadas pelo governo do sr. Getulio Vargas no que diz respeito aos estudos levados a efeito para instalação dos seus serviços, examinando-se tudo, desde a construção do edificio até a aquisição do maquinario. Esclareceu ainda que a edificação foi por conta da firma paulista contratante Pignatari S. A. E adiantou mais que o terreno fora doado pelo governo mineiro. Para ilustrar o seu discurso o senador gaucho mostrou ao plenario todas as fotografias da fabrica e dos aviões ali construidos.

Terminada esta parte passa-se à ordem do dia que é aprovada na seguinte escala: discussão preliminar (artigo 135 do regimento) do projeto de lei do Senado numero 32, que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia, Pediatria e Medicina Legal, o auxilio de Cr$ 150.000,00; discussão preliminar (artigo 135 do regimento) do projeto de lei do Senado numero 36, que assegura vantagens aos oficiais e praças do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que participaram da Jornada de 15 de Novembro de 1889; discussão unica do projeto de resolução n.o 10, que concede autorização ao governo do Estado do Pará, para contrair um emprestimo de 750 mil dolares no "Export and Import Bank"; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 228, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 25.103,20 para atender a pagamento de gratificação de magisterio concedida a Edson Junqueira Passos; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 167, que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito de diploma de contador.

O projeto numero 36 convertido em lei está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Aos oficiais e praças do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dos Estados, em cujos assentamentos conste haverem tomado parte nas tropas que se movimentaram para proclamar a Republica dos Estados Unidos do Brasil, na gloriosa jornada de 15 de novembro de 1889, bem como hajam participado das tropas que, ao lado do governo, combateram nas lutas que então foram travadas pela consolidação da mesma Republica, são asseguradas as vantagens do posto imediatamente superior áquele em que tenham sido reformados, com os vencimentos da tabela em vigor ou que venha a vigorar.

Art. 2.o — Identicas vantagens são asseguradas aos civis servidores da União que tendo sido militares, tenham participado das referidas tropas

Art. 3.o — Aos atuais herdeiros dos oficiais, praças e civis de que tratam os artigos primeiro e segundo desta lei, são asseguradas as vantagens de majoração das pensões que estejam percebendo, sendo considerados promovidos ao posto imediatamente superior, os respectivos instituidores.

Art. 4.o — Aos interessados nos beneficios da presente lei é concedido prazo de seis meses para se habilitarem por meio de requerimento instruido com as provas necessarias à obtenção daqueles beneficios.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Quanto ao projeto 167, é a seguinte a redação da presente lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' assegurado aos alunos matriculados no ano escolar de 1947, em qualquer das series do Curso de Contabilidade, definido pelo dec. lei numero 6.141, de 28 de dezembro de 1943, o direito de receberem no fim do curso o diploma de contador com todas as prerrogativas conferidas por lei.

Paragrafo unico — Aos alunos que se matricularem no Curso de Contabilidade, no ano de 1948, e nos seguintes, ao termina-lo, ser-lhes-á conferido o diploma de tecnico em contabilidade, nos termos do artigo primeiro do dec. lei n.o 8.191, de 20 de novembro de 1945.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Para amanhã está marcada uma reunião conjunta das comissões de Justiça e Finanças, para serem debatidas as emendas apresentadas ao projeto de aumento de vencimento do funcionalismo publico. Pelo que sabemos, o Senado não tomará conhecimento do aumento para as autarquias.

Uso obrigatorio de véus para as mulheres que frequentam igrejas

RIO, 13 (ASAPRESS) — Está havendo um movimento no sentido que torne-se novamente obrigatorio o uso de veus pelas mulheres ao frequentarem as igrejas. Essa pratica antiga aos poucos foi abandonada e hoje existem as que vão a Casa de Deus trajadas como se fossem a um baile.

O movimento está sendo liderado pelo vigario de Copacabana e vêm-se irradiando a outros bairros.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

Focalizada a questão da venda dos «stocks» do D.N.C.

Na sessão de ontem da Camara Federal — O sr. Jurandir Pires comentou o discurso do ex-presidente Artur Bernardes sobre o contrato da Itabira Iron — Projetos aprovados na ordem do dia — Outras notas a respeito

RIO, 13 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. José Augusto, falou o sr. João Mendes, fazendo considerações sobre a lei do inquilinato.

O sr. Café Filho enviou à mesa o seguinte requerimento, solicitando informações ao poder executivo: se está o governo em negociações para aquisição das refinarias de petroleo, na França, a preço muitas vezes mais baixo que os oferecidos por exportadores norte-americanos. Se essas negociações fizeram-se por intermedio do presidente do DASP e à revelia do presidente do Conselho Nacional do Petroleo. Se, conjuntamente com as duas refinarias adquirirá o governo locomotivas e outros materiais ferroviarios na França; quais as condições das respectivas propostas recebidas e encaminhadas pelo presidente do DASP na sua recente viagem à Europa.

O sr. Jurandir Pires reportou-se ao discurso do sr. Artur Bernardes com referencia ao contrato da Itabira Iron, dando demonstrações de alto valor e da mais alta consciencia de estadista que é. Marcou bem a diferença entre o que tratava o contrato e o problema da siderurgia nacional. Assinado esse contrato teriamos de retardar o problema, que, aliás, se atrasou muito, precisamente pelas discussões em torno do mesmo.

Refere-se à declaração do sr. Artur Bernardes de que o povo brasileiro gosta da vida facil e é indolente por composição organica. Divaga sobre a seriação de raças que adveio do conde de Gobineau, apresentando a ascendencia da raça ariana, criando dentro da Alemanha, embora francesa, exaltação nacionalista. Declara que minutou, em 1938, o projeto de decreto-lei que tornava caduco o contrato da Itabira Iron, para mostrar o sentido da retificação que fez.

Presentes 193 deputados passa-se à ordem do dia, falando pela ordem o sr. Jales Machado, reportando-se à noticia publicada na imprensa de que se acham nas docas de Santos mais de cem tratores ha varios meses devido à burocracia que impede a sua liberação. E' que a empresa fundada pelo sr. Nelson Rockfeller, proprietaria desses tratores, não os retirou ainda da Alfandega. Envia à mesa requerimento a proposito da diplomação, nos diversos ramos de engenharia, em Goiaz, e expedição de documentos de habilitação embora a titulo precario expedidos pelo representante do Conselho Regional de Engenharia sediado em Belo Horizonte, com desprezo de dispositivos legais, diplomas que prejudicam legitimos interesses da classe.

Aprovado um projeto concedendo licença ao deputado Osvaldo Lima, continuou a votação da materia constante da ordem do dia, sendo aprovados os projetos n. 685, provendo, definitivamente, a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas; 688, introduzindo modificações no regime de frequencia para a apresentação de exames finais no curso superior; n. 936, retificando a lei numero 162, de 2-12-1947; n. 340, dando nova redação ao art. 22 do decreto-lei n. 58; de 10-12-1937, que dispõe sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imoveis loteados; aprovado o requerimento de preferencia para o projeto numero 194, isentando de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de um ano, o inseticida exaclorobenzeno. Passou-se à sua discussão falando o primeiro orador sr. Herbert Levy. O sr. Dolor de Andrade disse que tendo terminado o prazo de tres dias para figurar em pauta o projeto concedendo à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a subvenção anual de Cr$ 16.364.800,00, tratando-se de material urgente, requeria a sua colocação na ordem do dia da sessão de amanhã.

O sr. Herbert Levy ocupa a tribuna para tratar do caso de gravidade indisfarçavel que representa o não cumprimento, por parte da administração federal e, sobretudo, na direção do D. N. C., dos compromissos assumidos com o comercio cafeeiro, relativamente à venda dos "stocks" pertencentes àquele extinto departamento.

Quando afirmou ha dias, que as vendas prosseguiam tinha certeza de que a direção das referidas autarquias não obstante a declaração oficial do ministro da Fazenda negaria o fato. No entanto, o proprio comunicado dado à publicidade pelo D.N.C., reconhece a inteira procedencia das afirmativas que constituem, de resto, fato publico e notorio, na praça de Santos, declara estar em poder do D.N.C. 266.428 sacas vendidas para a exportação, aguardando embarque.

São 266.000 sacas lançadas ao comercio anarquizando não só as cotações do produto, como tambem as proximas negociações normais cuja venda se reconhece no comunicado. A questão assume aspecto tão desagradavel que chego a duvidar de que o sr. presidente da Republica esteja suficientemente a par da situação, porque, em verdade, é o proprio decoro da administração que está em jogo; em vista dos compromissos claramente firmados sobre a disposição dos cafés do D.N.C. para com a lavoura cafeeira.

Anunciada a discussão do projeto mandando incorporar aos salarios dos trabalhadores os abonos a que se referem os decretos 8813 de 10 de novembro de 1941 a 4.356, de 4-6-1943, falaram os srsc. Gofredo Teles, Pedro Pomar, Edgard Fernandes e Nelson Carneiro.

O orçamento para o ano de 1949

RELATORIO DO SR. HORACIO LAFER LIDO NA COMISSÃO DE FINANÇAS — SOLUÇÕES APONTADAS, EM FACE DO VULTOSO "DEFICIT"

RIO, 13 ("Correio") — Na reunião de hoje da Comissão de Finanças o deputado Horacio Lafer, leu o seu relatorio que foi assinado — ao orçamento da receita para o ano de 1949, fazendo uma sintese dos aspectos mais expressivos.

Concluido o exercicio de 1947 com saldo favoravel de Cr$ 460.237.9858,60 nos sete meses deste ano, verificou-se novo saldo de Cr$ 891.512.000,00 com um credito de Cr$ 1.649.990.205,80 sobre o Banco do Brasil, resultante do balanço de contas de responsabilidades diretas do Tesouro Nacional. No primeiro semestre deste ano, já foram arrecadados 45 por cento da estimativa das rendas federais, pevistas para 1948 o que denuncia normaildade. O consumo e energia eletrica nos dois maiores centros industriais — S. Paulo e Distrito Federal — acusam um aumento no primeiro semestre deste ano de 10,55 por cento sobre igual periodo de 1947. Neste periodo, comparado com o de 1947, elevaram-se os depositos e emprestimos bancarios e os encaixes diminuiram, o que revela de um lado procura de numerario para negocios, e de outro, uma ascendente movimentação bancaria.

Acentua o relatorio: "Como explicar, pois, o fenomeno incontestavel de apreensão crescente que hoje domina os espiritos? estaremos defrontando a chamada "crise psicologica", tão perigosa nas suas consequencias?

Ou um inexplicavel aumento de dificuldades para os produtores está gerando uma sensação de crise, que acentuada em certos setores não se confirma panoramicamente?

O problema é complexo e exige providencias que não podem ser postergadas. São elas, no nosso entender:

Apoio à produção existente, por todos os meios, inclusive um financiamento seletivo, facil e assegurado;

Estimulo ao aumento de produções consideradas insuficientes e necessarias ao nosso povo;

Reserva do mercado interno, corrigidos os abusos da produção nacional;

Promover todas as facilidades e garantias para os produtos brasileiros de exportação, evitando a queda de sua produção e celebrando acordos internacionais para sua colocação;

Exame cuidadoso de cada setor de atividade nacional em dificuldades para concessão de amparo conveniente e possivel;

Estimulo moral aos que produzem e desejarem empreender;

Unidade de direção da politica economico-financeira;

Apelo ao ministro da Fazenda para que com o patrocinio do presidente da Republica, possa realizar a reforma bancaria, adaptar desde logo o credito às necessidades urgentes e seletivas da produção, e continuar na acertada politica de equilibrio na execução orçamentaria;

Colaboração com a politica financeira dos Estados a fim de conseguir evitar a desorganização futura de suas finanças, o que afetaria as da União e as de todos os particulares, estudando-se os meios para regularizar as situações pre-existentes;

Executar essa politica será amparar a receita de orçamento, que só pode ser prevista e calculada dentro de um quadro de providencias eficientes que estabilizem, garantam e estimulem a produção nacional".

Pondera o relator que o aumento das despesas realizadas nos exercicios indicados.

1943 —	6.512.335.361,00	indice	100
1944 —	9.839.163.935,90	indice	129
1945 —	10.839.323.009,90	indice	166
1946 —	14.202.543.954,70	indice	218
1947 —	13.393.228.560,00	indice	206

As arrecadações nas recebedorias federais de São Paulo, Distrito Federal, alfandega de Santos, e alfandega do Rio de Janeiro, em 1947, alcançaram as seguintes cifras:

Recebedoria Federal em São Paulo — 2.052.545.157,10;

Recebedoria do Distrito Federal — 1.901.529.853,80;

Alfandega de Santos — 1.160.208.376,50;

Alfandega do Rio de Janeiro — 1.067.376.437,20;

Cuida a seguir de algumas rubricas que devem figurar na pauta orçamentaria, referentes a tributos que, em virtude de leis especiais, são arrecadados para constituição de fundos. Estes, deverão ser formados no decurso do exercicio, pela entrega mensal de duodecimos correspondentes a dotações especificas que se deverão consignar na despesa. Isso decorre de expressa determinação contida nos artigos 73 e 141, paragrafo 34, da Constituição Federal de 1946, somando essas rendas o total de Cr$ 935.700.000,00 sem que, entretanto, se altere a posição do orçamento, neste particular, porque, como disse verba de igual quantia será consignada na despesa. As alterações já feitas pela Comissão de Finanças, trouxeram, como consequencia, um aumento de despesa no total de Cr$ 1.089.694.057,00. Assim a despesa aprovada se eleva a Cr$ 16.829.935.272,00 com deficit de Cr$ 281.785.272,00. Desta despesa está excluido o aumento de vencimentos ainda na dependencia de aprovação definitiva.

Caso o Senado Federal aprove o projeto votado pela Camara dos Deputados, o aumento de despesa será de Cr$ 1.600.000.000,00 e o deficit orçamentario previsto será de Cr$ .... 1.881.781.272,00. Para equilibrar o orçamento as seguintes possibilidades ou providencias poderiam ser adotadas, umas na orbita do Poder Executivo e outras nas do Legislativo:

Redução de despesas na execução orçamentaria e melhor arrecadação dos tributos;

Aplicação das verbas votadas dentro dos recursos e a medida que o Tesouro os for arrecadando;

Aumento de impostos;

Operações de Credito.

Aprovado o projeto que o relator apresenta, a situação final será a seguinte para 1949:

Receita proposta do relator, inclusivas rendas para o fundo rodoviario, caixa nacional de estatistica e fundos das estradas de ferro Cr$ 17.483.850.000,00;

Aumento de imposto sobre artigos de luxo Cr$ 801.181.000,00;

Soma total Cr$ 18.285.031.000,00;

Despesa:

Aprovada pela Comissão de Finanças Cr$ 16.821.935.272,00;

Dotações para o fundo rodoviario, caixa nacional de estatistica e fundos das estradas de ferro Cr$ 935.700.000,00;

Aumento de vencimentos Cr$..... 1.600.000.000.000,00;

Soma total: 19.365.635.272,00.

Deficit Cr$ 1.080.604.272,00.

Este deficit poderia ser anulado se o Congresso resolvesse rejeitar os aumentos de despesas constantes das emendas oferecidas ao projeto de orçamento. Não adotada esta solução restam as que acima se apontam".

Os debates na comissão mista brasileiro-americna

RIO, 13 (Asapress) — Reuniu-se na manhã de hoje no Ministerio da Fazenda a subcomissão de assuntos bancarios e comissão mista brasileiro-Americana. O assunto debatido foi referente ao credito bancario.

No periodo da tarde a subcomissão brasileira de assuntos agricolas, realizou uma sessão praparatoria para tratar do programa da reunião de amanhã. Durante esse conclave serão debatidas questões do financiamento agricola e fomento da agricultura.

Em sufragio da alma do presidente Benés

RIO, 13 (Asaress) — Na igreja da Candelaria realizou-se uma missa solene em sufragio da alma do presidente Benés da Checoslovaquia, com a presença do embaixador checo sr. Jan Reisser, do corpo diplomatico e figuras de projeção politica na sociedade.

A cassação do registro do P. T. N.

RIO, 13 (Asapress) — O processo da cassação do registro do PTN que encontra-se em mãos do ministro Rocha Lagoa, para o respectivo parecer, foi encaminhado ao sr. Luiz Galloti, procurador da Republica para que este dê parecer. Será dado o prazo de 20 dias para o partido apresentar sua defesa. O processo trata, tambem da cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos pela legenda do PTN.

No Rio o escultor Alexandre Carder

RIO, 13 (Asapress) — Chegou ao Rio o grande escultor norte-americano Alexandre Carder, que fará uma exposição no Ministerio da ducação. As obras de Carder estão consideradas como sendo das melhores do mundo. Será apresentado ao publico carioca pelo critico de arte do "Correio da Manhã", jornalista Mario Pedrosa. Carder pretende exibir tambem em São Paulo em outubro proximo.

Esperado na Guanabara o "Almirante Alexandrino"

RIO, 13 (Asapress) — Possivelmente, ainda esta semana atracará no porto do Rio de Janeiro, procedente de Hamburgo, o navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino", trazendo 228 pasageiros, a maioria dos quais é constituida de brasileiros que residiam na Alemanha.

RECITAL DE BERTA SINGERMAN

Está marcado para o proximo dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, a apresentação ao publico paulistano, da consagrada declamadora Berta Singerman.

Afastada do nosso palco há varios anos, o reaparecimento dessa ilustre artista está despertando viva curiosidade nos meios cultos da Capital.

Atos assinados pelo chefe da nação

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional que concede pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura de credito especial para ocorrer ao pagamento de juros de apolices da Divida Publica.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a emissão de obrigações especiais do Tesouro Nacional e dá outras providencias.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores, designando chefe da divisão politica do Departamento Politico e Cultural da Secretaria do Estado, o diplomata, classe "L", Glauco Ferreira de Sousa; dispensando de chefe da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, da Secretaria de Estado, o diplomata, classe "M", Americo de Galvão Bueno e, designando para a mesma função o diplomata, classe "L", João Luiz de Guimarães Gomes; removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas: Alvaro Teixeira Soares, da embaixada do Uruguai para a Secretaria de Estado; Aguinaldo Balutriaux Fragoso, da delegação do Brasil junto à Comissão Consultiva de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, para primeiro secretario da embaixada na Republica Oriental do Uruguai; Lauro de Andrade Muller, do consulado em Milão, para a secretaria de Estado; Manuel Bento Casado, da embaixada no Uruguai, para consul em Milão; Mario Urait de Miranda Pacheco, da Secretara de Estado, para consul em Tanger.

O preenchimento das vagas comunistas

RIO, 13 (Asapress) — A Camara está em vesperas de debater o projeto sobre preenchimentos das vagas comunistas. Segundo o parecer Capanema, ganhariam as cadeiras comunistas principalmente o P.S.D. e o P.T.B. A U.D.N. apenas ganharia um senador pelo Distrito Federal, e por isso mesmo a U.D.N. é favoravel à celebração de novas eleições.

Não foi pedida a prisão de Prestes

RIO, 13 (Asapress) — Falando a um vespertino, o promotor Orlando Ribeiro de Castro, da Terceira Vara Criminal, designado para acompanhar o rumoroso inquerito instaurado contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do extinto P.C.B., informou que ninguem até agora pediu a prisão do lider vermelho no Brasil e que a sua fuga, assim, não tem motivos.

Missas por alma do general Alcio Souto

RIO, 13 (Asapress) — Realizaram-se hoje na Candelaria, missas de 7.o dia, mandadas celebrar por alma do general Alcio Souto. O general Eurico Gaspar Dutra assistiu a das 11 horas, estando tambem presentes numerosas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico, parlamentares e representantes dos governadores.

O jubileu da rainha da Holanda

RIO, 13 (Asapress) — Ao sr. presidente da Republica a rainha Guilhermina, da Holanda, enviou o seguinte telegrama de agradecimentos pelas felicitações enviadas por v. exc. por ocasião de seu jubileu:

"Sr. presidente: Sinceramente agradeço a v. exc. suas amaveis felicitações por ocasião do meu jubileu, assim como os votos que formulou em nome do povo brasileiro. — (a.) Guilhermina, rainha dos Paises Baixos".

Recebeu, tambem o sr. presidente da Republica, o seguinte telegrama da rainha Juliana:

"Sr. presidente. Sinceramente agradeço a v. exc. as suas amaveis felicitações assim como os votos que me formulou pela felicidade do reino. — (a.) Juliana, rainha dos Paises Baixos"

Troca de telegramas entre o ministro da Guerra e o presidente da A. B. I.

RIO, 13 (Asapress) — Por motivo do transcurso do "Dia da Imprensa", o general ministro da Guerra dirigiu ao presidente da A.B.I. o seguinte telegrama:

"E' com intenso jubilo que me valho desta oportunidade em que se comemora o "Dia do Jornalista" para, mais uma vez, testemunhar-lhe e aos caros amigos da imprensa, a minha admiração pela obra patriotica que vem realizando e formular-lhes votos pelo prosseguimento ininterrupto da ação que empreenderam em prol do engrandecimento de nossa patria, escudados na prática integral dos postulados democraticos. Atencioass saudações".

Em resposta a essa mensagem, o presidente da A.B.I. transmitiu ao titular da Guerra, o seguinte despacho telegrafico:

"A mensagem de v. exc. no transcurso do "Dia da Imprensa" foi motivo de intenso jubilo para os dirigentes da A.B.I. que lhe exprimem seus melhores agradecimentos. Pode o ilustre general ministro, ficar certo da fidelidade dos jornalistas do Brasil aos anseios democraticos, cuja defesa ós militares e os homens da imprensa desempenham com ardor patriotico. Atenciosos cumprimentos".

Supremo Tribunal Federal

RIO, 13 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.622 — São Paulo — Agravante, Guilherme José Cocermeli; agravada, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo. Deram provimento unanimemente.

13.638 — São Paulo — Agravante, Erich Eichner e Cia. Ltda.; agravados, Ruth Song Pacheco Chaves e seu marido. Negaram provimento.

13.639 — São Paulo — Agravante, Elias Seris Racy; agravada, Adelia Mendes de Almeida Leite. Idem, idem.

13.641 — São Paulo — Agravantes, Eugenio Giovanetti e sua mulher; agravado, Paulo Marques de Oliveira. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

9623 — São Paulo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrido, Espolio de Roberto Galette. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

9731 — São Paulo — Recorrente, Alexandre Simões Rodrigues; recorrido, Municipalidade de São Carlos. Não conheceram do recurso.

9.922 — São Paulo — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, Massa falida de B. N. Cavalcanti. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento.

10.076 — São Paulo — Recorrente, The City of Santos Improvements Cia. Ltda.; recorrida, Fazenda do Estado. Idem, idem.

10.276 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, Wagih Assad Abdala, sua mulher e outros. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

A colheita do trigo em Uberaba

RIO, 13 (Asapress) — O ministro da Agricultura recebeu comunicação de Uberaba que já foi iniciada a colheita de trigo daquele municipio, com excelente exito.

Inaugurada a Exposição Agro-Pecuaria de Caxambú

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Com a presença do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, e de varios tecnicos do referido Ministerio e do secretario da Agricultura do Estado, instalou-se ontem a Primeira Exposição Agro-Pecuaria de Caxambú, certame promovido pela Associação Rural daquele municipio.

Departamento de Produção Mineral

RIO, 13 (Asapress) — No Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Companhia de Pesquisas de Lavras Minerais de Estação Cural São Jeronimo, Rio Grande do Sul, de Carvão Mineral; Antonio Rafael da Silva, de Dom Silverio, Minas Gerais, de ferro e manganês; Luiz Chiverivo, Estação Dario Lassance, em Bagé, Rio Grande do Sul, de carvão mineral e argila refrataria.

Solidariedade e estimulo

FRANCISCO PATI

Tomei parte, ha dias, na "Casa Franklin Roosevelt", sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, numa festinha verdadeiramente comovedora.

Miss Gentile, professora de inglês, conta entre os seus alunos com dois elementos dos "Titulares do Ritmo", Francisco e Soter, beneficiados com uma "bolsa de estudos". Testemunhas da dedicação e do esforço dos dois jovens "titulares" (Francisco, no conjunto, é o "rei", e Soter, o "barão"), seus colegas do primeiro semestre resolveram oferecer-lhes um presente. Graças a um desses simpaticos movimentos de solidariedade que se verificam comumente em São Paulo, em todas as classes sociais, os alunos de miss Gentile mandaram vir da America do Norte uma maquina de escrever portatil, pelo metodo de Braille.

Foi esse o delicado mimo que me coube entregar aos jovens Francisco e Soter, em reunião realizada num destes ultimos sabados.

Que havia eu de dizer aos meus queridos amigos? Disse-lhes o que me veio à boca, naquela tarde, ante o espetaculo da sua alegria, sob aquele ambiente cordial e festivo. Miss Gentile e os seus alunos acolheram os "Titulares do Ritmo" com entusiasmo e ternura. O entusiasmo e a ternura dos estudantes que frequentam a "Casa Roosevelt" contagiaram-me. As palavras que então pronunciei tentaram exprimir, alem de solidariedade sentimental, um movimento de solidariedade civica. Filhos de outros Estados, estigmatizados pela dor e pela poesia, os jovens musicos têm podido apreciar a força e o valor do sentimento de fraternidade paulista.

Os "Titulares do Ritmo", amparados e estimulados pela devoção de uma das diretoras da Cruz Vermelha, a sra. d. Cibele de Barros Vicente de Azevedo, são hoje artistas exclusivos da "Radio-Gazeta". Equivale a dizer que se acham incorporados ao nosso meio musical e artistico. Ouvindo-os duas vezes por semana, a população de S. Paulo e dos demais Estados até onde chegam as ondas daquela importante emissora, já se habituou com a sua musicalidade, o criterio a que obedecem na organização do seu repertorio, com a sua honestidade na interpretação dos motivos nacionais. Não tenho duvida em subscrever a opinião de especialistas na materia, quanto ao valor do conjunto, pela sinceridade e pelo brilho da sua contribuição à difusão da musica folclorica do Brasil.

No pequeno discurso com que lhes fiz entrega da preciosa maquina de escrever, recordei cegos famosos: Milton, autor do "Paraiso Perdido", na Inglaterra, Antonio Feliciano de Castilho, em Portugal. Citei, a proposito do primeiro, um soneto da "Tarde", em que, segundo Bilac, na "retina morta" de Milton, "ardia o poema universal". Falei na lei das compensações. Disse que eles, "titulares do ritmo", eram muito mais poetas do que nós, porque em seu trabalho de interpretação da musica e da poesia folcloricas brasileiras precisavam interpretar, a um tempo, as emoções proprias e as emoções alheias, isto é, a repercussão da sua arte em nós. Não deixei de prestar homenagem muito sincera à sua inteligencia e à sua sensibilidade.

Poderia ter recuado à antiguidade classica, quase aos tempos mitologicos, e trazer de lá a figura e o nome de Homero, o grande cego...

Tudo concorreu, naquele sabado, para a felicidade dos "Titulares do Ritmo": o presente dos alunos de miss Gentile, de um lado, a simpatia de que os cercaram os frequentadores da "Casa Roosevelt", de outro lado, e, por fim, o gesto amigo do sr. Juré Martins, presidente do Gremio 12 de Outubro, concedendo-lhes o diploma de socios honorarios. São Paulo provou, mais uma vez, que a sua civilização não é para uso exclusivo de seus filhos, mas está ao alcance de todos os homens de boa vontade, venham de onde vierem. Cerrando fileiras em torno dos "Titulares do Ritmo" provou, em suma, que sabe reconhecer e aplaudir o merito, onde quer que ele se encontre.

A festa dos alunos de miss Gentile teve todo o aspecto de uma festa em familia, e foi isso, penso eu, o que lhe emprestou, aos nossos olhos e ao espirito dos jovens musicos nortistas, tão forte emoção e a tornou tão inesquecivel.

O DNC e as manobras baixistas

Sabe-se agora que a venda dos cafés do DNC, finalmente suspensa por ordem expressa do presidente da Republica, destinava-se ao pagamento de compromissos externos.

Que prova isso?

Prova que, a despeito da politica derrotista por parte de elementos altamente cotados, em relação ao café, ao ponto de um deles atribuir a esse produto os males do Brasil, não dispõe o governo federal de outra fonte de riqueza para sanar as dificuldades financeiras em que se debate.

Quando se divulga a finalidade das vendas que tamanha celeuma suscitou nos circulos cafeeiros, o DNC pela primeira vez resolve explicar-se. Fê-lo do modo mais laconico possivel. Não estava vendendo café, depois da proibição, mas simplesmente entregando às firmas exportadoras os cafés já vendidos.

Isso coincide significativamente com outra explicação. Segundo o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, não ha motivos para sustos, quanto às vendas do DNC. Dada a posição estatistica do produto, que é a melhor possivel — todos nós sabemos isto perfeitamente — as vendas, longe de constituirem uma ameaça, levantam o mercado, favorecendo a melhoria das cotações. Tanto assim que, a partir de 1.o de julho, inicio da safra atual, até o dia em que as ordens do governo foram cumpridas, a cotação do tipo 7, que marcava Cr$ 47,00 por 10 quilos, subiu para Cr$ 52,00. E isto aconteceu, não obstante o DNC haver, nesse mesmo periodo, entregue aos exportadores da praça do Rio 321.000 sacas, num total de 564.370 sacas, de entradas.

A tese do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro é que, dada a exiguidade de entradas do produto na praça carioca, 243.331 sacas, enquanto o DNC vendia no mesmo periodo 321.000 sacas, a presença daquela autarquia no mercado de modo algum poderá ocasionar a baixa. Os numeros, no entender do Centro do Comercio do Café, falam por si: para manter o ritmo da exportação, no porto do Rio, são necessarias 3.600.000 sacas de café, e ainda 600.000 sacas para o consumo interno, num total de 4.200.000 sacas.

Nesse caso, a situação é otima. Se todas as previsões autorizam uma entrada, na praça do Rio, de 2.000.000 de sacas, haverá um "deficit" de 2.200.000 sacas. E, diante de tais argumentos, o Centro do Comercio do Café pleiteia abertamente a revogação da medida governamental que suspendeu as vendas do DNC.

Com efeito, o leitor desprevenido será levado a conclusão identica. Se a posição estatistica do café apresenta esse quadro risonho, por que tamanho barulho quando o DNC despeja no mercado os seus cafés? Se a procura supera a oferta, se ha sêde de café nos mercados consumidores, tanto interna como externamente, o DNC seria capaz de forçar a baixa das cotações?

Mas, senhores, o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro alude tão somente ao mercado da capital da Republica. Muito industriosamente deixa de referir-se aos "stocks" existentes em São Paulo. Não faz a mais leve referencia à praça de Santos. E' como se ambos os mercados, o carioca e o paulista, estivessem localizados em países diferentes, ou melhor, em mundos diferentes, porque o mundo por onde circula esse produto é "um mundo só".

De fato, ninguem contesta que a posição estatistica se tornou a melhor possivel. Pois é por isso mesmo que os interessados na baixa se agitam. O Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro encara o assunto como se não houvesse movimento baixista, como se os interessados em comprar o nosso produto sempre pelo minimo, não existissem e não fossem, como são, comerciantes poderosos, com influencia nas proprias esferas governamentais. O que o Centro do Comercio defende é a politica do DNC. Defesa baseada em argumentos simplistas. Ha muitos compradores e poucos vendedores? Ha mais possibilidades de exportação do que possibilidades de obtenção do produto em quantidade suficiente? Neste caso, as manobras baixistas serão automaticamente anuladas.

Ora, o clamor suscitado pelos produtores, em São Paulo, resultou dessas mesmas considerações, mas encarado o assunto de um prisma diferente. As manigancias dos baixistas, na praça de Santos, provocaram um barulho de todos os diabos, o que levou o governo federal a determinar a suspensão das vendas, exatamente porque a ofensiva para forçar a queda das cotações, que chegou a ser momentaneamente vitoriosa e iria muito longe se aquela providencia não se efetivasse, não encontra nenhuma base nas estatisticas da produção. Se houvesse superprodução, os cafeicultores e comerciantes de café não poriam, como puseram, a boca no mundo, resignando-se a uma situação inelutavel.

Em suas considerações, o Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro se rejubila com a elevação das cotações em cerca de trinta cruzeiros por saca. Mas, se São Paulo não tivesse tomado imediatamente a iniciativa de denunciar as manobras baixistas na praça de Santos, deixando que tudo corresse em branca nuvem, estaria o Centro perfeitamente certo de que aquela melhoria nas cotações seria sustentada?

Até demonstrações em contrario, o papel de DNC, com o peso morto de seu "stock", consiste exatamente em favorecer as artimanhas dos baixistas. Se o faz de modo consciente ou inconsciente, isto agora é outra historia.

A Amazonia descoberta

M. PAULO FILHO

Em sua Historie d'Anglaterre, Maurois advertia que havia dois Imperios Britanicos, o de antes e o de depois da dirigibilidade aérea. O escritor aludia ao poder politico e militar da Grã-Bretanha, cuja força, principalmente depois que subjugou e destruiu o bonapartismo, se apoiava no esplendido isoamento de suas ilhas. Fora do Continente, John Bull, na ofensiva ou na defensiva, achava-se de quaquer sorte aparelhado. Não temia a Europa. Muito menos o resto do mundo. A afirmação de que a Belgica valia por um revolver sempre apontado para o coração da Inglaterra era fantasia. Provou-o a guerra de 1914. Os dirigiveis alemães, que mal se ensaiavam, nada lograram que alterasse o ritmo acelerado da eficiencia belica dos britanicos. Valeriam, entretanto, por um aviso. A dirigibilidade aérea, quanto mais se fosse aperfeiçoando — e são as guerras que aperfeiçoam a tecnica — mais poria em perigo o imperio de Sua Graciosa Magestade. Iria feri-lo e abate-lo dentro de seu tradicional isolamento.

Mas o livro de critico-biografo de Disrael e de Byron precede à guerra de 1939. Maurois não imaginaria que a Inglaterra, assaltada e bombardeada pelos mais modernos e terriveis aviões, como era os da Alemanha nazista, resistisse. Resistiu, apesar de tudo. Deu heroicamente o testemunho de que era ainda a mesma, a de antes e de depois da dirigibilidade aérea.

No Brasil, entretanto, essa dirigibilidade é que parece ter criado duas épocas. A dos governos centrais que outrora só conheciam o Rio de Janeiro e os seus arredores, e a dos governos dos tempos atuais, quando o presidente da Republica e os seus ministros, a cada instante, saem dos seus gabinetes com muito mais rapidez e comodidadepara irem a Mato Grosso a Goiás e ao Extremo Norte, do que há vinte ou trinta anos passados os seus antecessores saiam para ir a São Paulo ou a Belo Horizonte. Dir-se-ia, para repetirmos aquele caboclo cearense da ficção de Gustavo Barroso, que o Brasil está encolhendo. O avião opera o milagre. Permite que os responsaveis principais pela administração federal se afastem do Rio de Janeiro e façam, em horas, viagens de milhares e milhares de quilometros que, até bem pouco tempo, exigiriam alguns meses. Essas viagens são de grande importancia para os administradores e os administrados, pois põem os primeiros mais ao par das realidades e necessidades, sugerindo providencias uteis aos segundos.

Foi o que aconteceu com a recente excursão do ministro da Agricultura à Amazonia. Melhor inteirado dos problemas e possibilidades da imensa região, já iniciou ele medidas tendentes à reabilitação economica de nossa planicie equatorial.

Para os campos de criação de Marajó e Baixo Amazonas, foram e estão sendo enviadas, consideraveis quantidades de reprodutores zebuines que prometem dobrar a atual produção de carne em poucos anos. Reprodutores holandeses encaminham-se para as granjas que o Ministerio da Agricultura mantem no municipio de Belem, insuficientemente abastecido de leite. Incrementam-se os trabalhos das colonias agricolas, um dos fatores da restauração economica do Amazonas, onde a pequena propriedade quase não existe. Cuida-se da reorganização do ensino agricola na Amazonia. Distribui-se, pela primeira vez, doze toneladas de semente de juta, selecionadas no Instituto Agronomico do Norte.

Muito há a fazer na Amazonia, região que esteve esquecida dos poderes publicos durante muitos anos. Ficou-se na literatura do Inferno Verde. A borracha, que a transformara em uma especie de Nova California, é agora uma ilusão. As suas possibilidades são, porem, incontestaveis. O que se tem feito em outras regiões equatoriais, o que já se consegue em pequenos trechos do Amapá, Acre, Pará e Amazonas, faz-nos acreditar no ressurgimento economico da Amazonia, desde que se substitua, como se procura fazer, o empirismo dominante pela técnica. E' a afirmação do sr. Daniel de Carvalho, que foi apreensivo e voltou maravilhado. — M. Paulo Filho

NOTAS & COMENTARIOS

OFICIO DE LEGISLAR

Segundo telegrama divulgado pelo CORREIO PAULISTANO cresce dia a dia, mesmo entre os parlamentares, a reprovação ao projeto Negreiros Falcão, aumentando o subsidio. No dizer do deputado sr. Hermes Lima, o projeto "ofende o bom nome e abala o prestigio da Camara onde surgiu".

O problema do subsidio aos representantes do povo é, como ninguem ignora, um dos mais controvertidos. Não existe uniformidade de opiniões, entre os constitucionalistas. Segundo uns, a função legislativa constitui um dever civico e tem de ser cumprido sem onus para a patria. O deputado, a exemplo do juiz de fato, no tribunal do juri, não deve receber nem remuneração, nem gratificação, pelo serviço que presta ao país.

Segundo outros, o subsidio, em vez de se constituir de duas partes, uma fixa e outra variavel, poderia compor-se unicamente da segunda. Cada membro do congresso receberia, nessas condições, um "pró-labore", por dia de trabalho. Gozaria, porém, de outras regalias, como, por exemplo, passagem livre em todas as estradas, redução no preço de hospedagem, isenção de impostos, etc. O deputado funcionario publico receberia os seus vencimentos habituais e o empregado no comercio teria garantida a sua estabilidade.

Segundo outros, ainda...

A verdade, porém, é que hoje predomina a teoria do mandato remunerado e gratificado, — gordamente remunerado e gordamente gratificado. Hão de lembrar-se os leitores da celeuma que provocou em S. Paulo a atitude de alguns vereadores municipais na capital, relativamente ao subsidio. Na opinião de um deles, o edil precisava ser muito bem pago, a fim de poder dedicar-se de manhã à noite, com prejuizo de seus afazeres normais, à causa da cidade e dos seus habitantes.

A esta altura da nossa historia politica não adianta mais querer ou não querer que o mandato legislativo seja remunerado. Adianta, todavia, desejar que ele não seja transformado em industria. Que o deputado ganhe, vá lá, mas que a sua riqueza venha a contrastar enormemente com a miséria da maioria da população nacional, coisa é que se deve impedir, a bem do renome e do decoro da propria função de "pai da patria".

Está, pois, com a razão, o sr. Hermes Lima.

—o—

A convite do secretario da Educação e Cultura da Municipalidade, vereadores e jornalistas, visitarão hoje, às 8,30 horas, os Parques Infantis de Tatuapé, Vila Guilherme, Vila Maria e Lins de Vasconcelos, cujo funcionamento deverá ser iniciado a partir do dia 20.

SAUDADE DA DITADURA

Em Bauru', o diretor da Noroeste do Brasil, que, por sinal, é brilhante figura do nosso Exercito, resolveu patrocinar uma quermesse beneficente, na qual seriam, por iniciativa de s. s., permitidos varios jogos de azar.

Aqui, um deputado que, com admiravel tenacidade, combate o jogo, o sr. Osny Silveira, estranhou o fato, e não sem razão.

Se está em vigor uma lei federal, baixada pelo presidente Dutra, de quem o referido diretor é amigo pessoal e foi auxiliar de imediata confiança, como admitir-se a exceção? Não procede, a nosso ver, a alegação de que a renda da festa seria destinada a uma instituição pia. Os crimes e as contravenções não podem ser tolerados sob qualquer pretexto. Releva notar ainda que uma quermesse tem, sempre, um cunho popular e, portanto, mais sofreriam as classes menos favorecidas, com o que classificamos de um abuso vergonhoso.

O diretor da Noroeste não gostou da critica, pelo que, pelo radio, respondeu, violentamente, ao deputado que deseja, com impertinencia, o cumprimento da lei.

O deputado toma um avião e dá um salto até a opulenta "Capital da Terra Branca". Vai à Emissora, mas seus passos foram embargados, não se lhe permitindo a defesa. Não teve outro recurso senão ir falar ao povo, numa praça publica.

E' de lamentar-se, de um lado, a falta de serenidade do alto funcionario federal, e, de outro, a ausencia de ética da estação de radio de Bauru', que, naturalmente, não sabe que vivemos, hoje, num regime democratico...

ALÔ! QUEM FALA?

Escrevem-nos:

"Há poucos dias, uma professora do grupo escolar "Eduardo Carlos Pereira", situado na Moóca, foi chamada ao telefone por pessoa de sua familia. O grupo propriamente não tem telefone. Tem-no, porém, a 8.a Delegacia Regional, que funciona no mesmo predio e a cujos funcionarios de certo não custa mandarem chamar a pessoa a quem a ligação telefonica diz respeito. Afinal, cumpre não esquecer que se trata de uma casa de educação.

Quem recebeu o chamado tratou de providenciar, vendo nisso uma coisa banal, de todo dia. Mas minutos depois voltou. E, instruido, naturalmente, por seus superiores, declarou: "Professora não pode atender a chamados telefonicos".

Sempre ouvimos dizer que a classe professoral vive escravizada, não tendo os minimos direitos. Agora nos parece mesmo que essa escravização é um fato, uma vez que nem sequer se permite a uma professora atender a telefonemas de gente de sua familia (pode até tratar-se de um assunto urgente ou muito grave), quando a serventes e continuos não se nega esse direito.

Dir-se-á que a medida é geral, que não constitui um absurdo especifico do grupo "Eduardo Carlos Pereira". Não duvidamos. Cremos que há um só Deus verdadeiro e que a escravização é geral, não especifica do citado estabelecimento. Mas contra esta disciplina nimiamente drástica é que protestamos. A aula não pode ser interrompida? Sim, normalmente. Mas se se tratar de um caso de morte? Logo, a afirmação de que "Professora não pode atender a chamados telefonicos" é muito relativa.

Aí está um assunto para o qual pedimos atenção das autoridades competentes. Importa que a respeito se tracem normas judiciosas, que nos poupem ao choque desagradavel de ouvir aquela frase despótica, tão incompativel com a dignidade do mestre-escola".

—o—

A Grã Bretanha está em vista de alcançar seu objetivo de exportação para o fim de 1948, com um adiantamento de cinco meses. As estatisticas sobre o comercio exterior que acabam de ser publicadas mostram que o volume das exportações britanicas em julho teve um aumento de 49 por cento em comparação com o nivel de 1938, quando o objetivo fixado para o fim do ano é de 50 por cento. O total das exportações daquele mês foi o mais elevado durante um periodo de mais de vinte anos.

No que se refere ao valor as exportações de julho bateram todos os recordes anteriores, com um total de 145 milhões de esterlinos, ou sejam mais 8 milhões que o recorde anterior, de julho de 1920.

O GOVERNO DESPEJADO

Foi despejado o Departamento de Educação! Mas, — perguntarão os leitores — que Departamento? O de São Paulo? Sim, o do Estado de São Paulo!

Não pagando aluguel, até o governo vai para a rua. Foi o que aconteceu, no sabado ultimo.

Decretado o despejo, a grande repartição, conforme os jornais noticiaram, viu-se, de repente, sem casa. O remedio foi pedir abrigo a varios grupos escolares. Uma secção ficará aqui, outra acolá. E' a desordem. E' o cáos administrativo. O novo titular da Educação, mal empossado, foi, atonito, espiar o descalabro...

E' a primeira vez que tal vexame se registra na historia de São Paulo. Não conhecemos caso identico.

Se não há dinheiro para pagar aluguel, como há dinheiro para nomear, diariamente, novos funcionarios e para comprar tapetes e cortinas?

Se o governo do Estado se submete à vergonha de um despejo, como acha verba (e gordissima) para pagar, a numerosas estações de radio, a irradiação oficial das quintas-feiras, a tal e pitoresca conversa "ao pé do fogo"?

Pela amostra, vemos a que ponto chegamos.

Cumpre ao governo abrir os olhos e, corajosamente, cortar as despesas suntúarias, as irradiações, os banquetes, as viagens eleitorais ao interior, as novas nomeações, os carros oficiais, etc. Quanto abuso a suprimir, Deus do céu!

—o—

As exportações de carvão da Grã Bretanha estabeleceram em julho um novo recorde de após-guerra, apesar de se tratar de um periodo de ferias.

As estatisticas mensais da Comissão Economica para a Europa revelam que, durante o periodo de quatro semanas que terminou a 31 de julho, a Grã Bretanha exportou cerca de 1.100.500 toneladas de carvão, em comparação com 1.050.000 toneladas no periodo de cinco semanas anterior.

Mais de 85 por cento do total das exportações britanicas de carvão no mês de julho foi destinado a paises européus.

O PERIGO DO UFANISMO

Noticiou-se que o chefe da Diretoria de Fundos das Forças Armadas dos Estados Unidos, ao visitar a Exposição Internacional de Comercio e Industria de Quitandinha, mostrou-se deveras surpreendido com a quantidade dos produtos brasileiros e sua qualidade.

Temos que descontar o que há de excessivo na opinião de tão amavel visitante. E o excessivo, nessa opinião, é justamente o que se refere à qualidade de nossos artigos manufaturados. Estes sempre inspiraram aos consumidores a maxima desconfiança. Confrontados com o artigo estrangeiro, revelavam-se tão sensivelmente pecos, que toda gente os refugava.

Mas não é só na qualidade que o produto nacional se tem mostrado pior que os de procedencia alienigena. E' tambem, e principalmente, no preço. Aliás, sob este aspecto, dificilmente poderemos vencer nossos concorrentes. A mão de obra, no Brasil, é carissima, como sabemos. Em média, um operario qualificado vence o ordenado mensal de mil e quinhentos cruzeiros, trabalhando em São Paulo. Além de se tratar de um ordenado irredutivel por lei, devemos considerar que entre nós a tendencia é para sua majoração.

Explica-se, portanto, sem ser preciso aludir a outros fatores, não menos atuantes, a alto preço de venda dos produtos nacionais. Este preço de venda é condicionado ao custo da produção. E o custo da produção é sobremodo influenciado pelo da mão de obra.

Estamos, como se vê, numa situação de inferioridade, em face dos produtos estrangeiros. Mas o chefe da Diretoria de Fundos das Forças Armadas dos Estados Unidos referiu-se tambem à quantidade de nossos produtos industriais, o que o surpreendeu. Pena que não tivesse tido conhecimento da "quantidade" de nossos produtos agricolas. Haveria de surpreender-se ainda mais...

Não nos iludamos, portanto. Nossos visitantes são todos muito amaveis. O juizo que emitem sobre os problemas especificamente brasileiros é sempre excessivo, e oferece o perigo de infundir-nos o ufanismo, que tantas decepções já nos tem custado.

—o—

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos acaba de devolver à Alemanha 412 caixas de livros e outros materiais de biblioteca da Deutsche Arbeitsfront (Frente Trabalhista Alemã).

A coleção fora confiscada pela Deutsche Arbeitsfront em 1933 quando todos os sindicatos foram dissolvidos pelo governo de Hitler, tendo sido transferida para a Bibilioteca do Congresso pelo Exercito dos Estados Unidos quando da ocupação da zona norte-americana da Alemanha. Os livros serão agora distribuidos pelas autoridades do governo militar aos sindicatos alemães recentemente criados em substituição aos antigos.

O coleção consta de livros sobre trabalhismo, legislação trabalhista, economia, direção industrial, educação, orientação vocacional e tecnicas das varias industrias bem como materiais de consulta em geral.

Luther H. Evans, bibliotecario do Congresso, acentuou que se tem emprestado especial cuidado à devolução dos volumes a seus devidos donos, no que cooperam as autoridades do governo militar. Frisou ele o fato de as bibliotecas norte-americanas não desejarem enriquecer suas coleções em detrimento de outras instituições.

Aniversario da promulgação da Constituição

RIO, 13 (Asapress) — Comemora-se sabado o segundo aniversario da promulgação da Constituição, sendo que o referido ato será festejado em todo o país com varias solenidades.

Anuncia-se que o general Eurico Gaspar Dutra usando do direito e graça que lhe confere na Constituição assinará nesse dia numerosos indultos de presos primarios e menores delinquentes.

VIDA LITERARIA

A Antropologia de Euclides

NELSON WERNECK SODRE'

ENTRE todos os capitulos de "Os Sertões", aquele que está a exigir uma revisão mais urgente é, sem duvida, o que trata do homem. Não vamos discutir, agora, a geografia euclideana, as suas conclusões geologicas, nem mesmo os detalhes fisiograficos que a sua obra mestra contem, e que estão a pedir as anotações de um especialista. De ha muito, e por muitas vezes, temos mostrado a necessidade de uma edição critica de "Os Sertões", livro na verdade mais discutido do que lido. Queremos, no momento, chamar a atenção apenas para a antropologia de Euclides, em particular na sua obra de maior relevo: suas observações, suas referencias, suas conclusões. Certo é que nem somos o primeiro, nem uma voz isolada, no abordar o assunto. Dele trataram já varios especialistas. Ultimamente, para só mencionar estes, o sr. Artur Ramos, com as responsabilidades de mestre em antropologia brasileira, para o estudo da qual vem escrevendo uma "Introdução" que se coloca entre as nossas obras de maior importancia; e o sr. Egon Schaden, conhecedor profundo da especialidade.

Depois de fazer justiça a Euclides, escrevendo que "do ponto de vista antropologico foi, entre nós, um dos primeiros que se elevaram acima da composição dos pormenores inexpressivos e acidentais, dos aspectos particularizados e das visões parciais da formação étnica, para traçar o panorama geral dessa formação, enquadrando-o na moldura geografica da paisagem natural, e dando-lhe, como pano de fundo, as grandes linhas da historia da colonização e do povoamento, — aprecia o sr. Egon Schaden a situação da antropologia na época em que Euclides escreveu "Os Sertões": "Em que sentido e até que ponto os fatores de ordem racial são capazes de imprimir um rumo determinado ao desenvolvimento cultural das comunidades ou dos povos em geral? Esta pergunta — muito velha e sempre nova — encerra intrincado cipoal de questões. Já fôra levantada inumeras vezes no seculo XIX, quando a antropologia definiu os seus objetivos, constituindo-se como disciplina cientifica. As respostas ficaram porem no dominio das conjeturas. E ainda nos primordios do seculo atual, quando saiam a lume "Os Sertões", as pesquisas objetivas sobre as relações entre os fatores hereditarios, as condições mesologicas e o desenvolvimento das culturas estavam apenas em sua fase inicial. Entrechocavam-se, na época, as concepções evolucionistas da antropologia antiga, a doutrina antropogeografica e a teoria historico-cultural. Este conflito de ideias aparece bem vivo em certas paginas de "Os Sertões". Embora fazendo girar a sua argumentação em torno do problema do homem em face da terra, isto é, do homem criado, transformado e plasmado pelo mundo em que vive e trabalha, Euclides da Cunha não deixa de insistir, de outro lado, na triplice origem racial das populações sertanejas que se lhe afigura essencial para a compreensão da luta de Canudos e do problema do jagunço. E na discussão do assunto apoia-se às vezes em conceitos francamente racistas".

Desde as primeiras linhas do capitulo "O Homem", efetivamente, Euclides admitia como acabadas e definitivas coisas que não passavam, mesmo sob analise rapida, de hipoteses, algumas engenhosas e bem montadas, que os tempos não confirmaram, embora de algumas se possa dizer tambem que não foram decididamente invalidadas. "Esclarecida deste modo a preliminar da origem do elemento indigena", — afirmava ele, para, linhas adiante, definir o negro: "os atributos preponderantes do "homo afer..." exercicio intensivo da ferocidade e da força"; acabando por considerar o português "de todo caraterizado". Passando, em seguida, ao estudo do meio fisico e, logo depois, do meio historico, Euclides aprecia a formação do homem brasileiro, em particular o que ele chama "a genese do mulato". Aborda, prosseguindo, o problema criado pelo isolamento das populações sertanejas, e sua repercussão na formação humana do interior nordestino. Até que abre "um parentesis irritante" e discorre: "A mistura de raças mui diversas é, na maioria dos casos, prejudicial. Ante as conclusões do evolucionismo, ainda quando reaja sobre o produto o influxo de uma raça superior, despontam vivissimos estigmas da inferior. A mestiçagem estremada é um retrocesso. O indo-europeu, o negro e o brasilio-guaraní ou o tapuia, exprimem estadios evolutivos que se fronteiam, e o cruzamento, sobre obliterar as qualidades preeminentes do primeiro, é um estimulante à revivescencia dos atributos primitivos dos ultimos. De sorte que o mestiço — traço de união entre as raças, breve existencia individual em que se comprimem esforços seculares — é, quase sempre, um desequilibrado. Foville compara-os, de um modo geral, aos histericos. Mas o desequilibrio nervoso, em tal caso, é incuravel: não ha terapeutica para este embater de tendencias antagonicas, de raças repentinamente aproximadas, fundidas num organismo isolado". O juizo condenatorio é mais forte ainda, é mais violento: "E o mestiço — mulato, mameluco ou cafuz — menos que um intermediario, é um decaído, sem a energia fisica dos ascendentes selvagens, sem a altitude intelectual dos anscestrais europeus". Mais adeante: "Impotente para formar qualquer solidariedade entre as gerações opostas, de que resulta, reflete-lhes os varios aspectos predominantes num jogo permanente de antiteses. E quando avulta — não são raros os casos — capaz das grandes generalizações ou de associar as mais complexas relações abstratas, todo esse vigor mental repousa (salvante os casos excepcionais cujo destaque justifica o conceito) sobre uma moralidade rudimentar, em que se presente o automatismo impulsivo das raças inferiores". Fulminante, por fim, como sentença categorica, estas palavras: "... o mestiço é um intruso. Não lutou; não é uma integração de esforços; é alguma coisa de dispersivo e de dissolvente".

A antropologia de Euclides está perfeitamente caraterizada nas transcrições anteriores: ela é menos reveladora em suas conclusões, em seus julgamentos, do que no emprego de uma linguagem que revela a ausencia de informação. Euclides, escrevendo assim, traduzia as idéias de seu tempo; traduzia tais idéias com fidelidade, porque até mesmo lhe empregava mal a terminologia. De qualquer forma, suas tendencias ficaram bem definidas: ele acreditava em raças superiores, em raças inferiores, nos inconvenientes da mestiçagem e, acreditando que algumas raças fossem inferiores, admitia que o negro e o indio estavam entre estas. Suas parcas citações, feitas a esmo, e mais pelo prazer fascinante da frase, pela sedução da palavra corruscante, do dito cheio de brilho, não nos permitem filiar aquelas idéias a determinados autores. E' certo que ha hipoteses cuja formulação é facil, a respeito, — mas não acrescentam muito ao que já sabemos. Foville, por exemplo, que Euclides tem o cuidado de indicar, e que acusava a mestiçagem como conduzindo ao desequilibrio, não passa, hoje, de um comparsa secundario, do tipo Barine, que pretendeu demonstrar a anormalidade do genio, ou de um réles Nordau, gente sem qualquer categoria cientifica.

O sr. Artur Ramos, no 2.o volume da sua "Introdução à Antropologia Brasileira" fez severas restrições à antropologia de Euclides. Melhor: pôs em seus devidos termos aqueles problemas que Euclides não tinha recursos para definir, esclarecer ou apresentar com exatidão ou teor cientifico. E' natural que isso tenha acontecido assim; e o contrario seria de surpreender. Não pretendeu o professor baiano, fazendo aquelas resalvas em que ha muita severidade, mas propria, menosprezar o grande trabalho de Euclides, e mesmo a sua tarefa precursora. Como Egon Schaden, Artur Ramos considera Euclides, ainda mesmo no setor antropologico, digno de atenção: "quero no entanto reivindicar para o autor de "Os Sertões" o papel de grande pioneiro da antropologia regional do Brasil... E' esta, a meu ver, a mais importante das suas mensagens às novas gerações — a de ter ensinado como se pode fazer antropologia e psicologia social de uma região brasileira, dando-nos um documentario das condições de atraso cultural que levaram a região de Canudos aos movimentos de fanatismo religioso ou de rebelião franca, da parte de uma cultura mais atrasada em frente à cultura dominante".

Egon Schaden afina pelo mesmo diapasão de reposição da verdade cientifica, mas de apreço ao esforço de Euclides: "Euclides da Cunha não tinha formação antropologica. Nem podia adquiri-la no Brasil daquela época. Aplicou-se, todavia, como auto-didata, ao estudo das questões raciais e dos fenomenos culturais e conseguiu, até certo ponto, por-se em dia com o pensamento antropologico de seu tempo. E é por este prisma que se devem julgar os resultados a que chegou, embora hoje os consideremos em grande parte insustentaveis".

Por aí se verifica como existe, cada vez mais premente, a necessidade de uma edição critica, devidamente anotada e comentada, de "Os Sertões", — edição que está tardando tanto, e que assume importancia tanto maior quando vemos aquele grande livro ser levado a outros idiomas, na inteireza com que foi escrito, subordinadas as versões apenas à fidelidade de texto.

(Endereço para a remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, — ap. 203 — RIO).

RESPIGOS E RECORTES

AUMENTO DE IMPOSTOS — **A proposta orçamentaria saiu da Comissão de Finanças da Camara Federal com um "deficit" de quase dois biliões de cruzeiros. E o relator da Receita — adverte o "Diario de Noticias" — sugere aumento de impostos para facer face às despesas previstas. E aponta o imposto de consumo como aquele sobre que deve recair a majoração.**

"Mas a idéia de aumentar impostos tem de ser afastada a qualquer preço, nas atuais circunstancias, assim nos parece. Os tributos são já elevados, e todos eles sofreram majorações recentes. Além disto, o imposto de consumo, pela sua natureza, não comporta aumentos nas presentes condições de vida. A população teria as utilidades mais necessarias sobrecarregadas com novas taxas. Não. Aumentar impostos não é possivel.

"O Congresso deve reduzir o "deficit", se não puder elimina-lo. Fará sua parte em beneficio de um orçamento equilibrado. O Executivo fará o restante, comprimindo despesas, numa firme politica de compressão de gastos".

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

"O ministro da Justiça — escreve o "Correio da Manhã" — acaba de se entender com os governadores dos Estados a respeito do prazo da prisão de estrangeiros que têm de ser expulsos do país. Lembra o ministro que as detenções dos que devem ser sumariamente mandados embora, ou dos que se acham sob processo de expulsão, não podem ultrapassar de noventa dias, a contar da data da reclusão.

Evidentemente, as instruções consideram os casos de exceção. Assim, quando se tratar de estrangeiro provadamente nocivo ao Brasil, à autoridade que o processa, é permitido a dilatação do prazo para a conclusão do seu serviço de investigação e prova. Mas fica na obrigação de fundamentar os seus motivos, representando-os ao ministro.

Com a sua atitude, o ministro delimita os proprios poderes legais que lhe são conferidos. Põe-se, pelo que vemos, de acordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. Se por um lado revela nisso um criterio juridico-administrativo, por outro dá ao principio de auto-defesa do Estado o prestigio que se faz necessario. A expulsão do estrangeiro indesejavel é um bem. Mas carece, como adverte o ministro, de ser sempre apoiada na lei, que é a tutela do direito."

DESLOCADOS

Vamos receber em 1949 quinze mil refugiados europeus, dos setenta e quatro mil a serem absorvidos pelos países latino-americanos durante o proximo ano. Pergunta "O Jornal", porém, se os quinze mil imigrantes são do mesmo genero daqueles que aqui aportaram, há tempos, e que, mandados para Porto Alegre para trabalhar nas minas, ao chegarem lá confessaram que nunca, em seus países, haviam se dedicado a tarefas pesadas; ou se daqueles do genero leve e atraente, que na propria Ilha das Flores declararam às autoridades brasileiras que o que sabiam fazer era cantar, dançar e pintar; com efeito, tratava-se de imigrantes que antes da guerra faziam parte de elencos de teatros de revista ou eram artistas do pincel.

"Devia-se indagar, com urgencia, antes que os quinze mil deslocados embarquem com destino ao Brasil, quais as suas aptidões, pois de imigrantes para o asfalto já estamos suficientemente supridos."

FOSFOROS

Ao que diz "Diretrizes", os fabricantes de fosforos não conseguiram da C.C.P. permissão para elevar os preços das caixinhas. Mas se defendem, diminuindo o numero de palitos por caixa.

Assim, enganam a C.C.P. e "jogam terra nos olhos do delegado de Economia Popular, certos de que nada, no final de contas, lhes sucederá, por que este país só tem policia para baixar o páu nos beocios, e eles, tubarões, podem ser tudo, menos essa coisa feia..."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prejudicado, por falta de numero, o projeto de lei emancipando São Caetano

A RETIRADA DE ALGUNS PARLAMENTARES DO PLENARIO PREJUDICOU A VOTAÇÃO — QUASE CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA — APENAS DOIS ORADORES FORAM OUVIDOS NA SESSÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, à hora regimental, reuniu-se a Assembléia Legislativa Estadual, em sua 133.a sessão ordinaria. O presidente convidou a sra. Conceição Neves Santamaria para assumir a segunda secretaria e proceder a leitura da ata da reunião anterior. A seguir o sr. Luiz Augusto de Matos leu o expediente do dia, sendo chamado o primeiro orador inscrito. Não se encontrando presente o deputado Gabriel Migliori, deveria ir à tribuna o deputado Sebastião Carneiro, que, por sua vez, cedeu a palavra ao deputado Alfredo Farhat.

DESMANDOS DO EXECUTIVO

O orador principiou seu discurso, dizendo de uma nota inserta num vespertino da Paulicéia, divulgada, ontem, através da qual tomou-se conhecimento do despejo sofrido pelo Departamento da Educação, que se processou na manhã de sabado. Por aí via-se claramente que o Executivo não defendia siquer o patrimonio do Estado, forçando a mudança de uma sua repartição sob forte aguaceiro, às pressas, em face de um mandado judicial.

IMPEDIDA DE FUNCIONAR

O deputado Alfredo Farhat passou então a abordar o caso de uma empresa de transportes coletivos, do interior do Estado, que parte de Araraquara, extendendo sua linha até Poços de Caldas, servindo a numerosa população. Depois de lançado seu protesto, a referida empresa reiniciou suas atividades, para jubilo daqueles que a utilisam porem, em consequencia de manobras politicas, porque na zona prevalece o situacionismo, as atividades da empresa, que são verdadeiramente de utilidade publica, foram cerceadas, achando-se a população a braços com esse importante problema.

AUMENTO PARA OS GUARDAS-CIVIS

Outro ponto visado pelo orador foi o que respeita aos vencimentos que estão sendo pagos aos guardas-civis. Em face do elevado custo da vida, que tornou-se até trezentos por cento mais caro, é facil calcular a situação daqueles milicianos, que não percebem mais que oitocentos cruzeiros, ordenado que era pago a cinco ou dez anos atrás. Para isso não atenta o Poder Executivo, vindo em consequencia o aumento de claros no seio daquela briosa milicia. A mesma é a situação dos elementos da Força Policial, para os quais tanto têm apelado o orador, tudo infrutiferamente porquanto, os Campos Eliseos não escondem sua manifesta má vontade em resolver tais assuntos.

LITERATURA MALSÃ

Já se encontrando no Plenario, o deputado Gabriel Migliori voltou a tratar do projeto de lei de sua autoria, proibindo a circulação de jornais e revistas pornograficas, que estão sendo editados na Paulicéia, corrompendo a infancia e a juventude, o qual foi objeto de manifestação e apoio não só de orgãos da imprensa paulista, como da capital federal. Leu varias cartas e telegramas de solidariedade que recebeu, estimulando-o a prosseguir nesse objetivo o qual, infelizmente, não encontrou na Assembléia Legislativa de São Paulo o merecido apoio. Como estivesse terminada a hora do expediente, o orador solicitou permissão para continuar em explicação pessoal, o que lhe foi concedido.

ORDEM DO DIA

Vinte e cinco itens constavam da Ordem do Dia de ontem. Todavia, a maioria foi prejudicada, em consequencia da discussão surgida quando se discutia o ultimo da pauta. Foram aprovados, inicialmente, os seguintes:

Projeto de Lei n. 153, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, instituindo no Estado de São Paulo, a Semana do Petroleo.

Projeto de lei n. 328, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre a realização, no mês de outubro, do concurso de remoção dos professores do ensino secundario e dando outras providencias.

Projeto de lei n. 61, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, regulamentando o art. 99, da Constituição do Estado, instituindo o salario-familia.

EMANCIPAÇÃO DE S. CAETANO

Em seguida o presidente anunciou achar-se sobre a Mesa um requerimento de preferencia, para discussão e votação do item 25 da pauta. O sr. secretario procedeu a leitura do mesmo, que foi aprovado unanimemente.

Dispunha o referido projeto de lei sobre a realização de plebiscito no territorio compreendido plas atuais divisas do subdistrito de São Caetano, municipio de Santo André, comarca de São Paulo, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele subdistrito à condição de municipio. O referido projeto de lei contava com parecer favoravel do relator, deputado Decio Queiroz Teles, e voto em separado do deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno.

PREJUDICADA A VOTAÇÃO

Embora já se houvesse registrado adiamento da discussão e votação desse projeto de lei, de suma importancia para a vida de São Caetano, que aspira pela sua desanexação, notou-se novamente a objeção de alguns deputados, dentre eles, os srs. Cunha Lima e Castro Neves, que foram à tribuna para dizer de irregularidades constantes no processo. O representante trabalhista ocupou grande parte do tempo a tribuna, discutindo seu ponto de vista, contrario ao da maioria, que ponderava pela justiça do requerido.

Sucedeu-o o sr. Castro Neves até que, aproximando-se às 19 horas, o deputado Cunna Bueno requereu a convocação de uma sessão extraordinaria, de vez que se tratava de materia de real importancia. No entanto, quando o sr. Castro Tibiriçá declarou aprovado o projeto de lei, requer o sr. Nelson Fernandes verificação de votação.

Procedida, responderam sim, aprovando, os deputados Paula Leite, Oliveira Costa, Cunha Bueno, Pinheiro Junior, Arimondi Falconi, Auro Moura Andrade, Decio Queiroz Teles, Diogenes de Lima, Lopes Ferraz, Gabriel Migliori, padre Carvalho, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Oliveira Matias, Porfirio da Paz, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Lino de Matos, Juvenal Sayon, Leonidas Camarinha, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Mario Beni, Sidney Delcides de Avila, Martinho Di Ciero, Rubens Amaral, Silvio Pereira, Paula Lima e Waldy Rodrigues.

Votaram contra os deputados Antonio Vieira Sobrinho, Pereira Lopes, Castro Neves e Narciso Pieroni. Apurou-se terem votado trinta e cinco deputados, e, consequentemente, não haver numero. Ficou assim prejudicado, tambem, o requerimento do deputado Cunha Bueno, solicitando convocação de sessão extraordinaria. Solicitando a palavra pela ordem, o deputado Lino de Matos adiantou que havia outros deputados na Casa, que não votaram, podendo, pela chamada constatar-se haver numero regimental para uma reunião extraordinaria. No entanto, o sr. Castro Tibiriçá acentuou que a materia poderia ser debatida em sessão ordinaria, com tempo suficiente para as considerações dos deputados.

Assim, às 18 horas e cincoenta e cinco minutos, foram encerrados os trabalhos, convocando o presidente os deputados para outra sessão que será realizada hoje, à hora regimental.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A nossa reportagem apurou ter sido adiada sine-die, a requerimento do sr. Sales Filho, a eleição para a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça.

Autonomia de S. Caetano

DERVILLE ALEGRETTI

Vereador do P. R. à Camara da Capital

Discute-se na Camara Legislativa deste Estado um problema palpitante: a autonomia de São Caetano. A velha aspiração da laboriosa e prospera população sancaetanense será, desta vez, coroada de significativo exito. Prestarão, assim, os legisladores da nossa Assembléia Estadual reverencia a uma causa de todo justa.

Pelo trabalho produtivo que lhe assegurou lugar privilegiado entre as regiões criadoras da riqueza industrial de São Paulo, pela soma dos capitais invertidos em diversos setores de sua vida economica, pelo valor de sua propriedade imovel, pela sua área territorial, pelo numero de seus habitantes e, principalmente, pela apreciavel renda que o poder publico ali arrecada, de ha muito, São Caetano adquiriu o direito, que lhe foi sempre negado por governos anteriores, de ser elevado à categoria de municipio. Integrando o municipio de Santo André, do qual é a mola mestra, o subdistrito de São Caetano vem encontrando, em sua justa pretensão, resistencia desleal de opositores sistematicos, maximé daqueles que se convenceram de que o desmembramento trará sensivel diminuição de renda daquele municipio. Realmente, os tributos recolhidos pela Municipalidade de Santo André, e arrecadados em São Caetano, correspondem a pouco menos de metade do total da arrecadação de todo o municipio. Do muito que recebe, muito pouco é aplicado nas necessidades mais imediatas de que tanto se ressente o sancaetanense. Daí a razão porque o atual prefeito de Santo André, esquecido de que só por obra e graça da votação massiça que obteve do povo de São Caetano, exerce, hoje, o governo municipal, é um dos principais mentores do grupo anti-autonomista, cujas forças praticamente destroçadas não prevalecerão contra a evidencia dos fatos.

Mas não esquecem, por certo, os sancaetanenses as atuais estranhas atitudes do prefeito Flaquer. São Caetano deu-lhe, praticamente, pelo voto, o cargo de que ora se utiliza para negar, com manobras excusas, a assinatura que ele mesmo após ao primeiro manifesto de emancipação sancaetanense.

O Partido Republicano, não se afastando jamais do principio que consagra, dentro das normas legais, a elevação de um distrito a municipio, fiel ao seu ponto de vista, vem prestando integral apoio à autonomia de S. Caetano. Nesse sentido, tem-se manifestado publicamente pela voz autorizada de seus dignos representantes na Camara Municipal de Santo André, pelo seu orgão oficial, pelo douto parecer proferido pelo ilustre deputado, que integra sua bancada na Camara Estadual, dr. Decio de Queiroz Teles, como relator que é do processo de emancipação desse subdistrito, e, finalmente, pelo pronunciamento favoravel a esse parecer por parte de todos seus deputados na ocasião em que a medida fôr definitivamente votada, o que se dará nos primeiros dias da proxima rodada.

Com a execução desses atos, está o Partido Republicano convencido de estar cumprindo seu dever para com a incansavel e progressista população de São Caetano.

Apoiando o movimento autonomista de São Caetano, o Partido Republicano mostra-se, assim, fiel àquele sadio principio de que num regime democratico, é dever de todos apoiar as reivindicações justas de uma comunidade de paulistas honrados e ameaçados, por manobras inconfessaveis, de assistirem ao garroteamento daquela liberdade de pensamento e de ação politica, que constitui a mais bela conquista da democracia.

O anteprojeto de reforma bancaria no Brasil

EXPOSIÇÃO SINTETICA DO PLANO GERAL PROPOSTO PARA O NOVO SISTEMA BANCARIO BRASILEIRO

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

III

O sistema bancario planejado, e que submetemos à consideração dos senhores responsaveis pelo destino do país — como, aliás, vem acontecendo com todos os demais sistemas até hoje adotados pelos países vanguardeiros da civilização mundial, onde problemas desta natureza são encarados e resolvidos com determinação e inteligencia, por parte dos estadistas especializados no trato constante da ciencia das finanças e da economia politica, — tem um orgão central responsavel pela direção e disciplina do sistema, em torno do qual devem gravitar todos os demais orgãos, quer pertençam, propriamente, à organização do sistema emissor e organizador das reservas, quer pertençam, como partes integrantes, ao mercado financeiro ou monetario.

Estudemos, em primeiro lugar, a estrutura e a função desse orgão central.

O nucleo supervisor e diretor do sistema, compor-se-á de um **"Conselheiro Federal dos Governadores"**, — de uma **"Comissão Federal do Mercado Livre"**, e de uma **"Junta Federal dos Conselheiros"**.

O "CONSELHO FEDERAL DOS GOVERNADORES" será composto de sete membros governadores, assim: um presidente, um vice-presidente e cinco outros governadores, todos nomeados pelo presidente da Republica, dentre membros ilustres e prestigiosos das classes comerciais, industriais e agricolas do país, ad-referendum do Senado Federal, por um periodo de 14 anos; o "modus faciendi" desta nomeação deverá ser estabelecido de tal forma que expire, de dois em dois anos, rotativamente, o mandato de um diretor.

A "COMISSÃO FEDERAL DO MERCADO LIVRE" será composta de doze membros, de notoria competencia, sendo sete nomeado pelo Conselho dos Governadores e cinco eleitos pelos Bancos Membros do Sistema Federal de Reserva.

A "JUNTA FEDERAL DOS CONSELHEIROS" será composta de seis membros, nomeados, cada um deles, por cada um dos Bancos de Reserva Federal, distrital, dentre pessoas de notorio saber e prestigio nos meios economicos do país.

O objetivo e as atribuições desses orgãos centrais serão — cada um exercendo a sua função especializada — no sentido geral de manter as boas condições dos negocios comerciais, industriais e agricolas do país, bem como de manter, constantemente, uma reserva adequada de "credito", a custo razoavelmente baixo e acessivel àquelas classes economicas.

A responsabilidade desses orgãos exercer-se-á no campo bancario, financeiro e monetario, e a sua séde será na Capital da Republica.

Fazendo parte integrante do sistema, porem, como orgãos descentralizadores, serão organizados seis "Bancos de Reserva Federal", um em cada um dos seis distritos bancarios, que serão criados para este fim, — devendo ser:

a) — um na Amazonia, compreendendo os estados do Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas e Territorio do Acre, Rio Branco, etc. A séde seria na capital do Pará, com filiais nas capitais daqueles Estados e Territorios e agencias onde convier; b) — um no Nordeste, compreendendo Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco. A séde seria em Recife, com filiais nas capitais daqueles Estados e agencias onde convier; c) — um no Norte, compreendendo os Estados de Bahia, Sergipe e Alagoas, com séde em São Salvador e filiais nas capitais daqueles Estados e agencias onde convier; d) — um no Centro, compreendendo o Distrito Federal, os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, com séde na Capital Federal e filiais nas capitais daqueles Estados e agencias onde convier; e) — um no Centro Sul, compreendendo os Estados de São Paulo, Triangulo Mineiro, Goiaz, Mato Grosso e Paraná, com séde em São Paulo e filiais nas capitais daqueles Estados e agencias onde convier; f) — um no Sul, compreendendo Rio Grande do Sul e Santa Caterina, com séde em Porto Alegre e filial em Florianopolis e agencias onde convier.

Esses "Bancos de Reserva Federal" serão organizados pelos "Bancos particulares existentes no distrito", que, por esse fato, seriam considerados e chamados "Bancos Membros", do Sistema de Reserva Federal.

São, preferencialmente, organizadores, subscritores de ações e acionistas efetivos dos Bancos de Reserva Federal, os bancos particulares considerados idoneos, que se denominarão "Bancos Membros" do Banco de Reserva, dos distritos respectivos. Cada um desses Bancos de Reserva servirá um distrito, porem manterá ligação intima e fará o "clearing" com os demais Bancos de Reserva Federal, de outros distritos, no sentido de facilitar o intercambio comercial e a compensação dos cheques, bem como a formação das "reservas" proprias de cada distrito e seus Bancos de Reservas respectivos, objetivando o maior poder e difusão de credito e capacidade de negocios, isto é, objetivando o maior e o mais seguro desenvolvimento economico do país.

Os Bancos de Reserva Federal são corporações organizadas para trabalhar a "serviço publico", sem visar lucros alem de uma remuneração pequena, porem justa e razoavel, do capital dos seus componentes. Esse é um dos marcantes carateristicos que os diferenciam dos demais bancos particulares. Nos seus estatutos, disposições especiais serão incluidas, no sentido de restringir os direitos, os privilegios e os poderes que comumente são conferidos aos acionistas, no que se refere à direção das sociedades anonimas — tudo, é certo, com a finalidade de garantir a corporação no sentido de ter vida absolutamente autonoma e poder prestar o serviço publico a que se destina, como entidade bancaria propulsora do progresso do país, cuja vida e ação, por isso mesmo, devem estar acima e a coberto dos interesses individuais, que, muita vez, não se quadunam com o interesse coletivo.

Os Bancos de Reserva Federal serão dirigidos por nove diretores, democraticamente eleitos, representando varios grupos de interesses economicos do Distrito. Um terço da diretoria será denominada "diretores da classe A"; um terça da "classe B"; e, outro terço, da "classe C.

Os diretores da classe "A serão escolhidos pelos representantes dos Bancos de deposito e de credito real e industrial; os da classe "B" deverão ser pessoas que, na ocasião da eleição, exerçam, ativamente, em seu distrito, cargos em qualquer empreendimento comercial, industrial ou agricola; os da classe "C" que não poderão ser funcionarios, diretores ou acionistas de nenhum Banco, serão escolhidos e indicados pelo Conselho Federal dos Governadores, na qualidade de representante, que é, do governo federal e, ipso fato, do povo que o elegeu.

Nessa conformidade, os homens de negocios, "não banqueiros", constituirão a maioria dos diretores dos Bancos de Reserva. As demais regras a respeito, virão nos estatutos, na conformidade dos interesses disciplinares e organicos peculiares ao sistema, pois a necessidade de sintese não permite esclarecer, neste resumido trabalho, que aliás, não passando de uma tese, não comporta as minudencias de um tratado ou de um anteprojeto de lei a ser discutido e adotado.

A DESCENTRALIZAÇÃO NO QUE CONCERNE ÀS OPERAÇÕES BANCARIAS E' A CARATERISTICA ESSENCIAL DO SISTEMA — CADA BANCO DE RESERVA E CADA FILIAL SERA', MEMBRO OU PARTE INTEGRANTE DE UM VASTO SISTEMA NACIONAL, CENTRALIZADOR DE UM RIGOROSO CONTROLE E DE UMA SEVERA FISCALIZAÇÃO SOBRE O PROCESSO EMISSOR DOS BANCOS DE RESERVA DISTRITAIS

Seus diretores e empregados deverão residir no distrito, e suas transações se efetuarão com bancos regionais e locais, dando, esse fato, uma representação efetiva aos pontos de vista e aos interesses particulares e peculiares das regiões a que eles pertencem, bem como auxiliarão a politica bancaria, financeira e monetaria da alta administração nacional, à qual ficarão adstritos, através do Conselho Federal dos Governadores, da Comissão Federal do Mercado Livre e da Junta Federal dos Conselheiros.

Os Bancos de Reserva Federal devem estabelecer, em seus estatutos, disposições tendentes à cobrança de uma quota ou comissão sobre todas as suas operações, destinada, não somente a cobrir as suas despesas e pagar um dividendo limitado, de seis por cento ao ano, como, tambem, para pagar uma contribuição do Tesouro Federal e fazer adições de fundo de reserva.

Para orientação dos Bancos de Reserva Federal, na sua ação quotidiana, o contato dessas organizações com o Conselho Federal dos Governadores, com a Comissão Federal do Mercado Livre e com a Junta Federal dos Conselheiros, deve ser intima e constante.

À Comissão Federal do Mercado Livre é que incumbirá estudar e dirigir, em tese, as operações do mercado livre dos Bancos de Reserva, dizendo-lhes da oportunidade da compra e venda dos valores — titulos, efeitos e obrigações — do "mercado livre". E as suas finalidades serão a manutenção de bases para um credito bancario amplo, capaz de satisfazer às necessidades comerciais, financeiras e monetarias do país.

À Junta Federal dos Conselheiros, que deverá reunir-se trimestralmente, pelo menos, na capital da Republica, na sede do Orgão Central do Sistema, — incumbirá estudar os problemas economicos momentosos, bem como a situação dos mercados, em geral, e dos negocios, em particular, de maneira a poder "aconselhar" os dirigentes do Sistema de Reserva Federal, orientando-os relativamente aos problemas de ordem bancaria, financeira e monetaria, que, porventura, mereçam a sua atenção e analise.

De conformidade com as regras peculiares ao sistema, cada banco particular — **"membro bancario** do sistema de Reserva Federal", deverá contribuir, com uma percentagem do seu capital, que fôr estabelecida, para formação da reserva monetaria, ou encaixe, do Banco de Reserva Federal do seu distrito.

Os bancos particulares referidos, deverão ser, outrossim, obrigados a manter suas reservas legais, em deposito, no Banco de Reserva Federal do seu distrito. Essas reservas legais deverão ser proporcionais aos proprios depositos dos bancos particulares — membros bancarios — variando, a proporção exigida, segundo a posição do membro bancario, bem como segundo o carater do seu deposito e as suas necessidades de tesouraria. Esses depositos não vencerão juros.

As leis organicas do sistema estabelecerão as regras referentes às obrigações, direitos e vantagens dos Bancos Membros do Sistema Federal de Reserva.

O policiamento da Liberdade e Lavapés

A proposito de uma carta há dias divulgada nas nossas colunas, sobre a ausencia de policiamento em zonas dos bairros da Liberdade e Lavapés, tivemos a satisfação de registrar os agradecimentos de varios moradores, em face das medidas tomadas pela policia. Não foi sem tempo que tais medidas foram postas em pratica. Diante da falta de assistencia e de garantias em que se viam os habitantes desses velhos bairros então assolados por ladrões e punguistas.

Regressaram ao Rio os parlamentares federais

A comitiva de deputados federais São Paulo, a convite do Sindicato da Industria de Fiação e Telecalgem em geral, foi homenageada sabado com um almoço realizado no alto da Serra, após percorrerem as obras da Light, tendo depois descido até Santos, onde, no Parque Balneario Hotel, foi oferecido aos ilustres visitantes um jantar de despedida, com a presença de altas autoridades e de industriais de São Paulo.

Domingo, às 11,30 horas, os parlamentares visitantes regressaram à Capital da Republica, viajando por via aerea

UMA COMPLETA
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.
Rua Boa Vista n.º 74

Boletim Meteorologico

13-9-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	17	14	18.0
Itanhaem	17	14	16.0
Santos	17	14	25.0
Ubatuba	18	13	26.0
PLANALTO:			
Aeroporto	14	10	0.5
Agua Branca	—	10	0.0
Horto Florestal	14	9	0.0
Avaré	15	10	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	15	10	0.0
Campinas	16	11	0.0
Colina	—	12	0.0
Itapetininga	18	7	0.0
Itu'	17	12	0.0
Limeira	—	11	0.0
Piracicaba	17	11	0.0
Rib. Preto	—	—	0.7
Sta. Rita	17	10	0.0
São Carlos	17	10	1.0
Sorocaba	—	11	0.3
Tatui	19	11	0.0
SERRA:			
Ibiti	—	11	0.0
Pindamonhangaba	—	11	2.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	26	12	0.0
Jau'	—	—	2.0
Lins	—	13	0.0
Sta. Sofia	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul, moderados.

O tribuno Brasilio Machado

DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

Na sessão de 9 ultimo da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. Dario de Almeida Magalhães, destacado jurista e escritor, proferiu o brilhante discurso que se vai ler, sobre a personalidade de Brasilio Machado, que estampamos como nova homenagem ao centenario do ilustre tribuno e homem publico

"Não! Escravizar a palavra do direito nêste momento é não ter intuição do amor à pátria.

A palavra não se gerou para, sonora e radiante, atravessar somente os arcos de triunfo, e mover cantando os louros que a vitoria suspende sos muros da pátria redimida. Quando agitações, como essas que tanto nos preocupam, sacodem por inteiro o organismo social; quando em franca rebeldia se levanta o hino das baionetas ao compasso dos tambores; quando é mister separar as paixões que tumultuam e reprimir os interesses que afrontam os supremos ditames da lei e da ordem então mais poderosa do que a violência, mais fecunda do que a fôrça, deve começar a ação dominadora da palavra.

Seja a palavra da agonia de um povo atravessando fremente a boca de Demóstenes, seja a palavra da ressurreição do homem, sonorizando os lábios de Jesus — a palavra a serviço do bem e da verdade, regenera e redime, castiga, mas salva.

E se por temerário sacrilégio se dispense aquele ministério porque seja a paz a solidão devastada, tranquilidade o panico, segurança o medo — ainda assim a palavra suprimida atemoriza, porque dentro de uma boca que emudece há sempre uma palavra que se arma.

Não, senhores, não direi mais "que será da palavra nesta escuridão profunda?".

A crise que corremos dia a dia se generaliza e se avoluma tão cheia de prementes ameaças que cumpre afastá-la, no desespêro do filho que regateia com a morte os derradeiros momentos da mãe agonizante.

A salvação? Está na palavra; e essa, afirmamo-lo, é o direito".

Estas palavras ardentes, enfunadas do sôpro da mais alta eloquência, proferiu-as Brasilio Machado, em discurso famoso, na instalação do Instituto dos Advogados de São Paulo, a 8 de novembro de 1891.

Com elas se molda fielmente o perfil do vulto egregio, cuja vida nesta hora rememoramos e reverenciamos.

A fidelidade à causa liberal se afirma, com destemor e serenidade, através daquela oração, pronunciada cinco dias depois do golpe de estado de 3 de novembro, que lançará a mais profunda inquietação nos espiritos, ainda pouco seguros da estabilidade da Republica recem-nada, e bruscamente golpeada na sua base por aquela insólita "sedição do poder". O tribuno de fulgurante prestigio, que via no Verbo o instrumento insubstituivel da defesa das liberdades e das conquistas juridicas, naquele transe angustioso, falando a uma assembleia de juristas, é ainda na palavra — na sua força construtiva e no seu poder como arma da dignidade do espirito — que deposita a sua fé inteira, a sua confiança resoluta.

"A salvação? Está na palavra" — é o "mot d'ordre" que lhe sai do coração naquele momento gravido de apreensões. "Fique a palavra a soldo da justiça, e ambas ao serviço da patria" — dizia Brasilio Machado em outro passo da mesma oração; e para ele não era preciso nada mais para que as sombras se desfizessem, a crise se vencesse e o país retomasse o caminho da normalidade.

Essa sua confiança irrestrita na palavra se exprime em outro lance da sua eloquência, relembrando em belo panegirico que lhe fez discipulo ilustre:

"Ninguem duvide da eficácia da palavra. Com a imprensa ela dominou o mundo; como a imprensa, e talvez mais do que ela, é um atalho para o Bem e para o Mal. A palavra cai nos ouvidos do letrado, como nos ouvidos do ignorante — —e não deixa espaço à reflexão: sôa e conquista".

Tinha sobejas razões Brasilio Machado para exaltar, assim, o poder da palavra e nela confiar com plena efusão. Volvidos cem anos do seu nascimento, e quase trinta da sua morte, são ainda os écos e os clarões de sua palavra sonora e rutilante que iluminam a evocação do seu nome e da sua figura. Que gloria mais alta, que consagração mais expressiva poderia almejar um tribuno do seu quilate, do que essa de se perpetuar através dos tempos e das gerações pelos discursos em que se transfundiu o melhor da sua seiva espiritual e da sua alma, tocada da graça suprema da eloquencia?

Só um facho de luz intenssissima seria capaz de deixar indeléveis os traços de sua luminosidade, tanto tempo depois que as sombras envolveram o foco de onde irradiava.

Em livro primoroso que dedicou à figura do pai o seu filho emérito, Alcantara Machado — sóbrio e objetivo na sua análise — lastimou que o destino não houvesse consentido a Brasilio Machado escrever uma obra que lhe perpetuasse a atuação como professor. "Os trabalhos que deixou dão apenas a imagem descorada do que valia como cultor das letras juridicas" — diz o biografo consciencioso — para acrescentar em outro trecho — "Dessa atividade continuada durante cêrca de cinquenta anos o que remanesce em verdade é a recordação de uma grande voz que emudeceu".

Não é, porém, só a lembrança de um notavel tribuna do fôro e da catedra, transmitida pela tradição oral dos que lhe sentiram a magia da palavra, que perpetua o renome de Brasilio Machado como orador. Ainda hoje, em clima espiritual completamente diverso, sob a influencia de outros modelos e de outros estilos, quem lê algumas das suas orações culminantes — as poucas que se conservaram de um tribuno autentico, que, em geral, não escrevia nem antes, nem depois de proferidos, os seus discursos — sente palpitar no texto escrito todo o fogo e toda a intensidade emocional que o orador transmitiu às suas palavras, para arrebatar na onda sonora do pensamento que enunciava o auditorio, reunido a fim de captar, em estado nascente, as ideias e as emoções que da tribuna se irradiavam, em plena força de sugestão e dominio.

Só os oradores de verdade alcançam essa gloria — a gloria de comunicar o fulgor da eloquencia ao proprio texto escrito, que lhes guarda as orações, e destinado a ser lido, em ambiente de calma espiritual e de reflexão critica, pelo leitor qué se encontra liberto da atmosfera emocional e palpitante em que foram proferidas, e se põe instintivamente em guarda para dissecar pacientemente a peça que tem deante dos olhos frios, sem se deixar vencer pelo jogo verbal de que o tribuno se valeu para arrebatar, na sua dialetica e nas cintilações de suas imagens, dos seus gestos e da sua voz, a comunhão dos ouvintet, integrada insensivelmente na palpitação coletiva que os deveria prender na mesma reação comum da submissão e de encantamento à palavra do orador.

"Ha um proverbio alemão — registra Herman Keyserling, — no seu maravilhoso ensaio sobre a arte oratoria, publicado no livro, cuja tradução francesa tem o nome "Sur l'art de la vie" — há um proverbio alemão que diz ser impossivel fazer um discurso digno deste nome em linguagem escrita". O verbo em estado nascente e o verbo nato são duas coisas diferentes, com virtudes diferentes, como o hidrogenio em estado nascente e o hidrogenio já formado — comenta o mesmo pensador. Só o verbo vivo é capaz de exprimir todo o fundo criador: o consciente e o inconsciente, o irracional e o racional. E' tal o seu poder que as grandes religiões consideram como verdadeiro depositario do Verbo Divino não a escritura, mas a tradição: e a tradição vive dessas emoções que se transmitem oralmente através dos tempos. Os poderes da oratoria legitima, equivalem aos da musica, de cujos recursos se pode valer inteiramente, jogando com uma gama de meios tecnicos infinitamente ricos, com a vantagem de que o proprio criador é, na oratoria, o transmissor e o executante de sua obra, sem o risco do desvio de um interpretação que desvirtue ou falseie a pureza e o sentido da criação. O discurso se transmite na sua forma e na sua força originarias, carregado de criatividade, vindo da alma e do espirito em estado de pureza original, para se transfundir, banhado de vida e de frescura, na voz, nos gestos, na acentuação, no silencio, na harmonia e na vibração emocional do trabalho, possuido de plenitude de seu poder criador.

A palavra do orador se dirige a um publico determinado. E' uma palavra "ad hominem", observa Keyserling. E busca estabelecer entre o que fala e os que ouvem uma comunhão viva, de espirito a espirito, integrando a todos na mesma corrente de ideias e emoções, sob a força avassaladora do verbo aliciador, que de todas as sugestões do tema, do momento e do ambiente se deve valer para quebrar as resistencias e estabelecer uma corrente espiritual capaz de fundir, numa só, todas as reações dos que sofrem o envolvimento da atmosfera eletrizante e fecunda em que a eloquencia opera os milagres de que é capaz. Este é o poder do verbo que cria universos, e dá o toque de divindade ao espirito humano.

Transpostas da ambiencia incandescente e desligadas do fluxo emocional em que foram pronunciadas, para o papel que as recolhe fria e passivamente, as maiores orações dos maiores tribunos, hão de perder substancialmente de vida, de palpitação, de poder comunicativo, de força sugestiva, esvaziadas como se encontram de tudo aquilo que lhes deu o tonus da eloquencia na hora mesma da criação. Neste lance melindroso se comprovam, todavia, os verdadeiros mestres da oratoria. Se o prestigio do tribuno resiste à prova da leitura pelo analista impassivel e meticuloso, no recolhimento do gabinete de estudos, é que a anfora paladar intelectual inconsciente de vasencias espirituais que nela se encerraram.

Cormenin resumiu em sentença fulminante as criticas que se fazem aos discursos publicados: "L'impression tue les orateurs".

A eloquencia de Brasilio Machado demonstrou a sua bôa tempera resistindo à prova decisiva. Através do paladar intelectual inconstante de varias gerações, tem encontrado sempre quem lhe proclame, com abundancia, a riqueza, a intensidade, a substancia intelectual, o esmero da forma, a força comunicativa. E só isso lhe basta à consagração como orador — a consagração no genero em que se notabilizou sobremaneira — a oratoria forense.

Neste genero, extremamente dificil, é que a oratoria justifica plenamente a definição que lhe deram os antigos — como "a arte pela qual uma alma transmite às outras almas, por meio da palavra, seus proprios pensamentos e sentimentos".

Na tribuna forense — sobretudo na tribuna criminal, que Brasilio Machado frequentou, durante quarenta anos, sem decair do brilho alcançado — o advogado, naqueles processos famosos, que transformavam o Juri, no seu esplendor, no teatro da [illegible]

(Continua na 5.a pagina).

O TRIBUNO BRASILIO MACHADO

(Conclusão da 4.a página).

quencia, no areopago da cidade — o advogado era, em verdade, um ator que se desempenhava de uma representação espinhosa, perante um auditorio que acorria em massa, para saborear, com os jurados, "a delicia de serem emocionados". O espetaculo era ansiosamente esperado; e muitas vezes as cenas que nele se desdobravam constituiam, por muitos anos, os episodios culminantes da vida intelectual e civica em que modorravam, na banalidade do quotidiano, os nossos modestos centros urbanos. O advogado era, com efeito, nesses espetaculos o grande ator; e quando vinha precedido de fama dos triunfos tribunicos obtidos em processos anteriores, a responsabilidade de não decepcionar aos que afluiam para ouvi-lo era proporcional à intensidade da expectativa com que a população privilegiada aguardava à hora em que se embriagaria na facundia e na flama dos debates que iriam transformar a sala do Juri em esplendoroso cenario de cintilações do espirito.

Os advogados criminais de primeira plana eram itinerantes, convocados a tomar o patrocinio da defesa ou da acusação onde quer que se praticasse um crime de categoria, que estivesse à altura dos recursos de sua oratoria flamejante. Os processos se tornavam centros de interesse coletivo; a emoção que despertavam se transmitia de lugar em lugar e de época a época pela tradição oral; a cronica do Juri era de todas a mais suculenta e sedutora; e aqueles que desfrutavam o privilegio de lhe assistir os debates na sala transbordante de curiosos, a respiração suspensa, eram os jornais vivos, aos quais tocava a incumbencia de relatar aos ausentes compulsorios as peripecias mais emocionantes da bela representação — a unica que realmente quebrava, e por um momento lhe dava uma nota eletrizante, a quietude do meio ambiente, ao lado das lutas eleitorais sempre minadas pela fraude e pela irrealidade do voto.

Encarnado no seu papel, o advogado era um ator que suportava um "handicap" oneroso em relação aos que representam profissionalmente peças teatrais. Como observa Henri Robert, no seu "L'avocat", "o ator ao menos pode esperar que o seu trabalho servirá para um grande numero de representações, nas quais ele não terá outra coisa a fazer que se repetir a si mesmo, sem dar provas de novos recursos e invenções. Enquanto que o advogado não pronunciará jamais duas vezes o mesmo arrazoado. Cada vez que ele deve falar, é o mesmo trabalho preparatorio que se renova de "fond-en-comble".

De Bourdillon diz Fernand Payen que era "advogado por decreto nominativo da Providencia". De Brasilio Machado poder-se-ia dizer que o destino o elegeu para ser, antes de tudo, advogado na tribuna criminal. Nesta qualidade, é que deixou, realmente uma lembrança legendaria, e até hoje indelevel. Batista Pereira — grande orador ele proprio, notavel promotor publico que terçou armas com Brasilio Machado — o aponta como "o maior dos oradores forenses que já teve o Brasil"; e este juizo vale e pesa, vindo de quem veio. E a consagração popular do prestigio conquistado pela palavra do empolgante tribuno se exprime por este registro que fez um jornal de uma cidade do interior, depois de um dos seus retumbantes triunfos judiciarios: "Vale a pena cometer um crime para ser defendido pelo dr. Brasilio Machado".

Quando Brasilio Machado cursava a Faculdade de Direito de São Paulo e se iniciava na vida profissional, a eloquencia estava no fastigio do seu imperio, coincidente sempre com a maré montante das aspirações liberais.

Os seus contemporaneos naquela quadra privilegiada se chamavam Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Castro Alves, Carlos de Carvalho, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Salvador, de Mendonça. E na Congregação, o lente que maior fascinio exercia sobre os discipulos, justamente pela sedução de sua palavra, era José Bonifacio, o Moço, de quem Brasilio Machado especialmente recebeu sensivel influencia intelectual.

Empenhado em conquistar uma catedra na gloriosa Faculdade, depois de frustrados ensaios pela politica, Brasilio Machado realizou garbosamente o seu projeto; mas a sua evocação irremissivel era a de advogado, e de advogado que fizesse da palavra, o instrumento decisivo da ação profissional.

A tribuna aqui e alhures se elevava então, iluminada por algumas vozes imorredouras. O grande advogado havia de ser necessariamente o grande orador, que falasse a linguagem sonora, farfalhante, majestosa e grandiloquente, banhada de sensibilidade romantica, como reclamavam os usos e o sabor do tempo. O estilo daquela época hoje nos pode parecer chocante, desajeitado, sensaborão e cansativo; mas naquele momento era o estilo consagrado, e o unico que toava bem com a mentalidade do meio. E para fazer com ele obra de merito, peça que causasse impressão e deixasse memoria, era preciso tambem possuir talento e saber.

Os grandes modelos em voga que os advogados deviam seguir, elevavam os padrões aos pincaros: Berryer, Jules Favre, Chaix d'Est Anges, Lachaud, Dufaure, Gambetta, Ferri, Waldeck Rousseau, Viviani...

O tribunal do juri no apogeu do espirito liberal, alcançara no mundo latino, o mais alto prestigio, diante do qual se quebravam impotentes as criticas balbuciantes do positivismo cientifico.

Rui Barbosa, em pagina memoravel, recordaria contra estas, o juizo de sumidades juridicas e politicas, de que pela expansão do juri se poderia medir o curso da civilização, repetindo ainda a frase de Sieyès: "O juri vale mais do que toda a constituição da Inglaterra: esta instituição é a verdadeira garantia da liberdade individual em todos os paises do mundo que aspiram ser livres".

O pensamento então dominante era o de que o tribunal popular não representava apenas uma instituição juridica, mas sim uma criação politica de importancia culminante no governo constitucional. "Le jury — havia afirmado Tocqueville — est donc avant tout une instituition politique. C'est a ce point de vue qu'il faut toujours se placer pour le bien juger". Ainda na palavra de Rui — "era um desses orgãos essenciais do direito, que se malsinam mas não se poderão substituir"... "um instrumento universal da dignidade humana".

As vocações liberais, reprimidas no campo da politica partidaria, encontravam na tribuna do juri, como Brasilio Machado, o campo natural de sua expansão; e o amor que dedicavam à instituição tem se manifestava pelo brilho que lhe comunicavam, elevando-lhe a tribuna ao climax da eloquencia forense, para que servisse tambem de escola civica, em que os cidadãos, no julgamento de seus pares, participassem democraticamente de uma função de governo, com a responsabilidade de defenderem a lei e a ordem social, na apreciação dos crimes que violavam aquela e rompiam o equilibrio desta.

O advogado que frequentava a tribuna do juri, e atraia sobre si a atenção publica, exercia, dessa maneira, papel eminentemente politico e civico, e lhe cumpria pelo menos desempenhar-se da tarefa com esmero, elevação e saber, para prestigiar a instituição, que se presava como centro de educação liberal e democratica — como o "paladium da liberdade".

Dispondo dessa tribuna para falar e influir sobre os seus concidadãos, o advogado não sentia necessidade de se desviar para outros dominios. Até ser nomeado pretor, observa Boissier, Cicero não tinha sido mais nada, senão advogado, e não sentira a necessidade de ser outra coisa. "L'eloquence judiciare menant donc a tout, quelques succés brillants devant les tribunax suffisaient pour pousser un homme dans les dignités publiques..."

Brasilio Machado não se quis valer das oportunidades que se lhe abriam. Conservou-se sempre fiel à advocacia e à tribuna; e quando desempenhou o cargo de presidente do Conselho Superior de Ensino foi para assumir "a defesa do ensino — a ultima do advogado paulista" — comenta o seu neto, tão digno e tão ilustre, Antonio de Alcantara Machado, cujo nome pronuncio com especial emoção.

Na tribuna forense, nos debates dos maiores processos que agitaram o fôro de seu Estado, encontrou a eloquencia de Brasilio Machado o seu "habitat" natural e o seu cenario de glorias. Ali, na palpitação dos entreveros em que se disputava, sob emoção aguda, a liberdade dos acusados, achou ele o campo de lutas adequado à sua natureza, e nele vasou toda a sua alma e todos os recursos da sua eloquencia peregrina. Ali ficou vibrando até agora a sua palavra, pronunciada na atmosfera ardente dos tribunais... "Gotto la flagellazione cerebrale della pubblica aspetattiva e dell'ansia processuale" na frase de Ferri.

Nesses combates tribunicios, o advogado deveria dar tudo para alcançar o triunfo.

Da sua virtuosidade tudo se reclamava para a representação cabal do papel que lhe cabia: desde a resistencia fisica inquebrantavel, até aos mais sutis e ardilosos processos de tecnica verbal e emocional, cujo emprego se destinava a vencer as consciencias dos jurados e do publico, para dobra?las às proprias convicções que o orador lhes ia inoculando, com fervor e habilidade. O verdadeiro advogado dava tudo de si nesses episodios culminantes, transfundindo a propria alma no desempenho da missão que lhe tocava.

Os conselhos que da sua experiencia emérita extraiu Ferri para os transmitir àqueles que se iniciavam na arte melindrosa em que se consagrara, e que vem enunciados no prefácio das suas maravilhosas "Difesi Penali", mostram a cópia de requisitos reclamados para lograr êxito nesse genero espinhoso. O vigor fisico e moral, a robustez da fibra nervosa, é o primeiro deles.

E só assim se poderia explicar a resistencia do advogado Altobelli falando sessenta horas num só processo. Os debates se prolongavam indefinidamente até que os contendores sentissem haver empregado o maximo de esforço e conquistado para sua causa a adesão dos julgadores exaustos. Era tambem um processo tecnico o emprego das arengas de "longa metragem": "a lungo metraggio" — diz o grande criminalista e orador italiano — que conta esse episodio ilustrativo:

Em Turim, quando já no terceiro dia do mesmo julgamento, o defensor quis continuar a sua exposição, um dos jurados se dirigiu ao presidente do tribunal nestes termos: "Senhor Presidente, em nome dos jurados, peço-lhe que convide o senhor advogado a ser mais breve." O advogado, entretanto, acrescenta, só terminou o seu discurso no dia seguinte. Direitos sagrados da defesa...

Brasilio Machado, segundo o testemunho uniforme de seus contemporaneos, tinha todos os atributos necessarios a um verdadeiro tribuno forense — a imponencia da figura, a mascara impressiva, a autoridade irradiante da presença, a fulguração do olhar, a precisão no expor os fatos, a imaginação fogosa e viva, a rapidez da replica, a linguagem correntia, a beleza da forma literaria, a cultura geral. ..A sua arte ele a amou e a serviu com zelo estrenuo, para atingir a supremacia que o consagrou no seu tempo e no seu meio.

A sua sensibilidade de poeta e de homem de letras lhe valeu para armalo de instrumentos adequados, a quem deveria falar mais aos corações do que aos espiritos — ou a estes através daqueles — como deve proceder o advogado do juri, cujo escopo final é o de despertar emoções que lhe abram à argumentação incisiva o entendimento dos julgadores, sob pena do seu discurso perder toda a eficacia sugestiva, e ser "como agua que passa sobre marmore..."

A auto-sugestão era a grande força que movia a dialetica do tribuno Brasilio Machado. Acreditava plenamente no cliente; e dizia que quem não acreditasse nos clientes não poderia ser advogado criminal. O orador — e sobretudo o orador forense — precisa ter, antes de mais nada, confiança na causa que defende e confiança em si proprio. Brasilio Machado seguia à risca o conselho de "Maitre" Betolaud: "Etre convaincu — tout est là voyez vous — ... Parvenu a le extrême vieillesse, je puis me rendre un temoignage de n'avoir jamais plaidé un seul procés que, juge, j'aurais fait perdre a mon client... Si je suis devenu un grand "gangneur de procés" c'est pour celá... C'est aussi peut-être parce que j'ai beaucoup travaillé..."

Brasilio Machado sabia que para convencer a primeira condição é estar convencido; mas sabia tambem que só isto não bastava. Era necessario estudar a fundo o processo, meditar sobre todos as suas minucias e meandros. E ele realizava esse trabalho com método e mestria insuperaveis. E ia para o campo de lutas — a tribuna judiciaria — como um general previdente para a batalha: com tudo visto, considerado e planejado, para o ataque e para a defesa. Os autos sabia-os de cor. As notas e as citações guardava-as na cabeça, porque seria um erro de tecnica desviar os olhos — aqueles seus penetrantes olhos verdes — dos olhos dos jurados durante a oração: interromperia a corrente magnetica de sugestão, que o orador deveria manter sem hiatos com aqueles cuja vontade e cuja deliberação pretendia dobrar à sua palavra hipnotizadora...

O roteiro da ação estava fixado no papel. O resto viria da memoria e da imaginação excitada. Não temia nenhum risco, porque seguia Mirebeau: "Je vois bien que pour improviser sur une question il faut commencer pour la bien savoir." Preparados os grandes lances da oração, o mais surgia na trepidação emocional do momento. Conhecedor da materia e seguro de si, o estupendo tribuno se entregava assim aos largos remigios da improvização; e nunca foi traido por essa "grande infidele", como a chamou Waldeck Rousseau.

Meu senhores. A evocação de uma figura sedutora insensivelmente nos transportou para outros quadros e outros dias. Sentimo-nos arrastados pela visão atrativa da personalidade humana tão mal vislumbrada através do perfil que bosquejei, experimentando os limites da vossa paciencia. A hora que vivemos, as concepções que nos dominam os espiritos, os imans que sobre nós operam, as inquietações que nos assaltam — tudo nos faz sentir a larga distancia que separa o nosso mundo daquele mundo em que se elevou, da tribuna e da catedra universitaria, o Barão de Brasilio Machado, para projetar até hoje a sombra de seu vulto.

O juri, que foi o cenario das suas façanhas tribunicias, é agora uma instituição abalada no seu prestigio, podada e mutilada na sua jurisdição, sob a pressão de um ataque cerrado às prerrogativas soberanas que a lei magna lhe outorga, mas que a prevenção generalizada contra a benignidade e o descriterio dos jurados procura transformar numa mera reminiscencia liberal, de que restasse apenas o casco, esvasiado do seu conteudo. O estilo que afina com o gosto desta época dinamica é sóbrio, medido, nítido e objetivo, bem diverso daquele artificioso, ramalhudo e patético que imperava nos fins do seculo XIX. Do orador se reclama, antes de tudo, simplicidade, concisão e clareza. O tribuno forense é um técnico que, em alguns minutos, deve condensar as suas razões, porque o juiz é apressado, e a vida vertiginosa. A eloquencia é alvo de mofa e de descredito generalizado, e é reputada uma arte inatual, ou que pelo menos exige uma revisão de todos os seus antigos valores e recursos.

E se tudo é assim, nos nossos dias e nos nossos espiritos, porque nos reunimos aqui para reverenciar a memoria de um advogado, que foi, sobretudo, um extraordinario orador, que advogou principalmente pela palavra falada, valendo-se dos seus dons excepcionais de tribuno?

E' certamente porque a eloquencia não se desvalorizou como imaginamos, nesta época em que os homens são cada vez mais passivos e mecanicos, se habituaram a pensar por "slogans" sob a sugestão da propaganda dirigida, e se deixam seduzir, em rebanho, pelos taumaturgos e mistagogos que lhes açulam as inclinações inferiores, sob pérfida inspiração demagógica; é certamente porque a verdadeira eloquencia, hoje como sempre, é uma das armas mais fecundas da ação e do espírito livre; é certamente porque a poderosa voz do grande tribuno, que se calou ha cerca de trinta anos, trazia um timbre de autenticidade e um conteudo de vida que lhe asseguraram a sobrevivencia e lhe perpetuaram a memoria; e é certamente por isso que os seus écos ainda nos despertam emoções gratas e encantamento espiritual — milagre que só a legitima eloquencia é capaz de realizar.

E se um sólido lastro moral não sustentasse a figura que hoje recordamos, sem duvida que o rumor de suas palavras já teria morrido na memoria voluvel dos homens.

São esses atributos de espirito, de carater e de coração que tornam presente a figura de Brasilio Machado, e ainda agora fazem resoar neste recinto a sua profissão de fé nos advogados, seus companheiros e seus discipulos:

"O advogado, tão necessario como a justiça e como ela tão antigo, colocado entre o homem e a lei, deve ser o combatente armado, a palavra em luta, onde quer que o chame o direito ameaçado. Nunca esquecendo que, se há uma instituição que faça da honra uma especial profissão, é a sua; que o homem de ciencia não se improvisa; que revigorando no assiduo trabalho de todas as suas horas, o advogado é quem analisa os fatos, a sua natureza, dispõe e coordena os seus elementos, descobre a relação juridica que por eles circula, e assim é o preparador indispensavel da soberana decisão do magistrado. Para ele, a alma se despe, a deslealdade se compromete, a hipocrisia não se esconde, o crime não se nega, a verdade em toda sua nudez se apresenta, e, desde os atos mais simples até os dramas mais complicados da existencia moral, com que solicitude comovente não sonda ele os mais obscuros recessos do coração e os caminhos mais misteriosos do espírito, reanimando a fraqueza, sofreando o arremesso das paixões injustas, consolando a todos os infortunios que dele se acercam! E nesse santo ministerio, quanta probidade! Quanta ciencia! Quanto dedicação!"

Isenção de impostos municipais para os espetaculos teatrais e circenses

O projeto de lei com esse objetivo foi ontem aprovado em primeira discussão Pleiteou calçamento para a rua Visconde de Inhomirim o lider republicano — Adiada a discussão do projeto de lei que abre um credito de 46 milhões de cruzeiros para a Prefeitura — Outros informes

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o plenario aprovou as seguintes indicações que foram encaminhadas à Prefeitura:

Do sr. Derville Allegretti, encarecendo a necessidade de serem tomadas providencias para a iluminação das ruas Fernando Falcão e Siqueira Bueno, na Mooca;

do sr. Decio Grisi, solicitando a conclusão das obras do predio destinado ao Grupo Escolar "Visconde de Itauna", na rua Silva Bueno, e pedindo providencias para que seja fixada na parede lateral direita da entrada da Biblioteca Publica Municipal a placa de bronze comemorativa de sua inauguração;

do sr. Aniz Aidar, solicitando iluminação publica para a rua Amelia;

do sr. Sebastião Gomes Caselli, pedindo providencias da Prefeitura no sentido de ajardinar o terreno de propriedade do municipio, localizado na confluencia da rua D. Hipolita e avenida Rebouças e encarecendo a necessidade de ser alargada a avenida Indianopolis, no trecho que se estende da rua França Pinto à avenida Brigadeiro Luiz Antonio;

do sr. Cunha Matos, solicitando iluminação publica para a rua Basilio da Cunha e pavimentação para a rua Spartaco;

do sr. João Toniolo, pedindo providencias da Prefeitura para que seja instalada uma feira livre no bairro do Limão;

do sr. Angelo Bortolo, solicitando a colocação de focos de luz nas ruas Francisca Julia e Paulo Gonçalves e o conserto de uma valeta localizada na esquina das ruas Ezequiel Freire e Leite de Morais.

JUSTA ASPIRAÇÃO DE MORADORES DO TUCURUVI

Na tribuna, o vereador republicano José de Moura leu um memorial dos moradores da rua Tanque Velho, no Tucuruvi, que solicitam seja estendida àquela arteria a rede de agua encanada que passa nas proximidades. Trata-se de uma justa aspiração dos moradores da rua Tanque Velho, que o sr. José de Moura soube defender com entusiasmo.

CALÇAMENTO PARA A RUA VISCONDE DE INHOMIRIM

Reiterando indicações encaminhadas ao executivo municipal, o lider da bancada republicana solicitou providencias urgentes no sentido de ser feito o calçamento da rua Visconde de Inhomirim, na Mooca. Disse o sr. Derville Allegretti que o estado lastimavel em que se encontra aquela rua está a exigir a providencia que constitui medida de justiça.

DE NOVO, O "CONSTRUTOR" JOÃO FIDALGO

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Camilo Ashcar, que comunicou ao plenario ter trazido de Baurú, onde esteve sabado ultimo, calorosa saudação dos vereadores locais. O sr. A. E. Bettarelo leu uma indicação em que pediu à Prefeitura fosse dado um abono aos funcionarios que percebam até 3 mil cruzeiros. O assunto, porém, conforme esclareceu o presidente Marrey Junior é tarefa tipica do legislativo. Melhor seria, pois, que o sr. Betarello encaminhasse um projeto de lei, o que não fez. O sr. Sebastião Gomes Caselli mandou à mesa um pedido de informações a proposito das "atividades" do "construtor" João Fidalgo, que continua a agir impunemente. E' o seguinte o texto desse pedido de informações:

"Requeiro, ouvido o plenario, sejam solicitadas do Executivo as seguintes informações:

Quais as medidas tomadas pela Secretaria de Obras, em face dos requerimentos desta Camara a proposito das construções feitas por João Fidalgo, no Tucuruvi.

Foram fornecidos nos alvarás de construção àquele construtor, depois que ruiram alguns dos predios pelo mesmo construidos no referido local

Quais as providencias tomadas em virtude do desmoronamento do predio n. 14 da rua Inês Fidalgo, ocorrido em 10 do corrente, do que resultaram ferimentos graves na pessoa de d. Aguida Camacho?

O referido construtor João Fidalgo está autorizado a construir novos predios na Parada Inglesa?"

LINHA DE ONIBUS PARA A VILA PRUDENTE

O orador seguinte, sr. Guilhermino Lopes Gianini, criticou com veemencia desmando da C. M. T. C., que persiste na politica de não atender às indicações e sugestões da Camara Municipal. O caso mais recente é o da linha de onibus que devia servir os moradores da Vila Prudente. Tudo foi preparado, tendo aquela empresa colocado até pontos de parada na praça Clovis Bevilacqua, mas a verdade é que os moradores daquele bairro, que já estavam satisfeitos com a noticia, não viram a linha inaugurada.

QUE E' FEITO DE NOVE PARQUES INFANTIS?

Justificou o sr. Lauro Monteiro da Cruz um requerimento em que pediu ao prefeito que encaminhe à Camara o projeto que dispõe sobre a concessão de auxilios, em 1948, a instituições filantropicas, que, em tempo oportuno, pleitearam a ajuda da Municipalidade, mediante pedidos diretos encaminhados ao prefeito. Falou o vereador udenista da situação dolorosa de varias associações beneficentes, que estão privadas de desenvolver a obra social que vinham realizando.

O sr. Valerio Giuli encaminhou à Prefeitura um pedido de informações a proposito de nove parques infantis que apenas foram "inaugurados" e não funcionam. Que é feito desses parques? Eis o que o edil democrata-cristão quer saber. Sete mil crianças estão privadas dos beneficios que mal chegaram a receber.

AFERIÇÃO DAS BALANÇAS DOS COMERCIANTES

O sr. Pedro Pedreschi pediu providencias do poder publico para que os moradores do Sumaré venham a receber, com a urgencia que se faz necessaria, os melhoramentos com que contam outros bairros. Disse o orador que não conhece a origem da palavra "Sumaré", mas que seu significado deve ser: terra esquecida...

O sr. Janio Quadros defendeu um projeto de lei que dispõe sobre providencias que visam coibir abusos de comerciantes que sonegam na pesagem dos generos que mercadejam: Esse projeto de lei prevê e autoriza pesadas multas aos comerciantes infratores.

Esgotada a hora do expediente, o sr. André Nunes Junior pediu e obteve prorrogação. Usando da palavra, comunicou que representara a Camara ontem, por ocasião da inauguração da "Escola Industrial Fernando Prestes", em Sorocaba.

O sr. Nicolau Tuma foi o ultimo orador do expediente. Pronunciou um discurso para justificar um requerimento em que indagou da Prefeitura se os trabalhos de reconstrução dos passeios publicos nas ruas centrais estão sendo feitos de acordo com a lei que regula a materia.

VELHA REIVINDICAÇÃO DOS ARTISTAS DE TEATRO E CIRCO ATENDIDA

A ordem do dia da sessão de ontem foi a seguinte:

1) — Primeira discussão do projeto de lei n. 43-48, do executivo, dando nova redação ao paragrafo unico do artigo 17 e ao artigo 28 e seu paragrafo unico, da Lei n. 3.683, de 31-12-47, com parecer da Comissão de Justiça concluindo por um substitutivo. (Parecer n. 61, publicado no "Diario Oficial" de 11-9-48).

2) — Primeira discussão do projeto de lei n. 271-48, do Executivo, dispondo sobre a abertura de um credito suplementar de Cr$ 46.500.000,00 às verbas do orçamento de 1948, com parecer favoravel da Comissão de Finanças. (Parecer n. 62, publicado no "Diario Oficial" de 11-9-48).

3) — Primeira discussão do projeto de lei n. 116-48, do sr. Franchini Neto, e outros, isentando de impostos os espetaculos teatrais e circenses, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. (Pareceres n. 63 e 64, publicados no "Diario Oficial" de 11-9-48).

O plenario aprovou o substitutivo do primeiro item, concedeu o adiamento para a discussão do segundo e aprovou o projeto que isenta de impostos municipais os espetaculos teatrais e circenses. Na discussão do segundo item, o vereador Janio Quadros levantou uma duvida que foi esclarecida, em explicação pessoal pelo sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, presidente da Comissão de Finanças da Camara. Em explicação pessoal, falou o sr. Cid Franco.

O Papa se dirige aos jovens da Ação Catolica

"CABE A VÓS UTILIZAR AS DESCOBERTAS TECNICAS PARA DEFENDER A VERDADE"

CIDADE DO VATICANO, 13 (R.) — O Santo Padre, em discurso irradiado ontem, à noite, para a juventude catolica do mundo, declarou que o mundo de hoje "está atravessando perigos maiores do que nunca".

O papa dirigia-se aos jovens da "Ação Catolica, que celebra seu 8.o aniversario de fundação em Roma.

"Os poderes politicos — acentuou o papa — estão modificados e uma dinastia após outra desapareceu. Os ditadores foram derrubados. Constituições sociais estão desaparecendo e sofrendo profundas modificações. Uma unica instituição permanece estavel: A Igreja de Cristo, graças à força de sua verdade, de que é depositaria".

O Santo Padre falou na praça de São Pedro e seu discurso foi irradiado pela radio do Vaticano.

Referindo-se às descobertas cientificas, inclusive as da radioatividade, como demonstrando a transformação do mundo, o papa declarou:

"Estamos vivendo no seculo da ciencia. Mas a ciencia necessita do equilibrio da religião. Se as modernas descobertas cientificas cairem em poder de mãos poderosas de individuos opressores, serão utilizadas para a injustiça e a crueldade e aumentarão ainda mais a miseria humana. Cabe a vós utilizar as descobertas tecnicas para defender a verdade, a liberdade e a paz".

Referindo-se à tarefa de defender a fé, acrescentou:

"Não se trata mais de atacar um ou outro artigo de doutrina: os verdadeiros fundamentos de religião cristã estão sendo atacados".

"A vida é uma questão economica, mas os problemas morais são muito mais importantes. A humanidade deve possuir força moral, mas só as nações têm fé e poderão oferecer a paz".

Mais de 250.000 jovens da Ação Catolica ouviam o Santo Padre em São Pedro.

Discurso do rei Jorge VI no Parlamento britanico

LONDRES, 13 (U. P.) — O rei Jorge VI disse hoje ao Parlamento que a politica do seu governo é trabalhar com o governo dos Estados Unidos e dos paises da Europa para conseguir a recuperação da Europa.

Fez votos para uma mais estreita união entre os paises do ocidente da Europa e disse que o seu governo continua fazendo os maiores esforços para chegar a um acordo com a Russia, nos fundamentais problemas da Alemanha, a fim de que o ocidente germanico possa desempenhar o papel que lhe cabe no concerto das potencias europeias.

O Parlamento reuniu-se hoje para encerrar o seu atual periodo de sessões, como passo preparatorio para o inicio de novos trabalhos legislativos e espera-se que o discurso de Sua Magestade sirva de basa para os debates sobre a politica exterior do país, os quais durarão três dias. Nesses debates, a politica exterior da Grã Bretanha será examinada em todos os seus aspectos.

O rei declarou que os problemas economicos criaram graves dificuldades para a recuperação dos paises do hemisferio oriental, porem, apesar disso a Grã Bretanha, graças à determinação do seu povo, conseguiu melhorar a situação da sua balança comercial. Assinalou, contudo, que novos esforços devem ser feitos, pois a situação ainda não é invejavel

Acrescentou que "nesses negros tempos temos sido estimulados pela ação generosa e de grande visão, dos Estados Unidos, que têm concedido auxilio economico ao Reino Unido, e aos outros paises da Europa".

Disse que foi estabelecida uma estreita união com os paises da Europa Ocidental (França, Belgica, Luxemburgo e Holanda) e criou-se "um sistema permanente para a coordenação da defesa dos referidos paises" acrescentando "faço votos para que todos esses animadores inicios se convertam numa crescente união de todos os paises do ocidente da Europa e que finalmente, cumprindo os objetivos das Nações Unidas, possam com a sua herança comum, cultura e liberdade, constituir uma região de paz, prosperidade e progresso pacifico, em cooperação com o povo da nossa comunidade britanica de Nações de Ultramar e com os Estados Unidos".

Em outras partes importantes do discurso, o rei disse que está grandemente satisfeito com o fato de que a conferencia dos primeiros ministros da Comunidade de Nações Britanicas tenha sido marcada para se reunir em Londres no proximo mês de outubro.

Manifestou que nutre a esperança de que o tratado recentemente concluido entre a Grã Bretanha e a Irlanda venha a ser altamente benefico para os dois paises.

Afirmou que continuará com os planos para o fomento dos territorios coloniais e que os membros do governo britanico estão dispostos a fazer prevalecer a ordem e a lei nesses territorios. Essa advertencia está dirigida a alguns territorios coloniais onde ocorreram pequenos surtos de violencia, sem maiores consequencias.

Primeira Jornada Brasileira de Radiologia

O programa organizado para hoje

A 1.a Jornada Brasileira de Radiologia desenvolverá hoje, o seguinte programa:

8 horas — Hospital das Clinicas — presidente, dr. Jaime Villalonga; — secretarios, dr. Carlos Osborne e dr. M. A. Campanario; — conferencia do prof. Nicolaeff — "Essais pour controler la dose profonde dans la radiotherapie du thorax".

9 — Hospital das Clinicas — 1.a Sessão de temas livres — Especialidades. — Presidente, dr. Adelaido Ribeiro; — secretarios, dr. Roaldo Koehler e dr. Camilo Gaspar de Almeida; — prof. Athayde Pereira — "Diagnostico radiologico do adenoma da prostata e sua importancia no método operatorio"; — dr. Itazil Benicio dos Santos — "Cinética provocada em histerosalpingografia"; — dr. Ezequiel Costa: — "Sugestão diagnostica num caso de tumor abdominal"; — dr. Nicola Caminha — "Diagnostico diferencial radiologico dos tumores do cavum"; — dr. Paulo Albuquerque: — "Cancer do rim"; — prof. José Medina, drs. Cabelo Campos, José Galuci e João Sampaio Góis Junior: — "Estudo radiologico da mama"; — dr. Darci Vilela Itiberé: — "Anomalias congenitas reno-ureterais"; — prof. Rodolfo de Freitas: — "Cistografia no cancer da bexiga; — dr. Delmont Bittencourt: — "Diagnostico radiologico das roturas da bexiga; — prof. Ataide Pereira: — "Diagnostico radiologico das disectais do colo vesical"; — drs. J. M. Cabello Campos e Walter Bonfim Pontes: — "Localização de corpo estranho do globo ocular pelo meotdo de Comberg"; — dr. J. B. Pulcherio Filho — "Radiologia na hipertensão arterial"; — drs. J. M. Cabelo Campos e Walter Bonfim Pontes —"Utero duplo"; — dr. Plinio Matos Barreto — "O valor da radiografia e tomografia nos tumores da laringe"; — dr. Clemente Filho: — "Placentografia"; — prof. Edmundo Vasconcelos: — "Valor semiologico das arteriografias"; — prof. Carlos Gama: — "Hernias do nucleo pulposo".

14.30 horas — Visita ao Instituto Butantã.

17 horas — Hospital das Clinicas — Comissão Organizadora do Colegio.

20 horas — Hospital das Clinicas — Segundo tema oficial — Radioterapia das afecções osseas e articulares — presidente: dr. Og Almeida e Silva; — secretarios, dra. Carolina Mosca e dr. J. M. Moretzohn Castro; — dr. Matias Rocho Nobre; — Relatorio — "Radioterapia das afecções osseas e articulares".

24,45 horas — Hospital das Clinicas — Co-relatores do tema oficial: — presidente, prof. Mario Cassinoni; — secretarios: dr. Rousseau Leão Castello e dr. Aluisio Livramento Barreto; — dr. Antonio Pinto Vieira: — "Indicação e tratamento dos tumores ósseos pela Roentgenterapia"; — prof. Mario Cassinoni: — "Artrose e artrite; diagnostico e tratamento fisico"; — prof. Mario Cassinoni: — "Tratamento das lesões osseas e articulares"; — prof. Mario Cassinoni — "Tratamento do reumatismo vertebral cronico"; — prof. Mario Cassinoni: — "Fisioterapia nas artrites e artroses das grandes articulações"; — dr. Adrelino Amaral: — "Radioterapia no peritendinite calcarea"; — dr. Mario Finocchia ro: — "Radioterapia associada ao iodo no tratamento das osteomelites agudas e cronicas e panarício osseo"; — dr. Camilo Segreto: — "Radioterapia dos osteomas traumaticos"; — dr. Roxo Nobre: — "Radioterapia nas artrites reumatoides"; — drs. Rafael Paciornik e Raul Almeida Braga: — "Radioterapia na molestia de Duplay"; — dr. Zuinglio Temudo Lessa — "A radioterapia nas metastases ósseas do cancer da mama"; — dr. Carmo Mazza: — "Radioterapia da ostemielite"; — dr. Carl Fried: — "As possibilidades da roentgenterapia nas metástases óssea após carcinoma do seio"; — dra. Carolina Mosca: — "Tratamiento activo de la paralisis infantil"; — dr. Camilo Segreto: — "Radioterapia da miosite ossificante traumatica".

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

Donativos do povo brasileiro às crianças londrinas

LONDRES, 13 (U.P.) — Cerca de 800 libras de pacotes de alimentos enviados às crianças do Hospital São Tomaz pelo povo brasileiro chegaram hoje a Londres. Trata-se da primeira parte dos donativos ocletados num total de 1,5 toneladas sob os auspicios de lady Marie Effingham. O restante chegará nas proximas semanas

DE CAMAROTE

LOBATO, "URUPÊS", A TERRA

"Mudo-me para São Paulo na proxima semana. Fico na rua Formosa, 53, até tomar casa". E' o que Monteiro Lobato mandava dizer, em 11-10-1917, ao seu amigo Godofredo Rangel.

Homem do Interior, o grande escritor, após sua formatura, na Faculdade de Direito, viveu em Taubaté e Areias, cuja promotoria ocupou, creio, de 1906 a 1911. Neste ultimo ano, morre-lhe o avô ilustre, o visconde de Tremembé. Herda, então, uma fazenda, em Buquira. E' como dono da terra que se revela o literato, que, nese ambiente, escreveu "Urupês".

Vendendo a fazenda, vem para São Paulo. Torna-se proprietario da "Revista do Brasil", depois de ter recusado sua direção, oferecida por Plinio Barreto: "sou um burrinho muito rebelde e chucro — disse Lobato — para ter patrão — e iria ter dois: Julio Mesquita e Alfredo Pujol".

O discurso de Rui, consagrando "Urupês", foi pronunciado, como se sabe, a 20-3-1919, no Teatro Lirico, do Rio de Janeiro, e começava assim: "Conheceis, porventura, o Jéca Tatú, dos "Urupês", de Monteiro Lobato, o admiravel escritor paulista?".

A propaganda foi, está visto, maravilhosa; o Brasil inteiro quis ler o livro que, pela palavra do mestre, se tornava famoso. "O discurso do Rui — escrevia Lobato a Rangel, a 20-4-19, — foi um pé de vento que deu nos "Urupês". Não ficou um para remédio dos 7.000". Estes 7.000, sem ser "encalhe", pertenciam à 3.a edição, que, por sinal, estava saindo regularmente. Mas a verdade é que, quando dessa oração do Teatro Lírico, já Monteiro Lobato era um nome ilustre nas letras, pelo menos em São Paulo.

E Monteiro Lobato deu-se bem na metropole, ele, o caboclo de Taubaté, de Areias e Buquira?

Em maio de 1919, numa de suas cartas a Rangel, confessava que a coisa que, naquele momento, mais desejava "me é já um impossivel: voltar ao sossego da fazenda". E prosseguindo, diz: "Tanto que eu gostava de ler — e já não leio, não tenho tempo".

Integrou-se na grande cidade, sem contudo, deixar de, lá de quando, suspirar pela vida rural gostosa e tranquila.

"Ah, Rangel — escreveu a 8-6-1920, que saudades do tempo em que, lá na fazenda, eu lidava com leitões e pintos em vez de homens de letras! Que erro trocar a solidão da serra por esta curée da Capital! Se não fossem as raizes — mulher e filhos — sumia-me de vez num fundão e passaria o resto dos meus anos acocorado à beira dum córguinho, de pito na boca e vara de pescar na mão"...

Temos aí o elogio da terra, feito por um eminente escritor, cuja obra tem alicerces na róça, a começar pelo Jéca de "Urupês" e as personagens que se movimentam no sitio do Picapau Amarelo... — S.

CRONICA DA CIDADE

E' BOM QUE SAIBAM...

Esta é a terceira aula sobre o colosso economico que é São Paulo, esse Rhodes monumental de tutano, energia, produção, riqueza e trabalho, em constante efervescencia no planalto onde Anchieta traçou os primeiros esboços do Brasil na sua estrutura que vem do simples mindubi, até o ouro branco do algodão e as pepitas verdes do café...

São Paulo começou ali, no pateo do Colegio, numa choça inaciana, transformada depois na igreja que o sacrilegio do progresso e a heresia da civilização destruiram em 1894!

E Piratininga se alastrou por esses confins paulistas, desde a lendaria imperial cidade de Itu', onde a trombeta de Jericó da Republica soou pela primeira vez na Convenção do Jequitibá (perrepê) de 1873, até o municipio atual de Pereira Barreto, terra que com três ou quatro anos de fundação já é tão rica como alguns pequenos paises da Europa! O muque paulista, o biceps bandeirante, o torax anchietano, o pulso homerico dos habitantes do solo roxo, nunca parou de subir na escalada do desenvolvimento motu-continuo dentro do seu determinismo historico, irrecuavel e invicto na faina de produzir riquezas e ditar exemplos. Quando começamos a fabricar açucar, logo de sopetão, "abafou-se a banca" com usinas como Junqueira, Joãozinho Figueiredo, Rafard, Ester, etc. etc. Por isso mesmo fomos de subito proibidos de plantar cana para não mais superarmos outros produtores do país.

Em materia de carnes, boi, vaca, porco, leitão, carneiro, cabrito e mais proteinas que sustentam-o canastro prá o que der e v que sustentam o canastro prá o que der e vier vou aqui dar mais uma pequena demonstração, ou seja, pedagogia economistica que devo aproveitar aos meus "alunos"... Note-se, estou argumentando com uma obra como a de Antoine Renard, algarismos de 20 anos atrás, exatos, oficiais e fieis para que a "classe" patricia que ignora estas coisas, tome seus apontamentos a fim de adquirir uma instrução preciosa e concreta sobre São Paulo como fator de sua propria grandeza, e pois, grandeza do país que nos viu nascer.

Leiam-se hoje esta apostila:

"Os quatro grandes frigorificos installados no Estado ("Continental Products, "Armour", "Anglo" e "Frigorifico de Santos") abatem, annualmente, para a exportação e para o consumo do Rio e da Capital paulista, cerca de 450.000 bovinos, 140.000 suinos e 10.000 caprinos e ovinos.

Os municipios paulistas, em numero superior a 260, abatem, annualmente, para o consumo de suas cidades e villas, cerca de 250.000 bovinos, 260.000 suinos e 11.00 caprinos e ovinos.

Foi o seguinte o movimento desses municipios, em 1031: bovinos, 245.947; suinos, 254.808; caprinos, 4.349; ovinos, 6.103. Valor total das rezes abatidas: 83.851:515$000.

Não figura nesta relação o gado abatido nas diversas xarqueadas installadas no interior paulista. Pode-se, todavia, calcular em cerca de 70.000 o numero de rezes bovinas que esses estabelecimentos industriais sacrificam annualmente.

Vamos completar estas notas sobre a pecuaria paulista com os seguintes dados colhidos num relatorio sobre o movimento dos frigorificos, em 1928. Foram abatidos nesse ano: 470.016 bovinos, 145.933 suinos, 6.044 ovinos e 63.675 caprinos. Total: 625.668 rezes. Producção em kilos: 141.559.513. Valor da producção: 181.732:078$. Nesta soma, a "Continental" figurou com a parcela de 61.443:554$200; "Armour", com 54.186:144$500; o "Anglo", com ...... 43.418:276$100; o "Frigorifico de Santos" com 22.684:113$200.

A maioria do gado destinado a esses frigorificos procede dos centros criadores de Mato Grosso, Goyaz e Triangulo Mineiro.

Depois de um estagio, que varia de 6 a 12 meses, nas extensas pastagens de São Paulo, já estudadas por tecnicos e por estes reconhecidas como as melhores do paiz, são os rebanhos, então já gordos, vendidos pelos invernistas paulistas ás companhias frigorificas.

Barretos é o maior centro de gado do Estado, calculando-se em mais de .... 300.000 o numero de rezes que ele engorda e vende anualmente, a maior parte delas destinada à exportação.

No ano de 1928, o total do seu movimento de vendas de gado gordo se elevou a cerca de 100.000 contos.

S. Paulo é o mercado forçado para a colocação da maioria da producção bovina das principaes zonas criadoras dos Estados de Mato Grosso, Minas e Goyaz e é nele que esses Estados encontram os melhores preços para os produtos da sua adeantada pecuaria".

Deviamos ter cursos especiais em todas as nossas escolas, para se repetirem diariamente estes assuntos que botam São Paulo na vanguarda nacional, aprendendo-se a ama-lo pelos seus privilegios de iniciativa e operosidade, e nunca denegri-lo com falsas propagandas ou regionalismo que nunca os teve. Quando chegaram de lenço vermelho ao pescoço os "regeneradores de costumes" e "pregoeiros de liberdade", supunham os invasores encontrar aqui uma corja de ladrões, tais eram os discursos proferidos por "paulistas meio sangue" no norte e no sul do país. De um dos chefes de 1930, revolucionario triunfante, ouvi na Imigração, onde me achava preso com mais duas centenas de homens de bem, estar declaração que nunca mais esqueci: "Os senhores são a unica gente que presta nesta terra!"

Está terminada a aula de hoje. Amanhã todos aqui, à mesma hora, na batata...

LELLIS VIEIRA

Três imperialismos em luta

Aparecerá dentro em breve, editado pelo Instituto Progresso Editorial, o livro de Italo Zingarelli "Tres Imperialismos em Luta", estudo objetivo e profundo da situação mundial posterior à guerra, e da ardua tarefa que os maiores protagonistas do drama internacional estão realizando no sentido de encontrar os dificeis caminhos da paz. Italo Zingarelli, escritor da ampla erudição e honestidade de julgamento, é um dos mais conhecidos estudiosos de questões orientais e um dos mais profundos conhecedores do mundo eslavo.

Devemos à gentileza do editor a autorização para publicar um dos mais significativos capitulos do livro.

A RUSSIA DE STALIN

Escrever sobre a Russia contemporanea, quer dizer, escrever a biografia do homem que restituiu à Russia a posição perdida já antes da revolução de 1917; revolucionario tenaz na juventude, recorrendo por fim a meios audacissimos para conseguir os fundos necessarios a seus amigos para a ação, na maturidade José Vissarionovitch Stalin revelou-se um organizador e chefe de Estado e comandante de exercitos cujas qualidades recordam o titulo conferidos por Mauricio Paléologue a Cavour: "Um grande realista". Ele ocupa, entre os tres que lançaram as bases do novo mundo, um lugar à parte: Roosevelt era forte, não só pelas ideias, como tambem pela possibilidade que tinha de mobilizar recursos gigantescos; Churchill agiganta-se pela energia indomavel com que velou pela sorte da Inglaterra enquanto o Imperio, surpreendido pela borrasca, necessitava de fé, tempo e auxilio; Stalin emerge pela vontade ferrea e pelo senso particular da escolha do momento a serviço de uma tatica habilissima, quer no campo politico quer no militar. Um filho do povo faz da Russia o que não conseguiram os czares. Alcança esse resultado não o agitador politico, mas sim o Stalin que a massa não conhece: o Stalin que a certa altura decidiu encerrar o periodo revolucionario — que pela sua propria natureza não pode ser permanente — e, contudo conservando a aversão pelo conceito ocidental da democracia e do anti-totalitarismo, se entregou à tarefa de criar uma situação estavel, negando que a Russia socialista não pudesse viver sem realizar o programa da revolução mundial, propugnado por Trotski. A medida que a ameaça hitleriana tomava vulto e que se reformava a certeza do conflito provocado pela ideologia nazista, crescia a prudencia de Stalin e se intensificava a preparação material e moral do imenso país às suas ordens: se se pudesse duvidar desses preparativos, se se supusesse que o expurgo do exercito assinalado pela execução capital do marechal Tukhatchevski, tivesse constituido um golpe quase irreparavel, isso se deve atribuir à suprema indiferença de Stalin pelos boatos mais absurdos espalhados sobre a Russia. Justamente no ano da morte de Tukhatchevski, o editor berlinense Eisenschmidt, publicando um breve manual sobre o exercito russo, fizera-o preceder da advertencia de que, embora não tivesse ainda terminado o armamento, achava-se o mundo em presença de um instrumento capaz de interessar e de induzir à reflexão não só os tecnicos com a massa. Eis o que aconteceu. Primeiro disse-se aos russos que o dever dos homens da cidade consistia em trabalhar para o bem estar comum; e eles foram nos campos, construiram oficinas, e de serventes de pedreiro se transformaram em operarios fundidores e trabalhadores do aço. Sua educação se fazia por graus. Porém, mais tarde, quando o operario russo tivesse forjado as armas, reservava-se Stalin o dizer-lhe que precisava então empunha-las e partir para a guerra, a morrer pela "Grande Mãe Russia". A palavra "Patria" não foi lá adotada, já que sabia a nacionalismo, mas dizer "Grande Mãe Russia", é a mesma coisa. No verão de 1922, quando a visitou o autor deste livro, Zarizin era um burgo miseravel: no cemiterio, entre as sepulturas violadas, os revolucionarios tinham construido um parque de diversões que iria proporcionar proventos à Comuna bolchevista, e, com tabuas e vigas, um teatrinho em que se cantavam operetas vienenses. Em 1940, Zarizin, rebatizada Stalingrado, tornara-se um dos maiores centros industriais da União Sovietica, e o cemiterio com o teatrinho — que ainda existia — não teria bastado para receber os corpos dos soldados alemães que junto ao Volga acometeram contra a barreira intransponivel, e dos soldados russos caidos para defender a barreira.

Foi obra de Stalin a cidade, obra ainda de Stalin o exercito, que partindo de Stalingrado, iniciou a marcha para o Oeste, que só terminou em Viena e Berlim. Era um exercito muito jovem, criado segundo criterio modernos e puramente militares, de 1932 a 1939; a partir de 1939, deveu os seus progressos à experiencia pratica, feita durante a campanha de inverno na Finlandia, depois ao imenso auxilio de armas e materiais que lhe deram a Inglaterra e a America do Norte. Mas as Academias militares e as escolas de guerra, o Estado Maior com todos os seus serviços cientificos e tecnicos, inclusive a espionagem e a contra-espionagem, o revigoramento da disciplina — deveras ferrea — a propaganda patriotica, foram tudo obra de Stalin. Ele soubera servir-se do cinema e do teatro para ilustrar o tema da defesa da patria, e assim havia o povo ouvido os generais czaristas Suravov e Kutuzov falar aos camponeses dizendo-lhe que fizessem o vacuo diante das tropas napoleonicas, e admirado a cena da entrega das chaves da capital alemã a um general russo, no grande salão da Municipalidade de Berlim: recordou-se tambem ao povo que jamais os alemães haviam pisado como vencedores o solo de Moscou, ao passo que os russos já haviam estado na Alemanha, e que o hetman Platov perseguiu Napoleão com oito mil cossacos. Graças a Stalin, voltou Ivan, o Terrivel, a ser uma das personagens grandiosas da historia russa, não obstante se lia nos livros que foi um czar solicito em mandar cortar as cabeças de seus suditos, e voltou a ser honrada a memoria do poeta Alexandre Puchkin. Durante a guerra, em 1944, um biografo oficioso, K. Osipov, dedicou a Suravov, o vencedor dos turcos e dos poloneses e que caiu em desgraça junto ao imperador Paulo depois da batalha de Zurique em 1799, um livro que lhe exalta qualidades de soldado e de asceta e por fim um certo amor por teatralidade. Grande soldado, Alexandre Suvarov costumava dormir sobre um feixe de feno, no qual estendia o capote.

De conformidade com as intenções de Stalin, os diretores de filmes soviéticos puseram-se todos a serviço da idéia central; depois de Eisenstein, Pudovkin, — finda a guerra — tendo novos problemas surgido no horizonte — preparou um filme da campanha da Criméia em 1854, sobre a situação no Mar Negro e as relações turco-russas, o qual dá a entender que se a Turquia não fosse açulada contra a Russia pelas potencias ocidentais, russos e turcos poderiam perfeitamente entender-se. Nesse filme, intitulado "O Almirante Nakimov", vê-se a frota russa conquistar uma vitoria fulminente sobre a turca na batalha de Sinope em 1853; assiste-se à rendição do almirante turco Osman Paxá e à captura do seu conselheiro britanico em uniforme turco, com o fez na cabeça, e ouve-se Nakimov dizer a Osman Paxá: "Não só vós, como a vossa Patria, fostes traidos pelas grandes potencias ocidentais". Como, para justificar as aspirações russas de hoje sobre os Dardanelos, Nakimov, nas salas dos cinemas soviéticos, dirigia-se à platéia com a frase: "Não precisamos de Constantinopla, que os turcos podem bem conservar, mas temos que fechar os Estreitos. Nada mais vulneravel que a nossa costa do Mar Negro". Na cena final, por ocasião do cerco de Sebastopol, o general inglês Raglan, falando com o comandante francês, reconhece que os russos são uma grande nação. "Mas — acrescenta — não gostamos deles". Ainda mais instrutiva é uma critica consagrada ao filme, no Pravda, pelo autorizado escritor de assuntos militares general Galaktinov, que deplora se tenha dado a impressão de que a guerra fôra dirigida só contra a Turquia, ao passo que a historia ensina, e do proprio filme se depreende, que foram a Inglaterra e a França que iniciaram contra a Russia, sem mesmo declarar a guerra, hostilidades das quais participou mais tarde a Turquia.

Na obra de Stalin tudo se dosa como num drama ibseniano, tudo é calculado. Quando, em agosto de 1939, recebeu amavelmente Ribentrop e assinou um Pacto de não-agressão e de consulta, assinou-o convencido de que se tratava de uma tregua util, não só à Alemanha como a si proprio; nem sabemos se a solicitude com que, em março de 1940, resolveu fazer a paz com a Finlandia, não nascesse do desejo de impedir que a Inglaterra e a França acabassem deveras por participar da guerra contra a Russia na Finlandia. Até o momento em que Hitler rompeu as hostilidades, Stalin consagrou-se à preparação politica e material da guerra, da qual sofre o pesadelo, e em abril de 1941, assina em Moscou um Tratado de neutralidade com o Japão, instrumento ditado por um frio e bem calculado interesse.

E' Stalin um oportunista inexcedivel. A diplomacia dos czares deixou-se esbulhar em curso de negociações dos mais belos frutos (e bastaria citar o episodio do Congresso de Berlim), mas Stalin é mestre na arte de evitar que negociações diplomaticas comprometam o que ele conseguiu ou conta conseguir: daí a sua relutancia em participar de convenios capazes de enrijecer posições que ele prefere conservar fluidas. Indiferente ao regime dos países com os quais entra em contato foi ele o primeiro a restabelecer relações com o Reino da Italia e respeitou o rei Miguel no trono da Rumania; mas, como o Reino da Bulgaria que, sendo eslava, ele quisera, na guerra, que se declarasse francamente a favor da Russia, foi severo. Nem se pode pretender que tenha sido insincero para com a Rumania, a Bulgaria, a Polonia, os Estados Balticos, a Turquia e a Espanha, desde que a cada uma dessas potencias fez sempre saber — às vezes com brutalidade — o que queria. Para a preparação e a vitoria, Stalin sacrificou a vida de milhões de russos, e o povo apoiou-o, já que o sangue dos combatentes assinalava os rumos que conduziam à Russia unida, ansiosa por esquecer Brest-Linário, despida a camisa, envergou o capote de marechal, e como marechal demonstrou ter compreendido que o povo e exercito, levados à euforia da vitoria, precisavam de ordens do dia e salvas de canhões e, pelo contrario, de poucos discursos.

Ganhar a guerra, Staln não se deteve. Pareceu-lhe oportuno diminuir a autoridade e a influencia dos militares e de restituir, pelo contrario, prestigio e autoridade ao Partido; puniu sem piedade os russos que se puseram a serviço do invasor, reprimiu com ferocidade os nacionalistas ucranianos, chegando até a suprimir a Republica tártara da Criméia e outras pequenas republicas nacionais, mandando as populações trabalhar em provincia remota; porem, não sustou a evolução interna no sentido de objetivos que dificilmente poderiamos definir como marxistas ou comunistas. Uma ulterior derrogação ao comunismo integral é a nova lei sobre as sucessões, que permite a todo cidadão legar seus bens moveis e imoveis a qualquer pessoa, ainda mesmo estranha ao circulo familiar, e em materia comercial reconheceu-se a utilidade da concorrencia, dando maior desenvolvimento às companhias de produtos alimentares, que se limitavam a distribuir escasso numero de produtos fornecidos pelo Governo.

O divorcio tornou-se dificilimo, a centura investe contra as obras teatrais do conteudo imoral, a prostituição e o amor livre estão banidos. Se as leis soviéticas não excluiram o divorcio, segundo lemos, é porque, enquanto existir a raça humana, haverá casos de amor infeliz e divergencias familiares e conflitos internos. A União Soviética do após-guerra tem a sua classe de ricos; as camadas sociais formam-se e sucedem-se com a regularidade que Vilfredo Pareto descreveu no seu Tratado de Sociologia Geral. Voltaram os domesticos e os automobilistas particulares; Moscou conta uns trinta milionarios (em rublos — e um rublo vale um quarto de franco suiço) e os artistas e escritores recebem pingues salarios. Os diretores das grandes empresas já se assemelham aos magnatas do desprezado capitalismo, o soldo mensal dos generais e dos marechais vai de 3000 a 7000 rublos, e nas estancias climatericas do Cáucaso a hospedagem num hotel de luxo custa 700 a 3000 rublos por mês. Dizem que em Gagry existe um hotel mais luxuoso que qualquer outro do norte da Europa. A seu modo, a Russia Soviética evolui, renova-se quiçá tambem por efeito do contato entre o Oriente e o Ocidente estabelecido pela guerra, contato esse que não podem os governantes deixar de ter em conta, esforçando-se, todavia, por impedir que exerça influencia forte demais.

O mundo soviético é de tal sorte fechado que em Moscou muitos acreditam que o metropolitano da Capital é um galardão unico, e sorriem incrédulos à face dos estrangeiros, quando estes objetam possuirem Londres, Nova York, Paris e Berlim, já ha lustros, ferrovias subterraneas. Ora, em 1944, quando os russos penetraram na Rumania, o escritor soviético Leonidas Sobolev lembrou no "Pravda" e no "Estrela Vermelha" aos soldados que não se deixassem iludir pelos fantasmas de uma falsa civilização. Os enganadores fantasmas eram os velozes automoveis, os letreiros luminosos das lojas, as casas com as cortinas misteriosas, os pacificos comerciantes com as correntes de ouro na pança, as salas curtas e as pernas sem meias e os magnificos sapatos que de substanciosos só têm os saltos, deixando pelo resto o pé livre, provavelmente — observava o escritor — por falta de couro necessario para completar o calçado. Quando as formosas senhoras que tinham as faces recobertas de cosméticos e os labios pintados de vermelho, moças com as bocas pecaminosas, dizia-se aos soldados que era preciso pô-las debaixo de uma torneira para convencer-se de que não eram mais bonitas que as Riazam; com a lavagem, se teria descoberto o truque.

E ainda, na Rumania, os russos estavam na antecamara da Europa. Lemos que em Budapeste e em Viena, os soldados russos, ao verem pela primeira vez casas dotadas de "privadas", com as caixas que se descarregam pela ação magica de uma correntinha da qual pende o cabo, onde se lê "Pull", consideravam-nas especificamente burguesas, e trataram-nas nessa conformidade; mas mudaram de opinião ao perceber qeu a propria classe operaria morava em apartamentos que a nós se afiguram dotados de instalações elementares e para os russos representam o luxo. Na União Soviética ignora-se que, após a primeira Guerra Mundial, a Comuna Socialista de Viena, uma das mais vermelhas da Europa, fez construir casas operarias que, conquanto tivessem o aspecto de casernas, respondiam a critérios ultra-modernos, a tal ponto que os proprios burgueses procuravam inutilmente nelas introduzir-se.

Aconteceu que o soldado russo, tendo visto, abriu mais os olhos; começou então a circular o mote de que Stalin cometera dois grandes erros: mostrar os russos à Europa e mostrar a Europa aos russos.

Congregação do Liceu Coração de Jesus

Sob a presidencia do pe. Leonardo Jacuzzi reuniu-se, anteontem, a Congregação dos Professores do Liceu Coração de Jesus, participando tambem da mesa os pes. Antonio Elias Arrhas, Avelino Canazza e Angelo Trench, e os professores dr. Ferdinando De Martino e Alfredo Gomes. O pe. Arrhas, conselheiro escolar, expôs os objetivos da reunião, referindo-se a problemas didáticos, manifestando-se sobre o mesmo assunto o pe. Avelino Canazza. O pe. Leonardo Jacuzzi em breves palavras aludiu à sua recente viagem à Roma, dizendo do elevado conceito que o Liceu Coração de Jesus goza por parte das mais altas autoridades salesianas e do carinho com que é acompanhado o trabalho pedagógico realizado nesse grande estabelecimento de ensino salesiano e agradeceu a cooperação do corpo docente, que se empenha sinceramente na obra da maior eficiencia do ensino e da formação cristã e civica dos estudantes liceanos. O prof. Alfredo Gomes, vice-presidente da Congregação, saudou o pe. diretor pelo seu regresso e propôs se consignasse em ata um voto de satisfação pelo retôrno. Tambem se referiu a exceitnte impressão manifestada pela opinião publica por ocasião do desfile do batalhão colegial no Dia da Juventude, tendo o prof. Osvaldo Vita proposto um voto de louvor aos organizadores do mesmo pes. Antonio Elias Arrhas, Avelino Canazza e Geraldo Martinell. O prof. Gomes solicitou a inserção em ata de dois votos de regosijo, um pela eleição de d. Paulo Pedrosa para abade de S. Bento, visto haver sido antigo aluno do Liceu e tratar-se de ilustre sacerdote elevado à dignidade de Abade, e outro pelo fato de haverem integrado a recente turma de Aspirantes a Oficial da Reserva cerca de 40 alunos do Liceu. Concluiu fazendo referencias à conferencia do prof. Ferdinando De Martino no Centro de Debates "Casper Libero" que tiveram o merito de suscitar discussão em torno do importante problema agrário nacional. O prof. Ferdinando De Martino agradeceu. O prof. Antonio Reimão propôs um voto de pezar pelo recente passamento do pe. salesiano José Luiz Noronha e, finalmente, o pe. diretor comunicou a satisfação com que recebera ao chegar ao Brasil, a noticia da agregação da Faculdade de Estudos Economicos à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, pelo que se consignou em ata um voto de regosijo.

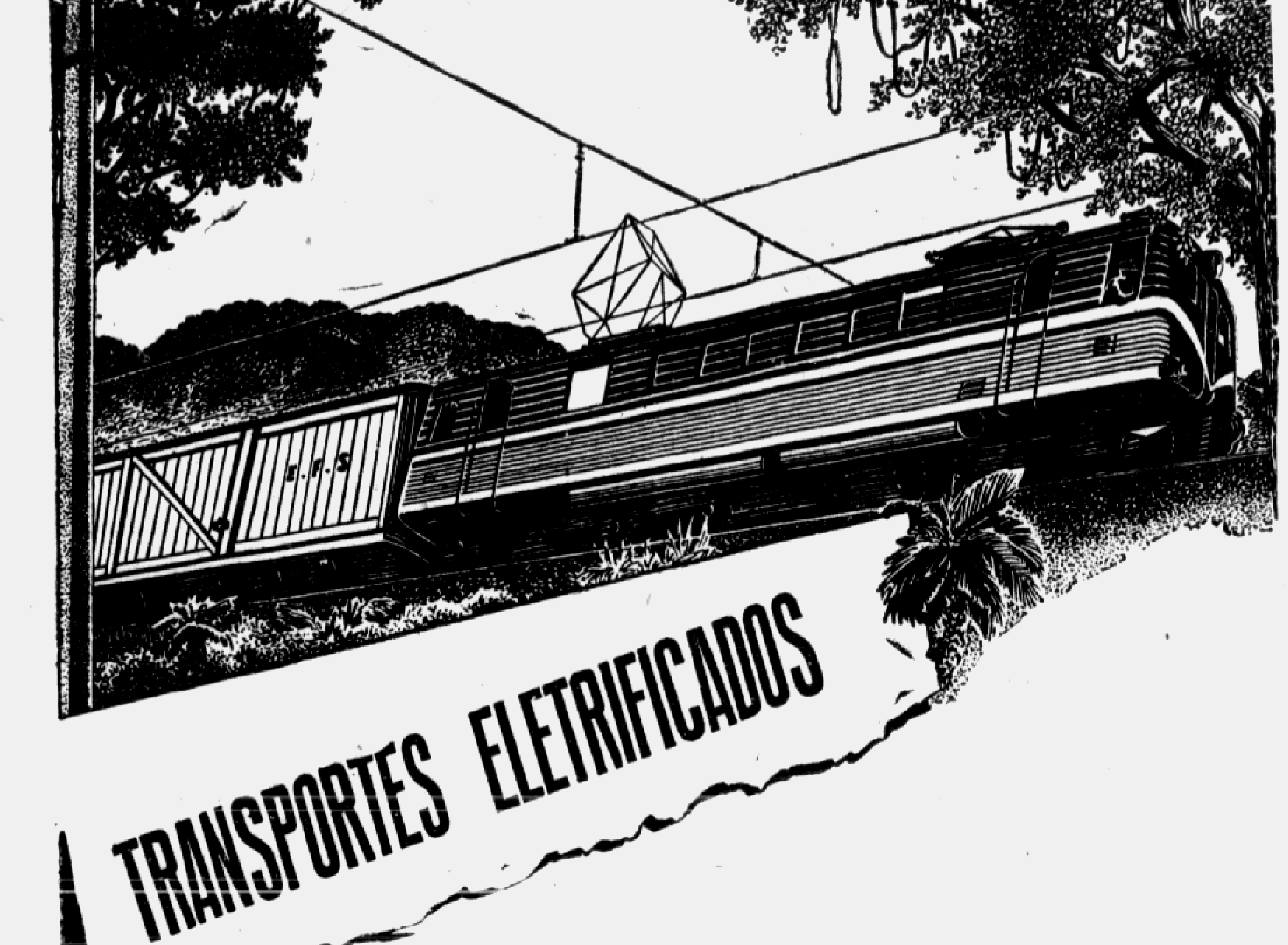
DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Concentração de funcionarios publicos

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, em frente ao Palacio 9 de Julho — a grande concentração de funcionarios publicos de todas as categorias, com o objetivo de ser encaminhado à Assembléia Legislativa um memorial em que a classe expõe suas reivindicações em face do desajuste economico que assoberba os servidores do Estado. Essa concentração é promovida pelas seguintes associações de classe: — União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, Centro do Professorado Paulista, Centro Associativo Fazenda Estadual, Associação dos Tecnicos de Laboratorio do Estado de São Paulo, Sociedade dos Inativos do Serviço Publico do Estado de São Paulo, União dos Pequenos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, Associação dos Funcionarios de Presidios do Estado de São Paulo, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agricola do Estado de São Paulo, Associação dos Exatores do Estado de São Paulo, Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, União dos Servidores Publicos de Santos e Associação dos Redatores do Funcionalismo Publico.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguinte telegramas: — Ainaron, S.P. — Artur Jolf. av. Nova Anhangabau, n. 454 — Antonio Sarkis, rua Labau Rabelo, 10 — Bernardino Picareli, rua Conselheiro Furtado, 287 — Cilas, S.P. — Figancia, S.P. — Glimaldi Edmarço Ltda., rua da Moóca, 199 — João Elias Ribeiro, rua Duilio, 273 — Margarida, rua Domingos de Morais, 341 — Moacir Novaes, rua José Macheis, 196 — Sos. I. M. Rinel. Ltda. S.P.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

COOPERAÇÃO MEDICO-SOCIAL

A Hora dos «Comandos»

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

XII

No dia dez do corrente mês, encerramos a serie de considerações que vinhamos tecendo em referencia a casas de pensão e de hoteis, restaurantes, bares e cafés.

Justamente neste dia, deparamos no "Correio Paulistano" um comentario oportuno, com o mesmo titulo que encima estas linhas. Nem que viesse a proposito, encomendado, viria em melhor ocasião. Em nosso artigo, publicado em 25 de julho, p. p. analisamos a situação precaria das casas de pensão. No entanto, cabe a elas as mesmas exigencias legais impostas a hoteis.

Nos artigos seguintes, procuramos alertar os interessados, e a cooperar nas instruções necessarias a higienização desses estabelecimentos.

Temos verificado, pelas numerosas informações que proprietarios de predio onde estão eles instalados, criam toda sorte de dificuldades. Não fazem, nem permitem reformas e adaptações. As casas de habitação coletiva, pensões ou não, estão superlotadas, em consequencia ao elevado preço dos predios e do enorme afluxo de pessoas vindas do interior e de outros Estados. Entretanto concordamos plenamente com o ilustre redator da nota referida. "Não é transigindo com a ilegalidade que se combate um fenomeno social".

O saneamento dos locais de residencia, de diversão, de trabalho, deve ser tão rigoroso para beneficio de um, de varios ou de muitos sêres humanos. Não se justificam condições deficientes à saude coletiva, em nenhum caso. Ela, ha que ser a suprema lei. Se a casa não comporta de acordo com as exigencias legais maior numero de hospedes, é vedado aos responsaveis recebe-los alem dos limites prefixados.

Fato similar se processa em relação à higiene alimentar. O sovado e ingenuo pretexto de ser a alimentação insuficiente, mal preparada, anti-higienica, consequente a pagamentos inferiores não tem cabimento. As autoridades sanitarias não podem, considerar o assunto sob esse aspecto, sob pena de claudicaram no cumprimento do imperativo legal.

A higienização ha que ser feita, determina a lei, com fundamentos estabelecidos. Transigir é adiar, é encarecer o problema futuro, aumentar as dificuldades, é agravar as condições da saude publica. Agir seguramente executando as exigencias regulamentares, sem precipitação, sem violencias, instruindo sanitariamente, reformando, atuando permanentemente e não por surtos espasmodicos deve ser a diretriz.

Sabemos ser essa a inteligente e logica orientação, impressa nos servicos de saude pelo ilustre secretario dr. Hebert de Vasconcelos, e pelo diretor do Departamento de Saude, prof. Paulo de Azevedo Antunes.

Aliás, em consonancia a esses caminhos, tem o Estado de S. Paulo velha tradição a ser prosseguida. Foi um pouco afrouxada nos ultimos anos por varios motivos, independentes de chefias e demais autoridades sanitarias, conscias de suas responsabilidades. Certos estamos, que entramos em nova éra de atividade recrudescida em eficiencia.

Estamos cientificados, de que o apelo de ação feito pela nota do velho orgão republicano, condiz com as medidas já postas em pratica, e que vem sendo realizadas pelos responsaveis dos serviços, não só na capital como no interior, e que agora estão sendo incrementadas, e o serão ainda mais. O Serviço de Fiscalização de Alimentação Publica pelas suas autoridades de direção e distritais como aquelas integradas nos Comandos, e ainda as do Serviço do Interior, estão agindo nesse sentido.

Temos em nossos artigos insistido muito, porem, não em demasia da necessidade do incremento da educação sanitaria, para qual a imprensa tem largamente concorrido. Porém dele ha imensa seára a perfazer, como se verificam nas numerosas falhas de higienização. Neste setor, como nos demais das necessidades do país, ha um só problema nacional a resolver como dizia o mestre Miguel Couto — o da educação.

As medidas de fiscalização e coercitivas podem, e realizam em escala. Seriam em grande parte dispensavel, se a consciencia sanitaria se dilatam e se aprofundam nas elites e nas massas.

A higienização dos ambientes, e formação de habitos sanitarios, não dependem só dos medicos sanitaristas nem só da ingerencia governamental mas das mães, dos mestres, e de todas as classes de eleição, para em conjunto cooperarem na grande obra de interesse coletivo.

Já diziamos no V artigo publicado no "Correio Paulistano" em 25 de julho acima referido... "Tudo indice de nivel inferior de educação sanitaria e de habitos sadios falhos. As pessoas aceitam, acomodam-se a esse estado de coisas. A adaptação biologica lhes confere passividade, e as reações contra higiene são pequenas e dispersas".

Bem é, que, pessoas mais cultas e mais comprensivas nas vantagens da saude, e de meios para preserva-la, vão rompendo a quase inercia indiana popular, para defende-la, e reputa-la em justa valia.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

AS MULHERES E A ENGENHARIA

Cada vez maior, no campo da técnica, o numero de profissionais do sexo feminino

SCHENECTADY — (S. I. J.) — "Mulher não entende de maquinas." E' comum ouvir-se esta frase ou outras semelhantes de um chefe de familia quando, ao procurar ajustar o carburador do seu carro, dele se aproxima a esposa ou a filha para dar qualquer opinião a respeito. Tais palavras, no entanto, já não exprimem a verdade. E' que ninguem pode mais contestar que existam atualmente muitas mulheres que entendem admiravelmente de maquinas. Quem quer que entre, por exemplo, na fabrica da General Eletric desta cidade encontra, aqui e ai, mulheres lidando competentemente com os mais complicados aparelhos.

Logo na secção de controle industrial, depara-se-lhe uma engenheira lidando o que ao leigo se afigura um pesadelo de circuitos elétricos num vasto e intrincado painel de laminador de aço.

Mais adiante, na secção onde as turbinas a gás estão sendo aperfeiçoadas, vê mais algumas mulheres dando provas de que sabem muito a respeito de maquinas. Se continuar a visita, encontrará ainda outras engenheiras em atividade.

Todo ano a General Eletric aceita um certo numero de recem-formados e os matricula no seu Curso Experimental para jovens engenheiros. Entre os matriculados figuram sempre varias moças, que, como os homens, revezam-se em diversas funções dentro da Companhia até completarem o tempo estabelecido para cada tipo de trabalho. No desempenho de algumas dessas funções é preciso usar macacão, sujar as mãos de graxa e suportar o duro contato das coisas da fabrica. E é de surpreender que as mulheres não as recusem e, pelo contrario, peçam para exerce-las tanto quanto os homens.

Perguntadas por que escolheram um campo de atividade comumente considerado como masculino, as engenheiras da G. E. dão sempre a mesma resposta: "Porque quisemos". Talvez elas não façam "pastel como mamãe fazia", mas ninguem pode negar que saibam utilizar-se de uma regua de calculos com a mesma capacidade do pai, caso este seja engenheiro.

Na plataforma de um dos edificios da fabrica da G. E. vemos June Mc Clintock, de Pittsfield, em Massachusetts, que examina as escovas do motor-gerador de um laminador de aço, ajudando a pôr em funcionamento a possante maquina de 14.000 H. P., antes de ser demonstada para embarque.

June Mc Clintock, estudante da Universidade de Cincinnati, participa, em base cooperativa, do Curso de Prova da G. E. para estudantes de engenharia. Dividindo o seu tempo entre a Universidade e Schenectady, passa dois meses reclinada sobre os livros na escola e dois meses pondo em pratica seus conhecimentos na fabrica, levando assim o ano inteiro.

Mary Eager, de Stillwater, em Oklahoma, examina os intricados circulos e quilometros de fio do painel de controle de um laminador de aço, o sistema nervoso que um dia controlará os motores e geradores de um grande laminador. Ela estudou engenharia mecanica em Oklahoma, tendo-se formado em 1946. Encontra-se no Curso Experimental há um ano.

Como a maioria dos engenheiros, Mary Eager acha que nunca deve deixar de estudar. E, exatamente como no tempo da escola, considera o assoalho o lugar mais confortavel para o estudo.

Adrienne Gray, engenheira eletricista, formada pelo "Ronsslaer Polytechnic Institute", julga o macacão desnecesario para o seu trabalho de "afinar" um aparelho de radar. No Curso Experimental, desde março do corrente ano, está trabalhando nos mais recentes inventos para dirigir e controlar foguetes.

Embora de espirito serio, como são todos os engenheiros do Curso Experimental, Marie Sinclair, Helen Burbeck e Adrienne Gray certamente não conversam sobre turbinas, motores, aparelhos eletronicos e outros "assuntos de fabrica" quando se reunem para o jantar. Como as outras, minutos antes, trocaram os sapatos de segurança revestidos de aço por elegantes sandalias abertas no bico, bem como os gorros de trabalho por chapéus bem em dia com a moda, no caso de não terem substituido as réguas de calculos por flores no cabelo. Assim, essas competentes engenheiras, não obstante exercerem funções que ainda não há muito só eram consideradas masculinas, conservam-se bem conscientes e encantadoramente femininas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2581

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Poliuretanas".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, os 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, uma reunião desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — drs. Flaminio Fávero, Arnaldo Amado Ferreira, Manuel Pereira — "Trajeto e localização interessante de um projetil de arma de fogo" — dr. Flaminio Fávero, Hilário Veiga de Carvalho — "Prótese dentaria e deformidade" — dr. Antonio Miguel Leão Bruno "Esporão calcaneano e acidente do trabalho".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Luiz Marino Becheli, Benjamim Zilbelberg e Luiz Batista — "Considerações sobre um caso de dermatite liquenóide purpurica pigmentar" — drs. Humberto Cerruti e Vinicio Arruda Zabith — "Considerações sobre um caso de granuloma venereo de localização insolita" — drs. Sebastião Sampaio e Ariosto Martirani — "Tratamento do cancro-venéreo simples pela sulfatiréia" — dr. Carlos da Silva Lacaz — "Dosagem de sulfa no sangue".

Secção Comercial

REFORMA BANCARIA

Volta ao cartaz o problema da reforma bancaria. A respeito, o deputado Horacio Lafer apresentou à Camara Federal um ante-projeto, e esse trabalho, dada a indiscutivel autoridade do autor em materia financeira e economica, está tendo a virtude de concentrar atenções sobre uma iniciativa governamental que, precisamente por vir tarde, deve ser 'apressada o mais possivel. Dela, em suma, está dependendo o futuro desenvolvimento brasileiro.

Ferindo o assunto com não menor perspicacia e conhecimento, temos a conferencia do sr. Orlando de Almeida Prado, que está sendo publicada pelo "Correio Paulistano" como excelente contribuição para esclarecimento do assunto. Porque a reforma bancaria pode ser entendida em varios sentidos, e urge estabelecer qual o que mais se adapta às condições de nosso país, qual o que favorecerá de fato a expansão de suas energias e a exploração de suas riquezas.

O sr. Orlando Prado, logo no inicio de sua palestra (veja-se "Correio Paulistano" de 11-9-1948), se coloca em posição oposta à opinião defendida pelo sr. Horacio Lafer quanto ao carater do futuro sistema bancario e emissor. Pleiteia-o — para usarmos as suas palavras — "moldado no principio da descentralização, para que sejam atendidos, com perfeito conhecimento de causa, oportunidade, rapidez, segurança e autonomia de ação, os interesses e reclamos de quantos trabalham no país, como propulsores do seu progresso e da sua grandeza economica".

Não há negar que seja esse o criterio justo e basico. Quem estuda o passado brasileiro, não apenas repetindo nomes e datas, mas procurando interpretar a mecanica dos acontecimentos, verifica que a incompreensão deste problema pode ser responsavel pelo atraso com que ainda marchamos já não diremos à cauda dos Estados Unidos, mas mesmo da Argentina.

Veja-se a Republica de 1889. Ela se construiu sobre a critica penetrante da centralização politica em que se apoiava o Imperio. Os elaboradores do "Manifesto" de 1870 viram com rara lucidez os entraves que daí decorriam para o país. A Federação chegou a seduzir inteligencias extra-republicanas, como a de Rui Barbosa. Infelizmente, a transformação operada nesses limites, e que tão bons resultados apresentou sob multiplos aspectos, ficou truncada. Isto porque persistiu a centralização bancaria, a enquadrar e a modelar a vida economica. De resto, de outra forma não teria explicação a tendencia obstinada à reação politica, que entrou, desde os pirmordios da primeira Republica, a conspirar contra as conquistas democraticas preconizadas e realizadas pelos inimigos da ordem imperial. A contradição entre a Federação politica e a centralização bancaria teria, mais cêdo ou mais tarde, de resolver-se com o predominio de um ou de outros dois termos antagonicos. Venceu o segundo, com o Estado Novo...

Esta a importancia da reforma em perspectiva. Dependerá da solução que os nossos legisladores encontrarem para o problema o avanço para o engrandecimento material do país e da consolidação democratica, ou uma formula que, mais ou menos disfarçadamente, encubra as velhas raizes do centripetismo bancario, que alimentam no subsolo a arvore esteril da ditadura politica.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação aos dias da semana anterior, iniciou esta, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar, a não ser para cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Ofical de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 85,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos preções, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 65 pontos e baixa de 4 pontos e fechou com alta de 5 pontos e baixa de 14 pontos, com vendas de 3.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.087 sacas; entraram 36.155 sacas; foram embarcadas 29.706 sacas e despachadas .. 47.280 sacas. Ficaram em "stock" 2.204.183 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As Vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.512 sacas, somando, desde 1.o do mês 260.005 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo, e quase sem movimento, tendo fechado com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	90,50	90,50
Outubro-dezembro	91,50	91,50
Janeiro-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949	93,50	93,50
Janeiro-junho de 1950	92,50	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	93,00	93,00
Março	92,90	92,90
Maio	92,90	92,90
Julho	92,90	92,90
Setembro	92,00	92,90
Dezembro	92,90	92,90
Vendas	—	—

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Sacas
Passagens:	
Dia 13	23.087
No mês até o dia 13	273.832
Desde 1.o de julho	1.421.993
Entradas:	
Dia 13	36.155
No mês até o dia 13	363.058
Desde 1.o de julho	2.047.246
Média 13	36.305
Embarques:	
Dia 13	29.706
No mês até o dia 13	306.108
Desde 1.o de julho	2.080.453
Despachos:	
Dia 13	47.280
No mês até o dia 13	364.155
Desde 1.o de julho	2.112.095
Existencia:	
Dia 13	2.204.183

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 13.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	546.096,00
Selo por verba	816.905,50
Impostos	146.268,10
Estampilhas	16.120,70
Posto Fiscal	21.824,70
Total — Cr$	1.547.215,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,12; Montevideu, Cr$ 8.26,17; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9.9574
Belgica	0,4271
Suiça	4,3733
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0.08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81·76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores deu em negocios, titulos num total correspondente a 3.153.003,20 cruzeiros. As vendas em torno de papeis publicos, acusaram uma soma total de 2.744.239,20 cruzeiros, em cujo setor houve o registro de dois grandes lotes de Apolices do Estado, sendo de 1.823 Ferroviarias vendidas ao preço de 610,00 e outro de 1.043 Unificadas, negociadas a 525.00 cruzeiros, ou seja 5 cruzeiros abaixo das vendas dos dias precedentes. Os valores particulares registraram ....., 408.770,00 cruzeiros apenas. Por alvará foram vendidas 27 Apolices Est. Uniformizadas, 825,00; 1.611 Obrigações Federais Guerra 200 a 130.00; 2000 Obrigações Federais Guerra, .. 100,00, a 65,00; 1.028 Obrigações Federais Guerra 100,00 a 65,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Em Cr$
Apolices:		
1823 Est. Ferroviarias		610,00
20 Est. Ferroviarias		611,00
10 Est. Ferroviarias		612,00
626 Est. Ferroviarias		612,00
1043 Est. Unificadas		525,00
3 Est. Uniformizadas		830,00
60 Est. Uniformizadas		828,00
9 Est. Uniformizadas		825,00
43 Est. Populares		191,00
4 Est. Populares		190,00
81 Municipais "1933"		380,00
Obrigações:		
2 Est. Café (200,00)		110,00
Federal:		
1 Guerra	5.000,00	3.330,00
61 Guerra	1.000,00	665,00
148 Guerra	1.000,00	670,00
6 Guerra	1.000,00	658,00
3 Guerra	1.000,00	660,00
2 Guerra	500,00	332,50
15 Guerra	500,00	328,00
88 Guerra	200,00	130,00
160 Guerra	100,00	65,00
Ações		
285 Cia. Paulista nom.		170,00
427 Cia. Paulista port.		180,00
440 Cia. Paulista nom.		171,00
2 V. A. S. P.		280,00
100 Cia. Imob. Morumbi		1.000,00
200 Cia. S. Paulo Alparg.		165,00
170 Cia. Carbonif. Cambui		60,00
60 Bco. Brasil. Desc.		200,00
101 Bco. Com. Ind.		360,00
20 Bco. São Paulo		245,00
40 Bco. Cruz. Sul		280,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 13.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.340,00	3.335,00
De 1.000,00	665,00	660,00
De 500,00	—	327,00
De 200,00	131,00	130,00
De 100,00	66,50	65,00
Estaduais:		
Est. Café	—	560,00
Est. "1921"	—	780,00
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Reajustamento	—	680,00
Populares	193,00	190,00
Rodoviarias	645,00	—
Uniform., port.	825,00	822,00
Unificadas	526,00	525,00
Ferroviarias	612,00	611,00
Rio G. do Sul Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	980,00	—
"1931"	—	810,00
"1937"	850,00	—
"1938"	800,00	—
"1942"	—	—
Letras:		
Capital, "1925"	98,00	—
Capital, "1926"	90,00	—
Capital, "1913"	72,00	—
Ações de Bancos:		
America	—	190,00
Band. do Comercio	—	150,00
Bras. Descontos	210,00	200,00
Bras. p| Am. do Sul	207,00	200,00
Cent. de Credito	230,00	200,00
Com. Est. S. Paulo	320,00	—
Cm. Ind. S. Paulo	370,00	358,00
Cr. Sul S. Paulo	—	280,00
E. S. P. c. e s. g.	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Idem, com 50 o|o	—	90,00
Itaú c. 80 c|o	120,00	—
Nac. Imobiliario	—	170,00
Nor. S. Paulo	—	390,00
Paul. Com.	200,00	180,00
S. Paulo	250,00	240,00
Sul Am. do Brasil	181,00	175,00
Ações de Companhias:		
Brasil, Cia. de S. G.	800,00	—
C.M.T.C.	240,00	—
Nabr. Nac. Vagões	1.010,00	—
Lab. Novotherapica	—	1.000,00
Mogiana, nom.	—	50,00
Moinho Santista	260,00	—
Paulista, nom.	180,00	169,00
Paulista, port.	185,00	185,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. Paulo Alparg.	460,00	—
Idem, preferencial	170,00	160,00
Debentures:		
Mogiana	112,00	110,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" déu em negocio um total de 37.500 arrobas. No pregão de abertura registrou-se alta de 70 centavos em outubro e baixa de 20 centavos em dezembro; setembro, janeiro, março, maio e julho, sem interesse. No fechamento, setembro acusou alta de 3 cruzeiros; outubro baixa de Cr.$ 2,30; dezembro, baixa de Cr.$ 3,00 e janeiro baixa de Cr.$ 2,50; março, maio e julho, s|cotações.

No disponivel as cotações se mantiveram inalterados, com o mercado calmo. O termo em Nova York abriu com alta de 1 a 15 pontos, fechando apenas, com alta de 12 e baixa de 7 a 18 pontos. O disponivel registrou baixa de 9 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	N|C	187,00
Outubro	194,00	191,00
Dezembro	198,80	187,00
Janeiro	N|C	198,00
Março	N|C	N|C
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	N|C

— Negocios realizados para o Contrato "B": para outubro, 500 arrobas a 193,00; 15.000 a 194,00; para dezembro, 7.000 arrobas a 190,00; 500 a 189,00 e 50 a 189,50. Para março, ... 14.000 arrobas a 190,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 10-9	432.212
Em 11-9	—
	4.061.561

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 10-9	48.801.764
Em 11-0	189.162.062

* * *

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156.00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

MOVIMENTO GERAL

Entradas	2.500
Exportação	9.097
Existencia	9.797
Consumo	700

Mercado — Estavel.

Duplo crime de morte em Santos

SANTOS, 13.

Ocorreu domingo, á noite, na Ponta da Praia, defronte ao Hotel Carlino, violenta cena de sangue. Pedro Pierre da Silva, motorista do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que residia com sua esposa, Otacilia Rodrigues da Silva, no predio 192, fundos, da avenida Bartolomeu de Gusmão, ao lado daquele hotel, assassinou o garçon do mesmo estabelecimento, Pedro Fernandes de Souza, de 26 anos de idade, com um tiro de revolver, e em seguida abateu com a mesma arma sua propria esposa, apresentando-se depois á prisão.

Prestando declarações, disse o criminoso que ha muito vinha desconfiando que sua esposa o traia com o garçon. Como não tivesse provas concretas, procurou convencer a esposa a deixar de conversar, cumprimentar e fazer sinais misteriosos para o garçon, implorando-lhe que cuidasse dos filhos, evitando que ele fizesse uma desgraça.

Otacilia, entretanto, não teria feito caso dessas advertencias, antes o teria procurado humilhar. No dia do crime, havia visto Otacilia conversando com Pedro Fernandes de Souza, pelo que tivera com ela séria altercação. A's 18 horas, vira o garçon descer de um onibus e dele se acercou para lhe pedir satisfações. Pedro Fernandes teria respondido de modo humilhante para ele e então sacando de um revolver disparou contra o garçon um tiro que o atingiu em pleno coração, fazendo-o rolar sem vida. Pedro Pierre foi até sua casa, mas não encontrou a esposa. Voltando ao local do crime, encontrou-a abraçada ao corpo do garçon. Cego de raiva, correu sobre ela. Otacilia viu-o e fugiu, mas ele a alcançou, disparando contra ela tiros de revolver, matando-a. Depois de jogar a arma fora, e de ir pedir a um amigo que tomasse conta de suas filhas de menor idade, foi-se apresentar à policia.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ont. em scs. de 60 k.	—
Desde 1-9 p. passado	83.926
Exportação	8.527
Existencia	257.140
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,38	1,40

Mercado — Estavel.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	11,00	12,00
Idem, de 2.a	10,00	11,00
Idem, de 3.a	9,00	10,00

Mercado, firme. Alta geral de 2 cruzeiros.

AMENDOIM

(21 quilos)

Tatú, especial	64,00	65,00
Idem, sup.	57,00	58,00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	272,00
Idem, superior	260,00	262,00
Idem, bom	250,00	252,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef., sup.	260,00	262,00
Idem, superior	250,00	255,00
Idem, bom	245,00	248,00
Idem, regular	235,00	240,00
Meio arroz	142,00	148,00
Quirera	85,00	90,00

Mercado — Calhmo. Cotações inalteradas.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Estado	135,00	140,00
Do R. G. do Sul	185,00	190,00

Mercado — Calmo. Alta de 5 cruzeiros para otipo do Estado.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de primeira	Nominal	
Idem, de segunda	Nominal	
Da Sorocabana, espec.	145,00	150,00
idem, de primeira	130,00	135,00
idem, de segunda	100,00	105,00
idem, de terceira	70,00	75,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac., pura	291,00
Com 10% de mistura "amido"	279,40
Com 10% de mistura "raspa"	274,00

Mercado: —.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	82,50	83,50
Amarelo	79,00	80,00
Amarelão	78,00	79,00

Mercado: Firme. Alta de 50 centavos a 1 cruzeiro.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Prensado pelo caminhão quando pretendia freia-lo

DOLOROSO ACIDENTE — ESPANCADO POR UM SUPLENTE DE SUBDELEGADO — DOIS MOTORISTAS EMBRIAGADOS PROVOCARAM UM DESASTRE — VARIAS

O operario Albano Suave, de 43 anos presumiveis domiciliado à rua Toledo Barbosa, 533, por volta das 16 horas de ontem, em companhia de outros operarios, procedia ao carregamento do caminhão de chapa 7-02-79, que estava estacionado em frente ao predio 1.907, da rua Cachoeira. Em dado momento o pesado transporte começou a deslizar pela via publica, cujo trecho é em acentuado declive, o que fez com que Albano procurasse alcançar a cabine para freia-lo. Foi ele infeliz, pois ficou prensado entre a parede e o caminhão, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos.

A autoridade de plantão na Central de Policia, informada do ocorrido seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que se faziam necessarias. A vitima foi removida para o Hospital Osvaldo Cruz, tendo em torno do caso sido instaurado inquerito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Transito.

DOLOROSO ACIDENTE

Leonor Franco, de 22 anos, solteira, residente no terceiro andar do predio 41, da rua Herculano Florence, às 13 horas de ontem, entrou no elevador, que a levaria ao andar terreo. Antes de acionar o botão, Leonor fechou a porta interna e depois, colocando o braço entre as grades da mesma, procurou fechar a porta externa. Sendo o elevador automatico, pôs-se ele, nessa ocasião, em movimento e Leonor, não tendo tempo para retirar o braço de entre as grades, sofreu esmagamento da mão esquerda.

Em estado bastante grave, a jovem foi removida para o posto da Assistencia, recebendo ali os curativos de urgencia; em seguida deu entrada no Hospital das Clinicas. Em torno do ocorrido a autoridade que se encontrava de serviço na Central de Policia determinou a abertura do competente inquerito.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA

A's 13,40 horas de ontem, em frente ao predio 1.024, da estrada do Carrão, Alice de Freitas Pedrosa, de 11 anos, filha de José Pedrosa, domiciliada à rua do Leste, 17, foi atropelada pela bicicleta de chapa 1.52-98, pilotada por João Horwath.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada.

AGRESSÃO

Albano Amante, de 27 anos, casado, morador à rua do Castelo, s|n., às 11 horas de ontem, no largo São José do Belem, por motivos futeis, foi agredido a socos por Geraldo Cardoso dos Santos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a abertura de inquerito, tendo a vitima sido pensada no posto de curativos da Assistencia.

ESPANCADO POR UM SUPLENTE DE SUBDELEGADO

Domingo, às 9 horas, esteve no plantão da Policia Central, o individuo João Olivio Correia, de 36 anos, casado, domiciliado à rua "A" s|n., na Vila Corbelia, queixando-se de que fora espancado pelo suplente de subdelegado da Delegacia de Itaquera, Armando de tal.

Por determinação da autoridade de serviço o queixoso foi levado ao posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os socorros medicos que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato. Interrogado pelo escrivão disse Olivio que se encontrava na estação de Itaquera, quando inopinadamente foi agredido a golpes de bastão de borracha pelo referido policial, que se encontrava embriagado.

O INVESTIGADOR AGREDIU O PINTOR

O investigador da Delegacia de Roubos, Custodio C. da Silva, aos primeiros minutos da madrugada de domingo entrou em um bar da alameda Santo Amaro, onde, encontrando o pintor José Candido dos Santos, de 43 anos, casado, residente à rua Susana Rodrigues, 35, em Santo Amaro, pediu-lhe informações a respeito de outros dois individuos que se encontravam no estabelecimento, no que foi satisfeito. Depois de efetuar a prisão de um deles, intimou o proprietario do bar a fechar o estabelecimento. Nesse momento o pintor interferiu, procurando convencer o policial de que estava exorbitando de suas funções. Irritado o policial passou a agredi-lo, para depois conduzi-lo até à Delegacia de Santo Amaro.

AGREDIDO PELO ZELADOR DO PREDIO

Milton Rabelo Dina, de 28 anos, solteiro, domiciliado no predio de apartamentos da rua Rego Freitas, 484, ao saber que sua noiva havia sido maltratada pelo zelador do referido predio, Armando de tal, dirigiu-se a ele a fim de saber quais os motivos da sua atitude. Este, que estava embriagado, passou a agredi-lo a socos, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, depois de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

DOIS MOTORISTAS EMBRIAGADOS PROVOCARAM DESASTRE

Domingos, mais ou menos às 2 horas, na esquina da avenida Santa Marina com a rua Comendador Sousa, o auto particular, chapa 2-08-06 dirigido por José Florio, de 47 anos, casado, domiciliado à Estrada da Freguezia do O', 1.440, chocou-se com o auto de aluguel de chapa 4-49-88, guiado pelo motorista João Pereira da Silva, de 36 anos, casado, residente à rua Aurelio, 2.947. Da colisão resultou sairem feridos os dois motoristas e Luiz Reis, de 29 anos, solteiro, morador na Vila das Palmeiras, passageiro do auto particular. As tres vitimas foram transportadas paar o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, os dois motoristas que apresentavam sinais eviçuel de chapa 4-1856, dirigido pelo prodos à exame de dosagem alcoolica

COLISÃO

Na madrugada de domingo, no cruzamento da avenida São João com a rua General Osorio, verificou-se violenta colisão entre o auto-particular de chapa 2-92-13, conduzido por Valdemar Monteiro Diogo e o auto de aluguel d chapa 4-1856, dirigido pelo profissional Joaquim Gaspar. Pascoal Carbone Neto, de 28 anos, solteiro, residente à rua Barão de Tatuí, 502, que viajava no primeiro auto, recebeu graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, após os curativos recebidos na Assistencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na fabrica de Apetrechos Mecanicos "Komar Semes", instalada à rua Solon, 378, cerca das 20,30 horas de ontem, manifestou-se um principio de incendio. O fogo teve inicio no escritorio da firma, passando depois para o deposito de ferramentas. Esteve no local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que em pouco tempo conseguiu dominar as chamas que ameaçavam alastrar-se às demais dependencias do predio.

Segundo depoimento de um dos socios da firma, no inquerito instaurado sobre o fato no cartorio da Policia Central, os prejuizos causados pelo sinistro são ignorados, bem como sua origem, estando a firma no seguro.

AGRESSÃO A FACA

No interior do Hotel Queiroz, à rua Dr. Almeida Lima, 111, às 20 horas de ontem, por questões de serviço, Braz Teixeira, de 38 anos, casado, empregado do hotel, onde tambem reside, foi agredido a golpes de faca por seu companheiro de serviço Pedro Oliveira, de 22 anos, solteiro, domiciliado no local.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, que providenciou a remoção da vitima, que havia sido atingida por profundo golpe nas costas, para o Hospital das Clinicas.

FURTOS NO VALOR DE 200 MIL CRUZEIROS

Investigadores de policia prenderam na semana passada o individuo Evio José Barbosa de Freitas, de 25 anos, casado, residente à rua Capitão Justino, 156, que ha mais ou menos quatro anos se especializou em roubar peças de automoveis, maquinas de escrever, etc.. Levado para o Departamento de Investigações, Evio confessou varios furtos que praticara no decorrer desses quatro anos, principalmente nos dois ultimos meses. Entre as firmas lesadas figuram a Companhia de Seguros Gerais, com sede à rua Boa Vista, 127, 2.o andar, e a firma Erasmo Feliciano de Sousa, estabelecida à rua Sete de Abril, 252.

Evio roubou maquinas de escrever, de somar, filmar, farois de automoveis, etc., num valor aproximado de 200 mil cruzeiros. O meliante depois de ouvido foi recolhido ao xadrez.

VENDEU O AUTOMOVEL QUE ROUBARA

Foi concluido e enviado ao Forum o inquerito policial, no qual figura como indiciado o individuo Leandro de Melo, que ha tempos roubou o automovel pertencente a João de Oliveira, capitalista carioca, vendendo-o aqui em São Paulo, pelo preço de 60 mil cruzeiros, cujo comprador vendeu a um terceiro pelo preço de 45 mil cruzeiros.

Leandro de Melo se encontra recolhido ao xadrez onde aguarda o prosseguimento do processo.

CASAL FERIDO NUM DESASTRE

O auto de aluguel de chapa -63-18, dirigido pelo motorista Benedito Ernesto da Cunha, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Oito, 276, na Cidade de Vargas, que viajava em companhia de sua esposa Eleonora Bentevenga da Cunha, de 35 anos, às 22 horas de ontem, chocou-se violentamente com uma arvore existente na esquina da avenida Rebouças com a rua Alves Guimarães. Em consequencia do acidente o casal ficou ferido e foi socorrido pela Assistencia. Eleonora, cujo estado era grave, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Central determinado a abertura de inquerito.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 13.

UM NAVIO DINAMARQUÊS ESTEVE ENCALHADO PROXIMO A' PONTA DO BOI

No local denominado Ponta do Boi, proximo à ilha de S. Sebastião, ocorreu, sabado passado, um sinistro maritimo. O vapor dinamarquês "Venezuela", depois de bater num rochedo submerso, tomando agua, encalhou num banco de areia. Seu comandante pediu socorro, seguindo para lá o rebocador "Saturno".

Com a inundação do porão n. 4, o barco foi posto novamente a flutuar. Reparada provisoriamente a avaria, tapado o rombo com cimento e estancada a agua, o barco regressou com suas proprias maquinas ao Rio de Janeiro, onde será definitivamente reparado. O navio vinha em lastro para Santos, aqui devendo tomar grande carregamento. Viajavam nele sete passageiros, que não chegaram a ser desembarcados, retornando ao Rio de Janeiro, de onde seguirão em outro navio para o seu destino.

INCENDIO EM DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

A's 3 horas de ontem irrompeu violento incendio na Loja Esperança, estabelecimento de fazendas e armarinho, à rua Senador Feijó n. 243. Encontrando material de facil combustão, as chamas em breve se altearam, passando para o predio vizinho, a Colchoaria Girasol.

Os bombeiros, cujo quartel fica quase defronte ao local, compareceram, mas nada mais conseguiram fazer do que isolar os predios das imediações.

Desse modo, os prejuizos foram quase totais, nos dois estabelecimentos. A Loja Esperança não estava no seguro. A Colchoaria Girasol estava segurada em 30 mil cruzeiros, importancia muito inferior aos prejuizos.

ODISSEIA DE 40 IMIGRANTES ITALIANOS

Destinados à Argentina foram embarcados em Napoles, no vapor "Raul Soares", 40 imigrantes italianos. O "Raul Soares" transbordou-os na Guanabara para o "Poconé", que os trouxe até Santos, onde chegaram domingo, pela manhã. Aqui foram desembarcados, sem saberem que rumo tómar, ficando a perambular pelas ruas, debaixo de chuva, alguns sem dinheiro e acompanhados de mulheres e crianças. A policia tomou conhecimento do fato e reuniu-os na Central de Policia, de onde os encaminhou a um hotel.

Hoje, tudo se esclareceu. Esses imigrantes deviam aqui ser recebidos e encaminhados para Buenos Aires pela firma Raul Ozenda, que, entretanto, não teve conhecimento do seu transbordo para o "Poconé", esperando-o pelo "Raul Soares", que deve entrar depois de amanhã. Certificada do fato, a firma Raul Ozenda providenciou imediatamente a hospedagem confortavel dos imigrantes, enquanto aguardam navio que os conduza ao seu destino final.

TENTOU FUGIR DA PRISÃO

Artur dos Santos Gusmão, conhecido pelo vulgo de "Falso Tenente", chefe de uma quadrilha de ladrões, assaltantes e assassinos ,tentou mais uma vez fugir da Cadeia Publica local, à qual está recolhido, condenado a varios anos de prisão, e aguardando julgamento por diversos outros delitos.

Na ansia de fugir, esse individuo conseguiu abrir um buraco na parece do carcere, que dá para um corredor pouco frequentado, sendo, porem, surpreendidos quando tentava escapar.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

No quilometros 55, da Via Anchieta ocorreu hoje uma colisão entre um carro do Expresso Brasileiro Viação e outro auto, dirigido por Osvaldo de Oliveira, motorista profissional, residente em S. Paulo, à rua Lucinda, 12, no Alto do Ipiranga.

Do choque resultou ficarem feridas as seguintes pessoas: Paulo de Paula Mucio, residente em Santos, à rua Carlos Gomes, 31, motorista do onibus do E. B. V. L.; José Seabra de Ol'veira, morador à rua Tomaz Satunda, 6, nesta cidade; Neoclides Romero, morador em S. Paul, à rua João Antnio, 499; Niuza Noronha Galvão, residente em Santos, à rua João Pessoa 39, e Odete Mendes, domiciliada à rua Frei Gaspar, 59, tambem em Santos, todos passageiros do onibus.

Foram internados na Santa Casa, por seu estado ser mais grave, Paulo de Paula Mucio, José Seabra de Oliveira e Niuza Noronha Galvão.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

OPORTUNIDADE AOS INATIVOS LOCAIS — Está sendo anunciada para o dia 12, a vinda a esta cidade, do governador do Estado, a fim de inaugurar o predio da Escola Industrial Fernando Prestes, iniciado — note-se bem — no governo Armando Sales, e cuja construção, que se arrastou por varias interventorias, foi agora ultimada, ou melhor, rematada. Vislumbram os inativos do Estado, uma oportunidade para, de viva voz, fazerem sentir ao chefe do Executivo a dura necessidade em que se encontram, dos mais modestos aos mais graduados, de receberem vencimentos aumentados de conformidade com o preceito constitucional, tão repetidamente invocado pelos jornais e pelos interessados na pronta efetivação da humanidade e, sobretudo, equanime medida, constante das disposições transitorias da Carta Magna paulista.

Sabe-se que uma comissão de inativos, tão numeroa quanto possivel, irá ter com o governador para esse fim, dirigindo-lhe, então, um veemente apelo por intermedio de um orador, a ser escolhido, o qual deverá se exprimir com a maxima franqueza, expondo as angustias e humilhações que os inativos vêm sofrendo.

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Foi escolhido para membro correspondente, o dr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, pertencente à tradicional familia sorocabana dos Lopes de Oliveira, e residente nessa capital, onde exerce funções de lente do Inst. Caetano de Campos e da Universidade Catolica, alem de desempenhar atividades como tecnico do Conselho Nacional de Geografia, secretario da subcomissão da Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado e secretario do Inst. Historico de S. Paulo, servindo, tambem, como membro de outras instituições culturais e cientificas nacionais e estrangeiras. Autoridade em assuntos hitoricos e geograficos, autor de varias obras, é um grande amigo de Sorocaba, muito interessado pela cultura inteletual do berço de seus antepassados. Em resposta à comunicação que o Centro lhe fez, s. s. respondeu nos seguintes termos: — "Acusando o recebimento do seu amavel oficio sem numero, datado de 1.o do fluente, cumpre-me agradecer, muito sinceramente, a v. exc. a honra com que me distinguiu, por indicação do meu ilustre amigo o rev. conego Luis Castanho de Almeida, escolhendo-me membro correspondente desse colendo Centro, que reune o mais elevado da intelectualidade de Sorocaba. Prometo fazer em favor do nosso Centro tudo quanto estiver ao alcance das minhas fracas possibilidades, servindo-o (e pessoalmente a v. exc.) sempre. Aproveito-me do ensejo", etc.

Trata-se de mais uma valiosa aquisição feita pelo conceituado Centro Sorocabano de Letras.

SUBSIDIO AOS VEREADORES — Mal grado as severas criticas do povo e da imprensa, e a oposição de alguns vereadores aparentemente sinceros, foi aprovada a criação de uma verba destinada a pagar mensalmente aos vereadores uma "ajuda de custo" superior a tres mil cruzeiros mensais, em parte fixa e em parte variavel segundo o numero de sessões realizadas durante cada mês. Conseguiram os vereadores, assim, contornar —para não dizer respeitar — o que determina a Lei Organica dos Municipios, que só admite subsidios aos vereadores de municipios com receita a partir de 20 milhões de cruzeiros anuais. Ora, Sorocaba ainda não atingiu dez milhões não obstante os esforços nesse sentido feitos pelas autoridades incumbidas de arrecadar dinheiro para os debilitados cofres da Prefeitura. Não vão os vereadores de Sorocaba perceber subsidios não! Vão apenas receber dinheiro a titulo de ajuda de custo...

Se muitos dos atuais "representantes do povo" não lograrão reeleger-se (se o eleitorado tiver memoria ou não mudar de parecer) certo será que muita gente que agora censura os vereadores vitoriosos nessa questão de vencimentos mensais — é o que é — vai apresentar — sua candidatura no futuro pleito...

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 14 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

E' preciso salvar o homem do campo

Gravissima a situação da lavoura paulista — Queda da produção e aumento do custo de vida — Falta de braços e exodo rural — Impressionante apelo da Camara Municipal de Rio das Pedras ao Congresso Nacional — Notas

Agravando-se sensivelmente a crise em que se debate a nossa agricultura, de todos os pontos do Estado estão surgindo protestos e pedidos de auxilio, visando permitir o reerguimento da lavoura. O "Correio Paulistano", que vem acompanhando com particular interesse o movimento reivindicador da lavoura paulista, divulga hoje um documento impressionante. E' o apelo dirigido ao Congresso Nacional pela Camara Municipal do Rio das Pedras, cidade paulista, a respeito das necessidades da agricultura.

QUEDA DA PRODUÇÃO E AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Afirma o importante documento:

"De 1945 para cá o custo de vida no país tem aumentado de maneira vertiginosa, consequencia natural da quéda da produção agricola. Por esse motivo tem sido necessario aumentar constantemente os salarios dos empregados em geral e dos funcionarios civis e militares. As empresas e os poderes publicos vêm concedendo aumentos gradativos de vencimentos, que logo em seguida são considerados insuficientes devido a novas elevações nos custos dos generos indispensaveis à subsistencia humana. Agora estamos assistindo a nova avalanche de pedidos de aumentos, reajustamentos, equiparações, e o argumento invocado nas reclamações é sempre o mesmo: **custo de vida elevado**". Mas nesse ritmo, os salarios irão redobrando, e, não sendo aumentada a produção de generos alimenticios, em breve estará criada uma situação insustentavel, de consequencias imprevisiveis.

Com satisfação vemos que, no momento, o presidente da Republica estuda os meios para solucionar o magno problema da produção, problema que, infelizmente, não poderá ser resolvido em curto prazo. Receamos que as medidas que venham a ser adotadas não possam produzir efeitos seguros e reais, sem primeiro eliminar as causas do exodo rural. Já tivemos financiamentos para o Algodão e o Café, e os beneficiados foram os açambarcadores e magnatas do comercio e jamais os lavradores, salvo rarissimas exceções. Como medidas repressivas tivemos o Tribunal de Segurança, com suas leis implacaveis para coibir abusos contra a economia popular, e os resultados, porem, não foram satisfatorios. Tivemos o Plano de Emergencia, para proteção da produção agricola, plano que tambem não atingiu seus objetivos.

Todos sabemos e ninguem poderia ignorar que o preço da mercadoria se eleva quando diminue a produção. O custo de vida elevado, pois, é um simples efeito, constituido um sorvedouro de salarios. Assim, aumentar os salarios é remedir, inutilmente, o efeito e estimular, sempre mais, o fortalecimento da causa. O Brasil precisa cuidar de sua agricultura, para aumentar a produção e **baixar o custo de vida.**

FALTA DE BRAÇOS

A causa principal da quéda de produção de generos é a falta de braços, devido ao exodo rural, fruto do desamparo em que se acham os agricultores.





O EXODO RURAL — Fascinado pelo salarios industriais, o trabalhador agricola abandona o campo e vem dormir nas praças publicas...

Em zonas fertilissimas do Estado, em que até ha pouco tempo se cultivavam cereais em larga escala, hoje estão plantando eucaliptos ou transformando em pastagens, justamente por falta de trabalhadores. A mesma falta de braços, porem, não se verifica nas cidades; enquanto que na capital do Estado de São Paulo havia, no ano de 1940, UM MILHÃO de habitantes, hoje, 8 anos após, aquela cidade possui uma população de cerca de DOIS MILHÕES. Desse vultoso aumento, pelo menos 500.000 pessoas vieram da zona rural. O mesmo fato se tem verificado em outras grandes cidades e centros industriais, como Santos, Campinas, Sorocaba, Piracicaba, Americana, cujas populações têm sido aumentadas de maneira extraordinaria. São assim milhões de braços que abandonaram as lavouras, deixando de cultivar "as terras de tal maneira graciosas que, querendo aproveitar, dar-se-á de tudo nelas" na expressão textual de Pero Vaz Caminha ha seis seculos passados. Com isso cresce fabulosamente a produção citadina, que no ano de 1947, atingiu a cifra de .... 50.000.000.00 (cincoenta biliões) de cruzeiros, não passando a produção agricola de quinze biliões, segundo recentes declarações do Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

O jornal "Diario de São Paulo", de 16-5-48, publica um mapa demonstrando que a produção de generos alimenticios no país atingiu em 1930 dezesseis milhões de toneladas, cabendo 483 quilos per-capita, e no ano de 1948 baixando a percentagem para 417 quilos e finalmente em 1947 reduzindo para 410 quilos per-capita. Esses fatos se revestem de maior gravidade quando considerarmos que a população das cidades tendo maior poder aquisitivo absorve uma parcela do que caberia à população rural.

Enquanto que nas cidades há familias que moram em "favelas" cortiços, porões, barracões, nos **sitios e fazendas**, além de não haver construções novas, **as casas existentes vão se esvaziando**, à espera de emigrantes, que quando chegam alarmam-se diante de tanta miseria e fogem tambem para as cidades, como fizeram recentemente os imigrantes holandeses. O jornal "South American Jornal" de Londres, segundo noticia publicada pela "Folha da Manhã" de 19-12-47, comenta que o padrão de vida do trabalhador rural brasileiro é muito baixo, razão porque no seu vasto territorio, que comportaria uma população de 600 milhões de habitantes, vivem apenas 45.000.000. No Estado de São Paulo, que é considerado um dos mais prosperos da Federação, a mortalidade infantil atinge, em certos municipios, indices desalentadores, como por exemplo, ITAI, onde no ano de 1945 nasceram 255 crianças e morreram 245.

Costumamos ouvir dizer: NO BRASIL NINGUEM MORRE DE FOME: mas na zona rural perecem os nossos patricios em consequencia de má alimentação, sub-nutrição, morreu de impaludismo, amarelão anemia e sobretudo por falta de assistencia, e a prova dessas tristes verdades é o elevado indice de mortalidade infantil. Mães subalimentadas geram filhos raquiticos, candidatos a todas enfermidades. Dai as justas razões porque os homens do campo se tem homiziado nas cidades, onde encontram Santas Casas, Ambulatorios, Creches, Postos de Puericultura, alem de Sindicatos, Associações de Classe, Institutos de Aposentadorias e Pensões, enfim garantias que anulam a unica dificuldade que nelas enfrentam: falta de habitação. E há ainda a considerar que muitos dos homens que ficam no campo, por mal alimentados e doentios, não podem trabalhar e produzir o que seria justo deles exigir.

Sabemos que os problemas da lavoura não se resolvem em poucos dias. MAS E' NECESSARIO QUE SE INICIEM MEDIDAS QUE VENHAM DE FATO, DIRETA E DE MODO CONCRETO FAVORECER OS TRABALHADORES DA ROÇA, AOS PEQUENOS LAVRADORES, AOS ENXADEIROS PROPRIAMENTE DITO, PORQUE SÃO ESTES QUE MAIS SOFREM, ESTOICAMENTE, INCAPAZES DE PROTESTAR.

Entretanto, se os poderes publicos, ao invés de corrigir os defeitos que emperram a produção agricola, se ao invés de eliminar as suas causas continuarem a remediar seus efeitos, elevando sempre mais, os vencimentos dos proprios funcionarios, e o mesmo fazendo os industriais quanto aos seus operarios, **então o país continuará importando batatas da Holanda, cebolas e trigo da Argentina, hervilha, feijão e leite em pó, da America do Norte virá tambem a importar arroz do Japão, como fazia há 25 anos atrás.** Justamente nós que somos um país "essencialmente agricola" e que fomos considerados pelos Estados Unidos, no inicio do ultimo conflito mundial como "O CELEIRO DO ATLANTICO"...

A unica lavoura solida, em São Paulo, era até há pouco tempo a canavieira. Embrenha-se tambem essa lavoura no desfalecimento e no desanimo diante da tentativa do Instituto do Açucar e do Alcool no sentido de tornar sem efeito a sua Resolução n. 79-44 de 12-4-44, pretendendo assim relegar ao desamparo milhares de humildes trabalhadores e fornecedores paulistas que cultivaram seus canaviais para vende-los aos usineiros vizinhos durante a safra. Isso servirá para aumentar a descrença no seio da agricultura, avolumando o já enorme exodo rural.

Ainda com referencia ao Instituto do Açucar e do Alcool é de recordar-se que essa autarquia cobrou durante muitas safras, até a de 1946-47, alem da taxa fixa de 3,10, mais uma SOBRE-TAXA de 4,00 por saca de açucar paulista, a fim de, com o rendimento dessa anticonstitucional sobre-taxa fazer baixar o custo do açucar para os consumidores cariocas, visto que no Rio esse precioso alimento era vendido mais barato que em São Paulo. A unica explicação conhecida era a de que a população do Distrito Federal precisava ser melhor tratada a fim de evitar os perigos de greves, protestos e até depredações. Pois bem, esse mesmo criterio absurdo e paradoxal prevalece ainda em certas Capitais e centros industriais, onde não faltam farinha de trigo, oleo, etc., e **enquanto isso as pobres populações do Interior recorrem às "filas" e ao "cambio negro", se quiserem alimentar-se.** Esquecem-se, porem, os responsaveis, por esse inconcebivel intencionismo de que a "GREVE" mais danosa, catastrofica mesmo, seria a greve dos homens do campo que, desesperados de tanto sofrerr, se recusassem a colher os cereais, café, algodão, produtos que se não forem recolhidos no tempo certo se perderão fatalmente. Uma industria parada fará adiamento e COLHEITA NÃO REALIZADA E' PRODUÇÃO INUTILIZADA.

Torna-se necessario salvar os homens do campo, amparando a lavoura."



PRIMEIRO HELICOPTERO COMERCIAL BRITANICO — O Bristol 171 é o nome do primero helicoptero comercial feito na Inglaterra. Com capacidade para quatro passageiros, sua aplicação é multipla, tendo como principais carateticos a facilidade do manejo e a segurança. Foto B. N. S., por via aérea).

"CORREIO" AEREO

Vai ser ampliado o aeroporto de Jundiai

Atividades do Aéroclube de Quintana — Escolha da "Rainha da Asa" em Tatuí — Um avião para a juventude de Valparaiso — Jau' passará a ser servida por linha aérea regular

JUNDIAI, 13 (Especial) — Por iniciativa da Prefeitura Municipal, do Aeroclube e da Cia. Itau de Transportes, o aeroporto local vai passar por grandes transformações, visando a sua ampliação e adaptação para o pouso e saida de qualquer tipo de aparelho.

O prefeito local, engenheiro Vasco Venchiarrutti já entrou em entendimentos com a Secretaria da Agricultura, para a utilização da area de terreno necessaria para a ampliação das pistas, bem como com o secretario da Viação para o fornecimento das maquinas para o serviço de terraplanagem e revestimento das pistas. Estas irão ter mais de 1.300 metros de comprimento.

O sr. Manuel A. de Castilho, presidente da Itau, foi incumbido pelo prefeito de tratar da mudança da linha de força que passa pela cabeceira sul do campo e que conduz alta tensão. Concluido o entendimento, a Prefeitura autorizou o serviço, que deverá orçar em cento e quarenta mil cruzeiros.

Trata-se de iniciativa que virá beneficiar grandemente a região. Uma vez terminados os trabalhos, Jundiai passará a ser servida pelos enormes "Curtiss Command" cargueiros da Itau, com o que industriais e agricultores terão mais um escoadouro para seus produtos. Principalmente os viticultores de Jundiai, Salto e Amparo poderão contar com um transporte rapido e seguro de suas colheitas, para centros consumidores como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Campo Grande, Salvador, Recife, Fortaleza. Será, portanto, inicialmente, um incentivo para as culturas de videira e tomateiro, que tão bem medram nesta zona.

Quanto à aviação em geral, terá tambem beneficios incalculaveis, pois trata-se de erguer um aeroporto moderno, seguro, a poucos quilometros da Capital, servindo de campo de emergencia para os muitos dias em que a Capital tem seu trafego aereo embaraçado pela falta de visibilidade. A via Anhanguera passa a um quilometro do campo, o que possibilita comunicação imediata, pela rodovia, para os passageiros que aqui desembarcarem em sistema de pouso forçado.

A AVIAÇÃO NA ALTA PAULISTA

QUINTANA, 13 (Especial) — Está em plena atividade o aeroclube local, apesar de possuir apenas um aparelho para treinamento. A juventude local está pleiteando junto da Campanha Nacional de Aviação mais uma aeronave, com o que se minorará a precariedade do aparelhamento de vôo desta cidade. Fundado há um ano apenas, o aeroclube conta com 120 socios e 19 alunos, dos quais quatro solos. Foi instalada sua sede social, com amplo salão que proporciona à sociedade quintanense otimo ponto de reunião e recreio. Sua atual diretoria está assim constituida: presidente, Paulo Barbosa; vice, Jay Rodrigues Neves; secretarios, Alvino Farchetti e Gabriel Galhardo; tesoureiros, Smiles Pavarini e Teodolindo Godoi Bueno; diretor tecnico, Ciro Felix Godoi; orador, padre Antonio José dos Santos; instrutor, Jorge Curi.

ESCOLHA DA RAINHA DA ASA

TATUI, 13 (Especial) — A vinda do avião "Cap. Severo Fornier", que desde o dia 15 do passado está entregue ao usofruto do aeroclube local, teve o condão de despertar o entusiasmo de nossa juventude pelas coisas de aviação. Assim é que está sendo organizado um grande concurso para a escolha da "Rainha da Asa", sendo que à vencedora será entregue festivamente uma asa de ouro e às segunda e terceira colocadas, asas de prata. Tanto a rainha como as princesas serão coroadas em baile, sendo-lhes oferecido ainda um vôo no novo aparelho. Com esse concurso, visa o aeroclube local reunir e concentrar os elementos que vem se mostrando entusiasmados pelo novo surto de aviação que se registra nesta cidade.

AVIÃO PARA VALPARAISO

VALPARAISO, 13 (Especial) — O aeroclube local, cujos esforços para progredir e manter uma posição condigna no cenario aviatorio do Interior são evidentes, está em vias de receber um aparelho de treinamento. Neste sentido, foi recebido aqui o seguinte telegrama da Quarta Zona Aerea: "Aeroclube Valparaiso — para que possa receber avião proxima distribuição mistér remessa fotografias campo e hangar bem como memorial descritivo — major Henrique." A documentação pedida já foi encaminhada para a Quarta Zona Aerea, tudo fazedo prever para muito breve a doação de uma aeronave que venha satisfazer os anseios da mocidade local.

JAU COM ESCALA REGULAR

JAU, 13 (Especial) — Dentro de breves dias, será inaugurada a linha de taxis aereos da "TASSA", que passará a servir esta cidade com "Douglas" de 14 e de 22 pasageiros. Graças a este melhoramento, Jau ficará ligada em poucos minutos, por via aerea, com Ourinhos, Londrina, Birigui e S. Paulo. A agencia local já foi instalada na rua Tenente Lopes, 757, tendo sido nomeado agente o sr. Joel de Barros Fagundes.

TOMARA' POSSE HOJE

RIO, 13 (Asapress) — Tomará posse amanhã no cargo de diretor do Pessoal da Aeronautica o brigadeiro Americo Leal.

ECONOMIA DE PESO NOS AVIÕES

LONDRES, 13 (B. N. S.) — Um novo sistema de funcionamento das superficies de controle, projetado para o hidro-avião "Saunders-Roe", mas que futuramente será aplicado a outros aviões de grande rapidez e grande tamanho, reduzirá o peso da aeronave num total correspondente ao peso de sete passageiros. Foram gastos dois anos de trabalhos e experiencias para a criação do equipamento, que pesa 1.300 libras menos que o sistema convencional, no qual as superficies de controle são manejadas pelo piloto.

O sistema se baseia no seguinte: cada jogo de superficie de controle tem unidade duplicada de acionamento mecanico, equipada com um motor eletrico que funciona por meio de cabos vindos do controle do piloto. Quando o piloto move um controle, o motor eletrico faz funcionar um motor hidraulico que, por meio de um jogo de eixos e correias, move a superficie de controle adequada. A duplificação garante a segurança se falhar uma unidade. Sinais automaticos indicam ao piloto se o funcionamento se faz satisfatoriamente.

TENTARA' BATER O RECORDE

BURBANK, California, 13 (U. P.) — A aviadora Denna Cyrus Bixby calcula bater o recorde de Bil Odum para vôo em torno do mundo (de 73 horas) por, pelo menos, 3 horas. Deanna partirá de São Francisco a 26 do corrente num "Mosquito" britanico convertido e espera desenvolver uma velocidade maxima de 450 milhas por hora.

AGENTE VIAJANTE

Precisa-se de um, pratico, e que conheça o interior do Estado.

Para mais informações dirigir-se ao sr. A. Cardarelli, na administração deste jornal. Rua Libero Badaró, 661.

Preferidos os navios nacionais que transportam carvão

Ameaçada a industria carvoeira de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 13 (ASAPRESS) — O deputado pessedista Armando Calil, por varias vezes já ocupou a tribuna para defender os interesses da industria carvoeira catarinense e na qual tem sua base a economia do sul do Estado, seriamente ameaçada, se não forem tomadas providencias urgentes e energicas. Na sessão de sabado aquele deputado proferiu energico discurso em defesa da citada industria, denunciando a preferencia que tem, no porto de Santos, os navios que transportam o carvão estrangeiro. Disse o deputado que os navios que conduzem carvão americano, atracam imediatamente, mal chegam àquele porto, enquanto que os barcos nacionais, conduzindo igual materia extraida das jazidas de Santa Catarina, permanecem ao largo esperando que aqueles descarreguem e partam. Essa intoleravel preferencia esta se tornando um grave atentado à economia nacional e acarretando serios embaraços nos portos de Laguna e Imbituba, onde se acumulam enormes quantidades do produto, pela demora do seu escoamento. O nivel de produção alcançado pelas minas catarinenses satisfaz plenamente as necessidades do consumo do país, segundo aquele deputado, que ainda afirmou não haver nenhuma explicação cientifica da diferença entre o nosso carvão e o estrangeiro, que autorize o abandono do produto nacional. Ao finalizar seu discurso, propôs o envio de um telegrama do ministro da Viação relatando os fatos que apontara e pedindo providencias que façam cesar a situação de inferioridade em que se acha o minerio catarinense, porque esse em que estamos, não é o caminho da nossa independencia economica.

VISITA DE JURISTAS FRANCESES

Conferencia do prof. Joseph Hamel sobre "O direito comercial em face da economia dirigida"

Deverão chegar amanhã a esta capital os juristas franceses Joseph Hamel, Jaques Charpentier, Marc Ancel e Felipe Sola Canizares que, a convite do Instituto dos Advogados, realizarão em São Paulo conferencias sobre temas de sua especialidade.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, resolveram patrocinar uma conferencia do professor Joseph Hamel, catedratico de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Paris, membro do Instituto da França, professor do Instituto de Estudos Politicos da Escola de Altos Estudos de Paris e conselheiro juridico do Serviço de Controle de Bancos da França. A palestra versará sobre "O Direito Comercial em face da economia dirigida" e será pronunciada na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, no salão nobre daquelas entidades (Viaduto Boa Vista, 67 - 11.o andar).

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medidca a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Cabe ao Executivo determinar medidas para o cumprimento das leis sanitarias

(Conclusão da ultima página).

Esse projeto não é mais do que uma demonstração viva do interesse que a Camara Municipal tem manifestado em favor dos "comandos", cem por cento prestigiados pelos edis. Por outro lado, indica que falta qualquer coisa para que se complete a ação dos "comandos" e as medidas sugeridas são otimas, de vez que encerram punições à altura de infratores da alimentação publica.

As leis da alimentação publica determinam a apreensão e inutilização de produtos condenados, cassação de registros de marcas e outras punições. Isso deve ser aplicado de forma inteligente, a fim de que não se firam os interesses da coletividade, levando-se em conta que até ha pouco foi nula, ou quase nula, a fiscalização por parte do S. P. A. P. Se tiver que haver tolerancia, que seja em beneficio do povo e nunca em favor de maus negociantes ou industriais; a fraude, ou seja a mistura de ingredientes ou mesmo frutas em produtos não nocivos, poderá ser tolerada tendo em vista a nulidade da fiscalização; mas que não se deixe de considerar que muitos leiteiros estão na cadeia por porem agua no leite e a agua não é nociva... Mais ainda, que não se tenha qualquer contemplação com respeito aos que usam materia prima nociva, como certos corantes e daí para fora.

De qualquer forma, a Secretaria da Saude Publica tem que agir, tem que fazer cumprir a Lei, mais ainda para que a campanha dos "comandos", que tantos elogios tem trazido á administração atual, não continue alvo de comentarios como os que vêm sendo feito sobre a não apreensão e inutilização de produtos condenados. Dos medicos, dos fiscais, do Instituto Adolfo Lutz e de seus funcionarios, nada mais se pode exigir.

INTERDITADAS MAIS ALGUMAS DISTILARIAS

As distilarias constituem em São Paulo problema serissimo. De semanas a esta parte, o dr. Orlando Vairo estabeleceu um plano de visitas a esses estabelecimentos, colhendo esplendidos resultados, como aliás se pode ver pelo noticiario dos jornais. Esse ramo estava completamente abandonado e se boas casas existem, isso se deve mais á iniciativa particular do que á fiscalização. Então, ha a necessidade dos medicos e fiscais agirem com espirito de sacrificio, com vontade de ferro, maximé por se tratar de vistorias que exigem muito trabalho. Ainda ontem, mais algumas distilarias foram interditadas, principalmente, por falta de documentação. Uma moenda de trigo tambem foi interditada por ser clandestina e funcionar em absoluto desrespeito ás leis. O mais interessante é que a fiscalização do S. P. A. P. registrou vistorias num livro de controle que não pertencia a essa casa... Veja-se em que situação ficou essa repartição!

FECHADA A ENGARRAFADORA UNIDA

A' tarde de ontem, o dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, efetuou varias vistorias, colhendo mais algumas vitorias na campanha. Inicialmente, visitou a ENGARRAFADORA UNIDA, á rua Siqueira Bueno, 1.562, que vinha funcionando clandestinamente. Garrafas eram lavadas no banheiro, no quintal, etc. Ao lado de garrafas, no W. C., estavam papeis servidos. Ali se engarrafavam pinga, alcool e vinagre. Foi interditada. Colhidas amostras de bebidas, para analises.

Foram feitas mais as seguintes vistorias: ENGARRAFADORA SANTISTA, á rua Cavoca, 830, colhidas amostras de bebidas. Má higiene. Intimadas a reformas, notando-se a existencia de barris de aguardentes no quintal, expostas ao tempo.

INTERDITADA TAMBEM A ENCARRAFADORA COIMBRA

A Engarrafadora Coimbra, à rua Terezina, 31, apresenta um estado de asseio e higiene bons, com instalações aceitaveis. No entanto, como disse o proprietario, está muito demorada a concessão do alvará de funcionamento. Não tendo exibido documentos do S. P. A. P. foi o estabelecimento interditado, sendo intimado a pequenas reformas.

UM MOINHO DE TRIGO QUE E' UMA BARAFUNDA

Ainda na Vila Bertioga, o "comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo realizou outras vistorias. Foi descoberto um moinho de trigo, à rua Terezina, 121, da CASA AMATI, que é uma verdadeira barafunda. Ali alem da moagem de trigo, há deposito de azeitonas, de carvão, de vinho, criação de cabras, de porcos, moagem de cana, etc., tudo em instalações precarissimas. Na sala de moagem de trigo, até nos ladrilhos das paredes havia teai de aranha. Essa casa vinha funcionando há cinco anos, sem alvará do S. P. A. P. e com anotações de fiscalização num livro de controle que pertencia à mesma firma, mas de instalações da avenida Presidente Wilson. O estabelecimento foi interditado e nem podia ser de outra forma!

O açougue Bertioga, no n. 187, montado recentemente nada acusou de anormal.

BAR E BILHARES CONDOR, à rua Terezina, 187, com esterilizador a 61 graus, sendo multado. Interditada o sorveteira. Asseio e instalações boas.

Fabrica de Coxinhas, de Carvalho Gama, à travessa Rogerio, 21, boas instalações e bom asseio. E' uma casa com instalação recomendavel e asseiada.

Dados os demorados trabalhos de colheitas de amostras, nada mais pode fazer o "comando" do dr. Orlando Vairo.

"COMANDOS" DOS DRS. SILVEIRA E SOUSA CAMPOS

Pela manhã, o dr. José Silveira, com os fiscais Dante Pavaneli e Carlos Vergamini, realizou as seguintes vistorias:

CANTINA BELEM, à rua Tobias Barreto, 1449, inutilizando-se 3 quilos de carne deteriorada. A cosinha, por irregularidades, foi interditada.

PAR E CAFE' à avenida Alvaro Ramos, 106, interditado por falta de asseio.

BAR E CAFE', de Neves & Elisio, está em reformas.

BAR E CAFE' à rua Almeida Lima, 745, multado por ter generos expostos que foram inutilizados.

O dr. Pedro de ousa Campos, com os fiscais Benedito Teixeira Cruz e Angelo José Luchesi, realizou trabalhos cujo relatorio fornecido pelo S. E. C. é o seguinte:

Rua Cayovaás, 304 — Marques, Rego & Cia. — Padaria Angelina — Interditado o esterilisador, por não ter temperatura minima de 90.o C. e autuado pela infração. — Observado por manter pães expostos à poeira e moscas. — Inutilisados 3 sacos com pães velhos, e 1|2 saca de farinha deteriorada.

Rua João Ramalho, 1337 — José Esteves — Açougue — Inutilisados 1 quilo de carne deteriorada.

Rua Cardeal Arcoverde, 29 — Martins & Jesus — Bar, Café e Restaurante — Interditado o engarrafamento clandestino de vinho, e 153 garrafas.

Retirados do uso 60 peças de louça por rachadas; substituir a bacia da privada; Esterilisador à 73.o C. e autuado pela infração.

Rua da Consolação, 2506 — Carmine Lanzetta — Bar, Café e Restaurante — Esterilisador à 0.o C., interditado 6e autuado pela infração; retirar os objetos estranhos da cosinha e proibir a entrada de animais domesticos e proceder pintura. Construir vestiario para os empregados. Completar o azulejamento da sala de refeições.

Inutilisado 1 quilo de tomate deteriorada.

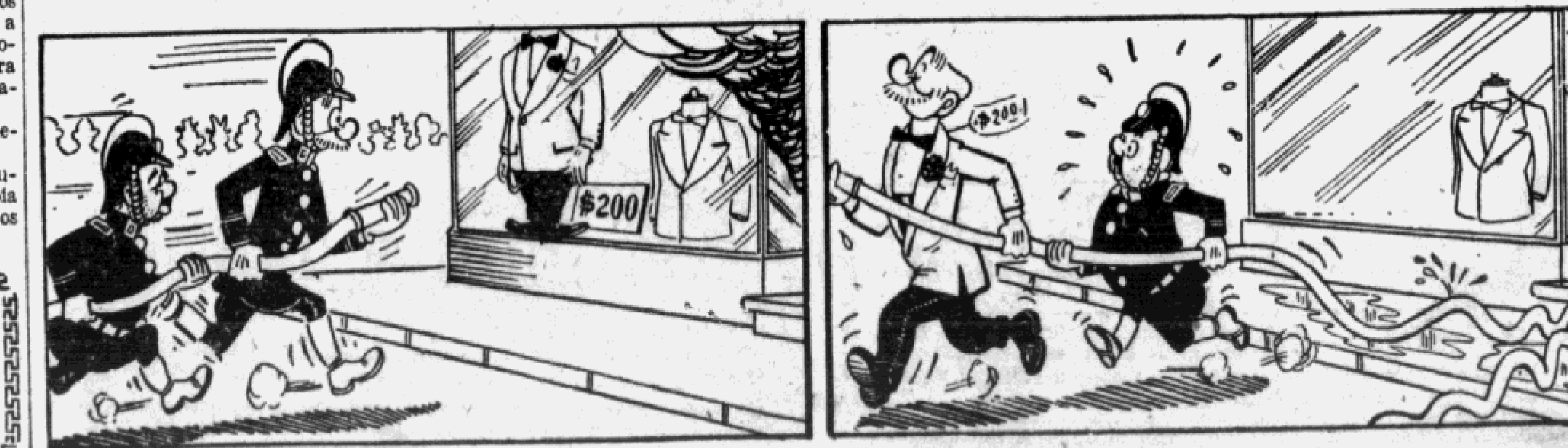
Rua da Consolação, 301 — Restaurante Niagara Ltda. — Substituir a pia da cosinha; construir vestiario para os empregados.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 3-2609 — Salas 10 a 12

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — Esp. em Marcha 220 — Nac. Às 13 14,25, 15,50, 17,10, 18,25, 20, 21,25 e 22,50 hs. Ult. dia

RITA CONSOLAÇÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 199 — Nac. Às 15, 19,15, 20,40 e 22 horas — Ultimo dia.

PHENIX — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — TARZAN E A DEUSA VERDE — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal, 7 — Nac. Às 18,30 hs. Ultimo dia.

PEDRO II — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — COMANDO NEGRO — John Wayne — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x34 — Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — UM PARECIDO INFERNAL — June Preisser — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Cin. Jornal, 247 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — RAPSODIA MAGICA — Anne Jeffrey — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança mora — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — BALALAIKA — Nelson Eddy — DOMINIO DAS MULHERES — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 159 — Nacional — No palco: VICENTE CELESTINO com seu repertorio de canções — Às 19 horas.

GLORIA — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russel — ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 17 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MINHA VIDA MEUS AMORES — Betty Huton — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — PERVERTIDA — Ramon Armengod — MULHER DILLINGER — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Anne Bexter — O HOMEM DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 264 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ULTIMA PORTA — E. Morrison — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Super Filme Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — MADAME SANS GENE — Nini Marshal — DINHEIRO PERIGOSO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 164 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — DESPERTE E SONHE — June Haver — CIUME — Proibido 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — UM CRIME ENTRE AMIGOS — Gene Tieney — A CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proib. 10 anos — Filme Jornal 63x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ANJO OU DEMONIO — Alice Faye — ASCARA DO TERROR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 191 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — OS SINOS DE STA. MARIA — Cing Bing Crosby — Maranhão em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — CORPO E ALMA — John Garfield — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — AGARRE SEU HOMEM — Simone Simon — UM DIA NA OPERA — Jornal Cinematografico, 74 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — VENENO LENTO — Proibido 18 anos — Só para homens — Preparando a Juventude — Nacional — Às 20 e 22 horas.

TUCURUVÍ — A PISTA DA MORTE — Don Douglas — A DOCE IMPOSTORA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O ESTRANHO — Orson Welles — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 224 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — A CHANTAGISTA — Chester Morris — VERDADEIRA GLORIA — Proibido 14 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A CATIVA DE MARROCOS — Antor Walbrook — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Honn — AVENTURAS DO FALCÃO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 62 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — CALIFORNIA — Ray Willand — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Asp. de Petropolis — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portman — O SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 165 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Primo Carnera — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — Repor. Cinedia 1x73 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — AVENTURAS DE KIT O'DAY — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUERO-TE COMO E'S — Clark Gable — ANJO DAS RUAS — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 71 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CASABLANCA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 3x4 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A DEUSA VERDE — SANTA ROMANTICA — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 33 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" — Em 18 quadros novos e diferentes a seguir: Risadinha-Yvete e La Falce — Quarteto Forrest — Trio Calandria Nhú e 10 novos quadros com as apoteoses: SAMBA E DANÇA CIGANA — Às 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Principe Maluco — Natal de Freitas — Julio Vilar-Anki e Mori e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — 2.a semana — Às 21 horas.

SÔCOS, TIROS E... BEIJOS!
AUDACIA DE MULHER
"I COVER BIG TOWN"
IMP. 14 ANOS
PHILIP REED
HILLARY BROOKE
ROBERT LOWERY
OS "ANJOS" BRINCANDO COM BOMBAS "ANATOMICAS"!
Um invento ENGENHOSO
"Bowery Bombshell"
LEO GORCEY
HUNTZ HALL
BOBBY JORDAN
BILLY BENEDICT
TEALA LORING
HOJE Paratodos
JORNAL DA TELA - NAC.



Dorothy Patrick, nova e bonita artista dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer.

UM GRANDE ARGUMENTO PARA UM GRANDE FILME

Howard Duff com sua atuação em "Brutalidade" deu provas de artistas de grandes possibilidades no cinema. Não se pode dizer que seja um ator novato, pois o mesmo já há muito atua em diversas emissoras novaorquinas e palcos de numerosos teatros. Howard Duff foi descoberto para o cinema pelo saudoso Mark Hellinger, que descobriu-o no palco. Atua em diversos programas, das mais selecionadas emissoras. E' indiscutivel que sua fisionomia muito em breve será muitissimo popular. Seu nome hoje em dia acha-se em grande demanda na imensa Hollywood.

Dorothy Hart, como uma exceção, usa o seu nome proprio no cinema. Seu primeiro filme é éste que anuncia a Universal-International para breve ao lado de Barry Fitzgerald e Don Taylor. Após ter ganho um concurso de beleza e recusado um contrato com uma produtora, premio oferecido a vencedora (Dorothy Hart recusou-o por não se achar preparada para enfrentar as cameras), vem aos olhos do publico neste magistral produção e Mark Hellinger sob a direção de Jules Dassin.

Dorothy Hart é uma grande promessa para a terra do cinema e em muito breve estará figurando em diversas peliculas do calibre de "Cidade nua" (Naked City).

"O MILAGRE DOS SINOS"

Uma historia de amor diferente, onde se misturam lagrimas, sorrisos e recordações... "O Miracle of the Bells), produção de Jesse L. Lasky e Walter Mc Ewen para a RKO Radio, reune Fred MacMurray, Frank Sinatra e a italiana Alida Valli, em seu primeiro filme em Hollywood. "O Milagre dos Sinos" tocará o seu coração pela sua historia comovente, pela direção magistral de Irving Pichel e pela interpretação soberba do "trio" central. Aguardem para muita breve esta pelicula que será a sensação da cidade!

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
AMANHÃ
Proibido até 14 anos
EM CADA CORAÇÃO UM PECADO
ANN SHERIDAN
ROBT. CUMMINGS
RONALD REAGAN
BETTY FIELD
Acomp. Compl. nacional
A TRAGEDIA ROMANTICA QUE NINGUEM ESQUECEU!

¡AMOR DE AVENTUREIRO! LADRÃO DE CORAÇÕES!



NA PONTA DA ESPADA
MEET ME AT DAWN
WILLIAM EYTHE
and HAZEL COURT
MARGARET RUTHERFORD
STANLEY HOLLOWAY
ESP. EM MARCHA - NAC.
AMANHÃ
BROADWAY

RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ
MERLE OBERON
LAURENCE OLIVIER
GERALDINE FITZGERALD
Donald Crisp • David Niven
Proibido até 10 anos
Acomp. Compl. nacional
MORRO DOS VENTOS UIVANTES
PRODUÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN — DIST. POR BRITISH FILMES

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x82 — Doc. 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Flag. do Brasil, 15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 66x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CAVALEIRO NEGRO — Mariella Lotti — Lux Mar Films — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Imp. 18 anos — Republic — Not. Semana, 48x35 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — TORMENTA DE ODIO — Tecnicolor — Marcha da vida, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SERENATA PRATEADA — Cary Grant — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 152 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — SAIGON — Alan Ladd — A VOLTA DO FANTASMA — J. Tela, 131 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SAGRADO E PROFANO — Greer, Garon — Impr. 10 anos — VALENTÃO DA ZONA — C. Jornal, 242 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x33 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — BAILANDO COM O CRIME — J. Cinemat, 75 — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 134 — Às 17,45 e 21,15 hs.

PAULISTA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Petropolis Jornal, 4 — Às 19 horas.

BRASIL — EXTASE DE AMOR — Joan Grawford — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 246 — Às 18,50 horas.

ROIAL — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — AMORES DE UM TOUREIRO — Imigrantes — Nac. Às 18,45 hs.

S. PAULO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weismuller — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — Not. Semana, 48x35 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blandell — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 249 — Às 19 hs.

BABILONIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — J. Tela, 133 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Tecnicolor — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Not. Semana, 48x32 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 65x14 — Às 19 horas.

LUX — O CIRCO — Cantinflas — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Im. do Brasil, 98 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — Im. do Brasil, 99 — Às 19 hs.

S. PEDRO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 245 — Às 17,45 e 21,15.

CAMBUCI — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — At. Campos, 19 — Às 19 horas.

S. CAETANO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — F. Jornal, 64x14 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x27 — Às 19 horas.

RECREIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 50 — Às 19 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"EM CADA CORAÇÃO UM PECADO" — Entre os filmes que são exibidos todos os anos, os produtores escolhem alguns que se classificam de modo excepcional na preferencia do publico para, depois de alguns anos, apresenta-los novamente. Entre esses filmes se destacou "Em Cada Coração um Pecado", da Warner que o Cine Marabá estreiará na proxima quarta-feira.

METRO
HOJE 14-16-18-20-22 HS.
2.a SEMANA
TECNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
FESTA BRAVA
"FIESTA"
AKIM TAMIROFF • CYD CHARISSE • JOHN CARROLL
NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BENEDITO LEAL

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Benedito Leal, da Imprensa Oficial do Estado, ex-secretario do Clube Piratininga e atual secretario da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Destacando-se como um dos mais brilhantes e acatados jornalistas da cronica esportiva, o aniversariante, pelos seus dotes pessoais, se faz credor da estima dos inumeros amigos e admiradores que conta em nossos meios de imprensa e esportivos, motivo por que deverá ser alvo de muitas e expressivas homenagens, pela passagem da grata efemeride.

DR. HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ MEIER

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Henrique de Sousa Queiroz Meier, ex-diretor da Penitenciaria do Estado e elemento largamente relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Josefina De Falco Machado, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha.

* * *

Transcorre hoje, o quarto aniversario natalicio do menino Paulo Ribeiro Junior, filho do sr. Paulo Ribeiro e de d. Alba Miani Ribeiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ester, filha do sr. Mario Paolillo e da sra. d. Anita Paolillo;

a menina Marisa, filha do sr. Daniel Martire e da sra. d. Josefina Martire;

a menina Bernardete, filha do sr. Cornelio Vieira de Morais já falecido, e da sra. d. Maria Zoraide de Camargo, residente em Araçatuba;

a menina Neide, filha do sr. Carlos Sopko e da sra. d. Laurina Soares Sopko;

a menina Ana, filha do sr. Nicolau Toschi e da sra. d. Margarida Toschi;

a menina Leda Maria, filha do sr. João Marchal Koski e da sra. d. Dionisa Marchal Koski;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Celestino Schiesaro e da sra. d. Vicentina Dianezi Schiesaro;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. d. Olga Peres Amato;

o menino José, filho do sr. Humberto Cesar e da sra. d. Adelina Cesar;

os meninos Rui e Ronaldo, filhos do sr. Gabriel José Garcia e da sra. d. Sofia Garcia;

o menino Valdemar Francisco, filho do sr. Assis Barreto Filho;

a srta. Iole, filha do sr. Vicente Toscano e da sra. d. Maria Toscano;

a profa. srta. Lourdes, filha do sr. Salim Anderaos e da sra. d. Mercedes Anderaos;

a srta. Isabel, filha do sr. Vitor de Paula e Silva já falecido e da sra. d. Aurora Almerara Ramirez;

a sra. d. Nair Assunção, esposa do sr. Angelino Assunção;

a sra. d. Maria Aparecida Vieira Braga, esposa do sr. Volnei da Silveira Braga;

o sr. Antonio Galvão Neves Filho;

o sr. Plinio de Sousa;

o dr. Pausto Vieira de Campos;

o eng. Carlos Armani;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Elisa, primogenita do sr. Osvaldo Fernandes e de sua esposa sra. d. Vanda Botelho Fernandes.

HOMENAGENS

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar hoje, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2268.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Miliet, por motivo da passagem, no dia 20 do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2351, 4-5454 e 6-7970.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenagea-lo amanhã, com um jantar no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o êxito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

DR. IVAN MAIA VASCONCELOS E PEDRO PALONE SOBRINHO

Amigos, admiradores e funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, vão homenagear dia 25, às 20 horas, com um jantar no restaurante Casablanca à rua Marquês de Itu', 181, os drs. Ivan Maia Vasconcelos e Pedro Palone Sobrinho, em regosijo da sua recente nomeação na Secretaria da Saude.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-8795 e 4-3691, com o sr. Rito ou à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli farão realizar dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 18, com inicio às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala da primavera oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar sabado às 21 horas, em sua séde social, em Osasco, o baile da primavera oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 13,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

GREMIO ESTUDANTINO — O Gremio Estudantino fará realizar hoje, a partir das 14 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

TEATRO

"COMO TÚ ME QUERES"

Somos obrigados a admitir a existencia de pessoas que não ouviram, sequer, falar na renovação de nosso teatro e na melhoria acentuadissima do gosto de nosso publico.

Hoje, já temos dito por mais de uma vez, o espectador sabe escolher e separar, com imensa felicidade, o joio do trigo. O periodo das chanchadas, das comedias que têm como finalidade apenas a gargalhada facil, felizmente para nós, foi superado. Nossa gente dá o devido valor que tem e merece um O'Neill, um Pirandelo, uma Clemence Dane, um Garcia Lorca e tantos outros autores agora familiares a todos aqueles que procuram as nossas raras casas de espetáculo.

Aquelas pessoas, às quais nos referimos no primeiro periodo desta cronica, se laboram em erro e cometem uma injustiça é porque se encontram afastadas das conquistas atuais do teatro brasileiro e do aprimoramento do gosto do publico. Agora, que laborem nesse mesmo erro e cometam a mesma injustiça criaturas que têm vida ligada às atividades teatrais, é um crime imperdoavel, porque o prejudicado não é só o publico, como principalmente as proprias companhias que nos visitam.

Outra não podia ser nossa conclusão diante do que vimos observando nestes ultimos tempos, com as temporadas que tiveram lugar no Municipal. O conjunto de Diana Torrieri e Sergio Tofano foi recebido com frieza e isso dada a fraqueza das primeiras peças apresentadas. Ocorrencia identica teve lugar com Giulio Donadio e que acaba de se repetir com esse ótimo conjunto encabeçado por Evi Maltagliati e Luigi Cimara. Fugiu à regra, apenas, Ema Gramatica, mas, tal aconteceu porque seu repertorio era quase todo ele de valores e genero equivalente.

Acreditamos que sejam os proprios empresarios que aconselham os diretores dos elencos que vêm a São Paulo, a assim proceder, apresentando-se com peças fracas, quanto à qualidade artistica e intelectual, para oferecer nas ultimas récitas, trabalhos dignos de registro. O resultado é, como dissemos, uma verdadeira indiferença pela apresentação e as observações iniciais acabam não condizendo com as apreciações futuras, de vez que o cronista é obrigado a alterar, fundamente, seu primeiro ponto de vista.

Vamos citar mais um exemplo que nos foi dado por um passado recente. O conjunto Torrieri-Tofano apresentou como ultima peça de sua primeira temporada um dos mais belos espetáculos que o paulista assistiu nestes ultimos tempos. Trata-se de "Il Lutto S'Addice ad Eletra" e o entusiasmo do publico pela interpretação foi tão grande, ovacionando minutos e minutos aqueles que viveram a obra desse fabuloso O'Neill, que houve oportunidade para uma segunda temporada, brilhantemente sucedida.

Estas considerações eram necessarias, uma vez que vamos apreciar, embora ligeiramente, a segunda peça que nos foi mostrada pelo conjunto óra no Municipal. Quando comentamos a estréia tivemos oportunidade de acentuar nosso desencanto, não só quanto à interpretação dos artistas, renomados em seu pais de origem, como pela escolha do original vivido. Admitamos, entretanto, que tudo, talvez, fosse consequencia da fraqueza e futilidade de que se reveste o trabalho de Vanderberg. Felizmente para o publico e para nós, uma vez que o interesse geral é justamente apreciar bons elencos e bons originais, a impressão inicial desapareceu com o segundo espetáculo, quando foi nos oferecida mais uma obra de valor desse extraordinario Pirandelo, que não se repete, que é sutil nos dialogos, portentoso nos problemas psicologicos que cria, humano nos seres que imagina, lucido nas situações que apresenta, emotivo nas vidas que mostra, poderosamente dialético nas argumentações e uma verdadeira prova de fogo para que se possa constatar o valor de um conjunto. Uma companhia teatral que interpreta o teatrologo peninsular, eleva-se ou fracassa. Pirandelo, por suas qualidades expressivas não admite meio termo.

E foi o que aconteceu, sabado no Municipal. O conjunto Maltagliati-Cimara viveu, esplendidamente, "Como tu me queres". Dizendo isso poderiamos encerrar estas considerações, e só não o fazemos porque queremos ressaltar a magnifica interprestação de Evi Maltagliati. Viveu um papel exaustivo e repleto de nuances que exigem da artista qualidades as mais diversas. Evi Maltagliati patenteou ao publico que a aplaudiu, longamente, seu expressivo valor. Ela esteve simplesmente notavel. Luigi Cimara, sóbrio, preciso, amargurado, foi um perfeito tipo pirandeliano. Secundou otimamente sua companheira. Renata Seripa e Ausgusto Mastrantonio formaram um casal perfeito, quanto à naturalidade e caraterização. Humanos, acima de tudo. Mario Coli e Alberto Caroni sairam-se inteiramente a contento. Os demais colaboraram para o brilho da noitada. Cenários bonitos. Um ótimo espetáculo enfim — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

— Brevemente será apresentada a segunda revista da temporada "Leilão de garotas".

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje às 21 horas, a comedia "Vida apertada" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

Fará sua estreia hoje o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas a comedia "Saias compridas".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

GRANDE CIRCO COLISEU ARGENTINO — Contratado pela empresa Henrique Zaragueta, deve chegar dentro de poucos dias o São Paulo, o Circo Coliseu Argentino, grande organização do genero, com elenco notavel, trazendo atrações jamais vistas no Brasil, entre elas "Os Cinco Diabos Voadores", numero de arrojo sem par, alem dos dois menores anões do mundo, isto sem se falar em outros artistas de cartaz no Circo, em numero superior a 100!

O Grande Pavilhão será armando à rua da Moóca, esquina de Glicerio e a estreia da Companhia dar-se-á por estes dias.

NECROLOGIA

SR. ABILIO ALBUQUERQUE MARANHÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Abilio Albuquerque Maranhão, filho do sr. Manoel Hortencio Albuquerque Maranhã e de d. Marcionila Albuquerque Maranhão, já falecida. Deixa viuva d. Maria B. Albuquerque Maranhão e os filhos: Amadeu, Paulo, Marcionila e Iraci Albuquerque Maranhão.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

LUIZ MACHADO — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Luiz Machado, filho do sr. Orsiano Machado e de d. Luiza Gabriela Machado.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro do necroterio do Hospital Santa Cruz, o rua Santa Cruz, 398.

ANDRÉ BAFA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. André Bafa, casado em primeiras nupcias, com d. Tereza Gianini, já falecida, em segundas nupcias, com d. Catarina Bafa. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Angelo Michelim; Francisco, casado com d. Maria Bafa; Alfredo, casado com d. Jandira Bafa; Ofélia e Orlando, solteiros. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, à av. Paulista, para o cemiterio do Araça. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANGELINA DE SETA GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Angelina de Seta Garcia, casada com o sr. João Fernandes Garcia. Era filha do sr. José Seta e de d. Custodia Candida do Nascimento Seta. Deixa os filhos: Wilson, Merchides, Antonia, Osmar e Neide.

O enterro realiza-se hoje, os 15 horas, saindo o feretro da rua Cardoso, 38, para o cemiterio de Vila Mariana.

LUIZ FERNANDES COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Luiz Fernandes Costa, casado com d. Germana Pires de Souza Costa. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Josefina Costa; José, casado com d. Isaura Costa; João, casado com d. Conceição Costa; Henrique, Elisa, Lourdes e Amelia, casada com o sr. Silvio.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua I, n. 15, para o cemiterio da Freguezia do O'.

FRANCISCO MILITELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Francisco Militelo, casado com d. Gracia Aloi Militelo. Deixa os filhos: José casado com d. Santa Militelo; Nicolino, casado com d. Horacia Militelo; Luiz, casado com d. Maria Antonia Militelo; Antonio, casado com d. Germinia Militelo; Maria, casada com o sr. Vicente Donchia; Aida, casada com o sr. Paulo de Castro; Anunciata, casada com o sr. Vito Tanzi; Palmiro e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Luiz Barreto, 276, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

ANGELO SALDIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Angelo Saldiva, casado com d. Maria Rueda Saldiva. Deixa os filhos: Angelo casado com d. Julieta Saldiva; Geraldo, casado com d. Cecilia Saldiva; Osvaldo, casado com d. Leonor Saldiva; Alcides, casado com d. Mafalda Saldiva; Lucilia, casada com o sr. Aidil de Aguiar; Lourdes, casado com o sr. Agustim Moreno; e Nilceia, casada com o sr. Julio Ciasca.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Miler, 624, para o cemiterio do Braz.

D. CAROLINA DA SILVA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Carolina da Silva Costa, casada com o sr. Francisco da Costa. Deixa os filhos: Joaquim, Nelson, Roberto, Nair, Lidia e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sebastião de Castro, 35, para o cemiterio do Braz.

MANOEL PERRUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Manoel Perrucci, filho do sr. Carmine Perrucci e de d. Maria de Fiori Perrucci, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monteiro de Melo, 71, para o cemiterio do Araçá.

ELIAS JACOB TEBECHRANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Elias Jacob Tebechrani, viuvo de d. Malaki Jacob Tebechrani. Deixa os filhos: Antonio, Adib, Nelson, Assiba e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOÃO SALATINI — Faleceu ontem nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. João Salatini, viuvo de d. Luiza Salatini. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA MARANGONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Maria Marangoni, casada com o sr. Nerino Marangoni.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO PADOVANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Antonio Padovani, viuvo, de d. Rosa Vitielo Padovani. Deixa os filhos: Rafael, Vicente, Januario, Roque, Carmela, Ana, Tereza e Maria.

O enterro realiza-se hoje, os 9 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Valença, 222, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO VEIGA PODADEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Antonio Veiga Podadeira, casado com d. Benvinda Garcia Podadeira. Deixa os filhos: Claudio e Lourdes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Alteias, 656, para o cemiterio do Braz.

D. GIZELDA ZUCHINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Gizelda Zuchini, casada com o sr. Constantino Zuchini. Deixa os filhos: Iole, casada com o sr. Guido Cola; Tereza, casada com o sr. Arnaldo Percevali; Marina, casada com o sr. Antonio Astolfo; Enio, casado com d. Claudia Senós Arias; Ida, viuva do sr. Abel Gonçalves Albuquerque e Brasilina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 584, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ALICE SIMÕES PINTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Alice Simões Pinto, filha do sr. Francisco Antonio Pinto Junior e de d. Ana Guilhermina Simões Pinto. Deixa os irmãos: Arminia Simões Pinto, Chiquita Simões Pinto, Antonieta Simões Pinto e Irmã Maria Deolinda de Sion, religiosa de Sion.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

DR. PAULO ESNAR DE SOUZA NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o dr. Paulo Esnar de Souza Nogueira, casado com d. Otilia de Camargo Nogueira. Deixa os filhos: Ciro Camargo Nogueira, casado com d Arlinda Rocha Nogueira; Célia, Maria Aparecida, Otilia e Maria de Lourdes Camargo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ROSA PETRONI MENEZES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, d. Rosa Petroni Menezes, casada com o sr. Rubens Pinto de Menezes. Deixa um filho. Era filha do sr. José Petroni e de d. Carmela Petroni, já falecida. Deixa os irmãos: Maria, Estela e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

VIENA GORI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Viena Gori, viuva do sr. Caetano Gori. Deixa as filhas: Helia, Ema e Eugenia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

JOSE' FRANCISCO CORREA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. José Francisco Corrêa, com 68 anos de idade, filho do sr. Francisco Prudente José Correa e d. Dorotéa Claudina da Rosa Corrêa, já falecidos. Deixa viuva d. Ana Adelaide Corrêa e os filhos: Dr. Gentil Prudente Corrêa, casado com d. Noemi Almeida Prudente Corrêa; Benigno José Correa, casado com d. Clarice de Paula Corrêa; José Francisco Corrêa Junior, casado com d. Honorina Pacheco Corrêa; Maria Angelica Corrêa G. Silveira, casada com o sr. Dorival Guimarães Silveira. Era irmão de d. Ana Epifania Corrêa de Araujo, Maria Rita Corrêa da Silva, Eliza Corrêa Nogueira, Prudente Corrêa, Aurea Corrêa Ferreira da Rosa e Ester Rosa Corrêa, já falecidos; Emilia Corrêa, viuva do sr. Prudente José Corrêa e Francisco de Sales Corrêa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRTA. OLGA MONTEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Olga Monteiro, filha do sr. Pedro Monteiro e de d. Excimia Souza Monteiro. Deixa um irmão: Antonio Monteiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

A grande batalha do professorado primario

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

Ao inicio destas novas considerações sobre o magno problema das reivindicações do professorado primario havemos de antepor por força de um dever o agradecimento pela acolhida ao derradeiro artigo publicado a sete do corrente nestas mesmas colunas. Dirigimo-nos de modo especial aos professores do interior do Estado que num impulso generoso nos telegrafaram e escreveram. Muito pouco merito ha em dizer a verdade, já que por si deve ser dita em todas as ocasiões. Muito pouco merito ha em "revelar" o que está em pleno dominio publico. Muito pouco merito ha em chamar a atenção dos poderes competentes para as vigas mestras na nacionalidade. E se sobra pequenina parcela desse merito que não o chega a ser em face do seu aspecto comum, banal mesmo, ele está, quiçá, em tentar colocar o problema fóra do terreno academico; em despi-lo dos enfeites literarios; em equaciona-lo em termos de realidade. De elogios estão fartos os professores de todos os tempos. E através dos seculos encheram-se muitas sepulturas com a "indigesto adjetivite", mal que ataca de preferencia os elementos do professorado. Numerosos infelizes do magisterio morreram da indigestão dos adjetivos e os levaram em tal quantidade para os tumulos que estes não os podendo conter a todos, deixaram que alguns se esparramassem pela terra e fossem aproveitados por ocasiões da celebração das memorias dos falecidos educadores. Preocupados em alimentar as "memorias" com qualificativos, o que é possivel e não causa nenhum mal às ditas memorias, esqueceram-se de procurar o remedio necessario a exterminar o terrivel mal da subnutrição financeira dos professores. Que se louve mas que se ajude a viver quem deva suportar os pesados encargos de tantos louvores! Ignoramos se nos fizemos compreender nestes periodos cheirando a "existencialismo"... Como temos martelado tantas vezes a mesma tecla, é de acreditar que sim. Se os professores foram levados ao impulso de nos trazerem tão sinceros e espontaneos aplausos, confessemos, desde já, o verdadeiro caráter dessa manifestação. Vai nesta apenas isto: — "o receio que tudo fique em bonitos discursos, em mais uma sediça repetição de pomposos e estéreis qualificativos". Os aplausos não foram ao alinhavo, mas pela substituição dos adjetivos, pelos substantivos concretos e metalicos, sonantes, tilintantes, pelos substantivos que possuem uma sonoridade especial, agradabilissima a todos os ouvidos, até aos dos professores... a sonoridade argentinamente dinheirosa...

Isto posto, continuemos no exame das reivindicações dos professores primarios que em resumo são as seguintes:

a) — aposentadoria aos vinte e cinco anos de serviço efetivo;

b) — reestruturação geral do quadro dos militantes no magisterio primario em bases que assegurem a imprescindivel hierarquização e a necessaria estabilidade;

c) — vencimentos condignos;

d) — reforma dos arcaicos programas do ensino primario.

Quanto à primeira transcrevemos este trecho de um nosso artigo, publicado em 17 de maio de 1946, no "Jornal de São Paulo", posteriormente impresso e distribuido em todo o Estado:

"A aposentadoria aos vinte e cinco anos de laborioso e fatigante trabalho em que se arruinam o corpo e o proprio espirito, pois o esforço dispendido supera muitas vezes o limite de resistencia e vai alem das possibilidades dos fracos "deuses de barro". Por que não usufruir um professor que já deu de si o melhor de sua vida, um pouco de repouso enquanto lhe restam alguns anos? Não será mais prejudicial ao Estado manter em exercicio ativo um professor cansado, esgotado, fisicamente arruinado, ao invés de o aposentar? O que acontece comumente é obrigar o professor a resistir até o ultimo alento e quando se lhe concede a aposentadoria, ela surge como verdadeiro atesto de obito".

A reestruturação geral do quadro do magisterio lucrará muito se consagrar os comissionamentos para as chamadas "funções técnicas", evitar as infiltrações politicas, consagrar a promoção através dos criterios da antiguidade e merecimento em bases a serem estudadas. Já escrevemos no mesmo artigo acima citado: "... a existencia de determinadas leis regulando severamente o provimento dos cargos baseados nos criterios da antiguidade e do merecimento serve de obstaculo à indebita e perniciosa intromissão politica (no mau sentido da palavra), principalmente no ensino que deve gozar de prestigio e estar isento de injunções para atingir suas finalidades. A intromissão politica é fatal. O que se deve é dificulta-la ao maximo. O ensino é do interesse da coletividade e não pode ficar sujeito ao capricho de "chefes politicos" ou conveniencias "politico-partidarias". No atual reajustamento politico por que passa o Estado impõe-se procurar as melhores soluções e evitar funestos erros".

Vencimentos condignos? Parece-nos que a expressão é demasiadamente delicada para a gravidade da situação... Vencimentos decentes ficaria melhor, muito melhor porque é mais real, mais exato. O que recebe um professor primario não pode constituir base para chegar a qualquer coisa condigna. Para atingir a remuneração condigna, forçoso é partir de uma remuneração decente. E isto não se dá com os vencimentos dos cargos do quadro do ensino. Um professor primario com 5, 10, 15, 20 e 25 anos percebe respectivamente mil e trezentos, mil e quinhentos, mil e setecentos, mil e novecentos, dois mil e cem e dois e trezentos cruzeiros. Aliás, a verdade não é bem esta. E' bem mais irrisoria, pois o padrão unico dos professores é o "H" ou seja o dos mil e trezentos cruzeiros. E arrasta o "H" até a aposentadoria e a morte, pois juntam-lhe uma bonificação de duzentos cruzeiros por periodo quinquenal. Resultado, no fim do mês de quarenta e cinco dias (sim porque os professores recebem geralmente no fim da primeira quinzena do mês seguinte) na hora "H" o professor fica a ver o "H" letra quase inutil no alfabeto, dispensavel no inicio das palavras e que se presta à formação de sons molhados em dois digramas vernaculos. Quase inutil tambem para o professor pela sua ridicula expressão financeira. E se como na lingua molha os sons, não o consegue fazer aos bolsos que apenas umidecem com os magros cruzeiros e secam mal se lhes mete as mãos para pagar o aluguel da casa... Neste mundo de Cristo, neste Brasil de Belém e da Bahia, neste S. Paulo de chaminés, fumaça e café, vive o grande e insuperavel martir das inimaginaveis inferiorizações economicas: — o professor primario! Consequencia: os homens já desertaram, conservando-se apenas alguns como simbolos de abnegação ou porque dispõem de outros recursos para enfrentarem as dificuldades da vida. As mulheres ainda continuam, mas mesmo assim, mais do que nunca procuram um reforçozinho em outras ocupações ou em um marido que tenha qualquer emprego... menos o de professor. Dois martires numa só casa é um demais...

Realmente, como pode um cidadão (de calças e não saias compridas...) com mil e trezentos cruzeiros sonhar em plena mocidade em construir seu lar com a ajuda de amorosa companheira que o ajude a carregar a cruz da vida? Arrisca-se a doce jaboticaba de seus sonhos a não ajudar apenas o eleito de sua alma, mas a carrega-lo com a cruz e tudo o que vier, pois não há de viver dos frutos de um trabalho sem recompensa... Bem, dir-se-á, se o professor esperar até os quarenta anos estará provavelmente com vinte anos de serviço e receberá dois mil e cem cruzeiros. Então... poderá começar a vida constituindo familia, terá experiencia suficiente para ser um bom chefe, etc... Não perderá nada, já que a vida começa aos quarenta... Começa, hein? Começa para os defuntos dizem as estatisticas que nos revelam não ser tão generosa a longevidade dos nascidos nestas plagas... Felizmente, as estatisticas permitem que alguns escapem! Em 1937, encontramos no orçamento do Estado, percebendo maiores vencimentos que os professores, funcionarios classificados como cocheiro (Serviço Sanitario), chefe de cocheira (Instituto Butantã), zelador de garagem (palacio do Governo), carcereiro (Cadeia Publica), servente do gabinete do secretario da Educação), etiquetador (Imprensa Oficial), escriturarios, preparadores, etc. O Conselho da Ordem dos Professores Primarios do Distrito Federal, no mesmo ano, ao encaminhar magnifica exposição ao prefeito do Distrito Federal, conego Olimpio de Melo, pleiteando melhores vencimentos, cotejou r remuneração dos professores com a de outros funcionarios, mostrando que a destes era superior à daqueles, e relacionou como exemplos costureiras, chacareiros, lavadeiras, serventes, ajudantes de cozinha, dispenseiros, copeiros, vigias, corrieiros, roupeiros, malhadores, segeiros, canteiros, porteiros, etc. Um deputado, tambem professor, em discurso recente (10 de setembro) citou como melhores remunerados, que o são realmente, arquivistas, almoxarifes, bibliotecarios, contadores, exatores, estatisticos, fiscais de rendas e inspetores de trabalho. O confronto serve, mas o contraste não é tão flagrante, como o que resulta da comparação com profissões que dispensam qualquer habilitação em cursos longos e dispendiosos.

O interesse que a causa dos professores primarios despertou entre os nossos parlamentares é desses que autorizam a prever bons resultados para a grande batalha travada em torno da melhoria de suas condições economicas. Só uma remuneração decente poderá assegurar um professorado eficiente entregue à sua alta missão de educar, de preparar as gerações do futuro, de propiciar à patria a renovação constante dos valores. De todas as aristocracias imaginaveis só existe uma que deve ser criada e mantida com carinho: — a aristocracia do magisterio em que dominem a dignidade, a ambição pelos interesses sociais, a excitação dos brios nacionais, o enobrecimento de sua finalidade: **ensino e educação.**

Quanto aos programas de ensino, basta lembrar que o atualmente em vigor tem a provecta idade de 23 anos e possui coisas deliciosas como "notaveis viagens aéreas", "automovel", etc., novidades da época bem "envelhecidas" pelo progresso...

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Monumento a Fernando Costa

Realiza-se dia 21, às 11 hs. no R. de Janeiro, no parque da Esc. Nacional de Agronomia, a inauguração do monumento que amigos e admiradores fizeram erigir à memoria de Fernando Costa, pelos grandes serviços prestados à causa publica e em particular à lavoura e pecuaria.

Especialmente convidado deverá comparecer o presidente Eurico Gaspar Dutra.

Falarão na cerimonia os srs. ministro Daniel de Carvalho, Horacio Lafer, Apolonio Sales e José Melo de Morais.

Partirão aviões especiais da Aerovias, às 8 horas e regressarão no mesmo dia a São Paulo.

No escritorio do dr. Napoleão Lorena (fone 2-8282) encontra-se a lista de inscrição para essa viagem.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS MEDICAS — Serão realizadas no dia 22, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, as conferencias dos professores Jairo Ramos, sobre "Progresso, civilização medicina" e Paulo de Almeida Toledo, sobre "A Medicina e a critica do conhecimento cientifico, em prosseguimento ao curso sobre "Temas medico-filosoficos".

CONFERENCIAS SOBRE FUNCIONALISMO PUBLICO — Inicia-se amanhã, os 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, a série de conferencias sobre o funcionalismo publico.

Discorrerá sobre o tema: "Organização quadro norte-americano e tipo de promoções" o dr. José Reis.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"Esteve reunida ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Comissão Central de salarios, eleita na ultima Assembleia de Classe. Entre as resoluções tomadas destacou-se o apelo dirigido aos integrantes das redações, que ainda não designaram seus delegados para as Sub-comissões de salarios, no sentido de que procedam a escolha com a maior urgencia. Resolveu-se ainda, marcar nova reunião da Comissão Central e Sub-comissões para o dia 16, às 14 horas, na sede do Sindicato, quando serão estudados os memoriais a serem dirigidos às Empresas Empregadoras, pleiteando 10 por cento de melhoria de salarios dos jornalistas profissionais de São Paulo."

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Convite aos professores primarios da capital e do Estado

A Comissão encarregada da campanha pró melhoria de vencimentos dos professores primarios pede o comparecimento de todos os colegas dos grups escolares da capital e do Estado, hoje, às 20 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, para poder ultimar as suas atividades, pois a situação não comporta delongas.

Contando com a presença de toda a classe, que nesta hora de luta e sacrificios não pode deixar de estar coesa e de atender a tão significativo apelo, para o feliz exito de sua nobre campanha, a comissão muito agradece.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Federação Espirita de São Paulo, à rua Maria Paula, 158, uma reunião literomusical. Falará o sr. Cid Franco sobre o tema: — "A procura de Cristo."

Almoço ao Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais

Realiza-se dia 18, às 12,30 horas, no salão de banquetes do Automovel Clube, o almoço que o "Diario Comercio e Industria" oferece ao Clube dos Proprietarios e diretores de jornais.

"O INEVITAVEL MR. DUBOIS" — Noel-Noel em uma cena de "O Inevitavel Mr. Dubois", realizada por Georges Charensol, que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente em S. Paulo.

"CINZAS DO PASSADO" É UM DRAMA DRAMA DA COLUMBIA

"Cinzas do Passado" é o titulo do novo drama da Columbia Pictures, com Frachot Tone e Janet Blair, interpretando os papeis principais. Trata-se de um filme cheio de dinamismo e ação.

"Cinzas do Passado" apresenta Franchot Tone no papel de um detitive que anda às voltas com cinco beldades, tão intrigantes e perigosas por sua beleza, assim como por seus antecedentes. Vemos Janet Blair encarnando a vitima de uma quadrilha de chantagistas; Janis Carter, a ruiva de olhos languidos, protagoniza uma jovem vampiresca; Adele Jergens, de cabelos claros, tem o papel de uma astuta corista; Glenda Farrel representa a fiel secretaria do detetive e Lynn Merrick, cujo passado é a razão de todos os incidentes, são habilmente apresentados nesta pelicula.

"Cinzas do Passado" é baseada na popular novela de Roy Ruggins "The Double Case", reconhecida como uma das mais emocionantes obras policiaes de nossos tempos.

Produzida e dirigida por S. Sylvan Simon, este filme da Columbia oferece aos espectadores desde o inicio até o fim, momentos de verdadeira emoção.

ELEONOR PARKER DEIXOU O BRASIL

Regressou, ontem, a Nova York, num clipper da Pan American Wold Airways, a conhecida atriz do cinema norte-americano Eleanor Parker, que, acompanhada de seu marido, sr. Bert Friedlob, permaneceu alguns dias no Rio em viagem de ferias.

MUSICA

CONCERTO DE ESTELINHA EPSTEIN — Será realizado no dia 15, o concerto de piano de Estelinha Epstein, organizado pelo Instituto de Educação Caetano de Campos, em colaboração com a Instrução Artistica do Brasil.

Durante o concerto será entregue ao vencedor a "Bolsa IAB de Estudos Artisticos Estelinha Epstein".

O mesmo programa será repetido no dia 17, às 16 horas, tambem no Auditorio do Instituto de Educacão Caetano de Campos.

CONCERTO SINFONICO — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura será realizado domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a pianista Noemi Bittencourt.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Será efetuado no dia 27, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto promovido pela Mobilização Musical da Juventude, a cargo da pianista Estela Schwartz, constando do programa obras de Bach, Mozart, Chopin, Debusy e outros autores.

"LOS CHAVALILLOS" — Conquanto o ballado espanhol seja sempre interessante quando apresentado por um artista isolado, ou mesmo por um par bem conjugado, não é menos verdade que ele só pode ser totalmente expressivo quando interpretado por um grande conjunto. Esse é o caso de "Los Chavalillos", que no fim deste mês estarão nesta capital, para em nosso maior teatro revelar os finos e originais numeros que ainda recentemente lhe valeram o premio de maior quadro de bailarinos tipicos espanhois, num concurso realizado nos Estados Unidos.

CURSO DE PORTUGUÊS EM LONDRES

LONDRES, (B.N.S.) — Alcançou tanto exito o primeiro curso de português, organizado pelo Comitê de Lingua Portuguesa, de que fazem parte o Conselho Luso-Brasileiro, a Sociedade Anglo-Brasileira e a Sociedade Portuguesa, que se preparou um segundo curso que terá inicio este mês, no "Kings College University".

Os cursos de férias organizados pelo Conselho Hispanico para estudantes de espanhol têm obtido um exito brilhante e em cada ano se amplia o programa, ensinando-se aos estudantes cousas sobre a vida e os costumes dos paises da America Latina e fazendo-lhes viver, durante todo o tempo, uma atmosfera hispanica.

O 12.o curso que acaba de encerrar foi considerado pelo Conselho como um dos melhores realizados até agora. Alem de um ensino intensivo da lingua espanhola, os alunos receberam lições de historia, literatura e costumes dos paises da America Latina. Entre outras preleções sobre a vida da America Latina, houve uma conferencia de Kenneth Grubb "O rio Amazonas de sua nascente até o mar", e uma palestra do embaixador chileno sobre a literatura de seu país.

Celebrou-se uma festa especial que consistiu da exibição de varias peliculas espanholas entre elas a bela produção argentina "A dama duende", cedida para a cerimonia pelo embaixador argentino.

Na residencia dos estudantes, vivia-se numa atmosfera latino americana e nas paredes haviam quadros representando as festas dos indios do Mexico, dos camponeses do Peru e de outros motivos sul-americanos. Havia, tambem, grande numero de publicações latino-americanas e nas reuniões festivas do anoitecer tocavam-se sambas, canções, tangos e outras musicas tipicas daquelas terras. Naturalmente, só se falava espanhol e um professor argentino auxiliava os estudantes ingleses.

O Conselho está certo do valor destes cursos e espera que, algum dia, ao em vez de trazer a cultura latino-americana a Londres, possa levar os estudantes à propria America Latina.

NOTAS DE ARTE

JOANINHA CUNHA BUENO — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, das 14 às 19 horas, à rua Sete de Abril, 252, 8.o andar, a exposição da pintora Joaninha Cunha Bueno.

EXPOSIÇÃO DA CADEIRA NO MUSEU DE ARTE — Inaugura-se hoje a Exposição da Cadeira no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216. Trata-se de uma mostra dividida em duas partes: uma grafica, esclarecedora do programa e da evolução da cadeira, e outra de exibição e objetos caracteristicos.

DE GERARD A COURBET — Será inaugurada dia 16, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros do seculo XIX intitulada — "De Gerard a Courbet".

Esta mostra permanecerá aberta, diariamente, das 13 às 22 horas.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Realiza-se em novembro, na Galeria Prestes Maia, a inauguração do VII Salão Internacional de Arte Fotografica, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Informações na secretaria do Clube, à rua São Bento, 357, 1.o andar.

CULTO EVANGELICO

DIA DO PRESBITERIO DE S. PAULO — Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, o presbiterio de S. Paulo comemorará o seu 63.o aniversario com culto e ação de graças em que deverá falar o rev. Guilherme Kerr.

Surge o despertador de pulso

BERNA — (S. I. J.) — Havia já cincoenta anos ou mais que tecnicos obstinados vinham tentando dar ao relogio de pulso o seu complemento: o despertador. Nenhum esforço, porem, até agora tinha chegado a um resultado satisfatorio e já se considerava quase impossivel reunir em espaço tão pequeno as peças do relogio e as que constituem o despertador, timbrando-se em não desprezar a elegancia e assegurando-se ao mesmo tempo a precisão do funcionamento da maquina e a sonoridade suficiente. Todos os obstaculos, entretanto, foram suplantados recentemente pela equipe de engenheiros e tecnicos de uma fabrica suiça, que acaba de lançar o primeiro relogio-pulseira-despertador, que recebeu a denominação de "grillon" (grilo).

Elegante e precisa, a nova criação, que se apresenta com o formato de um relogio-pulseira classico, tilinta quase tão intensamente como um despertador comum, graças a uma caixa de ressonancia formada por duas conchas ajustadas de um modo especial e percutida por um martelo durante vinte e cinco segundos consecutivos. O tilintar pode ser facilmente interrompido.

De manejo simples, o minusco despertador não apresenta externamente, alem da coroa, senão um dispositivo para travar a campainha.

Tendo aparecido no mercado há poucas semanas, o relogio "grillon" causou sensação, e numerosos jornais dos Estados Unidos referiram-se a essa nova conquista da tecnica relojoeira suiça, qualificando-a de grande descoberta. E' que não foi apenas salientada a utilidade do relogio "grillon" como despertador propriamente dito mas, sobretudo como lembrete na vida cotidiana. E, sem duvida, esta ultima utilidade é realmente de valor inestimavel.

Discreta vitoria do São Paulo sobre a representação do Jabaquara

2 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO — CHINA E REMO, OS AUTORES DOS TENTOS — EXCELENTE ATUAÇÃO DO SEXTETO DEFENSIVO DO "ONZE" VENCEDOR — NA VANGUARDA DO "MAIS QUERIDO" APENAS CHINA E NECA AGIRAM COM DESTAQUE — FALHOU A OFENSIVA DO EX-LEÃO DO MACUCO — OUTRAS NOTAS

O prelio principal da rodada inicial do returno foi efetuado, anteontem à tarde, no Pacaembu', entre os quadros do São Paulo e do Jabaquara. O conjunto sampaulino, considerado pela cronica esportiva como franco favorito do sugestivo confronto, apesar de ter derrotado o antagonista por 2 a 0, não atuou com a segurança e desenvoltura habituais.

O quadro jabaquarense, que tão brilhante exibição proporcionou aos afeiçoados da terra de Braz Cubas quando do embate travado com a turma do "mais querido", no estadio "Ulrico Mursa", no primeiro turno, atuou na contenda de domingo ultimo aquem de suas possibilidades. O setor defensivo cumpriu destacada "performance", mas não se póde dizer o mesmo do ataque, cuja atuação foi imprecisa, notadamente nas manobras proximas do arco contrario.

Como se vê, as vanguardas dos contendores apresentaram acentuadas falhas, mas como o tricolor possui uma defesa solida e de excepcionais recursos, não permitiu que os avantes recuassem em qualquer momento do embate. Nessas condições, não foi muito dificil a conquista dos dois tentos, os quais lhe asseguraram o triunfo e a manutenção na liderança.

DESENVOLVIMENTO

O São Paulo iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. O centro avante Bahia iniciou a peleja passando a bola a Nelson, que foi imediatamente controlado por Rui. O medio direito tricolor desvencilhou-se bem de dois contrarios e cedeu a bola a Neca. O meia direita avança celere pelo seu setor, finta espetacularmente Léo, invade o interior da grande area e não póde concluir com precisão pela pronta intervenção do zagueiro Maioral.

Cobrado o tiro de meta, a intermediaria tricolor apossa-se novamente da bola e, após rapida troca de passes entre seus integrantes, a bola é cedida a China, que excursiona rapidamente pela sua ala e, na altura da grande area, adianta para Leivas que remata com violencia, mas sem direção. Há um contra-ataque jabaquarense facilmente controlado pela retaguarda tricolor. O zagueiro Mauro anulava completamente a ação do centro avante Bahia, enquanto Saverio, apesar de não exibir seu antigo jogo, esteve bem melhor do que no embate com o Santos e assim pode conter, sem grande esforço, as avançadas do ponta esquerda Brandãozinho.

EXCELENTE A CONDUTA DA LINHA MEDIA TRICOLOR

O terceto intermediario do "mais querido" esteve um portento. Rui, Bauer e Noronha formam uma peça quase que intransponivel. Walter, Nelson e Augusto, "cracks" confiados à sua guarda, tinham os movimentos praticamente tolhidos e, portanto, não podiam atuar com segurança.

Após os primeiros 25 minutos iniciais, a linha media do lider resolveu prestar melhor assistencia aos seus avantes e o embate atingiu, então, a sua melhor fase, com os integrantes daquele setor defensivo tricolor "empurrando" sua vanguarda sobre o arco jabaquarense e obrigando Mauro desdobrar-se para evitar a quéda de seu arco.

PRIMEIRO TENTO

Aos 42 minutos da primeira fase, Mauro rechaça em direção a Remo. O meia esquerda controla a bola no meio do gramado, deriva um pouco para a esquerda e concede excelente passe a Leivas. O centro avante tricolor finta Dino e estende em boas condições a Neca. O ex-avante guanabarino faz uma jogada espetacular frente a dois contrarios e, percebendo que o ponta direita China ia correndo em direção da área, adianta em profundidade para o ponteiro pernambucano controlár a bola com ligeiro toque de pé e fulminar Mauro com violento cruzado de esquerdo. Com mais algumas jogadas na área santista, termina o primeiro tempo.

FASE COMPLEMENTAR

Reiniciado o cotejo, o tricolor passa logo a controlar todas as ações. O sexteto defensivo santista foi obrigado a lutar com decisão a fim de evitar uma "goleada". O trabalho de marcação da defesa praiana é eficiente, mas não encontra apoio nos avantes para manter o mesmo ritmo de jogo. Juper, Maioral e Mauro atrairam a atenção da numerosa assistencia pelo magnifico trabalho posto em pratica. Os demais companheiros da defesa, apesar de não atuarem com o mesmo brilho, agiram com acerto. Acontece, entretanto, que a vanguarda rubro-amarela não dispõe de recursos para romper a muralha tricolor.

Apesar do franco dominio sampaulino, isto é, do seu sexteto defensivo, o placarde continuou inalteravel, pois a verdade é que apenas Neca e China, na vanguarda tricolar, conseguiram produzir a contento. Leivas, embora não tenha comprometido, ainda não é o centro avante ideal para o "mais querido". O jovem gaucho terá muito que aprender com Leonidas. Remo, bem marcado, não pôde aparecer com desenvoltura, enquanto Teixeirinha esteve aquem do normal.

SEGUNDO TENTO

O centro avante Leivas ganha uma bola no centro do campo e escapa celere pelo seu setor a da altura da grande area faz um passe atrasado para China. O pernambucano corre mais um pouco pela sua ala e centra, "sob medida", para Remo. O "Napoleãozinho" finta Maioral, invade a área e quando se preparava para concluir indefensavelmente é trancado pelas costas pelo zagueiro direito praiano e o arbitro marca incontinente a penalidade. Neca, chamado a cobrar o penal, fa-lo com infelicidade, chutando a bola no travessão. Todavia, na recarga, a bola ofereceu-se a Remo, que, sem perda de tempo, rematou com precisão fóra do alcance de Mauro.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leivas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Nelson, Bahia, Walter e Brandãozinho.

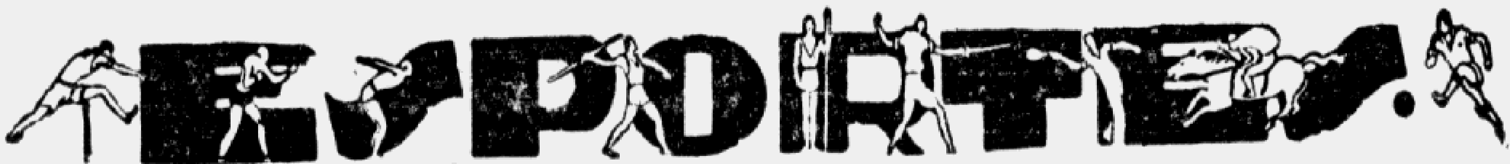
A arbitragem esteve a cargo do juiz Francisco Kohn Filho, cuja atuação foi irregular. A renda acusou a soma de 101.424,30 cruzeiros.

Na preliminar venceu o São Paulo por 2 a 0.

FUTEBOL CEARENSE

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Em disputa do campeonato local foi disputado ontem o jogo Ferroviario e Fortaleza, havendo um empate de dois tentos.

Com esse resultado ficaram na liderança o Ferroviario e o Ceará, ocupando o segundo posto o Fortaleza e o Penarol.



O São Paulo obteve amplo triunfo no certame atletico de domingo

O PAULISTANO CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR, SEGUIDO PELO TIETE — REGULARES OS INDICES MARCADOS — FEIO INCIDENTE ENTRE DOIS ATLETAS NA PROVA DE 5.000 MTS. RASOS — OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Na pista do Paulistano, na tarde de domingo, a Federação Paulista de Atletismo promoveu a primeira competição da temporada para os atletas de todas as classes, constituindo a apresentação dos veteranos do esporte-base bandeirante. Um acontecimento de real importancia que teve contra o seu exito uma temperatura rigorosa, além das condições desfavoraveis da pista, em face do aguaceiro caido na tarde de sabado.

A competição constituiu, sem duvida, uma previa demonstração das possibilidades dos atletas que dentro de duas semanas deverão competir no Rio de Janeiro, quando da VI disputa do troféu "Brasil", o acontecimento que vem prendendo as atenções dos afeiçoados do esporte-base tanto em nossa Capital, como no Distrito Federal.

O rendimento da competição deixou muito a desejar, entretanto não se poderia exigir mais dos nossos atletas, numa tarde fria como a de domingo, levando-se ainda em conta que as dependencias do estadio do Jardim America, a despeito das suas excelentes condições, estavam seriamente prejudicadas pelas chuvas caidas no dia anterior.

Mais uma vez o São Paulo pode apresentar uma equipe de reais possibilidades, notadamente no setor de pista, onde logrou se registassem resultados de primeira grandeza, tudo leva a crer que o tricolor bandeirante voltará a se impôr na disputa do troféu "Brasil", pois nas jornadas do Rio de Janeiro ele contará tambem com o apoio da sua valorosa equipe feminina.

Um incidente deveras lamentavel concorreu para empanar o brilho da reunião atletica de domingo. O atrito entre dois participantes da prova de 5.000 metros rasos teria degenerado em conflito, não fosse a pronta intervenção de terceiros. O fato, pela sua natureza, não merecia registo, pois serve apenas para assinalar um acontecimento inedito e desagradavel na historia do nosso atletismo, porem, consignamos nestas colunas o sucedido para, ao mesmo tempo, solicitar aos clubes interessados e à entidade maxima imediatas providencias e o maximo rigor na punição de seus responsaveis. E' preciso sanear o atletismo de elementos perniciosos, para que ele não venha a passar pelos mesmos transes experimentados em outras especialidades.

Precisamos afastar definitivamente aqueles que não sabem competir como verdadeiros esportistas e com o seu baixo nivel de educação procuram transformar um ambiente que não comporta demonstrações como a de domingo. Não sairá prejudicado o atletismo com a eliminação dos maus elementos, pois que a formação tecnica dos nossos defensores não pode prescindir a formação moral desses mesmos elementos.

Deixamos de divulgar alguns resultados verificados nas provas efetuadas do-

(Continua na 14.a página).

Primo Carnera, ao ser proclamado vencedor pelo juiz Italo Hugo, na reunião em que derrotou Mac Arthur.

Pela primeira vez em São Paulo, realiza-se amanhã um encontro de luta-livre pelo sistema «team match»

Carnera e Adorée com os irmãos Ted e Vic Christy — Mac Arthur enfrentará o indio Chief Van Clonds e Gene Stanlee lutará com Aldecoa nas lutas finais — As pelejas preliminares serão travadas por destacados amadores — Outros informes

Uma interessante reunião de lutas-livres está marcada para amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', realizando-se pela primeira vez em São Paulo um encontro pelo sistema "team match".

Esse genero de combate é bastante apreciado pelos norte-americanos, desenrolando-se a peleja com quatro contendores dentro do tablado, onde os ataques provocam lances inesperados e de funda emoção.

O italiano Primo Carnera e o francês Rene Adorée lutarão com os irmãos Ted e Vic Christy, norte-americanos, proporcionando aos adeptos de lutas-livres um encontro "sui-generis" e inédito em nossos ringues.

A peleja deverá transcorrer repleta de fases bastante movimentadas, dada a indole irracivel e brutal com que se empregam os irmãos Chrsty, mormente por parte de Ted, useiro e vezeiro em aplicar recursos ilicitos.

Mac Arthur, irlandês, e Chief War Chouds, indio pele vermelha, são os antagonistas da primeira refrega final, devendo o pelo vermelha colher a vitoria, visto ser mais técnico que o adversario.

Uma atraente pugna deverão travar Gene Stanlee, norte-americano, e Pablo Aldecoa, basco-francês, lutadores de apreciavel classe.

Quatro sugestivas lutas preliminares serão disputadas por valorosos amadores, e dado o equilibrio de forças dos participantes, os prognosticos são de dificil previsão.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Menezes x Flavio.
2.a LUTA — Diré x Miranda.
3.a LUTA — Duro x Evaldo.
4.a LUTA — Arapuã x Cabrera.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Mac Arthur (irlandês) x Chief War Clouds (indio pele vermelha).

6.a LUTA — Gene Stanlee (mister America) x Aldecoa (basco-francês). Luta em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — (Pelo sistema "team match". Carnera (italiano) e Adorée (francês) x Ted e Vic Christy (norte-americanos).

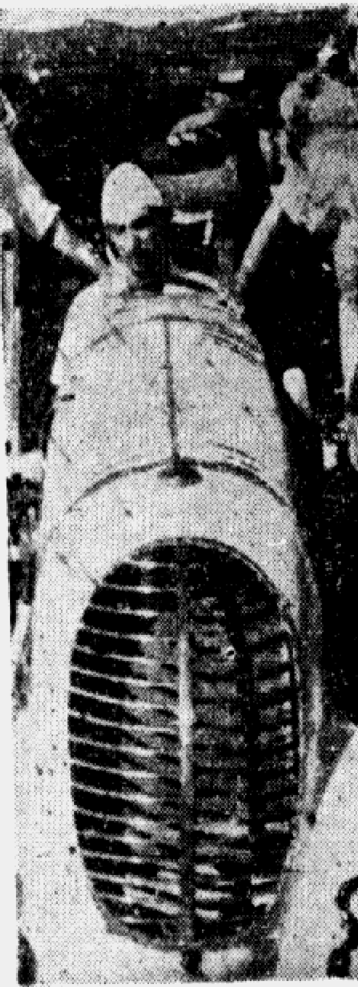
Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda no seguinte lugar: Café Cinelandia (bomboniére). Os preços são populares.

Empolgante espetaculo deverá proporcionar a disputa do I Premio Automobilistico Cronica Esportiva Paulista

A transferencia foi benefica, aumentando o numero de inscritos — Marcadas para sabado as eliminatorias — Gesto esportivo de Jaime Neves — As inscrições — Relação dos inscritos



Gino Bianco, um dos melhores pilotos cariocas .

Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, a comissão organizado do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista" viu-se na contingencia de adiar a competição para o proximo domingo, dia 19 do corrente.

Em parte, a transferencia foi benefica, vindo aumentar ainda mais o entusiasmo e expectativa pela louvavel e patriotica iniciativa dos cronistas bandeirantes, cujo objetivo em mira é angariar recursos para possibilitar a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa.

Com a renda apurada, será custeada a viagem de Chico Landi, Benedito Lopes e Querino Landi, escolhidos pela comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, para nos representar na disputa da "Copa Peña Rihu', a efetuar-se no mês de outubro vindouro, em Barcelona.

MARCADAS AS ELIMINATORIAS

As provas eliminatorias foram marcadas para sabado proximo, em Interlagos, com o comparecimento de todos os inscritos.

Aqueles que não fizeram as eliminatorias, serão colocados na ultima fila, segundo preceitua o regulamento.

GESTO ESPORTIVO

Um gesto altamente esportivo foi o do consagrado volante Jaime Neves cedendo o seu carro para que o promissor piloto Pascoalino Buonacorso pudesse participar do certame.

Sensibilizado com o espirito de camaradagem esportiva, Pascoalino Buonacorso pediu-nos que fizessemos publico o seu profundo reconhecimento à atitude elogiavel de Jaime Neves.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

(Continua na 14.a página).

Aguardada com entusiasmo a VI disputa do Troféu "Brasil"

Cariocas e paulistas num confronto altamente sugestivo — Na pista do Fluminense o grande acontecimento do atletismo brasileiro — Os vencedores nas realizações anteriores

O atletismo brasileiro viverá nos ultimos dias deste mês momento de grande vibração, quando das provas em disputa do troféu "Brasil", certame instituido pelo Departamento de Esportes, e que tem por finalidade apurar a forma dos nossos militantes para os compromissos internacionais, concorrendo ao mesmo tempo para maior difusão da nobilitante modalidade entre nós.

Na disputa do troféu "Brasil" entram em ação as maiores forças do esporte-base brasileiro, representadas pelas equipes pertencentes às fileiras das entidades maximas carioca e paulista. E', indiscutivelmente, o desfile dos mais destacados valores do atletismo nacional, pois nestes dois centros estão os elementos de maiores possibilidades sem despresas um punhado de autenticos especialistas radicados em outros rincões de nossa terra.

Para o grande acontecimento das tardes de 25 e 26 do corrente aprestam-se os clubes cariocas e paulistas, esperando-se que desse sensacional confronto entre os expoentes maximos do atletismo de nossa terra ressaltem feitos que correspondam à expectativa geral reinante em todos os circulos ligados aos empreendimentos do atletismo.

OS VENCEDORES

Prosseguindo a divulgação dos resultados alcançados pelos vencedores nas cinco primeiras etapas em disputa do troféu "Brasil", referimo-nos hoje aos indices marcados nas provas de revesamentos e de corridas com obstaculos, a saber:

REVESAMENTO 4 x 100 METROS

1.a — Turma do São Paulo — 42"8;
2.a — Turma do São Paulo — 43"4;
3.a — Turma do Vasco da Gama — 43"2;
4.a — Turma do Fluminense — 42"8;
5.a — Turma do São Paulo — 43"3;

REVESAMENTO 4 x 400 METROS

1.a — Turma do S. Paulo — 3'28"8;
2.a — Turma do São Paulo — 3'34";
3.a — Turma do Pinheiros — 3'28";
4.a — Turma do Botafogo — 3'24"5;
5.a — Turma do São Paulo — 3'24"6;

110 METROS COM BARREIRAS

1.a — Helio Dias Ferreira — Fluminense — 16";
2.a — José Bento de Assis Jr. — São Paulo — 15"4;
3.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"5;
4.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"3;
5.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"9;

400 METROS COM BARREIRAS

1.a — Erotides Luz — Vasco — 57"7;
2.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 58";
2.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 57"5;
4.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 56"7;
5.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 59"4;

Edman Aires de Abreu, recordista da prova de 400 metros com barreiras.

Dificil sucesso do Santos contra o Nacional

Por 2 a 0 os santistas superaram os defensores do gremio da Estrada — Odair conquistou os tentos do "campeão da técnica e da disciplina"

SANTOS, 12 (Asapress) — A partida antecipada da proxima rodada entre o Santos e o Nacional, realizada na tarde de hoje nesta cidade, terminou com a vitoria do Santos pela contagem de 2 tentos a 0.

O prelio disputado entre o vice-campeão do campeonato paulista e o seu "lanterninha" foi bastante interessante, uma vez que o quadro da "Estrada", principalmente na primeira fase, o Santos conseguiu dominar e passou a forçar o jogo. Logo nos primeiros minutos, conseguiu um escanteio que, quando cobrado, Damasceno segurou a bola com as mãos. O arbitro assinalou imediatamente a penalidade maxima que foi muito bem cobrada por Odair conseguindo, assim, aos 4 minutos, o primeiro tento para o Santos. Novamente Odair, aos 40 minutos, cobrando uma falta de fora da área assinalou o segundo e ultimo tento da tarde, vencendo assim o Santos por 2 a 0.

A linha dianteira santista deixou muito a desejar no prelio hoje disputado, noã tendo rendido o que dela se esperava.

Os quadros jogaram assim constituidos:

SANTOS — Leonidio; Dinho e Expedito; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Odair e Pinhegas.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Cruz; Damasceno, Carlos e Inglez; Zé Car-

(Continua na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' REBAIXADO — A arbitragem de Francisco Kohn Filho, no prelio São Paulo-Jabaquara, eivada de erros graves, deu motivo a que os representantes fizessem com que os senões constassem dos respectivos relatorios. Consequentemente, o referido apitador deverá ser rebaixado quando da reunião do Conselho Diretor.

* * *

CHINA CONTUNDIU-SE — A contusão sofrida pelo avante China, no desenvolvimento do prelio de anteontem, no Pacaembú, a principio parecia apresentar gravidade. No entanto, o estado daquele elemento já não inspira cuidados, devendo ele voltar ao conjunto na proxima rodada.

* * *

ENSAIAM HOJE — Os jogadores gauchos Saladura e Jamil, recem-contratados pelo Palmeiras, ao que apurou a nossa reportagem, estarão hoje participando do exercicio que o alvi-verde levará a efeito no gramado do Parque Antartica e em breve formarão na aquipe esmeraldina.

* * *

PIOROU A SITUAÇÃO — Não se conformando com o rebaixamento sofrido, o arbitro Vicente de Paula Luz endereçou uma carta à F. P. F. solicitando satisfações. Devido aos termos descorteses da missiva, e considerando sua impertinencia, a entidade acabou excluindo-o do quadro de apitadores. Pior a emenda...

* * *

UMA ESTREIA NO COMERCIAL — A diretoria do Comercial está conscia de que em seu prelio da proxima rodada poderá lançar na meta principal o jovem arqueiro Beloti, elemento recrutado na varzea bandeirante. A situação daquele jogador está regularizada, devendo logo ocorrer sua estreia.

Convincente vitoria do Juventus sobre o Ipiranga

3 a 2, o resultado do embate — Chicão, Milani e Niquinho marcaram para o Juventus — Valter (2) assinalou os tentos do "vovô" — O alvi-negro da Colina Historica, mesmo quando esteve ganhando por 2 a 0, não vinha convencendo — Outros informes a respeito

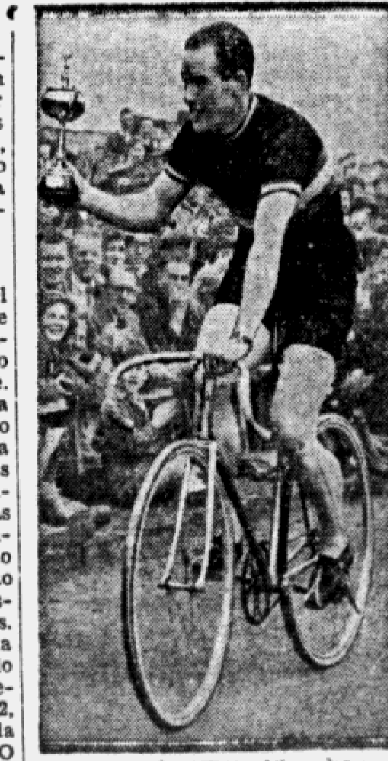
A surpresa da rodada foi proporcionada pelo resultado do confronto entre os quadros do Juventus e do Ipiranga. A representação do "vovô" reunia mais possibilidades ao triunfo. Além de encontrar-se com o quadro melhor articulado, jogaria no seu campo, com o apoio entusiasta de seus numerosos adeptos.

Como é sabido, após o retorno triunfal de Salvador, onde realizara memoravel temporada, o Ipiranga excursionou a Belo Horizonte e foi derrotado pelo modesto conjunto do 7 de Setembro, daquela cidade. Houve até controversias a respeito, procurando alguns cronista justificar a derrota do conjunto paulista com a atuação do arbitro inglês Dewine, que teria sido parcial. A verdade foi, entretanto, bem diversa. O Ipiranga deixou de jogar como vinha fazendo. Os comandados de Silas estão jogando quase parados, trocando passes demasiados e abusando das fintas, como se verificou na peleja com o Juventus, e dai o insucesso sofrido nas alterosas.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O jogo foi iniciado com apreciavel equilibrio. Notava-se, entretanto, que os defensores do Ipiranga não se utilizavam de sua antiga força que, como é sabido, era baseada na velocidade. Liminha e Rubens jamais soltaram a bola sem que antes tivessem fintado duas ou três vezes. O meia esquerda Bibe usou e abusou tambem das fintas inuteis. Apenas Silas e Valter continuavam a jogar de acordo com as suas possibilidades. Mas, com a vanguarda apresentando um jogo tão emaranhado, a defesa juventina não encontrava muita dificuldade para desfazer quase todas as tramas contrarias. O "onze" ipiranguista nem se parecia com aquele conjunto habil e expedido que no primeiro turno derrotou espetacularmente o Juventus, por 6 a 2, no "fortim" da rua Javari. Parecia incrivel, mas era a dura realidade. O "vovô", favorecido pelos fatores campo e torcida, não conseguia convencer seus afeiçoados. Mas, aos 24 minutos da primeira fase, os adeptos do alvinegro experimentaram a primeira sensação de triunfo.

(Continua na 13.a página).



ECOS DAS OLIMPIADAS — [illegible] Harris, um dos mais expressivos valores ingleses que participaram das Olimpiadas de Londres, fotografado quando dava uma volta na pista, ostentando um troféu que conquistou recentemente em Manchesteh. Foto B. N. S.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Em virtude das chuvas que desabam sobre a cidade, desde as primeiras horas de sabado e permanecendo até o momento, não foi realizado nenhum jogo de futebol na capital da Republica.

Não se conhece ainda a data da realização dos prelios. A rodada de ontem deverá ser disputada durante a semana ou no proximo domingo, atrasando-se assim uma rodada do certame.

—— Hoje, reunir-se-á o Conselho Arbitral da F. M. F. para decidir a data dos jogos de ontem, transferidos, por motivo da chuva. Acredita-se que as pelejas serão transferidas para o proximo domingo, em virtude de o Vasco e o Fluminense não concordarem em jogar quarta-feira.

—— Ao que se informa, coube ao Fluminense a iniciativa da transferencia da rodada de ontem. Os dirigentes tricolores entenderam-se com o presidente Vargas Neto e este com o Vasco e outros clubes. Às 11 horas tudo estava resolvido.

—— A cronica esportiva dedicou o dia de ontem a ouvir os dirigentes do futebol carioca sobre a melhor data para os encontros transferidos de ontem. E' geral a opinião de que as pelejas devem se realizar no proximo domingo. Se tal for aprovado pelo Conselho Arbitral, esta semana transcorrerá sem nenhum jogo esportivo.

—— Ivaldino, jogador baiano, foi contratado pelo America. O jogador ao contrario do que foi noticiado, não veio fugido da Bahia, mas sim com sua situação legalizada.

—— Com o adiamento da rodada de ontem, os clubes poderão contar com varios jogadores que estavam suspensos. O America poderá colocar Wilton e Domicio. O Botafogo, Pirilo e Juvenal; O Flamengo, Gringo e Durval; o Fluminense, Bigode; o S. Cristovão, Mundinho e Lino; o Vasco, Djalma e Tuta. Lima continuará fora de combate ainda por algum tempo, em virtude da operação de apendicite que sofreu.

Percal continuou invicto em nosso turfe ao levantar o handicap do dia 12

DE PONTA A PONTA GANHOU O CONDUZIDO DO JOSE' CARVALHO — JUNDIA' DEIXOU A TURMA DOS "3 ANOS" SEM VITORIA — V. Q. V. FIRME E PAGANDO MUITO, ENCERROU A FESTA — ITASSUCÊ REPETIU — JUDAS, CONDÃO, FIVE STARS E ORVALHO OS RESTANTES GANHADORES DO DIA — RESULTADOS GERAIS — OS PROGRAMAS DE 7 E 8 PAREOS PARA SABADO E DOMINGO

O programinha comum, sem atrativos dignos de nota e para completar o máu tempo reinante nos ultimos dias, com a queda de temporada — eram fatores contrarios ao exito da reunião do ultimo domingo em Cidade Jardim.

A jornada, porém, obteve sucesso pleno, reunindo publico numeroso e alcançando um movimento de apostas excepcional diante das circunstancias — mais de cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros.

Destacou-se no festival o "handicap" — em 1.400 metros e no qual se esperava um prelio atraente entre Percal — Forasteiro e Timote.

De fato a carreira agradou, embora o Percal vencesse de ponta a ponta, demonstrando superioridade.

O uruguaio de propriedade do sr. Habib Bazuni manteve galhardamente sua invencibilidade em Cidade Jardim, a despeito de manheirar e tentar abrir na reta. Isso obrigou o José Carvalho a castiga-lo na cabeça, mas o filho de Scarone ganhou firme, assediado pelo Timote que — apesar dos 59 quilos — teve atuação saliente. Peso a peso, portanto, o pupilo do Manoel Branco poderia ter levado a melhor. Dava seis quilos e naquela base de pesos principalmente — essa diferença representa uma barbaridade. Figurou mais perto, avançou e chegou mesmo a ameaçar o ponteiro que se firmou depois e ganhou com autoridade.

Forasteiro saiu em seguida ao pensionista do Raul Martinez, deixou passar depois a Payette e o Timote, para tentar voltar na reta, sem sucesso. As "girls" nada produziram. 89 e meio — naquela pista — é tempo bem bom sem duvida, revelando que os dois platinos — tanto Percal quanto Timote são de fato corredores.

JUNDIA' — COM FACILIDADE

A eliminatoria dos "3 anos" registrou o exito facil de Jundiá que reapareceu bem, agora aos cuidados do Valdemar de Paula Mendes. O defensor do sr. Helio Muniz de Sousa, seguiu Helvita, dominou-a na reta, com Hydra e Artuella lutando pelo segundo posto. A favorita chegou a igualar a linha da tordilha, mas esta fugiu outra vez e secundou a ganhadora que lá com o Pierre acomodado em seu dorso. O freio patricio — nesse pareo — foi calmo e eficiente.

Fracos os outros, tendo Aladim chegado a impressionar lá pelos 600 metros, mas parou de novo. Vila Franca bobeou no inicio, ficando praticamente fóra de corrida já nos primeiros metros.

UM "PULÃO" PAGOU O V.Q.V.

Houve uma guerra de nervos dos diabos em torno do paranaense V.Q.V. O defensor do presidente do Jockey Club Paranaense — sr. Amazonas Marcondes Filho — com um tendão algo avariado, esteve a pique de não correr. E por isso era um "diz que diz que" incrivel. Afinal o filho de Trompito foi à raia, ganhou como devia ganhar em tal turma e pagou 32 — quando normalmente não iria além de 15. Efetivamente o bicho estava avariado, mas entre aqueles adversarios até com 3 pernas era "barbada". Atacou Flechada e Existencia na reta e após domina-las fugiu de Gladiadora que apareceu avançando — levado com eficiencia pelo Omario Reichel.

Flechada figurou como sempre com sua ligeireza, mas no direito foi ficando. Fracos os falados Carreiro e Momblam.

ITASSUCÊ REPETIU

Consideravamos a Itassucê como força de novo, embora subindo de turma. E' que essa pupila do veterano "seu" Chiquinho, sofrera contratempos outro dia e vencera mesmo assim. Continuou progredindo e voltou a correr otimamente. Areja e Itacava figuraram na frente, com Itassucê depois. Na reta a do Gonzalez avançou, liquidou a situação e com o Gonzalez acomodado, chegou à meta, ao tempo em que Perobinha e Pinkerton atacavam para completar os places.

Papelão dos diabos fizeram Chereta e Izapó — os fais apostados em vista de sua corrida anterior ao lado de Hidalgo. Não levantaram as patas em todo o percurso. Diziam depois que foi a raia pesada. Será?...

JUDAS — AGORA GANHOU FACILMENTE

Depois daquela corrida acidentada da semana anterior, Judas deveria ser mesmo a força. Falou-se, no entanto, no Gordinho, no Babotino, no Ouro Fino e o conduzido do Pierre é que papou o bom bocado, ganhando de galope e pagando 78. O filho de Royal Dancer tambem, convem que se diga, é sujeito a hemorragia. E todo o mundo sabe disso. Não pôs sangue como de habito e disparou à frente dos rivais. Calita chegou em 2.o, com Cabotino se atrasando muito no inicio, para avançar junto aos paus e pagar place. Fracos, muito fracos mesmo, Gordinho, Ouro Fino e Dansarino (este a ultima hora era um assalto, tendo figurado na frente para ficar sem oferecer resistencia na reta).

Silvio Mendes é o preparador do representante do sr. Albino Pereira Paulino.

O MAIO RATEIO DO DIA

Orvalho reapareceu ganhando com facilidade e pagando mais de 200. Diamantino saiu na frente, mas logo o estreante Kid Glove o suplantou com Orvalho, Norma e os outros depois. Na reta o pilotado do Nobrega assumiu a frente e Kid Glove ficou, passando a disputar o 2.o — Norma desgarrada e Diamantino por dentro. A egua pagou o place — Metauro fechou a raia e em vista dessa fraca atuação procuraram saber se algo se passara com o bicho. E afirmaram-se ter o gaucho sentido no percurso.

CONDÃO — NUM PAREO EXQUISITO

A 4.a carreira registrou o exito facil — facil de mais — do Condão. Pareceu-nos ter sido uma carreira em muito boas condições para o conduzido do Urbina. Considerava-se paranaense o mais serio competidor de Selvecia a favorita. E, tambem essa conduzida do Olavo seja um bocado ligeira, Condão bracejou a vontade na frente, sem nunca ser ameaçado. Quando apareceu atacando, era tarde e o defensor do Stud Juruassu chegava — sem ser molestado — ao disco da vitoria.

A impressão que nos deixara esse "exquisito" pareo, mais se acentuou depois, quando Itassucê — vencedora por diferença minima da Helvecia — ganhou facilmente em turma superior.

Inquieta — que tambem não aborreceu o Condão — acompanhou o lider e chegou em 3.o completando o placard vermelho.

FIVE STARS — NA PRIMEIRA DO DIA

Muito se falou no Tuim — tido como "barbada" no pareo inicial. Assim o Five Stars — candidato do retrospecto — não foi o favorito e sim o paranaense. Gonzalez tomou a ponta com seu conduzido e na reta já o Tuim avançava. O Pierre — talvez acostumado com o Niquelado que gosta de apanhar — desceu o chicote no companheiro do Judas. Tuim veio, veio, emparelhou e chegou a dominar o Five, mas este — levado com inteligencia pelo lider da estatistica — reagiu e fugiu para vencer por boa vantagem ainda.

Inhame atuou bem, chegando em recomendavel 3.o, enquanto que Boleiro não deu o ar de sua graça. Esse velhinho (já está no fim da atividade com seus 8 anos) pelo jeito está preparando uma "falseta" para os entendidos. Todo o cuidado é pouco.

Francisco Franco responde pelo preparo do defensor do sr. Arnaldo Marques.

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Tuim (P. Vaz, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 27,00. Placés (4) $13,00 — (2) $16,00. Tempo 99" 5/10. Correram mais: — Inhame, Boleiro, Irmo, Sua Alteza e Pobre Velho. Movimento do pareo — Cr$ .... 432.600,00.

Quanto pagariam

1 — Pobre Velho	355,00
2 — Tuim	23,00
3 — Boleiro	42,00
5 — Inhame	93,00
6 — Sua Alteza	210,00
7 — Irmo	284,00

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Orvalho (A. Nobrega, 54 1/2 ks.) em 1.o; Norma (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 203,00. Placés (8) $71,00 — (7) $19,00. Tempo — 94". Correram mais: — Diamantino, Vagabond, Kid Glove, Miss Talpa e Metauro. Não correu — Catita. Movimento do pareo — Cr$ 490.990,00.

Quanto pagariam...

1 — Diamantino	54,00
(2 — Vagabond	59,00
(3 — Miss Talpa	59,00
5 — Kid Glove	386,00
6 — Metauro	23,00
7 — Norma	25,00

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Jundiá (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Hydra (J. Carvalho, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Placés (2) $26,00 — (6-7) $23,00. Tempo — 85". Correram mais: — Artuelia, Jaguara, Helvita, Samara, Vila Franca e Aladim. Movimento do pareo — Cr$ 522.300,00.

Quanto pagariam...

1 — Aladim	119,00
3 — Artuella	21,00
(4 — Helvita	48,00
(5 — Samara	48,00
(6 — Hydra	47,00
(7 — Jaguara	47,00
8 — Vila Franca	309,00

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Condão (R. Urbina, 56 ks.) em 1.o; Helvecia (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Inquieta (L. Gonzalez, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Placés (5) $13,00 — (7) $12,00 — (8) $17,00. Tempo — 99". Correram mais: — Xilena, Andariego, Cezarion, Afri, Portugal e Rio Tua. Movimento do pareo — Cr$ 621.120,00.

Quanto pagariam...

1 — Afri	194,00
(2 — Andariego	178,00
(3 — Portugal	178,00
4 — Cezarion	131,00
6 — Rio Tua	345,00
7 — Helvecia	22,00
8 — Inquieta	87,00
9 — Xilena	89,00

5.o PAREO — 1.400 MTS.

Percal (J. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Timote (O. Rosa, 59 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 27,00. Placés (4) $15,00 — (1-2) $15,00. Tempo — 89" 5/10. Correram mais: — Forasteiro, Payette e Despoina. Movimento do pareo — Cr$ 555.190,00.

Quanto pagariam...

(1 — Timote	28,00
(2 — Fayette	28,00
3 — Forasteiro	25,00
5 — Despoina	72,00

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Premio "I Jornada Brasileira de Radiologia"

Judas (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Calita (Greme Jr., 56 ks.) em 2.o; Cabotino (O. Rosa, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 78,00. Placés (4) $22,00 — (5) $44,00 — (1) $16,00. Tempo — 91" 5/10. Correram mais: — Hirondelle, Ouro Fino, Dansarino, Gordinho, Moira e Ultera. Movimento do pareo — Cr$ 916.340,00.

Quanto pagariam...

1 — Cabotino	38,00
2 — Dansarino	78,00
3 — Gordinho	36,00
4 — Judas	78,00
5 — Calita	118,00
6 — Ouro Fino	68,00
7 — Hirondelle	89,00
8 — Moira	459,00
9 — Ultera	111,00

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Premio "II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia"

Itassucê (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Perobinha (N. Monteiro, 54 ks.) em 2.o; Pinkerton (J. Carvalho, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 38,00. Placés (8) $16,00 — (9) $80,00 — (3) $27,00. Tempo — 98". Correram mais: — Areja, Aprumo, Igapó, Itacava e Chereta. Não correu — Glorinha. Movimento do pareo — Cr$ 928.380,00.

Quanto pagariam...

1 — Aprumo	55,00
2 — Igapó	36,00
3 — Pinkerton	78,00
4 — Areja	322,00
5 — Chereta	34,00
7 — Itacava	190,00
9 — Perobinha	426,00

8.o PAREO — 1.40 MTS.

V. Q. V. (O. Reichel, 58 ks.) em 1.o; Gladiadora (R. Olguin, 50 ks.) em 2.o; Existencia (P. Vaz, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 32,00. Placés (1) $16,00 — (8) $20,00 — (5) $24,00. Tempo — 91" 5/10. Correram mais: — Admitido, Flechada, Momblam, Bouquita, Carreiro e Visagem. Movimento do pareo — Cr$ .... 1.041.470,00.

Quanto pagariam...

2 — Flechada	62,00
3 — Momblam	98,00
4 — Admitido	56,00
5 — Existencia	99,00
6 — Carreiro	71,00
7 — Bouquita	419,00
8 — Gladiadora	55,00
9 — Visagem	186,00

Movimento de apostas	5.508.390,00 Cr$
Concursos	301.220,00
Total	5.809.610,00
Portões	41.820,00

Raia de areia pesada.

APUVO NO G. P. GENERAL COUTO DE MAGALHAES

Segundo soubemos o sr. conde Silvio Alvares Penteado pretende enviar seu "crack" Apuvo para São Paulo a fim de faze-lo competir nas duas milhas do G. P. General Couto de Magalhães do dia 26.

O filho de Pizarro deverá intervir, antes disso, no G. P. Guanabara do dia 19 na Gavea e depois virá para São Paulo.

Pelo jeito a carreira da Taça de Ouro este ano vai ser atraentissima, pois são varios os candidatos ao titulo de "Rei da raia paulista".

POR FALAR NA TAÇA DE OURO...

Tambem Gibelino e Guaraz, alem do Clarão, Halcyon, Hood, Apuvo, etc., deverão correr nos 3.218 metros do dia 26.

O primeiro terá a pilotagem do Pierre, enquanto que Guaraz será conduzido por Olguin. Pelo menos os registros de montaria foram registrados ontem pela Comissão.

Olguin tambem assinou compromisso para conduzir Alvorada Boreal ou Adis Abeba no Classico America, ao passo que Zamudio teve seu contrato registrado para dirigir Rigueirosa nesse mesmo classico.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Dois programas foram ontem formados. E sem serem excepcionais, são interessantes, pois reunem alguns pareos atraentes.

No domingo destaca-se o pareo das eguas inglesas importadas — na milha e com 50.000 cruzeiros — reunindo Armathwaite, Espuma Inglesa, Legendary Maid, Jill's Favourite e Kathleen Lavinia.

Eis os programas:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Fiscal	58
(2	Trinta e Tres	58
(3	Vinho Bom	58
(4	Tula	56
5	Distração	56
6	Forragel	52
7	Fugitivo	52

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Farruco	58
2	Libertador	58
3	Orvalho	58
4	Sinclair	58
5	Vagabond	58
6	Jaza	56
7	Norma	56

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Cabotino	58
2	Dansarino	58
3	Fluxo	58
4	Ouro Fino	56
5	Perfumado	56
6	Calita	56

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Urauto	58
2	Virginia	58
3	Bicudo	56
4	Estanhado	56
5	Garopa	56
6	Guest	56
7	Paraguaya	56

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Andariego	56
2	Barbaro	56
3	Caboclinho	56
4	Cadete Eugenio	56
5	Cai-Cai	56
6	Cibalena	54
7	Helvecia	54
8	India	54
9	Irene	54
10	Iucatan (ex-Helsia)	54
11	Xilena	54

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Blindado	58
2	Gume	58
3	V.Q.V.	58
4	Jacuhi	56
5	Biriba	54
6	Janda	52
7	Reprise	52
8	Tamara	52

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Pobre Velho	58
2	Segredo	58
3	Boleiro	56
4	Bumbo	56
(5	Cigal	56
(6	Triangulo	54
7	Fleugma	56
8	Sério	56
9	Indomito	54
10	Araken	52
11	Goyandira	52
12	Glorita	48

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Old Plaid	58
2	Aquilon	54
3	Admitido	54
4	Existencia	54
5	Sombra	54
6	Carreiro	52
7	Orenio	50

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,0 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Quilos
1	Aladim	55
2	Iarbolito	55
3	Alveola	53
4	Artuella	53
5	Bolena	53
6	Boneca	53
7	Buemar	53
8	Esquilha	53
9	Hydra	53
10	Nocera	53

3.o PAREO — Premio "José Sousa Queiroz" — Às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Armathwaite	58
2	Espuma Inglesa	58
3	Legendary Maid	58
4	Jill's Favourite	55
5	Kathleen Lavinia	55

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.40 metros.

		Quilos
1	Condão	56
2	Itaituba	56
3	Mirasol	56
4	Areia	54
5	Discada	54
6	Dona Boa	54
7	Dryade	54
8	Itacava	54
9	Perobinha	54

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Epilogo	58
2	Ipo	58
3	Palmar	58
4	Distraidinha	54
5	Cortezã	52
6	Ilustre	52

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Epson	55
2	Harley	55
3	Hiron	55
4	Jaborandi	55
5	Janota	55
6	Resero	55

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Halcon	58
2	Guizo	56
3	Flacre	54
4	Hood	54
5	Ambicion	50
(6	Hawaiana	50
(7	Denodado	43
8	Horus	50
9	Vigor	50

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Cabalista	56
2	Cacuri	56
3	Camarino	56
4	Coran	56
5	Hidalgo	56
(6	Kent	53
(7	Canimbella	51
8	Itaruçé	54
9	Hederá	54

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Floresta e Corintians em sensacional cotejo

No ginasio do Pacaembu' o encontro — O Floresta joga sem concurso de Massenet — O Corintians mais credenciado à vitoria — Como se encontram os concorrentes na tabela de classificação — Jogos marcados pela Federação — Outras notas

Finalizando o primeiro turno do certame principal de bola ao cesto, a entidade bandeirante marcou para hoje o esperado encontro entre os quadros do E. C. Corintians Paulista e da A. D. Floresta. O jogo vem despertando enorme interesse entre os afeiçoados do popular "esporte da cesta", dada a colocação dos quadros na tabela de classificação. O Corintians Paulista, que já por dois anos vem levantando o certame principal da cidade, encontra-se invicto na liderança do campeonato em apreço, enquanto que o Floresta está com um ponto perdido apenas, devido a derrota que sofreu contra o conjunto do Tietê. Foi uma surpresa o revés que os florestinos experimentaram no encontro contra os tieteanos, mas o fato é que os "vermelhinhos" conseguiram suplantar os alvi-celestes, após 12 anos de consecutivas derrotas, em jogos oficiais e amistosos contra seus vizinhos, do outro lado do rio Tietê. Entretanto, existe uma atenuante para os alvi-azuis. Apresentaram-se desfalcados de alguns de seus melhores jogadores, que se encontravam integrando a representação brasileira aos Jogos Olimpicos de Londres.

Quadro do E. C. Corintians Paulista, favorito do jogo de hoje. Já levantou os campeonatos principais de 1946 e 1947.

Para o jogo de hoje, o Floresta deve enfrentar seu maior antagonista, o categorizado quinteto do Esporte Clube Corintians Paulista. Em 1946 e 1947, a representação florestina, que até então vinha levantando todos os campeonatos de bola ao cesto da cidade, foi derrotada, pelo quadro do Parque São Jorge, em quatro memoraveis jogos. Para o corrente ano, os meios cestobolisticos da capital e principalmente a torcida alvi-azul, esperam franca reabilitação do Floresta, frente ao Corintians. A derrota que sofreu contra o Tietê veio empanar um pouco a confiança que todos depositavam nas cores florestinas. Todavia, os melhores integrantes alvi-azuis não jogaram naquela noite de desastre, para o Floresta. Isto leva a crer que os alvi-negros encontrarão um Floresta mais homogeneo e uniforme e que boa figura deverá fazer contra seu tenaz antagonista.

Quanto ao conjunto do Corintians é forçoso que se diga que é o franco favorito do jogo de hoje. Mesmo sem o concurso de Braz, que tambem esteve defendendo as cores brasileiras em Londres, a representação corintiana venceu todos os jogos do primeiro turno de maneira categorica e convincente. Contra o Floresta, seu ultimo compromisso do primeiro turno, está claro que se apresentará com moral alevantado. Na hipotese de perder, mesmo assim está em primeiro lugar, juntamente com o Floresta, liderando a tabela de classificação. Este é decididamente um fator de desvantagem para as cores florestinas e que, forçosamente, influirá no animo de seus defensores. Agora com o concurso de Braz, o Corintians se apresentará com sua força maxima, devendo dar muito que fazer para os comandados de Tullo de Grado.

MASSENET AUSENTE

Massenet Sarcinelli, que integrou as cores do Brasil nos Jogos Olimpicos de Londres, ainda não retornou a São Paulo, motivo pelo qual não integrará o conjunto do Floresta. Entretanto, os florestinos já contam com o concurso de Alexandre Gemignani, otimo centro e que tambem integrou o quadro brasileiro em Londres. O Corintians jogará completo, com todos seus titulares e reservas.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Até o presente momento, os concorrentes ao certame principal de bola ao cesto se encontram assim classificados, por pontos perdidos:

Corintians, invicto, com 0 ponto perdido;

Floresta, com 1 ponto perdido (jogo contra o Tietê);

Tietê, com 3 pontos perdidos (Corintians, Palmeiras e Pinheiros);

Tenis Clube, com 3 pontos perdidos (Corintians, Floresta e Tietê);

Palmeiras, com 3 pontos perdidos (Corintians, Floresta e Tietê);

Pinheiros, com 4 pontos perdidos, (Corintians, Floresta, Paulistano e Tenis);

Paulistano, com 5 pontos perdidos (Corintians, Floresta, Tietê, Tenis e Palmeiras), venceu apenas para o Pinheiros.

JOGOS MARCADOS

Estão marcados mais os seguintes jogos:

Dia 16-9-48 — Divisão Principal — Ginasio do Pacaembu' — ás 20,9 horas — C. A. Paulistano x A. D. Floresta (aspirantes) — C. A. Paulistano x A. D. Floresta — (principal); — juizes — Laercio Costa e José C. Taveira (aspirantes); — juizes — Valdemar H. Paplilo e Ubaldo Bonani (principal); — anotador — Francisco Pepe — cronom. — Nelson Pepe; — representante — Adelino P. Pimentel Filho.

Dia 21-9-48 — Ginasio do Pacaembu' — Divisão Principal — as 20,30 horas — S. E. Palmeiras x E. C. Corintians (aspirantes); — S. E. Palmeiras x E. C. Corintians (principal); — juizes — aspirantes Antonio S. Andrade e Kurt Geselis — juizes — principal — Felipe Anauate e Heitor Del Buono; — anotador — Osvaldo Gomeri — cronometrista — Raul Pereira; — representante — Mario Zanamella.

Dia 25-9-48 — Divisão Principal — Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — E. C. Pinheiros x A. D. Floresta — (aspirantes); — E. C. Pinheiros x A. D. Floresta — (principal); — juizes — aspirantes — Laercio Costa e Rubens C. Chasseraux; — juizes — Humberto H. Papirio e Julio R. Lefundes; — anotador — Marcelo . Ribeiro — cronometrista — Osvaldo Blun; — representante — Valdemar Loureiro.

Dia 28-9-48 — Divisão Principal — Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — Tenis C. Paulista x S. C. Corintians — (aspirantes); — Tenis C. Paulista x S. C. Corintians — (principal); — juizes — aspirantes — Heitor Del Buono e Raul R. de Almeida; — juizes — principal — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior; — anotador — Francisco Pepe — cronometrista — Nelson Pepe; — representante — Nuno Teixeira.

Dia 30-9-48 — Divisão Principal — Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — Tenis C. Paulista x S. C. Corintians — (aspirantes); — Tenis C. Paulista x S. C. Corintians — (principal); — juizes — aspirantes — Heitor Del Buono e Raul R. de Almeida; — juizes — principal — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior; — anotador — Francisco Pepe — cronometrista — Nelson Pepe; — representante — Nuno Teixeira.

Dia 30-9-48 — Divisão Principal — Ginasio do Pacaembu' — às 0,30 horas — S. E. Palmeiras x C. A. Paulistano — (aspirantes); — S. E. Palmeiras x C. A. Paulistano — (principal); — juizes — aspirantes — Rubens C. Chasseraux e Ubaldo Bonani; — juizes — principal — Felipe Anauate e Antonio S. Andrade; — anotador — Osvaldo Gomieri — cronometrista — Raul Pereira; — representante — Alberto Stempniewski.

DIVISÃO DE ASPIRANTES

Dia 10-9-48 — Divisão de Aspirantes — quadra da A. D. Floresta — às 20,30 horas — A. D. Floresta x C. A. Juventus; — juizes — Laercio Costa e Julio R. Lefundas; — anotador — Raul R. de Almeida — cronometrista e representante — Osvaldo Blum.

Dia 17-9-48 — Divisão de Aspirantes — Quadra da A. D. Floresta — às 20,30 horas — A. D. Floresta x C. A. Juventus; — juizes — Laercio Costa e Julio R. Lafundas; — anotador — Raul R. de Almeida — cronometrista e representante — Osvaldo Blum.

Dia 17-9-48 — Divisão de Aspirantes — quadra do Tenis C. Paulista — às 20,30 horas — Tenis C. Paulista x C. A. Juventus — juizes — Paulo Lope se Rubens C. Chasseraux; — anotador — Osvaldo Gomieri — cronometrista e representante — Raul Pereira.

As provas da quarta competição do Campeonato Paulista de Ciclismo foram vencidas pelos santistas

Manuel Nunes e Nelson Pais, triunfaram nas primeira e segunda categorias — O C. V. S. Atletico Clube venceu coletivamente — Rolando Montesi classificou-se em segundo lugar — A despeito do mau tempo, o certame transcorreu com exito — Resultados gerais

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e patrocinada pelo C. V. S. Atletico Clube, efetuou-se domingo passado, em Santos, a disputa da quarta prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Rolando Montesi, valoroso corredor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

A despeito do pessimo tempo reinante, o certame obteve pleno exito, atraindo grande assistencia e apreciavel numero de concorrentes.

As honras do dia pertenceram ao C. V. S. Atletico Clube, que por intermedio dos valorosos pedalistas Manuel Nunes e Nelson Pais, conquistou os 1.os lugares nas provas destinadas aos corredores das 1.a e 2.a categorias.

Secundou o vencedor da prova principal Rolando Montesi, que chegou com pequena diferença do representante do gremio praiano.

Bruno Zanolli colocou-se em 2.o lugar, com a diferença de apenas 1 segundo do defensor do clube litoraneo.

Os representantes do C. V. S. Atletico Clube conquistaram com brilho e galhardia as principais classificações, colocando-se coletivamente em 1.o lugar.

Karl Czernich, cujas anteriores atuações faziam-no franco favorito, colocou-se, com surpresa geral, em um modesto 5.o lugar.

Com o resultado da competição, evidencia-se o desenvolvimento do ciclismo na cidade de Braz Cubas. Colabora o gremio praiano no incremento e difusão do esporte do pedal.

RESULTADOS ERAIS

1.a categoria — 60 quilometros

1.o lugar — Manuel Nunes, do C. V. S. Atletico Clube, tempo 2 h. 8', 7" e 35.

2.o lugar — Rolando Montesi, da S. E. Palmeiras, tem 2 h. 8', 8" e 4|5;

3.o lugar — Antonio R. Cunha, do C. V. S. Atletico Clube.

4.o lugar — Luiz Carlos Pelegrini, do C. V. S. Atletico Clube.

5.o lugar — Raul Czernich, da S. C. "Alda Alegrini".

2.a categoria — 50 quilometros

1.o lugar — Nelson Pais, do C. V. S. Atletico Clube, tempo 1 h. 17' e 20".

2.o lugar — Bruno Zanolli, do V. C. Santo André, tempo 1 h. 17' e 21".

3.o lugar — Joaquim Brito, do C. V. S. Atletico Clube.

4.o lugar — Tomaz Sartori, do V. S. Santo André.

5.o lugar — Constantino Bento Jr., do C. V. S. Atletico Clube.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Apurados os pontos, a classificação coletiva apresentou o seguinte resultado

1.o lugar — C. V. S. Atletico Clube — 30 pontos; 2.o lugar — S. C. Palmeiras — 21 pontos; 3.o lugar — S. C. "Alda Alegrini" — 6 pontos; 4.o lugar — C. C. "Galileu Sembranti" — 5 pontos.

Convincente vitoria do Juventus

(Conclusão da 12.a página).

PRIMEIRO TENTO IPIRANGUISTA

Liminha ganha uma bola de Alberto, desloca-se para a esquerda e desvencilha-se de dois contrarios. Quando se preparava para invadir a grande area é "trancado" pelas costas pelo medio Antunes. O arbitro vinha acompanhado com atenção o jogo e apitou imediatamente a penalidade. Valter é chamado a cobrar a falta e enquanto Muniz continuava a dar instruções a seus companheiros sobre a colocação na "barreira", o arbitro trila o apito e Valter desfere mais um de seus violentos chutes, que deixou o arqueiro portenho fora de ação.

Com a conquista do tento de Valter, a assistencia começa a incentivar os defensores do Ipiranga para a melhoria do "placarde", mas o primeiro tempo chega ao seu termino sem que o marcador sofresse alteração.

Reiniciada a luta, o Juventus revela que está disposto a vender caro a derrota. As ações são mais equilibradas, pois o trabalho de marcação dos comandados de Milani é irrepreensivel. Contudo, quando era decorridos 21 minutos, surge o tento do "vovô".

ULTIMO PONTO DO IPIRANGA

Há um longo rechaço de Giancoli, que vai a Cilas, no meio do gramado. O centro avante ipiranguista luta com Pascoal, cai, e mesmo estendido no gramado consegue fazer bom passe a Valter. O ponta esquerda alvi-negro deriva para o centro, invade a grande area e bate Diogo na corrida. Quando se preparava para concluir, percebe que Muniz vinha em seu encalço. Valter o espera com calma. Quando se julgou com segurança, chutou rasteiro, no angulo direito, assinalando o segundo e ultimo tento de seu quadro.

REAGEM OS JUVENTINOS

Com o ocorrido, a assistencia vibra de entusiasmo, antegozando uma vitoria espetacular de seu quadro preferido. Tal, no entanto, não sucedeu, pois o "garoto travesso", em 9 minutos, conseguiu ganhar o embate.

OS TENTOS DO JUVENTUS

O conjunto juventino não se descontrolou com o ocorrido e tratou de esmerar-se no trabalho de defesa. O sexteto defensivo "grená" passou a anular todos os jogadres sob sua guarda e, aos 28, 30 e 36 minutos, Chicão, Milani e Niquinho, respectivamente, conquistaram os tentos que dariam o triunfo à turma visitante.

OS QUADROS

As equipes foram estas:

JUVENTUS: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Chicão e Zé Braz.

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Reinaldo; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

O arbitro do encontro foi o juiz Querubim da Silva Torres, que atuou a contento e a renda foi de 35.783 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 3 tentos.

A rodada de domingo no certame de profissionais do interior

Brilhante vitoria do XV de Novembro sobre a Ponte Preta — Reabilitado integralmente o quadro do Taubaté com a "goleada" imposta ao Mogiana — Mesmo empatando com o Botafogo, de Ribeirão Preto, o Guaraní deixou bem claro que é um dos mais fortes concorrentes ao titulo

A rodada de domingo ultimo no campeonato de profissionais do interior foi das mais brilhantes possiveis. As nossas previsões sobre os resultados dos confrontos foram totalmente confirmadas.

O cotejo mais importante da nova etapa foi efetuado em Campinas e reuniu os quadros do XV de Novembro, lider do certame, e o da Ponte Preta.

O cotejo mais importante da nova etapa foi efetuado em Campinas e reuniu os quadros do XV de Novembro, lider do certame, e o da Ponte Preta.

O "onze" da "veterana", apesar de atuar no seu campo, apoiada pelo calor entusiasta de seus milhares de adeptos, não encontrou recursos suficientes para fugir ao grave revés que lhe impôs o excelente conjunto de Piracicaba, por 3 a 0.

Quando comentamos sexta-feira ultima que o quadro da Ponte Preta o maximo que poderia conquistar no atual certame seria uma colocação entre o chamado bloco secundario, nossas previsões foram baseadas em observação rigorosa da conduta do simpatico gremio campineiro. Anteontem os esportistas do "hinterland" paulista naturalmente ficaram compenetrados de que a verdade estáva conosco quando afirmavamos que um quadro de atuação irregular como o da Ponte Preta não reunia possibilidades de conquistar o titulo. A representação do XV de Novembro teve de excursionar a Campinas a fim de oferecer combate ao adversario, no seu proprio campo. Mas, como quem é bom "topa qualquer parada", a equipe piracicabana resolveu não tomar conhecimento do "handicap" concedido ao antagonista, pós em pratica um jogo eficiente e seguro e, após o seu termino, tinha conquistado um dos triunfos mais expressivos no atual certame.

TAUBATE' 6 x MOGIANA 0

O quadro do Taubaté reviveu ante ontem à tarde seus grandes dias. Até que enfim os companheiros de Perruche resolveram vencer a forte "guigne" que os vinha perseguindo ha muito tempo, assinalando brilhante vitoria sobre o quadro da Mogiana. O quadro de Orestes, apesar de ter empregado todos os meios para fugir ao revés, não suportou a melhor classe dos locais e foi derrotado espetacularmente por 6 a 0. Os ceticos, que duvidam das possibilidades do destacado gremio do Vale do Paraiba, deviam ver como atuou domingo ultimo. Com uma defesa segura, empregando a diagonal com base no medio direito, na qual todos os integrantes cumpriam destacada atuação, a vanguarda póde locomover-se com desembaraço. Fazendo alarde de seus apreciaveis recursos, foi conquistando tentos e mais tentos, enquanto a defesa não permitia ao adversario ao menos a conquista do ponto de honra.

INTERNACIONAL DE LIMEIRA 3 x FRANCANA 1

O quadro da Francana excursionou a Limeira. O conjunto do Internacional daquela cidade foi o adversario dos francanos. Como é sabido, os companheiros de Basso ainda não conquistaram prestigio para merecer a confiança de seus afeiçoados. Atuam tambem com muita irregularidade e, portanto, não oferecem base segura para qualquer previsão otimista. Contudo, no embate de anteontem, os integrantes do Internacional supreenderam os visitantes com atuação irrepreensivel, derrotando-os por 3 a 1.

BATATAIS 1 x BARRETOS 1

O quadro do Batatais empatou em Barretos, com a turma do E. C. Barretos, por 1 tento. Para muitos a conduta do quadro da Mogiana foi descolorida. Nós, que vimos acompanhando de perto a ascensão do quadro do Barretos, temos a certeza de que a equipe visitante teve de lutar com bravura para fugir ao revés, pois se existe uma turma que vem apresentando acentuada melhoria, de jogo para jogo, é, indiscutivelmente, a do Barretos. Portanto, em se tratando de quadro que ainda não atingiu nivel tecnico apreciavel e que nada pode mais conseguir no certame, a não ser uma posição secundaria, o empate de ontem, com o Barretos, é até significativo.

GUARANI 2 x BOTAFOGO 2

O conjunto do Guarani é uma das forças mais positivas do atual campeonato. O quadro está rendendo bem, com as linhas bem coordenadas e com bastante possibilidades de conquistar o titulo. No momento a turma do "bugre" ocupa o segundo lugar na taboa de colocação. Anteontem, os companheiros de Arlindo excursionaram a Ribeirão Preto, a fim de medir forças com o Botafogo, daquela cidade, quadro que vem experimentando grande melhoria desde os ultimos compromissos do primeiro turno. Os concorrentes mais categorizados da divisão de acesso já encontraram em Ribeirão Preto seu "Waterloo". A luta entre botafoguenses, segundo noticias vindas daquela cidade, foi das mais brilhantes e terminou com o empate de dois tentos, reflexo do equilibrio existente entre os contendores.

Por um tento o Palmeiras derrotou a "briosa"

Voltou a atuar mal o conjunto alvi-esmeraldino — Rendimento incompleto tiveram as duas equipes — Cobrando uma falta, Lula conquistou o ponto da vitoria — Preliminar, juiz e renda

Pela primeira vez, no atual campeonato, o Palmeiras utilizou seu proprio campo para realização de prelio de campeonato. Assim é que, na tarde de anteontem, no Parque Antartica, o alvi-verde recebeu a visita da Portuguesa santista, num prelio em que os locais surgiam como franco favoritos, a despeito da força que pudesse fazer o conjunto rubro-verde santista. No entanto, os que se abalançaram assistir à exibição do campeão de 47 por certo não se convenceram muito quanto à conduta do quadro branco e verde.

ATUOU MAL

Francamente, esta temporada ainda não apresentou o Palmeiras em condições de promover uma boa exibição. Novamente claudicou o "onze", no qual um unico elemento jogou de maneira destacada. Queremos nos referir ao ponteiro esquerdo Canhotinho, de vez que os demais não conseguiram atingir uma plana satisfatoria. Na primeira fase tiveram erros lamentaveis, nos limites defensivos do contendor, desperdiçando situações magnificas para mandar a bola às redes adversarias. No entanto, estava escrito que os diversos avanços empreendidos pela vanguarda palmeirense não teriam qualquer exito. Foi necessario que o arbitro apontasse uma falta, que realmente existiu, a fim de que pudesse ser conquistado o unico tento da peleja.

FALHARAM OS "LUSOS"

A contagem registrada da-nos ligeira ideia do que foi o andamento geral da partida. Tambem a Portuguesa santista, se melhor coordenasse suas investidas, poderia encontrar o caminho da marcação de tento. No entanto, tal não se deu. Atuaram seus homens de maneira insegura, confundindo-se nos passes excessivos, facilitando a tarefa da defensiva local. Tiveram, os defensores da "briosa", ocasião para concluir um bom chute mas, perdiam-se dentro da area do Palmeiras e assim devem considerar justa a vitoria do seu adversario.

GOL DE LULA

Aos dez minutos do primeiro tempo foi registrado o unico tento do prelio. Investia Lula pela direita, quando, já quase sobre a linha de fundo recebeu jogo perigoso de Pavão. A falta foi cometida sobre a linha divisoria da pequena area. Tiro indireto que, cobrado por Canhotinho, com um passe a Lula, este desferiu potente tiro. Muito embora houvesse um amontoado de jogadores, na boca da meta, a bola passou entre todos, sem ser tocada e foi ao fundo das redes.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Manduto; Zezé, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

PORTUGUESA santista: — Andu, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos. Mario Gardelli apitou regularmente a renda foi de Cr$ 63.220,40, tendo na preliminar vencido os aspirantes do Palmeiras por cinco a um.

Empolgante espetaculo deverá proporcionar

(Conclusão da 12.a página).

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

Em virtude do adiamento da competição as inscrições continuam abertas até o dia 17, às 20 horas, na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000,00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e supersportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para os corridas de domingo proximo, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Camarotes cobertos (com direito a entrada de automovel)	300,00
Camarotes descobertos	150,00
Automoveis (com direito a cinco pessoas)	150,00
Arquibancadas	30.00
Gerais	10,00

As entradas estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, à avenida São João, sucursal do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, Ao Esporte Nacional, à rua São Bento, Posto de Serviço Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, Radio Panamericana, à rua São Bento, Auto Eletrico Cacy, à rua Jesuino Pascoal e Bento Freitas e Chapelaria Opera, no largo do Paisandu.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação dos corredores inscritos nas diversas provas.

TURISMO DAMAS

2 — Juze Fitipaldi, com "Citroen".
4 — Edith Gallo Bottini, com Chevrolet".
6 — Kitty G. Fabri, com "Ford".
8 — Lelia Carmona, com "Citroen".

TURISMO ATE' 2.000 C. C.

1 — Raimundo da Silva, com "Fiat".
20 — Gilberto Pereira do Vale, com "Citroen".
22 — Luciano Falzoni, com "Citroen".
26 — Luiz Mario Pollo, com "M. G."
28 — Flexinha, com "M. G.".
30 — Querino Landi, com "Sinca".
32 — Douglars Santos, com "Citroen".
34 — José A. R. Suarez, com "M. G.".
38 — João da Silva Campos, com "Citroen".
36 — Jorge Eduardo Hinggins, com "M. G.".
38 — João da Silva Campos, com "Citroen".
40 — Mario Tavares Leite, com "Sinca".
42 — Humberto Adami, com "Sinca".
44 — Terzo Furrin, com "Sinca".
46 — Sebastião Casini, com "Sinca".

TURISMO FORÇA-LIVRE

52 — J. Amaral Jor., com "Fiat".
54 — Luiz Turri, com "Alfa Romeu".
56 — Jaime Neves, com "Alfa Romeu".
58 — José Guidini, com "Ford".
60 — Ralph Fiocati, com "Buick".
62 — Dick, com "B. M. W.".
64 — Mario Tavares Leite, com Cisitalia.
66 — Marcos Fabio Crespi, com "Alfa Romeu".
68 — Abel Bernardino dos Santos, com "Graham".
70 — Genaro Malzoni, com "B. M. W.".
72 — Ilia, com "Ford".
74 — Pascoalino Buonacorso, com "Ford".
76 — Merrino Bon, com "Ford".

CARROS DE CORRIDAS E ADAPTADOS

2 — Chico Landi, com "Alfa Romeu".
4 — Moacir Carlos Leite, com "Maserati".
6 — Benedito Lopes, com "Alfa Romeu".
8 — Francisco Marques, com "Maserati".
10 — José Zaza, com "Alfa Romeu".
12 — Francisco Credentino, com "Maserati".
14 — Antonio Parra, com "Alfa Romeu".
18 — Gino Bianco, com "Maserati".
20 — Luciano Bonini, com "Ford" (adaptado).
22 — Luiz Valente, com "Ford" (adaptado).
26 — João Souto Mauro, com "Ford" (adaptado).
28 — Arlindo Aguiar, com "Ford" (adaptado).
30 — Angelo Gonçalves, com "Ford" (adaptado).
38 — Milton Zappie, com "Auburn" (adaptado).
40 — Antonio Crovino Jor., com "Ford" (adapiado).
50 — Amaral Jor., com "Ford" (adaptado).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Foram designados pelo A. C. B. as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra:
Dr. Adhemar de Barros.
Prof. Milton Improta.
Arbitro geral:
Consul Manuel de Teffé.
Assistentes do arbitro:
Pedro Santalucia e Arthur Serra.
Superintendente de pista:
Mario Ricca.
Auxiliar de pista:
Antonio Amorim.
Chefe da cronometragem:
Mario Dias.
Comissario de box:
Horacio Ferreira Alves.
Comissão organizadora:
PRESIDENTE: Arnaldo Borghi.
MEMBROS: — Carlos Thiago Pereira do "Diario Popular", Dante De Capua, da "A Gazeta Esportiva", Dimas Rolim, do "Diario da Noite", Aroldo Chiorino, da "Folha da Noite" e Benedito Leal, do CORREIO PAULISTANO.

Dificil sucesso do Santos

(Conclusão da 12.a página).

los, Charuto, Walace, Passarinho e Flavio.

Dirigiu o prelio com desempenho regular o sr. João Gambeto.. A preliminar foi vencida pelo Santos por 4 a 0.

A renda do prelio foi de Cr$ ... 23.688,50.

Madeireira Ponta Porã S. A.

RUA JOSE' BONIFACIO, 209, 9.o ANDAR, SALA 909

Srs. Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, submetemos a vossa apreciação as contas relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade.

Esta diretoria permanece ao dispôr dos Srs. Acionistas para todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

RESUMO DO BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 15 DE ABRIL DE 1947 À 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinario	31.954,80	
Moveis e Utensilios	4.000,00	
Gastos de Instalação ..	23.884,70	59.839,50
DISPONIVEL		
Caixa	2.516,20	
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais — Conta de Movimento	62.040,00	64.556,20
REALIZAVEL		
Acionistas	120.000,00	
Contas Correntes	96.251,40	216.251,40
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo neste exercicio		6.383,90
		347.031,00

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	340.000,00
EXIGIVEL	
Contas Correntes	7.031,00
	347.031,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 15 DE ABRIL DE 1947 À 31 DE DEZEMRO DE 1947

1947		DEBITO Cr$	CREDITO Cr$
Dezembro 31	Á DESPESAS GERAIS	6.629,40	
"	Á TRANSPORTES	671,10	
"	Á DESPESAS BANCARIAS	46,30	
"	DE JUROS		962,90
"	DE BALANÇO		6.383,90
		7.346,80	7.346,80
Dezembro 31	Saldo devedor desta Conta	6.383,90	

São Paulo, 29 de Abril de 1948

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Madeireira Ponta Porã S/A., tendo examinado o Balanço e contas anexas ao mesmo, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947 (Periodo de 15 de Abril a 31 de Dezembro de 1947), encontrando-os exatos e em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de Abril de 1948

BERNARDINO ANDREOZZI
DR. CARLOS MORAIS BARROS
JOÃO BAPTISTA MENDONÇA

O SÃO PAULO OBTEVE AMPLO TRIUNFO

(Conclusão da 12.a página).

mingo por não terem sido distribuidos à imprensa os boletins oficiais. Embora se esforçado sobremodo os esportistas encarregados da direção do certame, este detalhe mais uma vez não foi atendido como devia, prejudicando assim a divulgação dos indices alcançados em outras modalidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na tarde de domingo na pista do C. A. Paulistano:

100 metros rasos

1.o — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"8; 2.o — Guilherme Puschnick, Paulistano, 11"; 3.o — Helio Trevisan, Paulistano, 11"4; 4.o — Sergio Camargo, Pinheiros; 5.o — Edison Vieira dos Reis, Tietê; 6.o — Acacio Puglisi, Floresta.

400 metros rasos

1.o — Benedito Ribeiro, S. Paulo, 51"; 2.o — Edmundo Amaral Valente, S. Paulo, 51"2; 3.o — Eugenio Gambassi, Pinheiros, 52"1; 4.o — Gruno Giovanetti, Floresta; 5.o — Valdemar Ferreira, Floresta; 6.o — Thales Oliveira, Tietê.

1.500 metros rasos

1.o — Agenor da Silva, S. Paulo, 5'21"5; 2.o — Antonio Roque, Floresta, 4'21"7; 3.o — Germano Belchior, S. Paulo, 4'22"4; 4.o — Sebastião de Sousa, Tietê; 5.o — Benedito Nunes, S. Paulo; 6.o — Antonio Figueiredo, S. Paulo.

5.000 metros rasos

1.o — José da Silva, S. Paulo, 16'25"1; 2.o — José Rodrigues dos Santos, Floresta, 16'27"; 3.o — Bento Hayaschi, Tietê, 17'02"5; 4.o — Hermes de Sousa, S. Paulo; 5.o — Roque de Abreu, Tietê.

Revesamento 4 x 100 metros

1.o — Turma do São Paulo (Amaury, Santos, Valente, Ribeiro), 43"9; 2.o — Turma do Paulistano (Cantidio, Helio, Puschnick, George), 44"1; 3.o — Turma do Floresta (Ubirajara, Pagliusi, Ferreira, Hayashida), 45"; 4.o — Turma do Pinheiros; 5.o — Turma do Tietê.

Revesamento 4 x 400 metros

1.o — Turma do S. Paulo, 3'32"2; 2.o — Turma do Tietê, 3'34"1; 3.o — Turma do Paulistano, 3'35"7; 4.o — Turma do Floresta.

110 metros com barreiras

1.o — Gastão Mesquita Neto, Paulistano, 15"6; 2.o — Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 15"7; 3.o — Otavio Decio Marioto, S. Paulo, 16"5; 4.o — José Khatar, Pinheiros; 5.o — Odalio Nobre, Floresta; 6.o — Edgard Costa, S. Paulo.

400 metros com barreiras

1.o — Edman Aires de Abreu, São Paulo, 57"; 2.o — Cid Costacurta, Tietê, 58"5; 3.o — Horacio Costa, Paulistano, 59"; 4.o — Evald Gomes da Silva, S. Paulo; 5.o — Elmo Pereira Nunes, Tietê; 6.o — Osvaldo Oliveira, Floresta.

Salto em altura

1.o — Antonio Carlos Sodré Padilha, Pinheiros, 1'75; 2.o — Pedro Gregorio, Floresta, 1,70; 3.o — Odalio Nobre, Floresta, 1,70; 4.o — Julio Baumgarten, Pinheiros, 1,70; 5.o — Antranik Veznian, S. Paulo, 1,70; 6.o — Waldir Toledo, Paulistano, 1',65.

Salto em extensão

1.o — Yoshiaik Myiata, Tietê, 6,55; 2.o — Ademar Pereira Silva, S. Paulo, 6,53; 3.o — Nelson Conradi, São Paulo, 6,42; 4.o — Antonio Carlos Sodré Padilha, Pinheiros, 6,40; 5.o — Sam Elisabetski, Pinheiros, 6,14; 6.o — Akio Tanaka, Floresta, 6.09.

Salto com vara

1.o — Noborn Ishida, Paulistano, 3,50; 2.o — Francisco Vaz, Tietê, 3,30; 3.o — Otavio Decio Marioto, S. Paulo, 3,30; 4.o — Yasuo Kono, Tietê, 3,30; 5.o — Tatushi Ogushi, Tietê, 3,20.

Arremesso do dardo

1.o — Luiz Tanigaki, Pinheiros, 52,90; 2.o — Heinz Wiesenthal, Paulistano, 51,32; 3.o — Holger Smith, Pinheiros, 50,70; 4.o — Orfeu Paraventi, Pinheiros, 50,25; 5.o — José Beltrão da Cunha, Floresta, 49,20; 6.o — Jairo Guida, Paulistano, 46,49.

Arremesso do martelo

1.o — Assis Naban, Floresta, 47,60; 2.o — Bindo Guida Filho, Paulistano, 44,82; 3.o — Henrique Veteri, Floresta, 44,30; 4.o — Mario Dantas, Tietê, 43,07; 5.o — Mecislau Zapolski, Pinheiros, 41,88; Sidney John, Pinheiros, 38,70.

A CONTAGEM GERAL

A classificação dos clubes participantes foi a seguinte:

	Pts.
1.o — S. Paulo F. C.	147
2.o — C. A. Paulistano	88
3.o — C. R. Tietê	79
4.o — A. D. Floresta	77
5.o — E. C. Pinheiros	67

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o — 13.787	Cr$	200,00
2.o — 16.639	Cr$	100,00
3.o — 18.428	Cr$	80,00
4.o — 16.876	Cr$	60,00
5.o — 14.817	Cr$	50,00
6.o — 01.564	Cr$	30,00
7.o — 05.839	Cr$	20,00

Campeonato mineiro

SABARA', 12 (Asapress) — America e Siderurgica jogaram hoje nesta cidade em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. O prelio foi vencido pelo America pela apertada contagem de 2 a 1. A primeira fase terminou com a vitoria do America por 2 a 0, tentos marcados por Murilinho aos 15 e aos 40 minutos. Na segunda fase Amorim aos 2 minutos assinalou o tento consolação do Metaluzina. Os quadros — AMERICA — Tonho; Didi e Luzitano; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Helio, Rui, Celso, Eurico e Murilinho. SIDERURGICA: Tiantonio; Iango e Dedão; Otavio, Paulo e Helio; Jair, Amorim, Alvaro, Omar e Torres. Dirigiu o prelio o sr. Graça Filho, tendo a renda sido de 3.058,00 cruzeiros. A preliminar disputada entre o Farol F. C. e o Atletico Sabarense foi vencida pelo primeiro por 2 a 1.

VITORIA DO METALUZINA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Metaluzina jogando hoje contra o 7 de Setembro conseguiu magnifica vitoria pela elevada contagem de 5 a 1. O prelio que foi disputado sob forte chuva teve uma assistencia das mais diminutas e rendeu apenas 400 cruzeiros.

No primeiro tempo o Metaluzina já vencia por 4 a 0 tentos de Vagalume aos 10 minutos, Boró aos 13, Miguirinha aos 17 e Bororó aos 43. No tempo complementar marcaram Rui aos 16 e Tulica aos 30. Ns quadros — METALUZINA — Marcio; Furtado e Lauro; Pies, Clovis e Olando; Migueirinha, Tulica, Bororó, Djalma e Vagalume. — 7 de Setembro — Randolfo; Porfina e Oldack; Pracinha, Tilim e Marinho; Alvino, Ferreira, Rui, Nelsinho e Nerino. Dirigiu o prelio o sr. J. Taboada.

CESTOBOL NO SUL

JOINVILLE, 13 (Asapress) — Disputado o ultimo jogo do campeonato de basquete, o Ubiratan, de Florianopolis, venceu o Cruzeiro Nautico, de São Francisco, por 43 a 26.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

TORNEIO PARANAENSE

CURITIBA, 13 (Asapress) — A primeira partida do segundo turno do campeonato local foi realizada entre o Agua Verde e o Juventus, vencendo este por 3 a 2.

Troféu "Mario Marcio Cunha"

A Federação Metropolitana de Atletismo havia anunciado para as tarde de sabado e domingo a III disputa do troféu "Mario Marcio Cunha", certame que reune todas as categorias de militantes do esporte-base guanabarino.

Em face das chuvas caidas nos ultimos dias da semana no Rio de Janeiro, a entidade maxima carioca viu-se na contingencia de transferir "sine-die" aquele empreendimento, atendendo assim aos interesses dos seus filiados.

Reservam-se assim os militantes do atletismo carioca para as tardes de 25 e 26 do corrente, quando será efetuada na pista do Fluminense mais uma disputa do troféu "Brasil", importante empreendimento que servirá de previa para o certame maximo nacional a ser efetuado nos primeiros dias de novembro, tambem no Rio de Janeiro.

CERTAME URUGUAIO

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — A rodada de hoje do campeonato uruguaio de futebol apresentou os seguintes resultados:

Nacional 3, Wanderers 0; Peñarol 1, Rampla Junior 0; Defensor 1, Central 2; Liverpool 2, Danubio 2.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A quinta rodada do returno do campeonato de futebol profissional, primeira divisão, apresentou hoje os seguintes resultados:

Lanus 1, Newelss Olds Boys 1; Racing 2, River Plate 1; Huracan 2, Velez Sharfield 2; Gimnasia y Esgrima 5, Tigue 1; Platense 3, Banfield 3; Independientes 3, San Lorenzo 1; Rosario Central 0, Boca Juniors 0; Chacaritas Jr. 2, Estudiantes de La Plata 2.

POSIÇÃO DOS CLUBES

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Com os resultados da quinta rodada do campeonato de futebol da primeira divisão, a colocação dos clubes disputantes do certame passa a ser a seguinte:

	Pontos ganhos	
Racing	28	1.o
River Plate	27	2.o
Independiente	27	2.o
Estudiantes	25	3.o
Boca	22	4.o
Huracan	21	5.o
San Lorenzo	29	6.o
Platense	19	7.o
Velez	19	7.o
Newelss	19	7.o
Tigre	18	8.o
Chacaritas	17	9.o
Rosario	16	10.o
Gimnasia	15	11.o
Lanus	14	12.o
Banfield	13	13.o

Sociedades e Sindicatos

ASSOCICIAÇAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissã.o Padronização de Engrenagens.

CLUBE SANJOANENSE — Realiza-se no dia 18, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma festa inaugural do Clube Sanjoanense.

Gremio da Faculdade de Filosofia

Eleições — Realizam-se hoje, as eleições para a nova diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, começando o pleito às 9 e encerrando-se às 18 horas, quando será feita a apuração. Dois partidos concorrerão às eleições, com as seguintes chapas:

..**Partido Academico Orientador** Presidente, Norman Anawate; vice, Nilo Scalzo; secretario, Douglas Monteiro; tesoureiro, Iolanda Guimarães Barros.

Ação Universitaria — Presidente, Helio Lourenço de Oliveira; vice, Tetsuo Yamane; secretario, Marilda Gouveia Martins; tesoureiro, Herminia Scarati.

Conjunto musical — Todos os estudantes de São Paulo, interessados em musica, estão convidados a comparecer aos concertos semanais do Departamento Musical, do Gremio da Faculdade de Filosofia. Essas reuniões estão sendo realizadas aos sabados, às 19 horas, no Instituto Musical de São Paulo, à rua Silveira Martins, 28 (Largo do Carmo).

CAUTELAS EXTRAVIADAS

Declaro que foram extraviadas as cautelas n.o 3459 de 25 ações da Fabrica de Cigarros Florida S/A., ficando as mesmas sem valor.

GENARO DELMANTO.

MAQUINAS MICHAELIS S. A.

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria das Maquinas Michaelis S/A., vem, nos termos do artigo 3.o dos Estatutos, avisar os subscritores das ações da mesma sociedade que, no praso de trinta dias a contar desta data, deverão entrar com mais 20 % do capital que subscreveram.

São Paulo, 8 de setembro de 1948.

a.) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 22 de setembro, às 16 (dezesseis) horas, na séde social, sita nesta capital, à rua 15 de Novembro, 193 — 4.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a — Aumento do Capital Social;
b — Reforma parcial dos Estatutos;
c — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de setembro de 1948.

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA — Diretor-Presidente.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 (vinte) do corrente mês, às 13 (treze) horas, na séde social à rua Glicerio n. 301, a fim de de liberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta para aumentar a remuneração mensal do Diretor-Presidente da Sociedade e, consequente modificação do Paragrafo 4.o do Artigo 9.o dos Estatutos Sociais".

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia os srs. acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, domicilio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu deposito na Caixa Economica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça, até a vespera da realização da Assembléia para terem o direito de participar da Assembléia.

São Paulo, 10 de setembro de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

ANITA PASTORE D'ANGELO — Diretor Presidente.

MADEIREIRA PONTA PORÃ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de setembro de 1948, à rua Dom José de Barros n.o 296, às 15 (quinze) horas, para deliberarem sobre:

a) — Alteração dos Estatutos.
b) — Aumento de Capital.
c) — Cessão de ações por parte de acionistas.
d) — E outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

JOÃO RODRIGUES FERRAZ — Diretor-Presidente em exercicio.

MADEIREIRA PONTA PORÃ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de setembro do corrente ano, às 14 horas, à rua Dom José de Barros n. 296, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria.
b) — Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas.
c) — Renuncia de Diretores e Eleição de novos Diretores para servirem pelo tempo restante do mandato da Diretoria.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Séde Social, à rua José Bonifacio n. 209, 9.o andar, sala 909, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedade por Ações (Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-940).

São Paulo, 20 de agosto de 1948.

JOÃO RODRIGUES FERRAZ — Diretor-Presidente em exercicio.

COMPANHIA COMISSARIA BRASILEIRA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas da COMPANHIA COMISSARIA BRASILEIRA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 25 de setembro de 1948, às 14 horas na séde social à Avenida Nova Anhangagahu', 478 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Pedido de renuncia dos Diretores Gerentes.
b) Eleição para o cargo do Diretor Gerente.
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 13 de setembro de 1948.

(a..) A. B. SABBA' — Diretor Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Indústrias Martins Ferreira S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento ao dispositivo legal, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o balanço do semestre findo em 30 de junho próximo passado, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

A despeito da dificuldade da obtenção de matéria prima e do elevado custo desta, conseguimos apurar um lucro liquido de Cr$ 4.993.220,40, o qual permitirá a distribuição de um dividendo de Cr$ 20,00 por ação, restando um saldo de Cr$ 1.743.559,40, para o semestre corrente, depois de deduzida a reserva legal de Cr$ 249.661,00.

Devemos ainda notar que, além do lucro referido, ha um saldo de Cr$ 2.300.408,80, vindo do semestre anterior.

Anexos, encontrais o parecer do Conselho Fiscal e dos peritos McAuliffe, Turquand, Yuongs & Co., cujas considerações facilitam o exame das contas e julgamento do volume e da liquidez das operações.

Entretanto, se desejardes quaisquer outras informações, estamos prontos, como nos cumpre, a presta-las imediatamente.

São Paulo, 21 de julho de 1948.

(aa) A. SOARES DE SAMPAIO — Diretor-Presidente em exercicio
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas

BALANÇO GERAL EM 30 JUNHO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
IMÓVEIS		8.988.792,30	
MÁQUINAS E INSTALAÇÕES		6.275.399,40	
ESTAMPAS, PLACAS E MODELOS		2.015.076,70	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		519.717,20	
AUTOMÓVEIS		384.617,50	
MARCAS E PATENTES		1.100.000,00	19.283.603,10
DISPONIVEL			
CAIXA E BANCOS			4.839.223,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
MATÉRIA PRIMA		3.724.371,20	
MATÉRIA PRIMA EM TRÂNSITO		30,00	
PRODUTOS		3.794.849,10	
ALMOXARIFADO		1.311.471,10	
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO		111.921,70	
DUPLICATAS A RECEBER			
Com terceiros e em n/carteira	1.165.938,70		
Em Bancos	8.008.352,80	9.174.291,50	
IMPOSTO DE CONSUMO "AD-VALOREM"		56.494,40	
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES		5.610,70	
DEVEDORES DIVERSOS		28.031,30	18.206.771,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
CAUÇÕES E DEPÓSITOS		7.484,00	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		1.272.500,00	
AÇÕES DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL		50.000,00	
COOP. DIST. COMBUST. DE S. PAULO		30.000,00	
BANCO DO BRASIL S/A. C/DEP. COMPULSÓRIO (Dec.-Lei n.o 9.159 de 10-4-1946)			
Em dinheiro	1.236.308,80		
Em títulos de Obrigações de Guerra	1.234.600,00	2.470.908,80	3.830.892,80
CONTAS PENDENTES			
IMPOSTOS A AMORTIZAR			536.537,20
			46.697.027,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO		80.000,00	
BANCOS EM COBRANÇA		8.008.352,80	
BANCOS EM CUSTÓDIA		1.272.400,00	9.360.752,80
		Cr$	56.057.780,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL		
Susbcrito e realizado	30.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.343.873,30	
RESERVA PARA DEPRECIAÇÃO	2.003.455,00	
RESERVA ESPECIAL (Dec.-Lei n.o 9.159 de 10-4-46)	1.503.652,90	
LUCROS E PERDAS	7.043.968,20	43.894.949,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
SALÁRIOS		
De junho a serem pagos em julho de 1948	412.945,10	
CONTAS A PAGAR	171.540,50	
IMPOSTOS A PAGAR	1.736.537,20	
CREDORES DIVERSOS	481.055,20	2.802.078,00
		46.697.027,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	80.000,00	
TÍTULOS EM COBRANÇA	8.008.352,80	
TÍTULOS EM CUSTÓDIA	1.272.400,00	9.360.752,80
	Cr$	56.057.780,20

A. Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercicio
Oscar Grande — Diretor-Gerente
João Rascio Rossi — Diretor de Vendas
Joaquim José da Fonseca Pinto — Contador — Reg. 8.293

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores das Indústrias Martins Ferreira S. A.
São Paulo.

Examinamos o Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1948, com os livros e documentos da Sociedade, tendo recebido todos os esclarecimentos necessários. Somos de parecer que esse Balanço Geral, na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação da Sociedade, em 30 de junho de 1948, conforme os livros, documentos e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 21 de junho de 1948.

McAULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO.
Chartered Accountants
(Peritos em Contabilidade)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.o SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria		288.000,00	
Salários, Ordenados e Comissões		943.804,60	
Alugueis		108.000,00	
Taxas e Impostos Diversos		2.139.550,80	
Mensalidades e Despesas Sindicatos de Classe		235.720,50	
Auxilios a Ex-Empregados		21.864,00	
Seguros		11.025,20	
Comissões e Despesas Bancárias		77.369,00	
Despesas de Entregas, etc.		103.449,80	
Despesas Diversas		254.071,40	4.182.855,30
PREJUIZO EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS			50.895,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL			249.661,00
Lucro do 1.o semestre em 30-6-1948	4.993.220,40		
Menos: 5% para Reserva Legal	249.661,00	4.743.559,40	
Saldo do 2.o semestre de 1947	6.850.408,80		
Menos: Utilizado conforme resolução da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19-3-1948	4.550.000,00	2.300.408,80	7.043.968,20
		Cr$	11.527.380,10

CRÉDITO

Saldo do 2.o semestre de 1947	6.850.408,80	
Menos: Utilizado conforme resolução da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19-3-48	4.550.000,00	2.300.408,80
VENDAS		
Lucro Bruto		9.027.320,80
RENDA EVENTUAL		20.060,20
JUROS RECEBIDOS		75.690,80
JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA RECEBIDOS		70.700,20
DÉBITOS RECUPERADOS		33.199,30
	Cr$	11.527.380,10

A. Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercicio
Oscar Grande — Diretor-Gerente
João Rascio Rossi — Diretor de Vendas
Joaquim José da Fonseca Pinto — Contador — Reg. 8.293

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das Industrias Martins Ferreira Sociedade Anônima, abaixo assinados, tendo detidamente examinado os inventários, contas e balanço geral encerrado em 30 de junho próximo passado, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, tudo relativo ao primeiro semestre do ano corrente, encontrados em bôa ordem e correção, são de parecer que esses documentos estão em condições de ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 21 de julho de 1948.

(aa) DOMINGOS DE CARVALHO
ALBERTO VIEIRA MENDES
ARISTÉO SEIXAS

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de reparação Civel movida por Ana Pereira Menses e s. filhos menores impuberes c| a Cia. Municipal de Transportes Coletivos; opostos a execução movida por Alberto G. de Assunção c| Cia. Agricultura Imigração e Colonização (C.A.I.C.)

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação no tocante à anulação da doação feita por Manoel Nobrega Fernandes e s| mulher às suas filhas; e procedente em parte, quanto à cobrança, na ordinaria que a Soc. Importadora Anchieta Ltda. moveu c| Manoel Nobrega Fernandes e s|mulher.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Orlando Landt c| d. Chucrie Gamisate Chacur; julgando saneado o processo da ação entre partes Guilhermina Hauser Di Natali e Rafael Pedecini.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Antonio A. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Candido Guinle de Paula Machado e outros c| David Fernandes; julgando procedente a ação de despejo movida por dr. Paulo de Azevedo Marques Saes e outro c| d. Bohemia Massart; julgando o arrolamento e partilha dos bens deixados pelo dr. André Peggon; homologando por sentença a desistencia da ação executiva intentada por Bittencourt & Cia. Ltda. c| René Roger Chopard.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologou o calculo no inventario de Pedro Antonio Domingues e outra; julgou procedente a ação ordinaria que Anselmo Cerello & Cia. move ao Espolio de Anselmo Cerello; julgou procedente a ação de despejo que Rosina Dirago Ottejano move a Ernesto Buonamico; julgou a partilha no inventario de José Moreto; julgou procedente a ação de despejo que Michel Audi move a Luiz Gagliardi.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno C. Teixeira — Julgando procedente a ação ordinaria movida pelo Colegio Bandeirantes S. A. c| Eni Cerri Vega; julgando o autor Amadeu Aulicino carecedor da ação de despejo movida c| Aoad Elias Raya e saneado o processo em relação ao réu Diogo Vitolo; julgando procedente a ação de despejo movida p| Eliass Gliksmanise e Hermani Mendes Teixeiras; julgando a autora Leonor Fernanda Biz Vieira carecedora da ação de despejo movida c| Manoel Soares; julgando improcedente o pedido de restituição formulado por Emilio Velho Tecidos Ltda. na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias; julgando procedente a exceção de incompetencia oposta na ação de despejo que Aldo Romani move a Joaquim Ricardo Bueno; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Volf Steinberg c| Benedita Martins; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Francisco Celli c| Maria Eleonora Barros Franco de Lima; Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Rafaela Romano c| Melchisedeck Ferreira Braga; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Luiz Silvestri c| Herminia Viana; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Ana Iolanda Machado Rudge e outra c| a Empresa de Propaganda Standard Ltda.; julgando saneado o processo da ação de reintegração de posse movida por José França Filho c| Antelo Bortolo; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ana da Silva c| Filomena Braggio; julgando saneado o processo da ação executiva movida p| Adib Jureidini c| Manoel Quadros Barros; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Pascoal Piastino c| Serafim Rodrigues de Almeida; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Luiz Estrela c| Maria Ribeiro Jordão; julgando saneado o processo da ação cominatoria movida p| Isamu Takahashi c| Joaquim Pires Laranjeira e outro; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Cleso Caiuby Novaes c| Michael Saceab, julgando saneado o processo da ação ord. movida p| Edmundo Gorgatti c| Ricardo Nunes Garcia e s|mulher; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| José Argento c| José Besstel; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida p| Adelina Casaleti c| Luiza Magalhaes Basilio; julgando saneado, o processo da ação de despejo movida p| Hirsch Schor c| Gentil Pedroso; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Humberto Trebbi c| Jacinto Pecora; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Moacil Teixeira c| José Morbiducci.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Castabile Ferrigno c| Adolfo Marques Pereira; julgando procedente a ação de despejo que Aziz Bussamara c| Guilherme Fernandes Mourão; julgando saneado a ação de nunciação de obra nova de Angelo Bortolo c| a Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria; julgando saneada a ação de despejo de Fuad Darmich c| José Leoneto;

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Declarou saneada as seguintes ações: Manoel Paulo c| Jorge Bechart; Ramyres Ferres Nobrega c| Benedito Malta; Inacio Pereira c| E. de Jesus Carvalho; Soc. Imobiliaria Vila Imák c| Antonio Pacheco e outros; Maria do Carmo Morato c| Margarida Kotaitan; Abilio José Barroso c| o Espolio de Evelini Birolli; julgou procedente o pedido de restituição formulado p| Inst. de Ap. Pensões dos Ind. c| a Massa Falida de Distilaria Yoris.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a ação de consignação em pagamento requerida pela Cia. Cinematografica Serrador S. A. contra Francisca de Toledo Lara.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou improcedente a ação executiva em que são: Otavio Luz Nogueira e Reinaldo Rodrigues da Costa; proferiu despacho saneador na ação ordinaria entre partes — Antero Dias e Luiz Landi.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a desistencia da ação executiva promovida por Renato Spinola Santo c| João Irineu da Costa; julgando procedente a ação de despejo promovida por Miguel Oppido c| Antonio Gomes de Oliveira.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação ordinaria que Cosmos Landani move c| Eduardo Morais; julgando procedente a ação de despejo que Apolonia Tristão moveu c| João Lopes;

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente o executivo fiscal c| o Banco do Comercio e Ind. S. A., julgando procedente o executivo fiscal c| Alberto G. Assunção.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Alexandre Contadori meveu à Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Decretando a interdição de Cicero Ferreira dos Santos; indeferindo pedido de venda, no inventario homologando a partilha no inventario de Luiz Manoel Miranda; julgando o calculo no inventario de Luizia Maria Rogero; homologando o calculo no inventario de Angelina Altieri Castore; decretando a interdição de Orestes Colosimo.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o desquite entre A. F. e A. S. F., nomeando d. Cristina do Espirito Santo inventariante do espolio de Pedro Espirito Santo; adjudicando a José Abrantes Sobrinho, os bens deixados por Benedita Margarida da Luz Foster; deferindo registro de nascimento de José Ravinis.

FALENCIAS

ELIAS CURY OU E. AMIM CURY — Said J. Sallum, requereu a decretação da fadencia de Elias Cury ou E. Amin Cury, à rua 21 de Abril, 1.473. (11.o Oficio).

* * *

EFREM TAVOLAZZI — Por sentença de 11 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 27-8-1948, foi decretada a falencia de Effrem Tavolazzi, comerciante estabelecido nesta capital, à praça da Sé, 170 — 4.o andar. Foi nomeado sindico o credor Ricardo Nunes Garcia e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (9.o Oficio).

* * *

CASA DE TECIDOS BRASILEIROS S. A. — Está em curso e terminará no dia 15 do corrente, o praso para habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 8.o Oficio).

* * *

METALURGICA DOUGLAS — Está em curso e terminará no dia 16 do corrente, o praso para habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal dr. Benevolo Luz condenou Jaime de Aguiar e Brasilio Dias Ferreira, por ferimentos culposos, a dois meses de detenção. cada um; e Maria Aparecida Lobo, por furto, a 1 anos de reclusão.

— O juiz da 11.a vara criminal dr. Plinio Gomes Barbosa condenou Atilio Bonfiglioli por delito contra a economia popular, a 1 mês de prisão celular, e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 9.a vara criminal dr. Tales Duarte de Almeida, foi condenado a 3 anos de reclusão por delito contra os costumes, Valdevino José de Faria.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal absolveu Osvaldo da Silva, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 11.a vara criminal absolveu da culpa Artur Halberstadt, Rafaela Martins e Nilton Barbosa Corrêa, processados por delito contra a economia popular.

— O juiz da 4.a vara criminal dr. José Corrêa de Meira, absolveu da culpa José Rubens Goulart Brisola e Antonio Jambeiro Angelim, processados por ferimentos leves, mutuos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawiski e escrivão sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu José Cirilo, que no dia 17 de abril de 1947, cerca das 13 horas, no Campo de Congonhas matou José Cabral de Oliveira, desferindo-lhe varias facadas e apoderando-se, em seguida, de uma pasta contendo documentos e a importancia de Cr$ 2.390,00, que a vitima trazia. Defenderam-no os drs. Antonio Cristovam Fernandes e João Rodrigues de Mereje. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Alfredo L. Ribeiro, Luiz C. Prado, Silvio A. Brandão, Guilherme L. Ribeiro, José V. de Azevedo, José A. Menezes, Augusto S. Doria. O acusado foi condenado a trinta anos de reclusão, por sete votos.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento de doentes, no Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, em agosto:

Doentes existentes em 31-6-48 54; doentes entrados no mês, 14; doentes que obtiveram alta, 5; doentes falecidos, 5; doentes que passaram para setembro, 58; leitos-dia em agosto, 1.694; total de leitos-dia até 31 de agosto de 48, 13.627.

Dos 14 doentes entrados, todos adultos, 10 eram do sexo masculino, sendo 6 de nacionalidade brasileira, 1 da italiana, 1 da japonesa, 1 da lituana e 1 da hungara, e 4 do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

Obtiveram alta 5 homens de nacionalidade brasileira. Das 5 altas uma foi por cura.

Faleceram 5 doentes, sendo todos adultos, 3 do sexo masculino, dos quais 2 eram brasileiros e 1 lituano, 1 do sexo feminino e brasileiras.

V Congresso Interamericano de Cirurgia

Será realizado em La Paz, de 17 a 21 de outubro, o V Congresso Interamericano de Cirurgia, organizado pela Associação de Congressos Interamericanos de Cirurgia (A. C. I. C.). O Colegio Brasileiro de Cirurgia representará oficialmente o nosso país.

Já foi organizada a relação dos trabalhos recebidos pelo Capitulo de S. Paulo do C. B. C. e que integrarão a contribuição brasileira ao importante certame.

Liga Espirita do Estado de São Paulo

Será realizada no dia 18, às 20,30 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, a comemoração do 1.o aniversario do Ambulatorio Medico Cirurgico, fundado pela Liga.

O programa comemorativo constará de discursos e numeros musicais.

ESCOLA PAULISTA DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, à alameda Ribeirão Preto, 546, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio onde será instalada a Escola Paulista de Engenharia.

O ato será presidido pelo sr. governador do Estado.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
.. páginas ..50 gravuras Cr. $ 5,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S|A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

OFERECE-SE
Cozinheira para casa de familia. Por dia.
Rua Pedroso, 624.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)
?

AUXILIARES DE ESCRITORIO
Precisa-se com conhecimentos de contabilidade e dactilografia, com pratica.
Tratar c| Pascoal à rua Paula Sousa, 403.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

Mercury 1948 — 4 portas, equipado
Permuta-se por Club Coupê, mesmo tipo e ano, sob condição.
Tratar com Plinio — Fone 6-6949.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Ameaçado o suprimento de carne à cidade em face da atitude dos marchantes

REAFIRMA O P. S. D. A SUA OPOSIÇÃO AO GOVERNO DO ESTADO

TEXTO DAS MOÇÕES APROVADAS NA MOVIMENTADA REUNIÃO DE ONTEM DA C. E. DA AGREMIAÇÃO MAJORITARIA — O SR. VERGUEIRO DE LORENA, PROCURADOR DO SR. CESAR VERGUEIRO E ABDALA VOTOU PELA CONTINUAÇÃO DA LINHA OPOSICIONISTA DO PARTIDO — NOVA REUNIÃO, HOJE, PARA PREENCHIMENTO DOS CARGOS CRIADOS NA DIREÇÃO PARTIDARIA

Os ultimos acontecimentos politicos que tiveram lugar no Estado, culminando com a atitude assumida pelos elementos que integram a chamada "ala velha" do P. S. D. e os comentarios que se faziam em torno da posição do sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista na Camara Estadual, congratulando-se com o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, por sua nomeação para a pasta da Justiça, faziam prever uma grande agitação na anunciada reunião da C. E. do referido partido, e que teve lugar ontem pela manhã, iniciando-se às 10,30 e terminando às 13,30 horas.

Com a chegada dos srs. Cirilo Junior, Ataliba Nogueira, Honorio Monteiro e Benedito Costa Neto, o sr. Macedo Soares convocou uma reunião, em sua residencia, domingo ultimo, de todos os proceres politicos pessedistas, integrados na Comissão Executiva e mais os deputados estaduais pessedistas e lideres das bancadas oposicionistas, estando presentes os srs. Sales Filho, do P. R., Auro de Moura Andrade, da U. D. N., e Nelson Fernandes, Conceição Santamaria e Cassio Ciampolini, do P. T. B., para uma troca de vistas.

A primeira questão levantada nessa reunião preliminar, e que partiu dos elementos petebistas, segundo apuramos posteriormente, foi a necessidade de se aplicar sanções punitivas, chegando até à expulsão do partido, do sr. Cesar Lacerda Vergueiro, destacado procer pessedista hoje ao lado do situacionismo estadual. Em apoio a esse ponto de vista, argumentou-se que nos problemas politicos de S. Paulo, nestes ultimos tempos, não tem havido uma atuação tipicamente partidaria, mas sim o pronunciamento de uma força oposicionista composta das diversas agremiações politicas. Só isso justificava, inteiramente, a medida drastica que se sugeria para o sr. Lacerda Vergueiro, porque sua atitude não implicava na criação de um problema partidario, mas sim para as proprias oposições.

O sr. Oliveira Costa, externando seu ponto de vista, que acabou sendo aceito, acentuou que os secretarios pessedistas do governo agiram em função de uma atitude puramente pessoal e não procuraram envolver nem o partido a que pertencem nem tão pouco as forças oposicionistas. Caso tivessem tido lugar um trabalho visando arrastar o partido a uma colaboração com o situacionismo, aí sim, poderia se encontrar uma justificativa para a indispensavel punição.

Não se tratou de outro assunto na reunião em casa do embaixador Macedo Soares, tendo tudo terminado sem novidade.

NO P. S. D.

Ontem, então, reuniu-se a Comissão Executiva pessedista, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, tendo comparecido os srs. Macedo Soares, Benedito Costa Neto, Vergueiro de Lorena, representando, ainda, os srs. Gastão Vidigal, J. J. Abadala, Cesar Lacerda Vergueiro e senador Luiz Rodolfo de Miranda e Alves Palma, Cirilo Junior, Edgar Batista Pereira.

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Setembro de 1948 | N. 28.357



Dois aspectos da reunião de ontem do P. S. D., vendo-se, à esquerda, flagrante dos trabalhos, presididos pelo embaixador Macedo Soares, e, à direita, dois lideres de correntes antagonicas, deputado Cirilo Junior e sr. sr. Vergueiro de Lorena.

O "mercado negro" no Teatro Municipal

Conforme ampla reportagem publicada por este jornal, apontando sérias irregularidades que se estariam verificando no Teatro Municipal pela concessionaria da principal casa de diversões de São Paulo, sra. Angeolina Grimaldi, o fato foi objeto de rigoroso inquerito mandado instaurar pelo Secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, encontrando-se já ha cinco dias em mãos do prefeito Milton Improta o competente processo.

Numerosos depoimentos de quantos trabalham naquela casa de diversões foram tomados no inquerito e que revelaram efetivamente, alem de outras infrações, a existencia do mercado negro exercido pela concessionaria junto às empresas mais humildes, das quais se tiravam proveitos mediante a sub-locação do Municipal.

Em face dessa situação, o Teatro Municipal está sendo severamente fiscalizado pela Prefeitura, através do sr. Fradique Santana, chefe da Divisão de Expansão Cultural, o qual está instalado dentro do proprio teatro.

O governador interino da cidade irá pronunciar-se definitivamente sobre o caso, podendo mesmo ser cancelado o contrato de arrendamento do teatro, conforme a graduação das irregularidades apuradas.

PROTESTAM OS AÇOUGUEIROS CONTRA A REDUÇÃO DE SUAS QUOTAS DE CARNE

Os marchantes entregaram ontem cerca de 30 a 40% de mercadoria a menos — Prejudicados quase a metade dos açougues da cidade

O problema do abastecimento de carne voltou a agitar na manhã de ontem o Tendal Unico, quando os açougueiros, em altos brados, protestaram contra a redução inesperada de suas quotas, em cerca de 30 e 40%, medida essa adotada pelos marchantes, sem qualquer aviso aos retalhistas de carne. As reclamações surgiram principalmente porque os atacadistas de carne, que abastecem 40% dos açougues da capital, não cumpriram o compromisso firmado perante o secretario de Higiene da Prefeitura Municipal, quando garantiram o aumento nos fornecimentos aos estabelecimentos retalhistas.

Elementos mais exaltados mostraram-se até favoraveis a um movimento mais violento da classe, sendo porem contidos pelos dirigentes de seu sindicato, os quais enviarão uma representação ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, solicitando as providenciais que o caso requer. Era voz corrente a acusação contra os marchantes de que todos os anos, na época presente, procuram os mesmos fugir do mercado, pois os lucros auferidos não são tão polpudos como no periodo da safra. Essa redução aumentará gradativamente, chegando a um minimo de entrega, como nos anos anteriores, a não ser que as autoridades adotem energicas providencias, coibindo os possiveis abusos que venham a se verificar no abastecimento de carne.



O despejo do Departamento de Educação: à esquerda, o predio da rua Marconi onde se executa a medida judicial; à direita, o sr. Pereira Barreto, quando falava ao "Correio Paulistano".

Despejado por falta de pagamento o Departamento de Educação

A burocracia e não a falta de recursos determinou o atraso na satisfação dos alugueis — Fracionamento dos diversos serviços da Repartição despejada por escolas e outras Repartições — Declarações do procurador geral do Estado — Outras notas a respeito

Desde sabado ultimo que o Departamento de Educação deu inicio à mudança de suas instalações, da rua Marconi 71, para diversos outros locais, em cumprimento de uma ação de despejo movida pelos proprietarios daquele predio contra a Fazenda do Estado, para efeito de cobrança de alugueis atrasados. A mudança das diversas dependencias que compreendem aquele importante departamento foi iniciada sob tempo chuvoso e continuou sem interrupção, pois os moveis e demais objetos que guarnecem o predio 71 da rua Marconi são em grande numero, daí se esperar que a mudança ainda continue por uns dez dias.

Conforme informações que conseguimos obter, os proprietarios do predio, Otavio Lotufo e outros, tinham alugado, em agosto de 1941, todo o imovel localizado à rua Marconi, 71, para a localização do Departamento de Educação, mediante o aluguel mensal de 14 mil cruzeiros. Posteriormente, com a vigencia da lei do inquilinato, esse aluguel foi majorado em 15%, dando, aproximadamente, o total de 16 mil cruzeiros mensais. Em maio deste ano, sob o fundamento de atraso no pagamento dos alugueis relativos aos mêses de janeiro a abril, na importancia de 64 mil cruzeiros, os proprietarios do predio intentaram ação em juizo, de despejo por falta de pagamento dentro do prazo legal, e obtiveram ganho de causa. A sentença condenatoria dava o prazo para desocupar o predio até o dia de hoje, 14 do corrente.

PARA ONDE SE MUDARÃO

Os diversos serviços que funcionavam no predio da rua Marconi estão sendo transferidos para varios locais, dentre os quais podemos citar os seguintes: rua Venceslau Braz, 179, para onde irão a diretoria geral, a consultoria juridica, o expediente, o protocolo e a secretaria; o grupo escolar "São Paulo", na rua da Consolação, para onde irá a biblioteca; os serviços de predios, ensino secundario, primario, municipal e particular, assim como a revista, irão para o grupo escolar "Antonio Prado", à rua Vitorino Carmilo; as instituições auxiliares da escola, para o grupo escolar "Campos Sales", à rua São Joaquim; o ensino rural, para a Secretaria da Educação; o serviço de adultos, para o Ginasio "Firmino Proença", à rua da Moóca; o serviço de musica e canto coral, para a Escola "Caetano de Campos", e o cinema educativo, para a Secretaria da Educação.

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Em declarações que ontem fez à nossa reportagem, o sr. José Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado, adiantou que não foi a falta de recursos do Tesouro do Estado que determinou o não pagamento dos alugueis vencidos relativos a janeiro a abril de 1947, do predio em questão, mas sim o preenchimento de formalidades administrativas. Esclareceu s. s. que todos os contratos celebrados para locação de imoveis, entre o Estado e

(Continua na 2.a página).

OS "COMANDOS" E AS LEIS

Cabe ao Executivo determinar medidas para o cumprimento das leis sanitarias

Não se póde exigir dos medicos e fiscais do Serviço Especial de Comandos tambem a apreensão e inutilização de todos os produtos condenados pelas analises — Um projeto na Camara Municipal que reflete o pensamento do povo — Interditadas mais distilarias — Um moinho de trigo que era uma barafunda completa — Os "comandos" dos drs. Orlando Vairo, José Silveira e Pedro de Sousa Campos

Reportagem de EDUARDO PINTO

O Serviço Especial de Comandos prossegue na campanha de moralização e higienização, corrigindo e reparando falhas de varios lustros da ineficiente fiscalização do S.P.A.P. Após os espetaculares exitos do inicio dos "comandos", reforçados" com as atividades dos medicos e fiscais integrados no Serviço Especial de Comandos, que veio dar mais força de ação à campanha, surgiu, agora, a sensação da colheita e analises de amostras de produtos alimenticios. Das poucas coisas que tem merecido louvores por parte do Executivo, provavelmente, a campanha dos "comandos" está em primeiro lugar, porque inspirou absoluta confiança no publico, trazendo reais beneficios à saude do povo. Agora que estão sendo atingidos os poderosos não se pode crer que o secretario da Saude ou o Executivo introduzam modificações nos "comandos" e que virão prejudica-los, já que pouca coisa falta para que se complete a campanha, principalmente, porque os medicos e fiscais integrados no S.E.C. estão cumprindo a sua missão de maneira a merecerem elogios.

A unica queixa que pode existir quanto aos "comandos" reside na parte punitiva no campo de produtos condenados. Do mais, nada se pode exigir que exceda as medidas tomadas pelos medicos sanitaristas. Nesse ponto, falta a ação mais energica do Executivo e não dos medicos, pois não é justo e não é humano entregar-se àqueles funcionarios a incumbencia de incursões de "comandos" sem local, sem hora de trabalho, responsaveis pelas vistorias, por todas as punições da lei e, agora, tambem a de, sozinhos, enfrentarem a responsabilidade de apreenderem e inutilizarem todos os produtos, infelizmente, em numero elevado, que foram condenados pelas analises do Instituto Adolfo Lutz. A Secretaria da Saude Publica é que deve, no caso, agir com a maxima energia, estabelecendo medidas, entrosando autoridades estaduais ou municipais, estudando meios, enfim, criando um aparelhamento simples e sem onus para o Estado, a fim de que se cumpram as leis sanitarias.

Na sessão da Camara Municipal, a esse proposito, o padre Arnaldo apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1.o — A Secretaria de Higiene e Saude da Prefeitura entrará em entendimentos com a Secretaria da Saude, do Estado, com o fim de receber, periodicamente, uma relação dos produtos alimenticios condenados pelos Laboratorios de Analises;

Art. 2.o — Será cassada a licença de funcionamento de todo o estabelecimento onde se fabriquem ou se vendam tais produtos condenados e cobrada uma multa de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 50.000,00;

Art. 3.o — As multas cobradas pela execução desta lei serão aplicadas nas obras de assistencia municipal".

(Continúa na 9.a pagina).

REUNE-SE AMANHÃ A C. E. P.

Será estudada a questão dos preços da farinha de trigo americana

Afirmam os importadores que não poderão dar cumprimento ao estabelecido na recente portaria da C. C. P.(que acaba de ser prorrogada por mais de 30 dias — Experiencias para aproveitamento da soja na farinha mista destinada às padarias e fabricas de macarrão

Durante a reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços um dos principais problemas a ser focalizado será a questão dos preços da farinha de trigo de procedencia norte-americana. Na ultima decisão da C.E.P. sobre o problema do trigo, obedecendo ao criterio constante de uma portaria da C.C.P., foi apenas tabelada a farinha industrializada no país, bem como o pão e as massas alimenticias, deixando-se de lado, para posterior deliberação, o caso da farinha norte-americana. Essa atitude foi tomada em virtude das alegações do comercio importador, de que o produto custava muito mais do que a quantia fixada pela C.C.P., ou seja, Cr$ 186,00 por saca de 50 quilos.

A C.E.P. EXAMINARA' AMANHÃ O ASSUNTO

Conforme foi divulgado, a C.C.P. atendendo a solicitações do comercio de São Paulo que teve seu pedido reforçado por considerações da propria Comissão Estadual de Preços, resolveu sustar por 15 dias a aplicação da referida portaria, no que toca aos preços da farinha de trigo norte-americana. No entanto, esse prazo termina amanhã, motivo pelo qual as firmas interessadas, por intermedio das suas associações de classe, encaminharam um memorial à C.E.P., pedindo para examinar o assunto e apresentar uma solução condizente com a real situação do comercio daquele produto. Pela documentação apresentada, provaram os importadores que adquirem o saco de farinha a 230 e, mesmo, 260 cruzeiros, sendo-lhes impossivel vender pelo preço de tabela. Afirmam os importadores que o tabelamento trará desinterese e desestimulo à classe, contribuindo para diminuir as importações e, consequentemente, para reduzir nossas reservas de farinha de trigo.

EXPERIENCIA PARA APROVEITAMENTO DA FARINHA DE SOJA

Quando mais aguda se tornou a escassez de farinha de trigo, foram tomadas providencias para sanar a falta com outras especies de farinha. Naquela ocasião, pensou-se no aproveitamento da soja para misturar à farinha panificavel, porém o assunto não foi além de conjeturas, pois os moinhos não estavam aparelhados para o fornecimento daquele produto. Agora, a questão volta novamente à baila, porque a Swift do Brasil acaba de endereçar um oficio à C.E.P., não só comunicando que já está aparelhada para fornecer aquele produto, como tambem convidando os conselheiros para tomarem parte nas experiencias que vão realizar sobre o adicionamento de soja, na proporção de 1 o/o, à farinha panificavel. Desse modo, o orgão es-

(Continua na 2.a página).

Estatistica dos mendigos cariocas

RIO, 13 (Asapress) — Existem no Rio 1198 mendigos fixados, dos quais 1012 brasileiros, 103 portugueses, 18 espanhóis, 17 italianos e o restante de alemães, ingleses, franceses, arabes e de outras nacionalidades. Duzentos e oito estão em condições de trabalhar, sendo, portanto, falsos mendigos. Setecentos e sessenta e quatro são solteiros e 232 viuvos. Todos são analfabetos ou de instrução rudimentar. Como motivo de abandono da ultima ocupação, para pedir esmola, alegaram doença ou velhice.

OS DESASTRES DA SEMANA PASSADA

68 feridos e 4 mortos — 57 vitimas de motoristas profissionais ineptos, imprudentes e criminosos

A Sociedade Amigos da Cidade, através da sua Comissão da Campanha Educativa do Transito, acaba de apresentar mais uma resenha semanal, esta relativa aos desastres graves que chegaram ao conhecimento das autoridades policiais de São Paulo entre os dias 5 e 11 do mês corrente. Nesse espaço de sete dias, foram registradas 29 ocorrencias, das quais resultou o incrivel numero de 68 feridos e 4 mortos. Dez caminhões foram responsaveis por 34 feridos e dois mortos; oito carros de praça causaram ferimentos graves a 13 pessoas; sete particulares fizeram 15 vitimas, das quais uma morreu; os onibus causaram ferimentos a tres pessoas; uma ambulancia, em excesso de velocidade, tombou e feriu quatro; e uma bicicleta foi a causa de uma morte. Só um caminhão, repleto de romeiros, foi responsavel por 21 feridos. Um só taxi mandou para os hospitais seis pessoas. Um simples carro particular causou uma morte e deixou quatro pessoas feridas. E ainda temos a lamentar: tres motoristas de caminhões fugiram, como tambem fugiram dois motoristas de taxis e um amador.

Nada de novo foi apresentado, na averiguação das causas de tantas desgraças, para se combaterem os verdadeiros motivos que levam um taxi contra um poste ou um caminhão contra o barranco da estrada. No caso do caminhão que deixou 21 pessoas feridas, por exemplo, aceitou-se a desculpa mais facil: foi devido a um desarranjo na barra da direção... Um taxi, repleto de passageiros, zigue-zagueou e estatelou-se contra um poste, fazendo seis vitimas.

Enquanto isso, o Sindicato dos Motoristas procura obter o seu mandado de segurança, com o qual tenta impedir que o atual diretor do Serviço de Transito apreenda os documentos de habilitação dos culpados de acidentes que são verdadeiros crimes. Devia esse sindicato, e iguais agremiações, ponderar sobre os algarismos que acima estão discriminados: De 72 vitimas, 54 feridos e 3 mortos foram de motoristas profissionais (de caminhões, taxis, onibus, etc.).

Em vigor ainda esta semana o tabelamento das tinturarias e dos cinemas

Seguem hoje para o Rio dois emissarios da C. M. P., a fim de elucidar duvidas surgidas sobre os problemas — A aplicação em São Paulo da portaria da C. C. P. que fixou em seis cruzeiros o preço dos ingressos nos cinemas — Outras notas

Seguirão hoje cedo para a capital do país os srs. Janio Quadros e Brasil Bandechi, vereadores participantes da Comissão Municipal de Preços, que vão ao Rio avistar-se com o vice-presidente da C. M. P., sr. Idino Sardenberg, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o tabelamento das tinturarias e dos cinemas.

Sobre os cinemas, será formulada uma consulta, cuja resposta deve ser obtida hoje mesmo, para esclarecer se a recente portaria da C. C. P., posta a vigorar após o ganho de causa contra os exibidores, pode ser posta imediatamente em vigor em São Paulo, uma vez que a mesma abrange todo o territorio nacional. Caso seja essa a resposta, na reunião de amanhã a C. M. P. anulará a sua portaria que foi sustada pelo mandado de segurança das empresas cinematograficas, pondo em imediata execução o ato da C. C. P., que tem como preço maximo de ingresso 6 cruzeiros. Em caso contrario, será necessario aguardar o julgamento do Tribunal de São Paulo.

O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Em relação ao tabelamento das tinturarias, tratarão os dois emissarios da C. M. P. da possibilidade de não se aplicar em São Paulo o item da portaria do orgão central que permite aos estabelecimentos cobrar o dobro do preço quando o serviço for entregue dentro do prazo de 48 horas. Aliás, uma consulta nesse sentido já foi formulada à C. C. P. ha mais de 15 dias, estando o tabelamento das tinturarias nesta capital dependendo unicamente desse esclarecimento, pois o assunto já foi convenientemente estudado e resolvido, com a elaboração do texto da portaria totalmente concluido.



ONIBUS ELETRICOS INGLESES — Um onibus eletrico fabricado na Inglaterra, os chamados "trolleybus", quando realizava as ultimas experiencias antes de ser embarcado para a America do Sul, onde contribuirá para resolver os problemas do congestionamento do trafego. (Foto BNS).